



**ESTADO DE SANTA CATARINA**

**MUNICÍPIO DE SAUDADES**

**CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL PEQUENO PRÍNCIPE**

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – PPP**

**SAUDADES**

**2024**

# **CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL PEQUENO PRÍNCIPE**

## **Projeto Político Pedagógico – PPP**

O Projeto Político Pedagógico (PPP) é a diretriz das ações educativas na escola, expressando as concepções do homem, sociedade, Educação, conhecimento, escola, entre outras que justifiquem e fundamentem as práticas da instituição (MAIA, 2016, p.78).

**SAUDADES**

**2024**

## **FICHA DE IDENTIFICAÇÃO**

**Nome:** Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe

**Data da Fundação:** 26/05/1967

**CNPJ APP:** 028013790001-64

**Mantenedora:** Município de Saudades

**Endereço:** Rua Vereador Ivo Stülp, nº 100, Bairro Laje de Pedra. Saudades-SC.

**Telefone:** 3334-3622

**E-mail:** pequenoprincipe@saudades.sc.gov.br

**Direção:** Nadir Inês Müller

**Horário de atendimento:** 07:20 às 11:20; 13:20 às 17:20

**Ato de criação ou Autorização de Funcionamento:** Lei Nº 972/95

**Código INEP:** 42055555

## **LISTA DE SIGLAS**

**ACT** – Admitido em Caráter Temporário

**APAE** – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais

**APP** – Associação de Pais e Professores

**BNCC** – Base Nacional Comum Curricular

**CBTC** – Currículo Base do Território Catarinense

**CEI** – Centro de Educação Infantil

**CNE** – Conselho Nacional de Educação

**DCMEI** – Diretrizes Curriculares Municipais para Educação Infantil

**D I** – Desenvolveram Insatisfatoriamente

**D P** – Desenvolveram Plenamente

**D S** – Desenvolveram Satisfatoriamente

**EF** – Ensino Fundamental

**EI** – Educação Infantil

**EPI** – Equipamentos de Proteção Individual

**EMEF** – Escola Municipal de Ensino Fundamental

**FNDE** – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

**Fundeb** – Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação

**LDB** – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira

**LGPD** – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais

**NEPRE** – Núcleo de Educação e Prevenção às Violências na Escola

**OMS** – Organização Mundial da Saúde

**PLANCON** – Plano de Contingência

**PME** – Plano Municipal de Educação

**PNAE** – Programa Nacional De Alimentação Escolar

**PPP** – Projeto Político Pedagógico

**RCNEI** – Referencial Curricular Nacional Para a Educação Infantil

**TCTs** – Temas Contemporâneos Transversais

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Imagem 1 - Primeira casa construída no município de Saudades, no ano de 1931..	11
Imagem 2 - Primeira igreja construída no município de Saudades/SC .....	13
Imagem 3 - Primeira escola construída no município de Saudades/SC.....	13
Imagem 4 - Hospital Beneficente Nossa Senhora Medianeira .....	14
Imagem 5 - Primeiro Jardim de Infância Pequeno Príncipe .....	16
Imagem 6 – Formatura de uma turma de Pré II .....	18
Imagem 7 - Festa Junina do CEI Pequeno Príncipe .....	20
Imagem 8 - Festa da Família.....	20
Imagem 9 - Festa da Família.....	21
Imagem 10 - Desfile de 7 de Setembro.....	21
Imagem 11 - Desfile de 7 de Setembro .....	22
Imagem 12 - Rua do Lazer.....	22
Imagem 13 - Chegada do Coelho da Páscoa no CEI Pequeno Príncipe .....	23
Imagem 14 - Chegada do Coelho da Páscoa no CEI Pequeno Príncipe .....	23
Imagem 15 - Chegada do Papai Noel .....	24
Imagem 16 - Passeio de estudo com carroça .....	25
Imagem 17 - Visita à casa da professora .....	25
Imagem 18 - Festival da Canção.....	26
Imagem 19 - Inclusão das crianças no CEI Pequeno Príncipe.....	27
Imagem 20 - Coquetel de frutas .....	139
Imagem 21 - Coquetel de frutas .....	139

Gráfico 1 – Local de moradia das famílias. ....	29
Gráfico 2 – Renda familiar. ....	30
Gráfico 3 – Tipo de moradia das famílias (própria, alugada ou cedida). ....	31
Gráfico 4 – Número de pessoas por residência. ....	32
Gráfico 5 – Estado civil dos pais. ....	33
Gráfico 6 – Nível de escolaridade da mãe. ....	34
Gráfico 7 – Nível de escolaridade do pai. ....	34
Gráfico 8 – Satisfação com relação ao ensino oferecido pela instituição. ....	35
Gráfico 9 – Principal divertimento das crianças. ....	37
Gráfico 10: Percentual das famílias que possuem jogos pedagógicos em casa. ....	40
Gráfico 11: Percentual das famílias que possuem jogos pedagógicos em casa e têm (ou não) o costume de jogar com a criança. ....	40
Gráfico 12: Percentual de crianças que têm acesso à internet. ....	42
Quadro 1 – Síntese das aprendizagens, de acordo com os resultados obtidos pelos educandos do Pré II, do CEI Pequeno Príncipe, no decorrer do ano de 2022. ....	44
Quadro 2 – Indicadores de Aprendizagem e Desenvolvimento, a Partir dos Direitos de Aprendizagem nos Diferentes Campos de Experiências, de acordo com os resultados obtidos pelos educandos do Pré II, do CEI Pequeno Príncipe, no decorrer do ano de 2022. ....	48
Quadro 3: Turmas/Turno/Nº de alunos/Professor. ....	58
Quadro 4: Corpo Docente da Escola. ....	69
Quadro 5: Agentes Educativos da Escola. ....	77
Quadro 6: Auxiliares de Serviços Gerais da Escola. ....	79
Quadro 7: Diretoria APP (2022-2023). ....	90
Quadro 8: Formas de captação de recursos da APP. ....	161
Quadro 9 – Metas da dimensão pedagógica. ....	183
Quadro 10 – Metas da dimensão administrativa. ....	183
Quadro 11 – Metas da dimensão física. ....	184

Quadro 12 – Metas da dimensão financeira..... 185

Figura 1 – Competências Gerais da Educação Básica .....64

Figura 2 – Organização da Educação infantil segundo a BNCC:.....65

Figura 3 – Organização da Educação Infantil conforme os Direitos e Campos de Aprendizagem: .....66

Figura 4 - Temas Contemporâneos Transversais (BNCC)121

## SUMÁRIO

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO.....	3
LISTA DE SIGLAS .....	4
LISTA DE ILUSTRAÇÕES.....	6
APRESENTAÇÃO.....	9
1 HISTÓRICOS.....	11
1.1 Histórico do Município de Saudades .....	11
1.2 Histórico do Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe .....	15
1.3 Eventos que Contribuíram na História da Cultura do CEI Pequeno Príncipe .....	19
1.4 Como o Centro de Educação Pequeno Príncipe era Mantido .....	27
2 PERFIL DA COMUNIDADE ESCOLAR .....	28
2.1 Perfil das famílias .....	28
2.2 Perfil das crianças .....	36
3 DIAGNÓSTICO ESCOLAR.....	44
3.1 Síntese das Aprendizagens da Educação Infantil – Conforme a Base Nacional Comum Curricular .....	44
3.2 Indicadores de Aprendizagem e Desenvolvimento a Partir dos Direitos de Aprendizagem nos Diferentes Campos de Experiências .....	47
3.3 Conclusão .....	48
4 DIMENSÃO ADMINISTRATIVA.....	52
4.1 Introdução .....	52
4.2 Gestão Democrática.....	52
4.3 Gestão Escolar.....	54
4.3.1 Gestor Escolar e Suas Atribuições .....	56
4.3.2 Assistente de Educação e suas Atribuições .....	56

4.4	Organização Escolar .....	57
4.4.1	Rotina Diária para alunos da Pré-Escola .....	60
4.4.2	– Contraturno escolar.....	62
4.4.3	– Calendário escolar .....	63
4.4.4	– Avaliação .....	63
4.4.5	– Horário Escolar .....	64
4.4.6	– Hora cívica e Atividades Culturais .....	65
4.4.7	– Intervalo para alimentação.....	65
4.4.8	– NEPRE (Núcleo de Educação e Prevenção às Violências na Escola) 67	
4.4.9	– PLANCON (Plano de Contingência) .....	67
4.4.10	– Brigadas.....	67
4.4.11	– Segurança na Escola .....	67
4.5	Corpo Docente .....	68
4.6	Agentes Educativos.....	75
4.7	Auxiliares de Serviços Gerais.....	77
4.8	Outros Profissionais da/na Escola.....	79
4.9	Prestadores de Serviços na Escola.....	80
4.10	Atendimento às Crianças .....	81
4.10.1	Normas de Convivência para as Crianças .....	83
4.10.2	Direitos e Deveres das Crianças.....	84
4.10.3	Encaminhamentos Disciplinares .....	85
4.11	Estágio Supervisionado .....	85
4.12	Atendimento ao Público Externo .....	86
4.13	Vendedores.....	87
4.14	Avaliação Institucional.....	87
4.15	Processo de Inclusão Escolar .....	88

4.16	Associação de Pais e Professores (APP) .....	89
4.17	Trabalho Voluntário da Unidade Escolar .....	91
4.18	Parcerias Desenvolvidas Pela Escola .....	93
5	DIMENSÃO PEDAGÓGICA.....	95
5.1	Função Social da Escola .....	96
5.2	Objetivo da Escola .....	101
5.2.1	Objetivos Específicos.....	101
5.2.2	Missão.....	101
5.2.3	Visão .....	102
5.2.4	Filosofia da Escola .....	102
5.3	A Educação Infantil no Contexto da Educação Básica.....	102
5.3.1	Proposta curricular da Educação Infantil.....	106
5.4	Temas Contemporâneos Transversais.....	121
5.4.1	Meio Ambiente: .....	122
	Projeto 1: "Reciclando, Brincando e Conscientizando!" .....	122
5.4.2	Educação Financeira: Projeto "A importância da educação financeira na infância" .....	131
5.4.3	Saúde: Projeto "Educação Alimentar e Nutricional" .....	137
5.4.4	Cidadania e Civismo: Projeto "A Literatura Infantil Presente na Família e na Escola" .....	140
5.4.5	Multiculturalismo: Projeto "Amo Minha Família e Minha Família Me Ama" .....	147
5.4.6	Ciência e Tecnologia.....	153
6	DIMENSÃO FINANCEIRA .....	158
6.1	Mantenedora .....	158
6.2	APP .....	160
6.3	Doações .....	162
6.4	Campanhas de arrecadações/parcerias.....	162

6.5	Patrocínios .....	163
6.6	Recursos para Viagens e Passeios de Estudo.....	163
6.7	Prestação de Contas .....	165
6.8	Necessidades da Escola para o Ano Letivo .....	165
7	DIMENSÃO FÍSICA .....	167
7.1	Dados e Documentação do Imóvel .....	167
7.2	Ambientes do Imóvel.....	168
7.2.1	Ambientes e suas Estruturas .....	168
7.2.2	Uso dos Ambientes e Atividades Desenvolvidas .....	172
7.3	Espaços Diversos.....	179
7.3.1	Utilização de Espaços Não Pertencentes ao Prédio da Instituição 179	
7.3.2	Utilização de Espaços Pertencentes ao Prédio da Instituição por Outros Órgãos ou Instituições .....	180
7.4	Controle de Bens Móveis e Imóveis .....	180
7.5	Descarte de Bens Públicos ou Incineração de Documentos.....	181
8	METAS E AÇÕES .....	183
8.1	Dimensão: Pedagógica .....	183
8.2	Dimensão: Administrativa.....	183
8.3	Dimensão: Física.....	184
8.4	Dimensão: Financeira.....	185
	REFERÊNCIAS .....	187
	ANEXOS .....	190
	Anexo 01: Questionário enviado às famílias a fim de tomar conhecimento do perfil da comunidade escolar. ....	190
	Anexo 02: Resolução Nº 08 de 06 de Abril de 2022.....	195
	Anexo 03: Ficha Avaliativa .....	199
	Anexo 04: Plano De Gestão Escolar .....	202

Anexo 05: DECRETO N. 58, DE 09 DE SETEMBRO DE 2022.....	222
Anexo 06: Calendário Escolar .....	226
Anexo 07: Cronograma de Aulas.....	227
Anexo 08: Autorização de Uso de Imagem .....	229
Anexo 09: Modelo de Autorização para Viagens e Passeios de Estudos .	230
Anexo 10: LEI Nº 2.376, DE 14 DE ABRIL DE 2021 .....	231
Anexo 11: Projeto “Reciclando, Brincando e Conscientizando!” .....	234

## APRESENTAÇÃO

Baseado na Lei Nº 9.394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) que inclui a Educação Infantil como uma das etapas da Educação Básica e dá flexibilidade a ação escolar, em seu artigo 12, possibilitou as instituições de Ensino a elaboração e execução de sua Proposta Pedagógica, de modo a assegurar aprendizagem de qualidade.

O presente Projeto Político Pedagógico constitui-se como um alicerce teórico aliado à prática educativa, sendo organizado e elaborado por toda a Equipe da Educação Infantil envolvendo os educandos (as), suas respectivas famílias, bem como as professoras e auxiliares da instituição.

O referido PPP é oriundo de um processo de planejamento e de comprometimento de toda a equipe escolar, representando a cooperação e a coletividade da equipe, sob um clima de entrosamento e embasamento teórico, associado ao diálogo e a pesquisa constante.

Pode-se dizer que o Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe, tem o Projeto Político Pedagógico como um instrumento que permeia a prática pedagógica, assegurando a qualidade de ensino, visando atender a demanda de educandos (as) da melhor forma possível, nos aspectos social, físico, psicomotor.

A comunidade escolar do Centro de Educação Infantil, ao elaborar este documento busca destacar a função principal da entidade que é cuidar e educar. Solidifica desta forma, seu papel social e possibilita às crianças o sucesso educacional, preservando seu bem-estar físico, e estimulando seus aspectos cognitivo, emocional e social.

As crianças que frequentam nosso C.E.I., desejam ser bem acolhidas e integradas neste ambiente, sentindo-se seguras e com inúmeras curiosidades e muitos anseios, buscando suprir necessidades e aprimorar seus conhecimentos.

Por isso o C.E.I. Pequeno Príncipe “preza” por seus educandos (as) oportunizando um desenvolvimento íntegro e coerente com a respectiva faixa etária em que se encontram, respeitando-os pela singularidade e pela capacidade de inserir-se ao meio social étnico e cultural, valorizando-os através do saber pré-existente e

instigando-os a constante aprendizagem, aliada aos valores como diálogo, respeito, colaboração e cooperação, além de oferecer estímulos físicos, motores e afetivos.

Nesse sentido, o Projeto Político Pedagógico rege e norteia as instituições de Educação Infantil, constituído coletivamente e objetivamente na intenção de esclarecer e fundamentar toda a prática pedagógica desenvolvida, refletindo a democracia e a intervenção na transformação da sociedade, visando à construção de seres humanos pensantes, reflexivos, críticos e atuantes no meio em que vivem.

## 1 HISTÓRICOS

### 1.1 Histórico do Município de Saudades

O Município de Saudades/SC, distante 65 km de Chapecó/SC e 630 km da Capital Florianópolis/SC, localizado no Oeste Catarinense, fica a uma altitude média de 280 metros, no planalto meridional brasileiro, a uma latitude de 26°55'27" S e longitude de 53°00'11" W de Greenwich. O relevo do município é constituído de um planalto de superfícies planas onduladas e montanhosas, fortemente dissecadas, de formação basáltica, cujo solo possui alta fertilidade, predominante argiloso e quase sempre pedregoso.

No ano de 1931 chegou a primeira leva de imigrantes alemães do Rio Grande do Sul, e deu-se início à Colonização do município de Saudades/SC, sendo predominantemente formado por descendentes alemães, em menor número por russos, italianos e outros. Instalaram-se às margens do rio Saudades, iniciando uma história de luta e persistência, sendo as principais ferramentas a vontade e o trabalho.

Imagem 1 - Primeira casa construída no município de Saudades, no ano de 1931



Fonte: Museu Histórico Municipal "Victorino Affonso Lenhardt", Município de Saudades/SC.

O nome da cidade “Saudades” originou-se de depoimentos dos primeiros colonizadores, pelo grau de dificuldade em comunicação com seus parentes do Rio Grande do Sul e pelas dificuldades de acesso em virtude de enchente. Diziam os desbravadores terem muita “saúde” da “velha colônia” que haviam abandonado.

Os colonos que chegaram em Saudades vieram motivados pela escassez de terras nas “colônias velhas” do Rio Grande do Sul, onde a terra não era suficiente para a divisão entre os filhos, e pela improdutividade do solo. As terras no oeste catarinense se apresentavam como alternativas para que os colonos pudessem se reproduzir como colonos e da terra tirar seu sustento.

A instalação do município de Chapecó/SC serviu de base para a colonização do Oeste Catarinense. Em 1950, Saudades passou a ser considerado Distrito de Chapecó. Em 1954, fez parte do município de São Carlos e, no dia 30 de dezembro de 1961, o município de Saudades/SC foi emancipado por meio da Lei nº 780, de 07 de dezembro de 1961.

O processo de ocupação de Saudades foi lento até 1950, quando Saudades foi elevado à condição de distrito. Na época, juntaram no pedido da comissão pró-distrito uma contagem de mais de 5.000 moradores. Tornara-se distrito, porém, como avalia Severo e Royer (2012), as condições geográficas retardaram o seu desenvolvimento, por se localizar em uma região com muitos morros, com falta de estradas e isolada de outros municípios.

A primeira capela foi construída no ano de 1937. Todos os materiais foram doados e os próprios colonos a construíram, a fim de ter um lugar para viver em comunidade e fortalecer sua fé e devoção a Deus. A padroeira escolhida foi a Sagrada Família de Nazaré.

Imagem 2 - Primeira igreja construída no município de Saudades/SC



Fonte: Museu Histórico Municipal "Victorino Affonso Lenhardt", Município de Saudades/SC.

A primeira escola, feita de madeira, foi construída no ano de 1947 e, assim como a capela, foi edificada pela comunidade, a partir da doação do material.

Imagem 3 - Primeira escola construída no município de Saudades/SC



Fonte: Museu Histórico Municipal "Victorino Affonso Lenhardt", Município de Saudades/SC.

A construção do primeiro hospital da comunidade saudadense, denominado Hospital Beneficente Nossa Senhora Medianeira, aconteceu no ano de 1953, em um terreno doado pela diocese.

Imagem 4 - Hospital Beneficente Nossa Senhora Medianeira



Fonte: Museu Histórico Municipal "Victorino Affonso Lenhardt", Município de Saudades/SC.

Os moradores de Saudades viviam da agricultura familiar, com plantações de gêneros alimentícios como: milho, feijão, mandioca, batata, arroz e fumo nas áreas que desmatavam. O primeiro produto comercializado nos primeiros anos de colonização foi o fumo, apesar de plantar-se de tudo, dificultava o auto fazer-se do colono por não ter venda da sua produção e seu excedente, além da distância e péssimas estradas, muitos colonos abandonavam seus lotes (ROYER, 199).

A maior parte das famílias não conseguiram pagar as terras com sua produção, assim pagaram os juros da terra com serviços para a companhia colonizadora, trabalhando na derrubada e transporte da madeira (a madeira era explorada pela colonizadora) e na abertura e conservação de estradas (WERLANG, 2006).

A produção agrícola nas propriedades destinava-se basicamente para o consumo das próprias famílias. Destacava-se a importância de muita mão de obra nas atividades rurais devido à falta de equipamentos para a produção. Dessa forma, justificava-se a necessidade da formação de famílias com muitos filhos, necessários para o trabalho na lavoura (FRANZEN, 2013).

Saudades/SC se tornou município em 1961. Nesse período, destaca-se a igreja nova, que foi construída no ano de 1960, e a nova escola, edificada em 1964, dois grandes polos referenciais. É somente em 1974 que surge uma cooperativa de eletrificação, que se configura como a primeira indústria local, a qual, anos mais tarde, tornou-se de um porte considerável.

Outras indústrias locais, nas décadas seguintes, começaram a se desenvolver, empregando mais pessoas e fazendo o núcleo urbano crescer aos poucos, acelerando nos anos 2000. A população urbana começou a crescer também em decorrência de um gradual êxodo rural que ainda não cessou no município. Parte da mão de obra do campo foi absorvida com o desenvolvimento de indústrias locais a destacar: eletrificação (Ceraçá em 1974); setor moveleiro (Finestra em 1987); setor calçadista e de confecções (Dass em 1980, Dray em 1993), que ainda hoje empregam grande parte da população urbana.

Segundo dados do censo realizado no ano de 2022 (IBGE), a população da cidade de Saudades/SC chegou a 10.265 pessoas, o que representa um aumento de 14,13% em comparação com o censo de 2010.

O espírito desbravador e empreendedor dos pioneiros se faz presente neste povo hospitaleiro, que olha o passado com orgulho e o futuro com confiança no progresso econômico, social e cultural desse amado município de Saudades.

## **1.2 Histórico do Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe**

O Centro de Educação Infantil (CEI) Pequeno Príncipe foi criado em 1958 pelas irmãs da Divina Providência, sob a direção da irmã Solange Spielmann, denominado como Jardim da Infância Sagrada Família.

A Professora que deu início às atividades pedagógicas foi a irmã Antonieta Reck, que, nas décadas de 1960 e 1970, marcou profundamente a Educação Infantil e a catequese na cidade de Saudades.

No início o Centro de Educação Infantil atendia crianças de 2 a 6 anos de idade. As atividades realizadas eram recreativas. O objetivo era atender as crianças das mães que trabalhavam fora de casa e moravam na cidade de Saudades.

O local onde deu-se início ao funcionamento do Centro de Educação Infantil foi o antigo Salão Paroquial da cidade. Posteriormente, o colégio das freiras e até o Clube XV de Novembro também serviram de espaço para o atendimento das crianças da Educação Infantil da época.

No mês de março de 1985, a Prefeitura Municipal de Saudades passou a assumir a escola, cuja denominação foi alterada para Jardim de Infância Pequeno Príncipe, com sede própria, situado na rua Venâncio Aires, número 40, Centro, Saudades/SC.

Imagem 5 - Primeiro Jardim de Infância Pequeno Príncipe



Fonte: Museu Histórico Municipal "Victorino Affonso Lenhardt", Município de Saudades/SC.

Na década de 1980 o foco da Educação Infantil estava centrado no cuidar das crianças. Era primordial gostar de crianças pois se trabalhava a afetividade e os valores. O brincar das crianças era livre, sem cobrança de objetivos nas brincadeiras. Os professores cumpriam seu papel de educadores, mas não faziam planejamento pedagógico com conteúdo, objetivos, metodologia, avaliações. As atividades seguiam um roteiro de datas comemorativas.

A rotina era composta de hábitos de higiene, alimentação e brincadeiras. A maior parte do tempo era ocupada pelo brincar das crianças. Isso não significava que não havia momentos de aprendizagens, apenas não havia cobrança por esses resultados.

No final dos anos 1980, aconteceu uma revolução na área do Jardim de Infância. Começou-se a exigir formação mínima (magistério) para professores, cursos de aperfeiçoamento, reuniões pedagógicas, oficializou-se os primeiros registros de avaliação, frequência, plano de aula com objetivos e registro dos seus alcances.

Para dar sequência aos trabalhos, foi contratado o primeiro orientador pedagógico, Sr. Vilmar Araújo, para atender as séries iniciais do Ensino Fundamental e a Educação Infantil. Nesse período também teve o primeiro concurso público para professores da Educação Infantil, em 1984. Nessa ocasião, se efetivaram as professoras Lorena T. S. Ternus, Adriane Fatima Sbrussi Granella e Nelci Gerhardt Bamberg.

No centro de Educação Pequeno Príncipe tudo acontecia rápido, devido à grande demanda nas matrículas. As inovações fluíam pela dinâmica dos professores que tinham um perfil inovar.

Em 1989 o CEI Pequeno Príncipe começou a atender as crianças da pré-escola, eram as crianças que, no ano seguinte, frequentariam a primeira série do Ensino Fundamental. A professora que assumiu essas turmas foi Lorena T. S. Ternus. Junto com a criação das turmas do Pré II, surgiram as formaturas do Pré II. Eram solenidades festivas e honradas pela comunidade escolar. Nesse evento, as crianças recebiam o Álbum do Pré II, que era um livro em forma de álbum, confeccionado durante o ano pelas próprias crianças. Nesse álbum estavam registrados vários dados pessoais da criança como: gostos, preferências, modos de pensar, escolhas e recados. Alunos que frequentaram o Pré II guardam com carinho este álbum.

Imagem 6 – Formatura de uma turma de Pré II



Fonte: Arquivo pessoal (Profª Lorena T. S. Ternus).

Com o passar dos anos, algumas coisas foram se modificando, uma delas foi em relação à formatura do Pré II. Viveu-se um período que o velho foi deixado de lado. Cada curso que se fazia, apresentavam-se novas metodologias, novas verdades, novos pensadores e assim por diante, porém nem sempre se teve o entendimento e a coragem de não concordar. Não era necessário jogar o velho fora, era necessário adequar a realidade existente. No entanto, tudo é um processo de desenvolvimento e os resultados são percebidos no decorrer dos anos.

Nos anos 1990 foram criadas as primeiras reuniões de pais com intuito pedagógico. Essas reuniões eram feitas nas salas das crianças e os pais recebiam um parecer sobre o desenvolvimento de seus filhos. Eram feitas três reuniões anuais. As famílias valorizavam esse momento, marcavam presença. Para os pais, geravam-se expectativas em relação aos resultados dos filhos e o recebimento do boletim.

Sobre o boletim, no início era descritivo, mas bastante elementar na descrição. Os professores recebiam da Secretaria da Educação duas folhas de opções para enquadrar os alunos no perfil de avaliação, mas, em pouco tempo, essa avaliação foi recusada pelos professores do CEI Pequeno Príncipe, considerado desvalida pela forma de avaliar. Então passou-se a avaliação apenas para as turmas do Pré II (crianças de 6 anos, última turma da Educação Infantil nesse período).

No ano de 1994 o Centro de Educação Infantil passou a denominar-se Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe, atendendo 160 crianças matriculadas, com idade de 4 a 6 anos, em fase Pré-Escolar.

No ano de 2019, o Centro de Educação Infantil Cantinho Alegre e o Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe passaram a funcionar na Rua Ivo Stülp, número 100, Bairro Laje de Pedra, local onde funcionava até então a Escola Municipal de Ensino Fundamental – EMEF. Em 2020, passam a constituir um único Centro de Educação Infantil (C.E.I.), denominado C.E.I. Pequeno Príncipe, porém com duas Associações de Pais e Professores (APP) atuantes.

Atualmente, o Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe absorve na ala do Cantinho Alegre crianças de 3 anos de idade em período parcial e integral, com um total de 97 matrículas. A ala do Pequeno Príncipe atende crianças de 4 a 6 anos em idade Pré-escolar, totalizando 250 matrículas. Também são atendidas crianças da Pré-Escola no Contraturno Escolar no total de 68 matrículas.

### **1.2.1 Eventos que Contribuíram na História da Cultura do CEI Pequeno Príncipe**

Muitos eventos foram realizados durante o ano letivo, e algumas datas ainda são comemoradas no momento. Como exemplo, destaca-se a tradicional Festa Junina, com dias de preparativos como: ensaio de músicas e danças, casamento caipira, confecção de bandeirinhas, correntes, balões, desenhos, painéis, comidas típicas da festa e as caprichadas vestimentas das crianças. Todos viviam o momento com muita intensidade e alegria.

Imagem 7 - Festa Junina do CEI Pequeno Príncipe



Fonte: Acervo do CEI Pequeno Príncipe

Um evento que marcou a história do Pequeno Príncipe foi a Festa da Família. Ela acontecia em datas alternadas, mas uma vez por ano, conforme o calendário escolar. Essa festa se caracterizava pelas apresentações das crianças aos familiares, com música, dança, teatro, encenações e uma linda lembrança confeccionada pelas crianças para entregar às famílias. Essa festa aconteceu até a data do ano de 2019.

Imagem 8 - Festa da Família



Fonte: Acervo do CEI Pequeno Príncipe

Imagem 9 - Festa da Família



Fonte: Acervo do CEI Pequeno Príncipe

O desfile de 7 de setembro é um momento vivido e celebrado todos os anos. Traz a vivência dos dias de aula, como cantar os hinos do município de Saudades, do estado de Santa Catarina e da amada Pátria Brasil, com confecção de bandeirinhas, murais e representações culturais para o desfile do dia 7 de setembro no município.

Imagem 10 - Desfile de 7 de Setembro



Fonte: Museu Histórico Municipal "Victorino Affonso Lenhardt", Município de Saudades/SC.

Imagem 11 - Desfile de 7 de Setembro

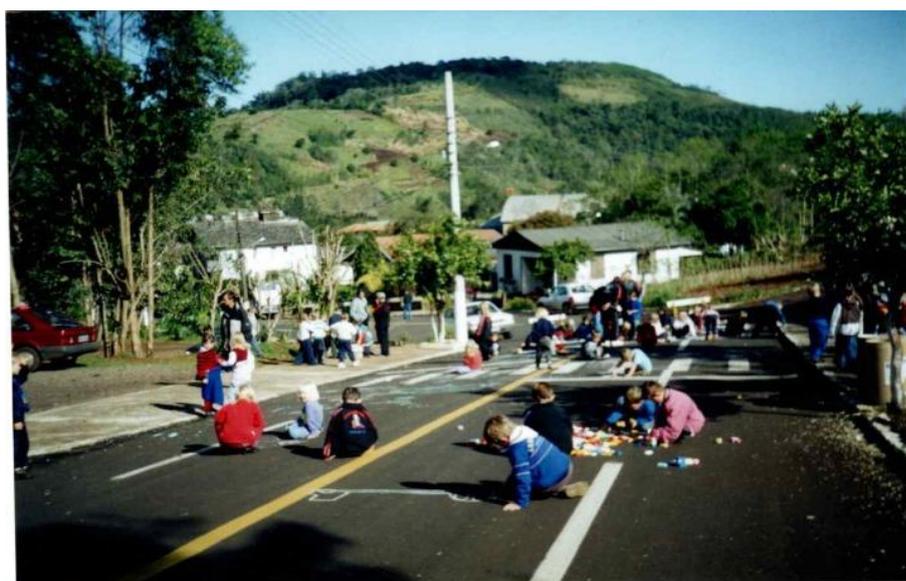


Fonte: Arquivo pessoal (Profª Lorena T. S. Ternus).

A semana do dia das crianças era comemorada com alegria e perpetua até o momento. É planejada pelos professores com brincadeiras, brinquedos diferentes, passeios, comidas especiais e muita alegria e diversão.

A rua do lazer era um momento de alegria para as crianças e suas famílias. A rua em frente à escola Pequeno Príncipe era fechada nesse dia, onde eram oferecidos diversos materiais para as crianças e seus familiares brincar e partilhar bons momentos.

Imagem 12 - Rua do Lazer



Fonte: Acervo do CEI Pequeno Príncipe

A vinda do Coelho da Páscoa ao Centro de Educação Pequeno Príncipe era celebrada com a confecção de casquinha de ovos decoradas, cestinhas para o ninho do coelho, com contação de histórias explorando a imaginação das crianças e a tão esperada chegada do Coelho da Páscoa. A magia dessa data é celebrada até o momento na escola.

Imagem 13 - Chegada do Coelho da Páscoa no CEI Pequeno Príncipe



Fonte: Arquivo pessoal (Profª Lorena T. S. Ternus).

Imagem 14 - Chegada do Coelho da Páscoa no CEI Pequeno Príncipe



Fonte: Acervo do CEI Pequeno Príncipe

A chegada do Natal era outro momento marcante, nunca visto igual! A criatividade das professoras fazia com que este fosse um momento especial. Passeios de ônibus eram feitos à procura do Papai Noel ou ele vinha descendo do telhado da escola. Era tanta emoção que as professoras acreditavam na magia do Natal. Essa data ainda hoje é celebrada no Centro de Educação Infantil.

Imagem 15 - Chegada do Papai Noel



Fonte: Arquivo pessoal (Profª Lorena T. S. Ternus).

Passeios de estudo já eram realizados nos anos 1990. Um dos passeios marcantes nessa época foi a visita à construção das casas do conjunto habitacional Lage de Pedra, o deslocamento aconteceu de carroça puxada por bois. Houve uma denúncia à Polícia Militar que quis multar o dono da carroça, mas, quando souberam do objetivo do passeio e vendo a felicidade das crianças, mudaram de ideia, e resolveram acompanhar o passeio. Atualmente ainda são realizados passeios de estudo com o objetivo de ampliar conhecimento e aprendizagem.

Imagem 16 - Passeio de estudo com carroça



Fonte: Arquivo pessoal (Profª Lorena T. S. Ternus).

Outro evento aguardado era a visita à casa da professora. A Prof.ª Lorena iniciou a brincadeira com um passeio do centro da cidade até a sua residência. Cada ano as professoras planejavam algo novo para as crianças experimentar e vivenciar.

Imagem 17 - Visita à casa da professora



Fonte: Arquivo pessoal (Profª Lorena T. S. Ternus).

O piquenique eram outro momento de muita alegria. As crianças realizavam esse piquenique acompanhadas de seus professores, serventes, merendeiras e uma pessoa da diretoria da APP (Associação de Pais e Professores) do Pequeno Príncipe. Estes piqueniques aconteciam em poteiros bastante arborizados e com riacho para as crianças brincarem na água. Com o passar dos anos esse momento passou a ser realizado em balneários.

Outro momento cultural que faz parte da história do Centro de Educação Infantil foi o festival da canção. As crianças tinham a oportunidade de mostrar seu talento cantando aos colegas e professores.

Imagem 18 - Festival da Canção



Fonte: Arquivo pessoal (Profª Lorena T. S. Ternus).

Como pode-se perceber, muitos fatos marcantes aconteceram durante os anos da construção da história do Centro de Educação Pequeno Príncipe.

Com o aumento das matrículas, mudanças de leis, políticas públicas, há outro fato marcante: pensar e fazer acontecer a inclusão escolar de alunos especiais. Há, em primeiro momento, a demanda, depois a lei e por último a condição de atender ao educando de forma adequada. No início não havia segundo professor para auxiliar em sala de aula. Isso desgastou os professores, atividades não podiam ser planejadas e trabalhadas nas mesmas perspectivas. Foram alguns anos sem auxílio em sala de

aula, posteriormente foram contratados professores para dar início ao processo de inclusão das crianças com necessidades especiais.

Imagem 19 - Inclusão das crianças no CEI Pequeno Príncipe



Fonte: Arquivo pessoal (Profª Lorena T. S. Ternus).

### **1.2.2 Como o Centro de Educação Pequeno Príncipe era Mantido**

O CEI Pequeno Príncipe era mantido pela Prefeitura Municipal e a APP. Os pais contribuíam com um valor mensal para a realização de atividades, com materiais pedagógicos, compra de brinquedos, auxílio na alimentação das crianças. A contribuição dos pais era fundamental para o avanço e desenvolvimento das atividades diárias.

Por um período, as famílias enviaram para a escola um pão caseiro, na forma de doação para o lanche das crianças, sendo este repartido entre elas, passando sobre a fatia de pão uma deliciosa geleia (fatia de pão com geleia ou melado e nata ou margarina). Era muito legal esse momento de partilha entre as crianças! As professoras organizavam o lanche da semana, enviavam bilhetes para as famílias providenciar o pão para a alimentação das crianças. Hoje a administração pública oferece uma alimentação nutricional gratuita às crianças do CEI.

## **2 PERFIL DA COMUNIDADE ESCOLAR**

A escola tem como compromisso oportunizar condições para que seus educandos construam conhecimentos e valores, contribuindo na formação de cidadãos participativos, éticos e críticos na sociedade em que vivem. As ações escolares devem ser voltadas para o contexto comunitário, com políticas educacionais que sejam capazes de contribuir para um pleno desenvolvimento pessoal, social e político de seus integrantes.

A família é um dos pilares mais importantes da comunidade escolar. A escola necessita ter um relacionamento bastante próximo com pais e responsáveis para colaborar no engajamento e desenvolvimento integral de seus estudantes.

Conhecer a comunidade escolar é fundamental para planejar ações que sejam condizentes com as necessidades de seus discentes. Ao criar estratégias pedagógicas colaborativas com o entorno, a escola consegue ensinar particularidades importantes da vida em comunidade, como cidadania, pensamento coletivo, empatia, responsabilidade e relacionamento interpessoal.

### **2.1 Perfil das famílias**

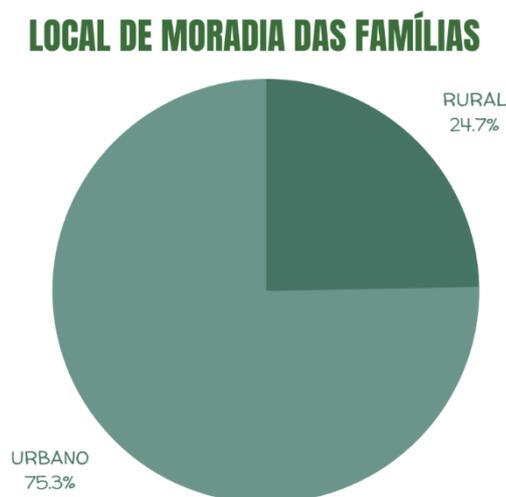
A escola é um espaço de integração, troca e construção que só tem sentido quando toda a comunidade escolar está presente e é ativa.

Para que a escola possa oferecer um espaço significativo para os gestores, professores, funcionários, alunos, pais e responsáveis é preciso tomar conhecimento do perfil da comunidade escolar. Por esse motivo, o CEI Pequeno Príncipe elaborou e encaminhou às famílias um questionário (anexo 01) com o objetivo de identificar o perfil das famílias que compõem a comunidade escolar.

Os dados abaixo mencionados foram coletados do questionário respondido pelas famílias. Das 252 famílias atendidas pelo CEI, 239 devolveram o questionário respondido à escola.

O CEI Pequeno Príncipe atende a uma clientela oriunda do meio urbano e rural, sendo predominantemente urbano (conforme apresentado no gráfico 01). As crianças atendidas são filhos e filhas de famílias que trabalham, em sua maioria, nas empresas do município, além de autônomos, servidores públicos, comerciantes, agricultores, empresários, domésticas.

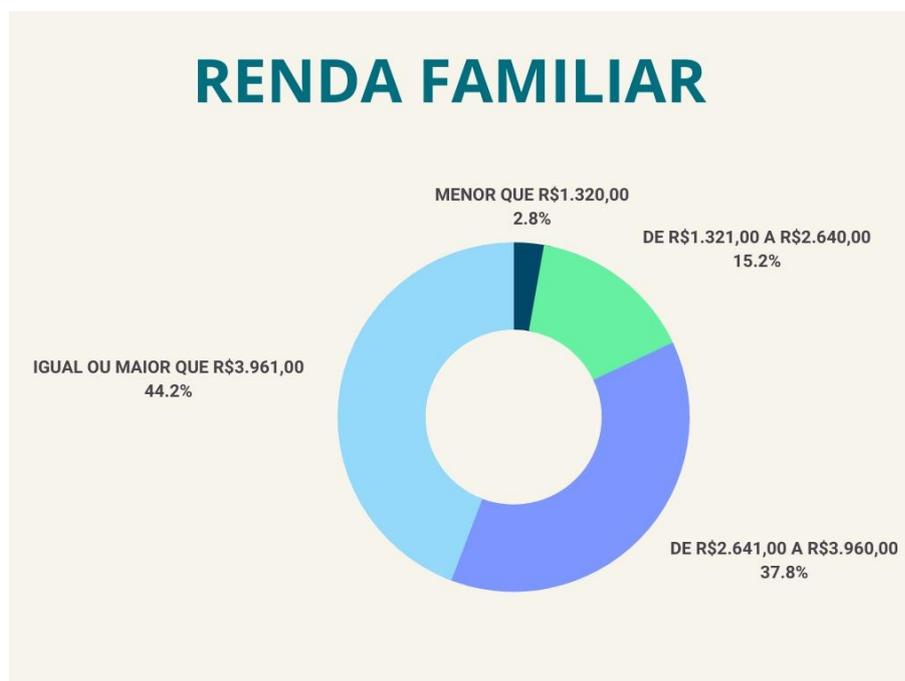
Gráfico 1 – Local de moradia das famílias.



Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

As famílias atendidas pela escola têm, majoritariamente, nível socioeconômico médio, que, de acordo com o resultado da pesquisa representada no gráfico de número 02, prevalece a renda familiar igual ou maior do que três salários mínimos vigentes, ou seja, 44,2% das famílias possuem renda familiar igual ou superior a R\$3.961,00. Destaca-se, ainda, que apenas 20 famílias declararam receber o benefício do Programa Bolsa Família, do governo federal.

Gráfico 2 – Renda familiar.



Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

A partir dessas informações, constata-se que a grande maioria das famílias possuem condições de suprir as necessidades básicas das crianças, como alimentação, vestimentas e higiene. Esse índice demonstra também que as famílias têm condições financeiras de adquirir e ofertar materiais didáticos e jogos pedagógicos em casa, sendo de fundamental importância o estímulo e o exemplo da família nestes momentos de aprendizados.

Esses dados condizem ainda com a boa participação das famílias na contribuição espontânea da APP da escola, o que possibilita a aquisição de jogos, brinquedos e materiais que corroboram com o desenvolvimento e aprendizado da criança no meio escolar.

Das famílias atendidas, mais da metade delas possuem moradia própria. Segundo os dados obtidos e ilustrados no gráfico a seguir, 68.8% das famílias moram em casas próprias; aproximadamente 30% delas moram em casas alugadas e uma pequena parcela (1.4%) tem a moradia cedida.

Gráfico 3 – Tipo de moradia das famílias (própria, alugada ou cedida).

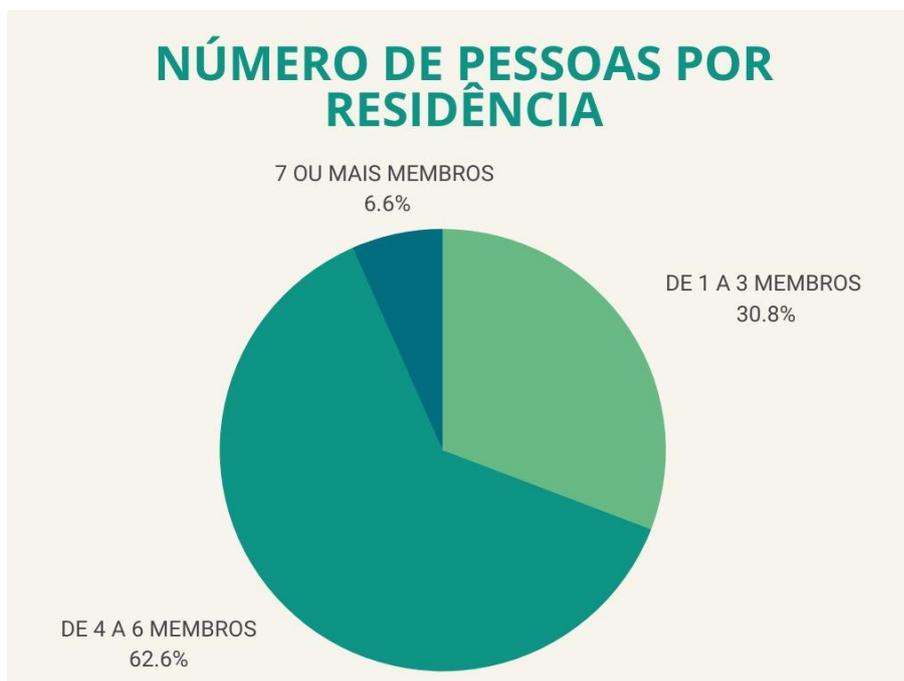


Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

Observa-se, portanto, que há um número significativo de famílias que não têm moradia própria, o que pode ser um fator determinante na decisão das famílias mudarem repentinamente de endereço e de cidade, inclusive. As mudanças de endereço podem resultar em várias trocas de escola durante o ano letivo, fazendo com que seja necessário adaptar crianças durante todo o período. Já o índice entre as famílias com moradia própria mostra a estabilidade destas no município, fazendo com que estas crianças tenham um melhor desempenho durante o ano, pois há uma continuidade no processo escolar.

Com relação ao número de pessoas por residência, observou-se que a maioria das famílias (62.6%) é composta por 4 ou 6 membros. Aproximadamente 30% das famílias são formadas por até 3 pessoas. Apenas 6.6% das famílias declararam morar com 7 ou mais pessoas, conforme pode ser observado no gráfico abaixo. Percebe-se que o número de pessoas por residência tem diminuído nos últimos tempos devido a diminuição de filhos por família.

Gráfico 4 – Número de pessoas por residência.

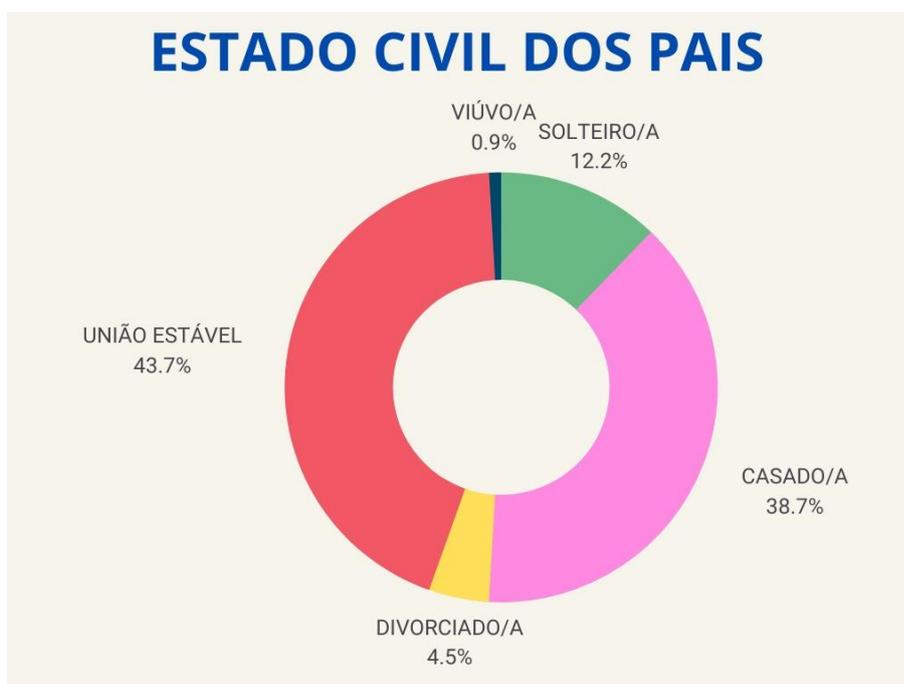


Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

Diante disso, faz-se necessário compreender a composição familiar de cada criança, a fim de observar e considerar o meio em que ela convive diariamente, além de entender a relação das famílias para com o desenvolvimento das crianças.

Conhecer a realidade das famílias envolve o ato de diagnosticar, analisar e compreender a diversidade presente na configuração familiar. A partir do que fora informado no questionário (e que pode ser observado no gráfico 05), pode-se afirmar que, com relação ao estado civil dos pais, 43.7% vivem em união estável e 38.7% são casados. As outras 17,6% das famílias correspondem àqueles cujos genitores se autodeclararam solteiros, divorciados ou viúvos.

Gráfico 5 – Estado civil dos pais.



Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

A partir desses dados, constata-se que as crianças, em sua maioria, ainda vivem junto com pai e mãe, ou seja, ainda se tem grande relevância da família “tradicional”, porém é importante que se trabalhe a conscientização sobre as diferentes constituições familiares para que todos se sintam incluídos. Na sociedade pós-moderna em que a comunidade escolar está inserida, percebe-se que esta é composta por diferentes tipos de famílias, o que pode ser observado no gráfico acima, onde apresenta-se um percentual de crianças que convivem em famílias em que os pais são divorciados, viúvos ou solteiros.

A pesquisa também abrangeu informações relacionadas ao nível de escolaridade dos pais e mães das crianças atendidas. Com relação às mães, 36.6% têm o ensino superior completo e 37.4% possuem o ensino médio completo. Como pode ser observado no gráfico subsequente, 7.5% das mães declararam que possuem o ensino fundamental completo, 8.8% possuem ensino médio incompleto e apenas 6.2% informaram nível superior incompleto

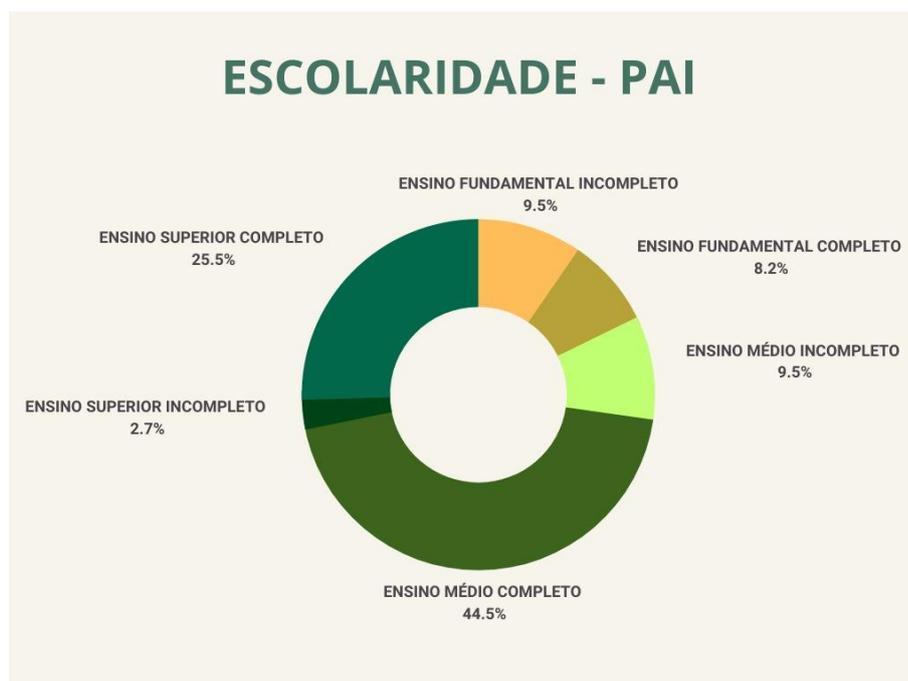
Gráfico 6 – Nível de escolaridade da mãe.



Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

No caso dos pais, constatou-se que 25.5% deles possuem o ensino superior completo e 44.5% o ensino médio completo. Outros níveis de escolaridade aparecem em minoria, conforme pode ser observado abaixo.

Gráfico 7 – Nível de escolaridade do pai.



Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

Diante disso, observou-se que grande parte das famílias conta com um ou mais membros que possuem ensino superior completo. Sendo a família o primeiro grupo social em que a criança está inserida, esses dados demonstram que a cultura familiar do município ainda prioriza e busca por uma educação de qualidade para seus filhos, onde as famílias se fazem presentes, se envolvem neste processo e acreditam que a vida escolar dos filhos pode proporcionar melhor qualidade de vida. O exemplo e incentivo das famílias é fundamental para o sucesso da criança na escola.

Com relação à satisfação das famílias no que diz respeito ao ensino oferecido pela instituição escolar, detectou-se que a maioria delas o classifica como “bom” e “ótimo”. Apenas 2% consideram o ensino como “regular”. Nenhuma família o caracterizou como “ruim”.

Gráfico 8 – Satisfação com relação ao ensino oferecido pela instituição.



Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

Quanto à realidade da comunidade escolar, também se evidenciou que 100% das famílias acreditam que a aprendizagem das crianças depende da união entre a família e escola.

Com o questionário respondido pelas famílias, pode-se perceber a vontade da grande maioria delas de poder estar mais presente no ambiente escolar em diferentes momentos. Além disso, demonstram satisfação com o atendimento e ensino ofertados

pelo Centro de Educação Infantil e o veem como uma instituição que oferece, além do estudo, conhecimentos necessários para a convivência social.

## **2.2 Perfil das crianças**

Conhecer o perfil das crianças atendidas pela unidade escolar implica em uma prática pedagógica mais efetiva, que atenda e vá ao encontro das necessidades dos educandos que frequentam a instituição.

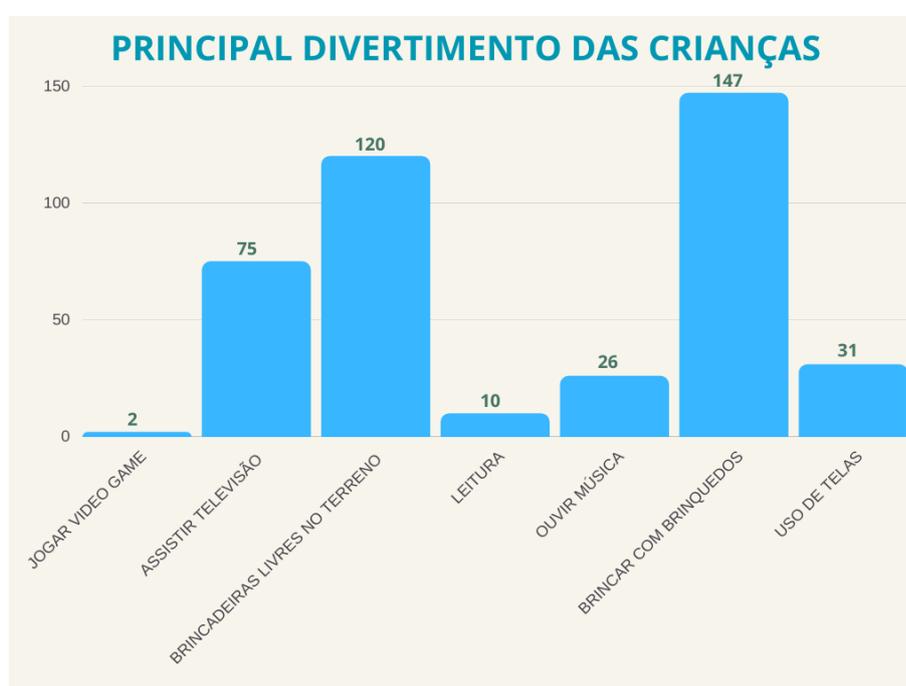
O Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe atende crianças dos 4 aos 6 anos de idade. Como já mencionado anteriormente, a maioria absoluta das crianças vive com o pai e a mãe.

O município de Saudades é um grande incentivador do esporte e da cultura, portanto oferece às crianças algumas modalidades de esporte e acesso à cultura, a fim de que tenham a oportunidade de conhecerem e praticarem alguma das modalidades esportivas disponibilizadas gratuitamente pela administração municipal. Além disso, motivado pela realidade de que a maioria das famílias trabalha ao longo do dia, o poder público, em parceria com a secretaria de educação, oferece contraturno escolar às crianças. Sendo assim, grande parte dos educandos atendidos, fora do seu turno escolar, frequenta alguma das modalidades de esporte e cultura ou frequenta a escola para participar do projeto do contraturno, onde são disponibilizadas diversas atividades lúdicas, pedagógicas, recreativas, artísticas, culinárias, etc., a fim de proporcionar atividades diversas daquelas abordadas no ensino regular. Assim, ao mesmo tempo em que os pais trabalham, os filhos são cuidados e recebem estímulos que agregam no desenvolvimento de suas competências e habilidades.

Diante disso, na pesquisa realizada com as famílias da clientela atendida, pretendeu-se, também, observar o principal divertimento das crianças no ambiente familiar, a fim de constatar quais os estímulos elas estão tendo fora do ambiente escolar. Antes de mais nada, a título de informação, reitera-se que foram ouvidas 239 famílias, as quais responderam à pergunta podendo optar por mais de uma das alternativas e opções de divertimento elencadas. De acordo com o gráfico de número 09, é possível observar que, das 239 famílias que participaram da pesquisa, 147 delas

indicaram que o principal divertimento das crianças é a partir da brincadeira com brinquedos estruturados (boneca, casinha, carrinho, etc.). 120 das 239 famílias relataram que as brincadeiras livres no terreno de casa também estão presentes no dia a dia do/a filho/a. Ocupando o terceiro lugar como principal forma de divertimento está a televisão, sendo mencionada por 75 das 239 famílias entrevistadas. Em seguida, ocupando o 4º lugar, aparecem os dispositivos móveis e o uso telas, sendo mencionada por 31 famílias. Menos difundidos, aparecem divertimentos como ouvir música, ler e jogar videogame.

Gráfico 9 – Principal divertimento das crianças.



Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

O dado que se tem a partir da interpretação do gráfico acima aponta que as crianças ainda têm preferência por brinquedos estruturados e pelas brincadeiras ao ar livre. No entanto, chama a atenção especialmente para duas realidades preocupantes: a primeira delas está relacionada ao uso de telas; a outra pela pouca preferência por livros e, conseqüentemente, pela leitura. Isso significa que, nas famílias, as telas estão mais presentes na vida das crianças do que a leitura. As crianças tendem a manusear mais dispositivos móveis do que livros.

Aproximadamente um terço das crianças têm como principal divertimento assistir televisão e em 31 famílias o uso de telas também se tornou uma forma de divertimento. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), para as

crianças de 2 a 5 anos de idade a exposição às telas deve ser limitada a 1h por dia. Dos 6 aos 10 anos, a exposição não deve exceder 2h por dia.

A escola trabalha na conscientização das famílias acerca dos malefícios que as telas causam às crianças, uma vez que influenciam diretamente nas competências e habilidades desenvolvidas em sala de aula. A exposição excessiva, especialmente na infância, pode causar transtornos físicos e mentais, irritabilidade, insônia, afeta a saúde mental, pode causar problemas emocionais, prejudica o desenvolvimento do cérebro, expõe a criança a conteúdos inapropriados para a idade, além de a expor ao risco de sofrer cyberbullying. Além disso, a instituição alerta sobre a necessidade de monitoramento e mediação dos pais e, também, sobre a seleção de conteúdo, para que este seja apropriado à idade e que gere algum aprendizado a ela.

No ambiente escolar, os professores procuram minimizar o uso de telas, priorizando conteúdos que agregam conhecimento, complementam a temática e vão ao encontro dos objetivos propostos, a fim de promover um ensino de qualidade, utilizando e envolvendo a tecnologia de forma consciente e segura em sala de aula.

O gráfico acima também faz refletir acerca da prioridade e do incentivo à leitura por parte das famílias. De um lado temos apenas 10 famílias que consideram a leitura um divertimento das crianças. Do outro, temos um dado interessantíssimo coletado em outra pergunta do questionário: “Possuem livro de literatura infantil em casa?”. A partir desse questionamento, constatou-se que 145 famílias (das 239 que responderam ao questionário) afirmaram ter livros de literatura em casa. Destas, apenas 116 alegaram que cultivam o hábito da leitura com as crianças, ou seja, muitas famílias leem livros para as crianças, mas este hábito não é tão frequente e nem prioridade na família.

Diante dessa constatação, a escola tem o compromisso de fomentar e estimular o interesse e a prática da leitura. A partir disso, percebendo a necessidade de formar ou incentivar o hábito e o gosto pela leitura, o CEI Pequeno Príncipe desenvolveu o projeto intitulado como “A Literatura Infantil presente na família e na escola”, o qual está descrito integralmente no item 5.4.4 deste documento, cujo objetivo geral é aproximar e promover a interação das crianças tanto com a Literatura Infantil quanto com suas respectivas famílias, construindo relações afetivas e prazerosas de ensino-aprendizagem, despertando interesse, imaginação e o encantamento pela leitura

desde a infância, instigando a curiosidade em aprender. O projeto prevê que, mediante a oferta de livros de literatura infantil na escola, a criança escolha o livro do seu interesse e o leve para casa durante o fim de semana. Sua família ficará responsável em ler, contar a história, apresentar as imagens ilustrativas e evidenciar o contexto da história.

A partir do projeto desenvolvido na escola, as crianças terão acesso à literatura em casa, pais e filhos estarão envolvidos neste projeto, o que proporciona momentos de interação e promove o bom relacionamento familiar, uma vez que a correria cotidiana contribui para que os adultos tenham menos contato, diminuem o tempo e a atenção de qualidade disponibilizada aos seus filhos. A interação entre pais e filhos é fundamental para o aprendizado. Além disso, é imprescindível que a criança sinta o apoio e o amor de sua família, o que lhe oportuniza um crescimento com segurança, confiança e autonomia.

No que se refere aos jogos pedagógicos e educativos, a unidade de ensino também buscou conhecer a realidade das famílias, a fim de diagnosticar se os educandos possuem ou não jogos pedagógicos e/ou educativos em suas casas e, em caso afirmativo, se a família possui o hábito de jogar estes jogos com as crianças, incentivando e estimulando-as a desenvolver, a partir do brincar, as competências e habilidades que envolvem a autonomia, a criatividade, a concentração, respeito às regras, paciência, etc. Conforme os gráficos a seguir, o gráfico 10 aponta que 93,8% das famílias atendidas possuem jogos pedagógicos em casa. Destas, de acordo com o gráfico 11, 90,4% declararam que costumam jogar os jogos com as crianças, o que significa que 9,6% das famílias que possuem jogos em casa não têm o hábito de brincar com as crianças utilizando esse tipo de recurso.

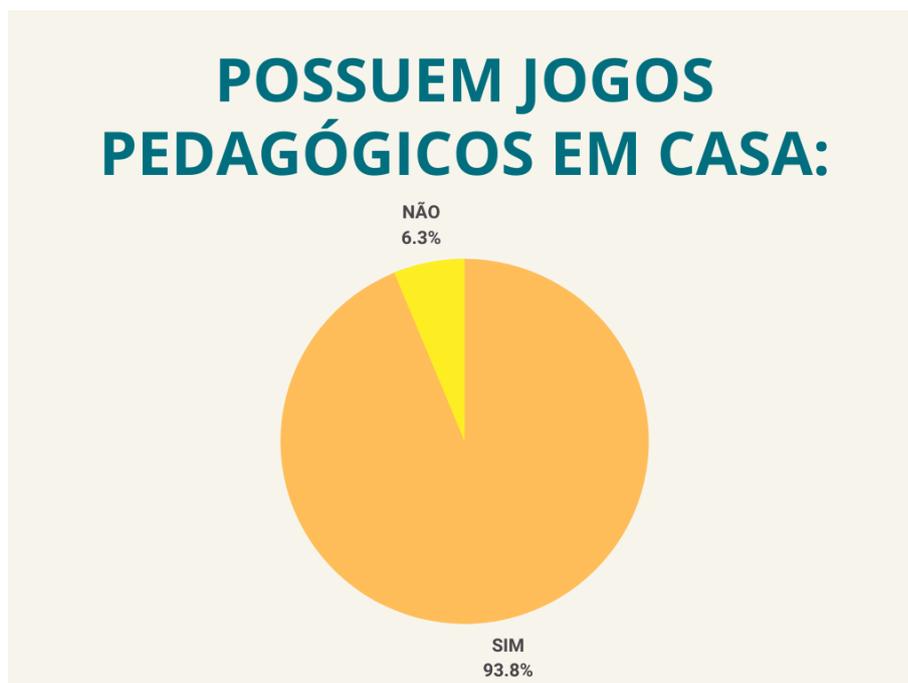


Gráfico 11: Percentual das famílias que possuem jogos pedagógicos em casa e têm (ou não) o costume de jogar com a criança.



Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

Como mencionado anteriormente, a escola também está preocupada com o tempo de qualidade que as famílias destinam para passar com as crianças. Com relação aos jogos educativos e pedagógicos, percebe-se que grande parte das famílias têm se envolvido nessa atividade. A escola procura fomentar a utilização dos

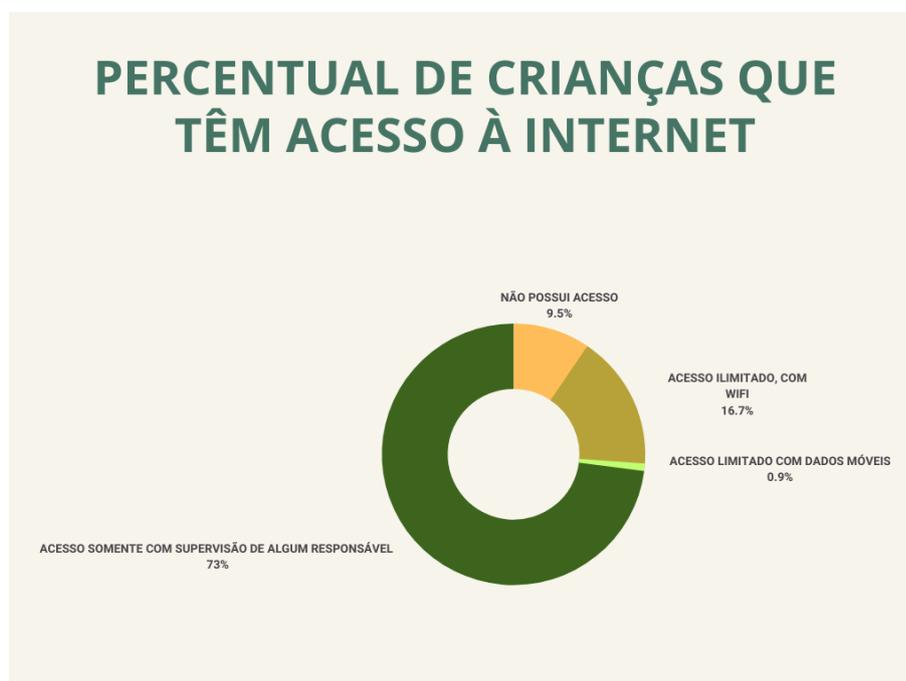
jogos, produzindo e enviando para casa jogos da memória, quebra-cabeças, dominós e outros a partir dos conteúdos e temáticas abordadas em sala de aula. Tomando como exemplo, quando se aborda a temática das frutas e da alimentação saudável, as crianças, a partir da mediação da professora, produzem um jogo da memória e o levaram para casa para jogar com sua família.

Além de promover os jogos em casa, a escola também dispõe de jogos pedagógicos e educativos para serem utilizados em sala de aula. Os professores disponibilizam algumas aulas semanais ou quinzenais para a utilização destes materiais. Assim, a maioria das crianças têm acesso aos jogos em casa e na escola, podendo aprender brincando com sua família e com seus colegas.

Assim como a literatura infantil é fundamental para o entretenimento das crianças na pré-escola, os jogos também são, especialmente na realidade tecnológica e informatizada em que se encontra a sociedade hoje, o que, pouco a pouco, tem ameaçado os jogos físicos, pois o mundo virtual e as telas têm se mostrado mais atrativas às crianças e mais “prático” às famílias, que não precisam disponibilizar tempo para entreter e divertir as crianças. No entanto, os jogos virtuais jamais substituirão e alcançarão os benefícios que jogos pedagógicos físicos oferecem. Estes são uma ótima opção de diversão, mas seus benefícios vão muito além disso. Eles estimulam o trabalho em equipe e a cooperação, fortalecem vínculos, desenvolvem a criatividade, a concentração, a memória, a imaginação, aprimoram a coordenação motora, auxiliam no controle das emoções, instigam o raciocínio lógico, a paciência e a persistência, a autoconfiança, conseqüentemente são uma ótima ferramenta de trabalho para os professores.

Diante da era tecnológica em que se vive, surgem questionamentos acerca do acesso das crianças à internet. O gráfico 12, na sequência, permite a seguinte reflexão: 73% das crianças atendidas possuem acesso à internet somente com supervisão de algum responsável; 16,7% das crianças possui acesso ilimitado, utilizando Wi-Fi; 9,5% das crianças não possuem acesso à internet; os demais, que simbolizam 0,9% da clientela atendida, afirmam que as crianças possuem acesso limitado, utilizando dados móveis.

Gráfico 12: Percentual de crianças que têm acesso à internet.



Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

Esse dado complementa as considerações e reflexões acima descritas. A grande maioria das crianças têm acesso à internet. Destas, é improvável saber quanto tempo e qual o conteúdo acessado por elas. Sendo assim, esse dado precisa ser levado em consideração pelos professores, a fim de identificar possíveis consequências resultantes da exposição à conteúdos inapropriados ou exposição excessiva.

Enfatiza-se, novamente, a necessidade de informação e conscientização das famílias que, muitas vezes, não são alertadas sobre os perigos do uso e da exposição aos eletrônicos, especialmente celulares, para a saúde física e mental das crianças. Se o uso for inevitável, é fundamental que a mediação de um adulto seja sempre possível.

Todas essas informações são dados importantes e necessários para garantir um ensino de qualidade, pois servirão como fase à prática docente, uma vez que o professor, ao planejar as atividades que irá propor a sua turma, deve considerar e observar o contexto socioeconômico, cultural, familiar e histórico em que seu público-alvo está inserido, a fim de que as atividades realizadas sejam coerentes com a situação em que os educandos se encontram, para que o processo de ensino-

aprendizagem ocorra de forma mais natural e de acordo com a realidade que as crianças vivenciam fora da escola.

A atenção à realidade das crianças possibilita que o ensino seja direcionado ao público-alvo, que, apesar da coletividade, possui características peculiares e singulares, que formam a identidade da turma atendida. Essa atenção possibilita a participação e a aprendizagem (com sucesso) de todos os educandos, uma vez que a escola é responsável pela formação integral dos seus estudantes, considerando, inclusive, a diversidade. Dessa forma, as ações pedagógicas devem passar pelo planejamento e pela avaliação constante e criteriosa, a fim de que os objetivos educacionais sejam alcançados por todas as crianças atendidas.

### 3 DIAGNÓSTICO ESCOLAR

#### 3.1 Síntese das Aprendizagens da Educação Infantil – Conforme a Base Nacional Comum Curricular

Considerando os direitos e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, apresenta-se a síntese das aprendizagens que, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), são esperadas em cada campo de experiência.

Essa síntese deve ser compreendida como elemento balizador e indicativo de objetivos a ser explorados em todo o segmento da Educação Infantil, e que serão ampliados e aprofundados no Ensino Fundamental, e não como condição ou pré-requisito para o acesso ao Ensino Fundamental. (BRASIL, 2018, p.51)

Mediante uma análise coletiva de alguns profissionais que atuaram em 2022 com educandos(as) pertencentes às turmas de Pré II, foi possível realizar um breve diagnóstico das sínteses de aprendizagens, bem como dos direitos de aprendizagem evidenciados pelas crianças durante o ano letivo, ressaltando que foram elencadas margens percentuais proximais, não constatando-se como exatas, e também não se constituem para fins de progressão para o ensino fundamental, mas como acompanhamento do desenvolvimento destas crianças, reavaliando, conseqüentemente, o trabalho desenvolvido por toda equipe de profissionais do CEI Pequeno Príncipe. Os dados analisados resultaram no que pode ser observado no quadro a seguir, em que “SIM” significa a porcentagem de crianças que desenvolveram a aprendizagem em questão, “NÃO” àqueles que não desenvolveram e “EM DESENVOLVIMENTO” para o percentual de crianças que concluiu a Educação Infantil em estado de desenvolvimento da aprendizagem.

Quadro 1 – Síntese das aprendizagens, de acordo com os resultados obtidos pelos educandos do Pré II, do CEI Pequeno Príncipe, no decorrer do ano de 2022.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA	APRENDIZAGEM A SER DESENVOLVIDA	SIM	NÃO	EM DESENVOLVIMENTO
O eu, o outro e o nós	Respeitar e expressar sentimentos e emoções.	90%		10%
	Atuar em grupo e demonstrar interesse em construir novas	80%		20%

	relações, respeitando a diversidade e solidarizando-se com os outros.			
	Conhecer e respeitar regras de convívio social, manifestando respeito pelo outro.	80%		20%

Corpo, gestos e movimentos	Reconhecer a importância de ações e situações do cotidiano que contribuem para o cuidado de sua saúde e a manutenção de ambientes saudáveis.	90%		10%
	Apresentar autonomia nas práticas de higiene, alimentação, vestir-se e no cuidado com seu bem-estar, valorizando o próprio corpo.	70%		30%
	Utilizar o corpo intencionalmente (com criatividade, controle e adequação) como instrumento de interação com o outro e com o meio.	80%		10%
	Coordenar suas habilidades manuais.	85%		15%

Traços, sons, cores e formas	Discriminar os diferentes tipos de sons e ritmos e interagir com a música, percebendo-a como forma de expressão individual e coletiva.	90%		10%
	Expressar-se por meio das artes visuais, utilizando diferentes materiais.	90%		10%
	Relacionar-se com o outro empregando gestos, palavras, brincadeiras, jogos, imitações, observações e expressão corporal.	90%		10%

Escuta, fala, pensamento e imaginação	Expressar ideias, desejos e sentimentos em distintas situações de interação, por diferentes meios.	90%		10%
	Argumentar e relatar fatos oralmente, em sequência temporal e causal,	90%		10%

	organizando e adequando sua fala ao contexto em que é produzida.			
	Ouvir, compreender, contar, recontar e criar narrativas.	80%		20%
	Conhecer diferentes gêneros e portadores textuais, demonstrando compreensão da função social da escrita e reconhecendo a leitura como fonte de prazer e informação.	75%		25%

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	Identificar, nomear adequadamente e comparar as propriedades dos objetos, estabelecendo relações entre eles.	75%		25%
	Interagir com o meio ambiente e com fenômenos naturais ou artificiais, demonstrando curiosidade e cuidado com relação a eles.	80%		20%
	Utilizar vocabulário relativo às noções de grandeza (maior, menor, igual etc.), espaço (dentro e fora) e medidas (comprido, curto, grosso, fino) como meio de comunicação de suas experiências.	80%		20%
	Utilizar unidades de medida (dia e noite; dias, semanas, meses e ano) e noções de tempo (presente, passado e futuro; antes, agora e depois), para responder a necessidades e questões do cotidiano.	70%		30%
	Identificar e registrar quantidades por meio de diferentes formas de representação (contagens, desenhos, símbolos, escrita de números, organização de gráficos básicos etc.).	75%		25%

Fonte: Elaborado pelo autor (2023), com base na síntese das aprendizagens proposta pela BNCC.

As redes de ensino e/ou as unidades escolares podem complementar este quadro com sínteses das aprendizagens dos demais componentes curriculares (além

destes campos de experiências), no caso da oferta destes, como, por exemplo, Inglês, Educação Física, Informática, Psicomotricidade, Musicalização, Contação de Histórias ou outros componentes que sejam oferecidos na Ed. Infantil.

Vale salientar que, diante desta análise das aprendizagens, no CEI Pequeno Príncipe não houve a complementação dos demais componentes curriculares ofertados, pois se faz necessário aprimorar esses conceitos e também aprofundá-los, sendo que, nesta primeira interpretação, compreende-se que os campos de experiência citados no quadro das análises vêm a contemplar também os componentes curriculares, para que se possa compreender o processo dessa construção e permear as análises provenientes.

### **3.2 Indicadores de Aprendizagem e Desenvolvimento a Partir dos Direitos de Aprendizagem nos Diferentes Campos de Experiências**

A partir da BNCC e do Currículo Base do Território Catarinense (CBTC), os currículos da Educação Infantil estão orientados por seis Direitos de Aprendizagem que, por sua vez, devem ser desenvolvidos dentro de cinco Campos de Experiências, nos quais as práticas docentes se efetivam, direcionadas por meio dos Objetivos de Aprendizagem. Assim, a partir de uma concepção de avaliação integral e formativa, efetuada por meio do acompanhamento, observação e registro, que tem por finalidade averiguar a aprendizagem e desenvolvimento com base nas expectativas previamente planejadas, podemos observar, analisando com o coletivo gestor e docente da unidade escolar os documentos escolares e os resultados finais do ano, o quadro demonstrativo abaixo:

Quadro 2 – Indicadores de Aprendizagem e Desenvolvimento, a Partir dos Direitos de Aprendizagem nos Diferentes Campos de Experiências, de acordo com os resultados obtidos pelos educandos do Pré II, do CEI Pequeno Príncipe, no decorrer do ano de 2022.

Direitos de aprendizagem	EXPLORAR			EXPRESSAR			CONHECER		
Percentual de alunos da escola que:	<b>DI</b>	<b>DS</b>	<b>DP</b>	<b>DI</b>	<b>DS</b>	<b>DP</b>	<b>DI</b>	<b>DS</b>	<b>DP</b>
	20%	20%	60%	10%	10%	80%	20%	20%	60%

Direitos de aprendizagem	CONVIVER			BRINCAR			PARTICIPAR		
Percentual de alunos da escola que:	<b>DI</b>	<b>DS</b>	<b>DP</b>	<b>DI</b>	<b>DS</b>	<b>DP</b>	<b>DI</b>	<b>DS</b>	<b>DP</b>
	10%	60%	30%	0%	10%	90%	10%	60%	30%

**LEGENDA:**

**D I** – Desenvolveram insatisfatoriamente; **D S** – Desenvolveram satisfatoriamente; **D P** – Desenvolveram plenamente

Fonte: Elaborado pelo autor (2023), com base nos registros dos professores em documentos relativos à vida escolar dos educandos arquivados na secretaria da escola.

A análise quanto à aprendizagem e desenvolvimento nos diferentes Direitos de Aprendizagem, por meio dos distintos Campos de Experiência, parte de um olhar global, que permite perceber (sem entrar em especificidades de cada direito de aprendizagem em cada campo de experiência) o nível de desenvolvimento das crianças da turma, sem servir como parâmetro para qualquer promoção ou afins. Busca-se desenvolver este indicador para servir como reflexão aos gestores, docentes e comunidade acerca do trabalho realizado, necessidades de replanejamento ou mesmo continuidade e aperfeiçoamento no processo ativo e dinâmico de ensino aprendizagem/desenvolvimento.

### 3.3 Conclusão

Considerando os direitos e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, é possível destacar uma síntese das aprendizagens concretizadas nos campos de experiências desenvolvidos na Educação Infantil, evidenciando percentuais como

elemento balizador e indicativo de objetivos explorados, sendo que ambos serão ampliados e aprofundados no Ensino Fundamental. Vale salientar que esta análise não se constitui como condição ou pré-requisito para o acesso ao Ensino Fundamental (BNCC, 2018).

Diante dos Campos de Experiência trabalhados na Educação Infantil, evidencia-se uma estimativa percentual dos resultados alcançados no decorrer do ano anterior (2022), em cada situação de aprendizagem, no sentido de relacionar os objetivos propostos inicialmente com os alcançados posteriormente, realizando um diagnóstico das aprendizagens, conferindo assim, um aparato entre o que se pretendia e o que se alcançou. Sob essa perspectiva, na sequência apresenta-se uma análise proveniente de cada campo de experiência, elencando percentuais evidenciados em cada um deles, conforme os objetivos explicitados.

**O eu, o outro e o nós:** pode-se dizer que aproximadamente 83% dos objetivos foram alcançados e 17% ainda estão em desenvolvimento, a serem concretizados no Ensino Fundamental. Diante dessa análise, constata-se que este percentual é muito positivo, com uma margem bem elevada atingida e um percentual mínimo ainda a ser desenvolvido.

**Corpo, gestos e movimentos:** a partir de uma breve análise, é possível destacar que em torno de 81% dos objetivos propostos foram atingidos e 19% ainda precisam ser desenvolvidos. Sendo assim, muitos dos objetivos ainda precisam ser reforçados no Ensino Fundamental, pois ainda há uma margem a ser atingida.

**Traços, sons, cores e formas:** este campo de experiência tem sido desenvolvido com maior êxito, ou seja, cerca de 90% dos objetivos elencados foram desenvolvidos, no entanto não se pode constatar na integralidade, mas sob uma visão geral, mediante atividades e expressões reforçadas cotidianamente, no âmbito escolar da Educação Infantil. Nesse sentido, decorre ainda um percentual de 10% a ser desenvolvido, pontuando uma pequena margem ainda a ser concretizada.

**Escuta, fala, pensamento e imaginação:** diante dos objetivos propostos neste campo de experiência, destaca-se que aproximadamente 83% foram atingidos, configurando um percentual consideravelmente bom perante o desenvolvimento dos educandos, sendo que 17% ainda não foram atingidos, necessitando reforço e continuidade no Ensino Fundamental.

**Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações:** sob análise deste campo de experiência, pontua-se que este se constitui como o menor índice em termos de desenvolvimento, com um percentual relativo a 76%, ficando, portanto, uma margem de 24% a ser aprimorada nos anos subsequentes, pertencentes ao Ensino Fundamental.

Nessa perspectiva, fica evidente que, em cada campo de experiência, torna-se necessário retomar e reforçar os objetivos, dando sequência a um trabalho desenvolvido desde a Educação Infantil, mas que requer a continuidade no Ensino Fundamental.

Mesmo diante de percentuais positivos e favoráveis, pode-se afirmar que há sempre o que melhorar, tanto com relação aos objetivos, quanto com relação ao contexto do trabalho desenvolvido pelos profissionais da Educação Infantil, que têm como clareza a afirmação dos direitos das crianças, compreendendo suas diversas fases e adaptações, conhecendo e aproximando suas famílias, fazendo o possível para realizar um bom trabalho em parceria com toda a equipe da comunidade escolar.

Diante dos indicadores de desenvolvimento, a partir dos direitos de aprendizagem, pode-se relacionar percentuais relativos a cada um deles, considerando uma margem proximal, não se caracterizando como exata. Os índices elencados são relativos às turmas de Pré II do ano letivo de 2022, com aproximadamente 130 crianças, de 5 a 6 anos de idade.

Quanto ao Direito de Aprendizagem “**Conviver**”, é possível mencionar que cerca de 60% das crianças desenvolveram satisfatoriamente, 30% desenvolveram plenamente e 10% desenvolveram insatisfatoriamente.

Relacionando o Direito de Aprendizagem “**Brincar**”, 90% das crianças desenvolveram plenamente, enquanto que apenas 10% desenvolveram satisfatoriamente. Vale salientar que não se obteve margem no quesito “desenvolveram insatisfatoriamente”, até porque, de uma forma ou outra, acredita-se que todos puderam desenvolvê-lo.

Referindo-se a mais um Direito de Aprendizagem, “**Participar**”, pode-se argumentar que em média 60% das crianças desenvolveram satisfatoriamente, enquanto que 30% desenvolveram plenamente e 10% desenvolveram insatisfatoriamente, fornecendo assim percentuais proximais.

Atrelado ao Direito de Aprendizagem designado “**Explorar**”, 60% das crianças desenvolveram plenamente, enquanto que 20% desenvolveram satisfatoriamente e 20% desenvolveram insatisfatoriamente.

Com relação ao Direito de Aprendizagem “**Expressar**”, ocorre uma margem relativa de 80% que desenvolveram plenamente, 10% desenvolveram satisfatoriamente e 10% desenvolveram insatisfatoriamente, diante desta possível análise.

Ainda, constatando o Direito de Aprendizagem “**Conhecer**”, torna-se necessária mais uma análise que se configura mediante a uma margem de que 60% das crianças desenvolveram plenamente, enquanto que 20% desenvolveram satisfatoriamente e 20% desenvolveram insatisfatoriamente.

Diante de todas as análises provenientes, pode-se mencionar que ambas requerem continuidade enquanto Direito de Aprendizagem, sendo reforçados e ampliados nos anos subsequentes, pertencentes ao Ensino Fundamental.

Considerando a importância e relevância dos direitos das crianças, bem expressados pela BNCC, designados como brincar; conviver; explorar; expressar; conhecer-se; participar, estes se constituem como essenciais para o desenvolvimento integral das crianças, fazendo parte da infância e do currículo dos profissionais da Educação Infantil, que acreditam numa educação de qualidade envolta pelos direitos garantidos.

## **4 DIMENSÃO ADMINISTRATIVA**

### **4.1 Introdução**

O papel do gestor escolar é fundamental para o bom funcionamento da instituição. Ele desempenha diversas responsabilidades específicas para garantir o sucesso da escola. Deve ser um líder eficaz, que inspire e motive a equipe educacional, estabelecendo uma visão clara para a escola, que comunique de maneira envolvente, trate todos os funcionários de forma igualitária e siga os princípios básicos da administração pública, que, de acordo com a Constituição Federal, são: legalidade (só é permitido fazer aquilo que a lei autoriza), impessoalidade (agir de modo imparcial, sem favorecer alguém), moralidade (seguir padrões éticos), publicidade (divulgação do ato para o público) e eficiência (atendimento satisfatório em tempo razoável).

Administrar é o ato de planejar, organizar, coordenar e controlar recursos para atingir metas e objetivos específicos de maneira eficaz e eficiente. Na instituição escolar, o gestor deve ter planejamento estratégico, gestão de recursos, supervisionar o desenvolvimento do currículo, perfil de liderança, envolvimento com a comunidade, resolver conflitos, garantir um espaço de segurança e bem-estar e, principalmente, tomar decisões justas e democráticas.

### **4.2 Gestão Democrática**

Gestão democrática refere-se a um modelo de administração e tomada de decisões que prioriza a participação, transparência, inclusão e igualdade de direitos. Esse modelo é frequentemente aplicado em organizações, empresas, instituições educacionais e governamentais, buscando garantir que as decisões sejam tomadas de maneira colaborativa, considerando a contribuição e opiniões de todas as partes envolvidas. Na educação, a gestão democrática implica na participação ativa de

alunos, professores, pais e funcionários na definição de políticas educacionais, no planejamento de atividades e na resolução de questões que afetam a comunidade escolar.

A LDB regulamenta a gestão democrática do ensino público em geral, contribuindo de forma transparente para que as leis sejam aplicadas na educação básica, oferecendo autonomia às instituições educativas para um planejamento adequado a realidade de cada espaço.

No Artigo 14 da LDB consta o seguinte:

Lei dos respectivos Estados e Municípios e do Distrito Federal definirá as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios:  
I – participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola;  
II – participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes.

Em outras palavras, a LDB informa que a gestão democrática é objeto de regulamentação nas normas de cada sistema de ensino, desde que estejam garantidos os tópicos indicados nos incisos I e II do Artigo 14. Tal participação é compreendida em duas frentes, uma interna, com a ação dos profissionais da educação na elaboração do projeto da escola, e outra externa, com a inclusão de pessoas da comunidade na qual a escola está inserida na composição e funcionamento dos conselhos escolares.

De acordo com o CNE, a gestão democrática na educação é um princípio fundamental que visa promover a participação de diversos atores envolvidos no contexto educacional. Ela se baseia na LDB, que estabelece a gestão democrática como um dos princípios da educação brasileira.

Importante salientar que a gestão democrática vai muito além da escolha democrática da gestão, está relacionada mais com a forma de conduzir o dia a dia escolar do que simplesmente com a forma de escolha dos gestores. Não se garante uma gestão democrática apenas com escolha democrática dos gestores, é necessário garantir o tripé: escolha de gestores, instituição dos segmentos escolares e participação ativa de toda a comunidade escolar em todos os aspectos da instituição. É a união desses elementos que garantirá uma gestão democrática verdadeira.

A participação é o principal meio de assegurar a gestão democrática da escola, possibilitando o envolvimento de profissionais e usuários no processo de tomada de decisões e no funcionamento da organização escolar. Além disso, proporciona um melhor conhecimento dos objetivos e metas, estrutura e organização e de sua dinâmica, das relações da escola com a comunidade, e favorece uma aproximação. (LIBÂNEO, 2004, p. 102)

A gestão democrática na escola visa garantir uma maior eficácia na gestão, melhorando a qualidade do ensino, promovendo um ambiente escolar mais inclusivo e participativo e contribuindo para o desenvolvimento integral dos estudantes. Em âmbito municipal, essa gestão está contemplada no Plano Municipal de Educação (PME), que pode ser acessado na íntegra no portal da educação, disponível no site da Prefeitura Municipal de Saudades, e a meta prevista para o decênio que diz respeito à gestão democrática é a 18:

Garantir em legislação específica, aprovadas no âmbito Municipal, condições para a efetivação da gestão democrática, na educação básica pública que evidencie o compromisso com o acesso, a permanência e o êxito na aprendizagem do estudante do Sistema Municipal de Ensino até o final de vigência deste plano.

Além das metas, o PME elenca também estratégias que visam concretizá-las. Sendo assim, as 14 estratégias elencadas devem fazer com que a meta de número 18 seja atingida ao longo dos 10 anos de vigência do plano.

### **4.3 Gestão Escolar**

A gestão escolar é o conjunto de práticas, processos e ações administrativas e pedagógicas realizadas no ambiente escolar. Envolve a coordenação de recursos humanos, materiais e financeiros para garantir o bom funcionamento da instituição de ensino, promover a melhoria da qualidade educacional e atender às necessidades dos alunos, professores e funcionários.

A gestão escolar abrange várias áreas incluindo: administração e organização, planejamento pedagógico, relacionamento com a comunidade escolar, gestão de recursos e tecnologia, avaliação e monitoramento. Um gestor escolar pode ser um diretor, coordenador pedagógico ou outro profissional designado para liderar e coordenar essas atividades. É fundamental que a gestão seja participativa,

colaborativa e orientada para objetivos que promovam a qualidade do ensino e o bem-estar de toda a comunidade escolar.

Gerir uma escola envolve a coordenação de diversas áreas para criar um ambiente propício ao aprendizado, garantir o bem-estar dos alunos e promover o desenvolvimento educacional, social e emocional de todos os envolvidos na comunidade escolar. Isso demanda habilidades de liderança, organização, comunicação e visão estratégica para alcançar os objetivos educacionais estabelecidos.

As finalidades da gestão escolar são orientadas para proporcionar um ambiente educacional saudável, eficiente e de qualidade. Elas abrangem diversas metas e objetivos, visa não apenas cumprir as demandas administrativas, mas, principalmente, promover um ambiente que proporcione o desenvolvimento integral dos estudantes, permitindo-lhes alcançar seu potencial máximo, de forma ética, crítica e responsável.

O CEI Pequeno Príncipe dispõe de dois cargos que fazem parte da equipe gestora: uma assistente educacional e uma diretora. Existe um plano de gestão escolar, que se encontra integralmente no anexo 04 deste documento, que foi analisado e aprovado pela comissão de monitoramento e avaliação da gestão democrática escolar. A legislação que regulamenta e estabelece normas para a escolha e exercício da função de diretor escolar nas unidades de ensino do sistema municipal é o Decreto nº 58, de 09 de setembro de 2022, disponível no anexo 05 deste PPP.

II - A Comissão de Monitoramento e Avaliação da Gestão Democrática Escolar deverá ser constituída por no mínimo 07 pessoas, composta pelos seguintes seguimentos:

- a) 02 (dois) membro do Conselho Municipal de Educação
- b) 02 (dois) membro do Conselho Escolar
- c) 01 (um) representante da Secretaria Municipal de Educação
- d) 02 (dois) representante do Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB.

Compete à comissão avaliadora aprovar ou não os planos de gestão democrática dos candidatos à vaga de diretor, conforme o edital do certame. Também monitorar e avaliar o(a) diretor(a) ao menos uma vez ao ano a partir dos indicadores apontados pela Secretaria Municipal de Educação, sendo essa avaliação *in loco*, com amplo acesso às dependências da unidade de ensino, à documentação e a todas as pessoas envolvidas no processo educacional.

A escolha do cargo de diretor escolar, segundo a Lei Complementar Municipal nº 46 de 22 de novembro de 2012, fica designado como função de confiança de livre nomeação e exoneração, sendo a indicação feita pelo prefeito municipal, sempre respeitando o disposto previsto no Decreto nº 58.

#### **4.3.1 Gestor Escolar e Suas Atribuições**

O gestor escolar é o profissional responsável por gerir a escola a partir das diretrizes e políticas públicas educacionais, além de implementar o projeto pedagógico de maneira a garantir que os estudantes atinjam os objetivos desejados. O diretor de escola é o cargo específico ocupado por esse profissional. Esse cargo tem como principais funções liderar a equipe escolar, envolver a comunidade escolar e aproximar as famílias da escola, conduzir a construção do Projeto Político Pedagógico, garantir o cumprimento do calendário escolar, valorizar e coordenar os colaboradores e professores, garantir o bom desempenho dos processos de ensino aprendizagem, intervindo quando for necessário, criar condições para capacitação continuada dos professores e profissionais da escola e gerir de forma transparente e responsável os recursos humanos, materiais e financeiros da escola.

A gestora do CEI Pequeno Príncipe é a professora Nadir Ines Muller, profissional em cargo efetivo na Prefeitura Municipal de Saudades desde 2006. Ela possui licenciatura plena em pedagogia, com especialização e pós-graduação em educação infantil e gestão na educação, cumprindo carga horária de 40h semanais. O processo de eleição foi conduzido de acordo com o estabelecido no Decreto nº 58, que regulamenta normas para a escolha e exercício da função de diretor escolar, nas unidades de ensino do sistema municipal de educação.

#### **4.3.2 Assistente de Educação e suas Atribuições**

A assistente de educação que atende a educação infantil e conseqüentemente a escola, teve sua entrada a partir do chamamento do concurso público nº 01/2022. A assistente chama-se Raquel Bamberg Tauchert, é formada em gestão financeira e pós-graduada em gestão escolar. As atribuições do cargo são:

- Selecionar, organizar e manter atualizados, arquivos, cadastros e fichas funcionais;
- Prestar auxílio a toda atividade técnica desenvolvida na sua área de atuação;
- Organizar e controlar os serviços de recepção, encaminhamento de documentação e correspondência em geral;
- Controlar e arquivar publicações oficiais;
- Orientar e elaborar a classificação, codificação, catalogação e tramitação de papéis e documentos sob sua responsabilidade;
- Proceder ao controle de provimento e vacância de cargos;
- Atender aos usuários da biblioteca, da sala de informática e do centro de memórias;
- Expedir relatórios e documentos da Unidade Escolar;
- Receber e transmitir aos superiores mensagens;
- Participar da construção do PPP da unidade, juntamente com os demais servidores, para planejar e executar ações pedagógicas;
- Participar e colaborar das reuniões, eventos, promoções desenvolvidas pela unidade escolar em que atua;
- Zelar pela conservação do patrimônio público;
- Desenvolver seu trabalho dentro dos princípios éticos e morais, com comprometimento, responsabilidade, assiduidade, iniciativa, produtividade e respeito;
- Participar de cursos de formação continuada, congressos e palestras oferecidas, mantendo-se atualizado;
- Ter ética nas relações de trabalho, bem como, nas relações interpessoais;
- Estudar e propor à base de vivência adquirida no desempenho das atribuições, medidas destinadas a simplificar o trabalho e a redução do custo das operações.

#### **4.4 Organização Escolar**

O Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe está situado na Rua Ivo Stülp, Nº 100, no Bairro Laje de Pedra, no Município de Saudades/SC. A instituição conta com uma equipe de 38 funcionários. Atualmente, atende aproximadamente 335 crianças pequenas, com idades entre 4 anos e 5 anos e 11 meses. As crianças estão

distribuídas em 12 turmas de pré-escola e 3 turmas de contraturno, conforme tabela a seguir:

Quadro 3: Turmas/Turno/Nº de alunos/Professor

<b>Etapa</b>	<b>Turma</b>	<b>Turno</b>	<b>Quantidade de alunos</b>	<b>Professor/a</b>
PRÉ I	1	Matutino	25	Liane Maria Bernardi
PRÉ I	2	Matutino	22	Fabiola Both
PRÉ I	3	Matutino	24	Roseli Preuss Gomes Da Silva
PRÉ II	1	Matutino	21	Adriane F. S. Granella
PRÉ II	2	Matutino	21	Dalvana Wagner Niederle
PRÉ II	3	Matutino	21	Margarida Tussi
PRÉ I	4	Vespertino	25	Liane Maria Bernardi
PRÉ I	5	Vespertino	24	Fabiola Both
PRÉ I	6	Vespertino	24	Roseli Preuss Gomes Da Silva
PRÉ II	4	Vespertino	23	Adriane F. S. Granella
PRÉ II	5	Vespertino	21	Dalvana Wagner Niederle
PRÉ II	6	Vespertino	21	Margarida Tussi
Contraturno	1	Matutino	19	Angelica Cristina Meyer Avila
Contraturno	2	Vespertino	24	Jessica Muller Ribeiro
Contraturno	3	Vespertino	24	Angelica Cristina Meyer Avila

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Complementando a equipe de professores, tem-se:

- 1 Professor de Educação Física: Responsável por planejar e conduzir atividades físicas e esportivas, garantindo o desenvolvimento das habilidades motoras e promovendo um estilo de vida ativo e saudável desde a primeira infância.
- 1 Professor de Recreação: Encarregado de proporcionar atividades recreativas que estimulam o lúdico, a criatividade e a socialização das crianças, contribuindo para um ambiente alegre e acolhedor.

- 1 Professor de Arte: Responsável por incentivar a expressão artística das crianças, seja por meio de atividades de pintura, escultura, música ou outras formas de manifestação artística, estimulando a criatividade e o apreço pelas artes.
- 1 Professor de Educação Ambiental: Encarregado de conscientizar as crianças sobre a importância da preservação do meio ambiente, promovendo a conexão com a natureza e incentivando práticas sustentáveis desde cedo.
- 1 Professor de Música: Responsável por introduzir as crianças ao mundo da música, ensinando ritmo, entonação e promovendo o gosto pela música, que é uma forma de expressão cultural rica e significativa.

Além dos professores mencionados anteriormente, o CEI conta com uma equipe dedicada e essencial para seu funcionamento eficaz. Isso inclui:

- 1 Diretora de Educação Infantil, que desempenha um papel fundamental na gestão da escola e na garantia de que todos os processos educacionais estejam alinhados com as diretrizes e objetivos estabelecidos.
- 1 Assistente de Educação, que presta apoio adicional nas atividades pedagógicas e auxilia na supervisão das crianças.
- 1 Psicóloga, desempenhando um papel crucial no apoio ao desenvolvimento emocional e social das crianças, bem como na orientação dos pais e professores em questões relacionadas ao bem-estar e à saúde mental infantil.
- Segundo Professor em 3 turmas de pré-escola, garantindo uma atenção individualizada e de qualidade para as crianças nas diferentes turmas.
- Agente educativo nas turmas do contraturno, assegurando que as crianças que frequentam essa modalidade também recebam uma educação enriquecedora.
- 3 Merendeiras, responsáveis por preparar refeições saudáveis e equilibradas para as crianças, promovendo hábitos alimentares adequados desde a infância.
- 3 Faxineiras, que mantêm as instalações limpas e seguras para as crianças, criando um ambiente propício para o aprendizado e o bem-estar.
- 1 Vigilante, garantindo a segurança das instalações e a proteção das crianças e funcionários.

Essa equipe comprometida trabalha em conjunto para proporcionar um ambiente educacional de alta qualidade e um cuidado adequado para o desenvolvimento integral das crianças atendidas em nossa instituição.

#### **4.4.1 Rotina Diária para alunos da Pré-Escola**

O Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe tem o compromisso de oferecer um ambiente acolhedor e enriquecedor para as crianças. A rotina diária é cuidadosamente planejada para atender as necessidades de aprendizado, desenvolvimento e bem-estar dos pequenos.

A jornada educacional tem início às 6h50, quando se recebe as primeiras crianças. Sabe-se que o começo do dia é um momento crucial para estabelecer uma conexão positiva com as crianças e criar um ambiente seguro e familiar.

Às 18h10 se encerra o dia de atividades, despedindo-nos com carinho e gratidão por mais um dia de descobertas e aprendizado. Acredita-se que a parceria entre educadores, pais e cuidadores desempenha um papel fundamental no desenvolvimento das crianças, e a equipe está empenhada em proporcionar a elas um ambiente seguro e acolhedor onde possam crescer e prosperar.

A programação diária é repleta de atividades diversificadas, desde experiências de aprendizado em sala de aula até momentos de recreação ao ar livre. As atividades são projetadas para estimular o desenvolvimento físico, emocional, cognitivo e social de cada criança, respeitando seus ritmos individuais. Segue detalhamento da rotina:

##### **4.4.1.1 - Período da Manhã**

1. **Acolhida (6h50 - 7h20):** Grande parte das crianças chegam à escola com transporte escolar e os demais com seus responsáveis. A acolhida é feita por 1 agente educativo. As crianças ficam na área coberta da escola.
2. **Atividades Pedagógicas (7h20 - 8h50):** Durante essa parte da manhã, são realizadas atividades de ensino e aprendizado. Isso pode incluir atividades de leitura, jogos educativos, atividades artísticas, exploração do ambiente e outras atividades planejadas de acordo com o currículo escolar.

3. **Intervalo para lanche (8h50 - 9h10):** As crianças fazem um lanche saudável, incentivando a autonomia ao comer e a partilha com os colegas.
  4. **Atividades Pedagógicas (9h10 - 11h20):** Durante essa parte da manhã, são realizadas atividades de ensino e aprendizado. Isso pode incluir atividades de leitura, jogos educativos, atividades artísticas, exploração do ambiente e outras atividades planejadas de acordo com o currículo escolar.
  5. **Despedida (11h20 - 12h00):** As crianças se despedem dos professores e colegas, encerrando o dia letivo. Grande parte dos alunos retorna de transporte escolar e os demais aguardam na área coberta da escola até a chegada dos responsáveis. 2 agentes educativos supervisionam e fazem a entrega das crianças nesse período.
- **No período das 12h00 até as 12h50 não há atendimento.**

#### 4.4.1.2 - Período da Tarde

1. **Acolhida (12h50 - 13h20):** Grande parte das crianças chegam à escola com transporte escolar e os demais com seus responsáveis. A acolhida é feita por 1 agente educativo. Os alunos ficam na área coberta da escola.
2. **Atividades Pedagógicas (13h20 - 14h50):** Durante essa parte da tarde, são realizadas atividades de ensino e aprendizado. Isso pode incluir atividades de leitura, jogos educativos, atividades artísticas, exploração do ambiente e outras atividades planejadas de acordo com o currículo escolar.
3. **Intervalo para lanche (14h50 - 15h10):** As crianças fazem um lanche saudável, incentivando a autonomia ao comer e a partilha com os colegas.
4. **Atividades Pedagógicas (15h10 - 17h20):** Durante essa parte da tarde, são realizadas atividades de ensino e aprendizado. Isso pode incluir atividades de leitura, jogos educativos, atividades artísticas, exploração do ambiente e outras atividades planejadas de acordo com o currículo escolar.
5. **Despedida (17h20 - 18h10):** As crianças se despedem dos professores e colegas, encerrando o dia letivo. Grande parte dos alunos retorna de transporte escolar e os demais aguardam na área coberta da escola até a chegada dos

responsáveis. 2 agentes educativos supervisionam e fazem a entrega das crianças nesse período.

#### **Observações Importantes:**

Somente os pais ou responsáveis pela criança podem fazer a retirada dela da escola. Nos casos em que outra pessoa for retirar a criança, a escola deverá ser informada com antecedência.

O vigilante auxilia no controle de entrada dos pais para entrega das crianças.

A rotina pode variar de acordo com as necessidades específicas da escola e dos alunos, bem como as diretrizes do currículo educacional.

#### **4.4.2 – Contraturno escolar**

O contraturno escolar é um programa educacional que visa atender às necessidades dos alunos em idade pré-escolar, oferecendo atividades complementares durante o período em que não estão na escola regular. Essas atividades são planejadas de forma a proporcionar um ambiente enriquecedor e estimulante para as crianças, promovendo seu desenvolvimento em diversas áreas.

Seu funcionamento é estruturado de modo a coincidir com os horários de início e término da pré-escola, tornando a transição entre os dois ambientes o mais suave possível. Isso facilita a logística do transporte escolar e dos pais, uma vez que não precisam se preocupar em buscar seus filhos em horários diferentes e podem contar com uma rotina mais previsível.

As atividades oferecidas no contraturno escolar podem variar, mas geralmente incluem: Reforço escolar: aulas de revisão e apoio nas matérias ensinadas na pré-escola, ajudando as crianças a consolidarem seus conhecimentos; Atividades lúdicas e recreativas: jogos, brincadeiras e atividades criativas que estimulam o desenvolvimento motor, cognitivo e social das crianças; Atividades esportivas: práticas esportivas como futebol, dança, entre outras, promovendo a atividade física e o trabalho em equipe; Oficinas de arte e cultura: atividades artísticas, como pintura, música, teatro e dança, que incentivam a expressão criativa das crianças; Acompanhamento nutricional: fornecimento de lanches saudáveis e balanceados para

garantir a nutrição adequada das crianças durante o contraturno; Momento de descanso: espaço para repouso e relaxamento, especialmente para crianças mais novas que precisam de um cochilo durante o dia.

O contraturno escolar é uma extensão da educação formal, e seu objetivo é oferecer um ambiente de aprendizado positivo e enriquecedor, ajudando as crianças a desenvolverem habilidades acadêmicas, sociais e emocionais. Além disso, ele proporciona aos pais a tranquilidade de saber que seus filhos estão ocupados e bem cuidados enquanto estão fora da escola regular.

Esse modelo de atendimento em contraturno é valioso para as famílias, uma vez que equilibra a vida escolar das crianças e facilita a rotina dos pais, criando uma experiência mais completa e enriquecedora para o desenvolvimento infantil.

Entende-se que a flexibilidade é fundamental para atender às necessidades das famílias, e, portanto, há a oferta de contraturno escolar tanto no período matutino quanto no vespertino. Isso permite que os pais escolham o horário que melhor se adapte às suas agendas e às necessidades de suas crianças, mas a partir do momento em que os pais optam pela utilização do mesmo, a frequência do aluno é obrigatória.

#### **4.4.3 – Calendário escolar**

O Calendário Escolar do Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe é elaborado anualmente e contempla aspectos essenciais, como o período letivo, os feriados, os recessos, as datas comemorativas e eventos escolares. Este documento é de suma importância para pais, responsáveis e equipe escolar, pois fornece uma visão geral do ano letivo e auxilia no planejamento das atividades. O calendário completo, incluindo as datas específicas, é disponibilizado como anexo do Projeto Político-Pedagógico (PPP) para consulta de todos os interessados.

#### **4.4.4 – Avaliação**

A avaliação acontece de forma semestral. É um processo fundamental para acompanhar o desenvolvimento e progresso das crianças ao longo do ano letivo. Esta

avaliação visa fornecer uma visão abrangente das habilidades, competências e áreas de melhoria de cada aluno.

#### **4.4.5 – Horário Escolar**

A organização do horário de aula dos alunos é estruturada para proporcionar uma experiência educacional enriquecedora e abrangente. As crianças participam de um cronograma que combina aulas disciplinares e projetos interdisciplinares, permitindo-lhes explorar uma variedade de áreas de conhecimento de forma envolvente e integrada.

O dia letivo é dividido em segmentos de 5 aulas de 45 minutos e um intervalo de 15 minutos para lanche. Essa abordagem visa otimizar o aprendizado e garantir que as crianças tenham tempo suficiente para absorver o conteúdo, mantendo um equilíbrio saudável entre atividade acadêmica e momentos de descanso e socialização.

Durante as aulas disciplinares, as crianças têm a oportunidade de se aprofundar em áreas como Educação Física, Arte, Música e Educação Ambiental. Isso ajuda a construir uma base sólida em disciplinas acadêmicas fundamentais, desenvolvendo habilidades e competências em cada área.

Além disso, o Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe valoriza o enfoque interdisciplinar na educação. Isso significa que, periodicamente, os alunos se envolvem em projetos que abordam temas desafiadores que transcendem as fronteiras tradicionais das disciplinas. Esses projetos envolvem a integração de conhecimentos de diferentes áreas, estimulando a criatividade, o pensamento crítico e a resolução de problemas. Os projetos interdisciplinares também promovem a aprendizagem colaborativa, incentivando as crianças a trabalharem juntas para atingir objetivos comuns.

Essa abordagem de ensino equilibrada, que combina aulas disciplinares com projetos interdisciplinares, visa preparar as crianças para serem pensadoras críticas, adaptáveis e criativas. Proporciona uma educação completa que vai além do simples acúmulo de informações, capacitando os alunos a aplicarem seu conhecimento de forma significativa em diferentes contextos.

Segue em anexo ao PPP o cronograma completo de aulas.

#### **4.4.6 – Hora cívica e Atividades Culturais**

No Dia 7 de setembro nossos alunos participam com entusiasmo dos atos cívicos em homenagem à Independência do Brasil. Eles aprendem sobre a importância desse evento histórico, vestem-se com trajes representativos e se envolvem em atividades que ressaltam o patriotismo e o respeito à nossa nação. Essa celebração é uma oportunidade para as crianças compreenderem o valor da cidadania e da história do nosso país.

O Dia das Crianças é uma data muito aguardada. Comemora-se essa data com alegria e criatividade, oferecendo atividades especialmente planejadas para que as crianças se divirtam e desfrutem de dias especiais repletos de brincadeiras, jogos e diversão. É uma ocasião para celebrar a infância, fortalecer laços de amizade e promover um ambiente de aprendizado lúdico e cativante.

A Festa Fantasia é outro evento muito aguardado, em que a imaginação das crianças é o limite. Todos os alunos são convidados a comparecer à escola vestidos com fantasias criativas e coloridas, tornando o ambiente ainda mais mágico e cheio de vida. Essa celebração permite que as crianças expressem sua individualidade, estimula a criatividade e proporciona um dia de comemoração da diversidade e da imaginação.

A Festa de São João também é um evento que enriquece o calendário. Nesse dia, mergulhamos na cultura junina, com danças típicas, decorações temáticas e comidas tradicionais. É uma oportunidade para as crianças explorarem as tradições culturais brasileiras e se envolverem em atividades relacionadas, promovendo a apreciação da riqueza de nossa herança cultural.

#### **4.4.7 – Intervalo para alimentação**

Para garantir a segurança e o bem-estar das crianças durante o lanche, adotamos um sistema de supervisão em que os professores atuam conforme uma

escala preestabelecida. Isso significa que, em um esquema rotativo, alguns professores são designados para acompanhar os alunos durante o intervalo.

Os professores desempenham um papel ativo na supervisão e no serviço das refeições. Eles ajudam a servir as crianças, promovendo a partilha, o respeito e o cuidado uns com os outros. Além disso, estão atentos às necessidades individuais dos alunos, garantindo que todos tenham a oportunidade de se alimentar adequadamente e com conforto.

A nutrição e a alimentação saudável desempenham um papel fundamental na promoção do bem-estar e no desenvolvimento das crianças. Para garantir que nossos alunos recebam refeições equilibradas e nutritivas, contamos com uma nutricionista contratada pelo município, que elabora cuidadosamente o cardápio da merenda escolar.

Nossa nutricionista trabalha em estreita colaboração com a equipe escolar para criar cardápios que atendam aos requisitos nutricionais adequados para a faixa etária das crianças, promovendo hábitos alimentares saudáveis desde a infância. Essa parceria garante que as refeições sejam variadas, saborosas e ricas em nutrientes essenciais para o crescimento e o desenvolvimento das crianças.

Além disso, a preparação da merenda escolar é realizada por nossas merendeiras da escola, que seguem rigorosos padrões de higiene e segurança alimentar. Elas desempenham um papel fundamental na garantia da qualidade e do sabor das refeições, proporcionando às crianças uma experiência alimentar agradável e saudável.

Essa colaboração entre a nutricionista, as merendeiras e os professores asseguram que a merenda escolar seja uma parte integrante da experiência educacional das crianças, contribuindo para seu crescimento físico e seu bem-estar emocional. Estamos comprometidos em fornecer uma alimentação saudável e equilibrada, criando uma base sólida para o aprendizado e o desenvolvimento integral de nossos alunos, além de promover uma relação positiva com a comida desde cedo.

#### **4.4.8 – NEPRE (Núcleo de Educação e Prevenção às Violências na Escola)**

É um programa que atua nas unidades da rede pública, com o objetivo de promover a Educação, Prevenção, Atenção e Atendimento às Violências na Escola.

Está em processo de implantação em na escola.

#### **4.4.9 – PLANCON (Plano de Contingência)**

O Plano de Contingência é um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos.

Está em processo de implantação em nossa escola.

#### **4.4.10 – Brigadas**

A implantação de brigadas em nossa escola é uma medida importante para garantir a segurança das crianças e da equipe em caso de emergências. As brigadas têm a função de agir de forma organizada e eficaz durante situações de risco.

Está em processo de implantação em nossa escola.

#### **4.4.11 – Segurança na Escola**

A segurança em nossa escola é uma prioridade fundamental. Para garantir um ambiente seguro e protegido para as crianças, a instituição conta com um vigilante qualificado de uma empresa especializada contratado pelo município. A presença desse profissional desempenha um papel crucial na manutenção da ordem, prevenção de incidentes e resposta às situações de emergência, contribuindo para a tranquilidade e bem-estar de todos na instituição.

O vigilante é treinado e certificado para desempenhar suas funções com eficiência e profissionalismo. Ele atua como um ponto de contato de segurança, monitorando o acesso à escola, garantindo a proteção das instalações e auxiliando na implementação de medidas de segurança. Sua presença contribui para dissuadir

comportamentos indesejados e reforça a sensação de segurança para os educandos, professores, funcionários e visitantes.

#### **4.5 Corpo Docente**

“Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção” (FREIRE, 2003)

O professor de Educação Infantil tem um papel muito importante na formação de cidadãos capazes de refletir, de criar, de buscar o novo. Em sua prática cotidiana tem a tarefa de mediar situações de cuidar e educar. Essa mediação consiste em pensar e organizar espaços e tempos que estimulem as interações e as brincadeiras entre as crianças e dessas com os adultos. Esta mediação consiste em intervir de maneira intencional, pois quando bem planejadas as experiências podem proporcionar o desenvolvimento das habilidades e competências descritas pela BNCC. Ao planejar as vivências do dia a dia o professor precisa considerar as diferentes experiências de vida das crianças, ou seja, é primordial conhecer as crianças, ter um olhar sensível frente as diferenças e necessidades de cada uma delas.

O corpo docente desta escola é composto da seguinte forma:

Quadro 4: Corpo Docente da Escola

<b>NOME</b>	<b>ÁREA/ TURMA</b>	<b>FORMAÇÃO ACADÊMICA</b>	<b>SITUAÇÃO FUNCIONAL</b>
Adriane Fátima Sbrussi Granella	Regente de sala / PRÉ II	Licenciatura em Pedagogia Pós- graduação Ed. Infantil e Séries Iniciais  Licenciatura em Letras Pós- graduação em metodologia de Ensino de língua portuguesa e literatura  Licenciatura em Artes Visuais Pós – graduação em metodologia de ensino de artes  Licenciatura em Educação Especial  Pós- graduação em neuropsicopedagogia.	Concursada
Angélica Cristina Meyer Ávila	Regente de sala / PRÉ I	Licenciatura em Pedagogia Pós- graduação em educação especial Pós- graduação em educação infantil e séries iniciais	Concursada
André Luiz Back	Educação Física/ Pré escola	Licenciatura em Educação Física Pós - graduação em metodologia da educação Física.	Concursado
Dalvana Wagner Niederle	Regente de sala / PRÉ II	Graduação em pedagogia Pós- graduação em metodologias de ensino	Concursada
Daiane Caroline Lunelli Felipeto	Música / Pré escola	Graduação: Artes Visuais Pós graduação: Metodologia de ensino de artes	ACT
Eliziane Acacia	Educação Ambiental / Pré escola	Licenciatura em ciências biológicas Pós- graduação biologia e química	Concursada

Schuck Weber			
Erenice Teresinha Frey Badia	Contra turno	Licenciatura em pedagogia Pós-graduação em educação infantil e series iniciais	ACT
Fabiola Both	Regente de sala/Pré I	Licenciatura em Pedagogia Pós- graduação em Educação Infantil	Concursada
Francieli Calegari	Arte/ Pré escola	Licenciatura em artes visuais Pós- graduação em artes e educação	Concursada
Jessica Muller Ribeiro	Conta turno	Graduação em Pedagogia Pós-graduação em educação infantil e séries iniciais	ACT
João Altino Pontes	Recreação / Pré escola	Licenciatura em educação física Pós – graduação em treinamento esportivo	ACT
Liane Maria Bernardy	Regente de sala/ Pré I	Licenciatura em Pedagogia Pós-graduação em séries iniciais e educação infantil	ACT
Margarida A. de O. Tussi	Regente de sala / PRÉ II	Licenciatura em Pedagogia Pós-graduação educação infantil e séries iniciais	Concursada
Marinês Both Stulp	Contra turno	Licenciatura em Pedagogia Pós- graduação em Educação Infantil e anos iniciais	ACT

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Todos os servidores da unidade escolar são contratados de acordo com a necessidade, pelo setor de recursos humanos da Prefeitura Municipal de Saudades, por meio de concurso público ou por processo seletivo, ou seja, o corpo docente é constituído por professores efetivos e admitidos em caráter temporário. A formação dos docentes para atuar na educação infantil deverá ser em nível superior específica para área.

Segundo o Estatuto do Magistério Público Municipal, Lei Complementar nº 07/2002, que pode ser acessada integralmente no site da Prefeitura Municipal de Saudades, em seu artigo 50, a remuneração do servidor público do magistério é o vencimento do cargo efetivo, acrescido das vantagens pecuniárias permanentes estabelecidas em lei. O Capítulo II deste documento vai tratar, em seu Art. 57, das vantagens:

Art.57. Além do vencimento, poderão ser pagas ao servidor as seguintes vantagens:

- I. Indenizações;
- II. Gratificações;
- III. Adicionais;

§1º A indenizações não se incorporam ao vencimento ou provento para qualquer efeito.

§2º As gratificações e os adicionais incorporam-se ao vencimento ou provento, nos caso e condições indicados em lei.

Ainda, na Secção II, que se refere às gratificações e adicionais, consta, em seu Art. 69, que, além do vencimento e das vantagens previstas nesta Lei, serão deferidos aos servidores as seguintes retribuições, gratificações e adicionais:

- I. Retribuição pelo exercício de função de direção, chefia e assessoramento;
- II. Gratificação natalina;
- III. Adicional de férias;
- IV. Das férias;
- V. Regência de classe;
- VI. Promoção por merecimento;
- VII. Adicional por escolaridade;

A Lei Complementar nº 46, de 23 de novembro de 2012, que está disponível na íntegra no site da Prefeitura Municipal de Saudades, institui o Plano de Carreira e de Remuneração para os profissionais da Educação. Esse plano, em seu Art. 2, assegura aos profissionais da educação da rede pública municipal:

- I. A remuneração condigna dos professores do ensino público municipal;
- II. O estímulo ao trabalho em sala de aula;
- III. A melhoria da qualidade de ensino;
- IV. A valorização dos profissionais da educação, com ingresso por concurso público de provas e títulos.

O Capítulo II deste plano de carreira e remuneração, em seu Art. 6, dispõem, em parágrafo único, sobre a valorização dos profissionais da educação que se dará:

- I. Por ingresso exclusivamente por concurso de provas e títulos;
- II. Pelo aperfeiçoamento profissional continuado, inclusive com licenciamento periódico remunerado para este fim;
- III. Pelo piso de vencimento profissional;

- IV. Pela progressão funcional baseada na titulação ou habilitação;
- V. Pelo período reservado a estudos, planejamento e avaliação, incluídos na carga de trabalho, sem prejuízo da docência;
- VI. Pelas condições adequadas de trabalho;
- VII. Pelo estatuto próprio;

No Art. 8º deste documento, encontram-se as condições que serão respeitadas por este plano de carreira referente ao efeito das concessões do piso de vencimento inicial, promoção por merecimento, adicional de escolaridade e licença prêmio.

Os servidores admitidos tanto em caráter de concurso quanto temporário devem exercer seus direitos e cumprir seus deveres que estão descritos no Estatuto do Magistério Público Municipal. Em seu Título IV, o documento trata do regime disciplinar, o qual discorre, em seu Capítulo I, sobre os deveres; no Capítulo II sobre as proibições; no Capítulo III sobre a acumulação; e no capítulo IV apresenta as responsabilidades dos servidores do magistério público.

No Anexo IV da Lei Complementar nº 46/2012 (Plano de Carreira e de Remuneração), pode ser encontrado, na descrição dos cargos, as atribuições do professor, em que se enquadram, também, os professores da Educação Infantil.

Quando os servidores não cumprem com as regras, normas e leis estabelecidas, eles poderão ser penalizados ou admitidos a um processo administrativo disciplinar, os quais estão contidos na Lei Complementar nº 7, de 05 de 2022, disponível no site da prefeitura, em seus Títulos IV e V, que versam, respectivamente, sobre o regime disciplinar e sobre o processo administrativo disciplinar. Em seu Art. 139, encontra-se: “A autoridade que tiver ciência de irregularidade no serviço público é obrigada a promover a sua apuração imediata, mediante sindicância ou processo administrativo disciplinar, assegurada ao acusado ampla defesa”, ou seja, todo procedimento, em caso de não cumprimento daquilo que está estabelecido em algum documento, deve seguir o que está disposto em Lei.

Ao entrar em exercício, o servidor nomeado para o cargo de provimento efetivo ficará sujeito ao estágio probatório, que acontece durante 3 anos, sendo 6 avaliações, uma a cada semestre, não podendo apresentar nenhuma nota abaixo de 7 nas avaliações. Caso tiver, será aberto um processo administrativo disciplinar. Após os 3 anos de estágio probatório, possuindo notas acima de 7, o servidor é considerado estável no serviço público. Todo esse processo do estágio probatório está embasado na Lei Complementar nº 7/2002, em seu Art. 20.

Saídas ou ausências dos servidores do local de trabalho são consideradas justificadas perante atestado médico, declaração médica, exames especializados de filhos menores de 12 anos (limitado a 5 dias por ano), falecimento de pai, mãe, cônjuge, filhos ou enteados (5 dias a partir da data do óbito – mediante o envio da certidão de óbito para o setor de recursos humanos), casamento (5 dias – mediante o requerimento formulado no setor pessoal com 15 dias de antecedência), doação de sangue (limitado a 1 dia no ano). As folgas das eleições devem ser avisadas previamente ao superior e ao setor de recursos humanos (não há data de vencimento para ser usufruída). Convocações da justiça, é justificada somente pelo horário da convocação.

Quando da convocação dos profissionais por outras escolas, orienta-se de que a escola solicitante convoque outro profissional capacitado para suprir a falta do servidor no seu espaço de trabalho.

Além das situações acima, as demais ausências são faltas injustificadas e, nesses casos, segue-se o disposto no Art. 52 e 53 da Lei nº 7/2002.

Quanto aos documentos dos servidores, estes ficam arquivados no setor de departamento pessoal da prefeitura, seguindo todas as diretrizes da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

A formação continuada do quadro docente será garantida pelo poder executivo. Anualmente, no mínimo 40 horas de formação devem ser disponibilizadas pela Secretaria Municipal de Educação, a qual convoca os funcionários a participarem dos cursos, palestras, seminários, congressos e outros. Quando ofertado em horário de serviço e o docente estiver naquele momento em outra instituição que não seja da rede, este não participa do curso ou palestra ofertado, de acordo com o que prevê o Art. 9º da Lei Complementar nº 46, de 23 de novembro de 2012, em sua Seção II, que versa sobre os cursos de aperfeiçoamento. Quanto ao conteúdo da formação que será ofertada, este fica a critério da Secretaria de Educação.

Segundo Art. 12º da Lei nº 46/2012, os docentes em função do magistério terão direito a 33,33% do seu respectivo tempo de trabalho docente como hora de atividade escolar, as quais deverão ser destinadas à preparação e avaliação do trabalho didático, à articulação com a comunidade e ao aperfeiçoamento profissional de acordo com a proposta pedagógica de cada escola, devendo o docente cumprir estas horas

de atividade na unidade escolar, utilizando-se dos materiais e espaços disponíveis, ficando cada professor responsável por zelar pelos materiais e espaços utilizados. Caso seja necessário a saída da escola para cumprir uma destas tarefas citadas, é preciso solicitar a permissão da direção.

Além das horas atividades, são feitas algumas paradas mensais na escola para planejamento. Este momento possibilita aos docentes, juntamente com a direção, perceber a realidade da escola, avaliar os caminhos, construir um referencial futuro, estruturando o trâmite adequado e reavaliar todo o processo a que o planejamento se destina. Desta forma, o planejamento ocorre no início do ano no grande grupo. Semanalmente, os professores se reúnem conforme faixa etária para planejar as experiências que serão realizadas na semana. Sempre que possível ou necessário, uma vez por mês, realizar-se-á um dia de planejamento enquanto escola ou secretaria para planejar e discutir assuntos gerais.

Compete, ainda, ao docente de educação infantil:

- Reger classe em conformidade com a proposta político-pedagógico da unidade escolar e da Secretaria Municipal de Educação;
- Dominar conhecimentos sobre legislação em vigor no que se refere a educação infantil bem como ter capacidade metodológica e didática;
- Elaborar e executar planos e programas que forem de sua responsabilidade a fim de garantir o desenvolvimento do educando;
- Tratar as crianças com respeito e urbanidade;
- Atender aos educandos nos programas de alimentação, higiene pessoal e de saúde;
- Avaliar o educando da educação infantil mediante acompanhamento do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção para o acesso ao ensino fundamental;
- Informar a secretaria quando o aluno tiver 3 faltas consecutivas ou 5 alternadas quando o aluno não apresentar justificativa médica;
- Cuidar e zelas dos materiais e espaços da escola;
- Todos os funcionários da escola deverão avisar com antecedência a direção escolar quando necessitarem se ausentar da mesma;
- Todos os professores deverão acompanhar o recreio conforme o cronograma, ficando com os alunos do início ao término do mesmo;
- Quando estiver planejado aulas de campo avisar com antecedência a direção para organizar junto à secretaria;

- Solicitar com antecedência à secretaria da escola os materiais que serão necessários em quaisquer atividades.

**Parágrafo único:** o não cumprimento ou observância dos preceitos do presente artigo e demais normas regimentais, tomará o docente passível das penalidades estabelecidas no Estatuto dos Servidores Públicos e no Plano de Carreira do Magistério Público Municipal.

Ao docente é vedado:

- Aplicar aos educandos penalidades que contrariem o Estatuto da Criança e do Adolescente e demais legislações em vigor;
- É expressamente proibido aos educadores e demais funcionários auto medicar as crianças sem apresentação da receita médica atualizada.

#### 4.6 Agentes Educativos

Os agentes educativos, têm as seguintes funções e responsabilidades:

- Acompanhar as atividades pedagógicas desenvolvidas pelo professor junto com as crianças;
- Participar da construção do PPP Da unidade, juntamente com os demais servidores, para planejar e executar ações pedagógicas que estejam de acordo com o mesmo;
- Respeitar as especificações de cada criança, idade, grupo social, história da criança, desenvolvendo as ações do cuidar/educar;
- Participar e colaborar das reuniões, eventos, promoções desenvolvidas pela unidade escolar em que atua;
- Conhecer a legislação que rege a Educação Infantil e a vida funcional do servidor fazendo valer direitos e deveres;
- Executar todas as pertinentes ao cuidar/educar como algo indissociável;
- Colaborar com o professor na avaliação descritiva das crianças dando sugestões;
- Auxiliar no trabalho do professor em todos os aspectos;

- Receber as crianças quando estas chegarem;
- Receber e transmitir os recados dos pais ao professor da turma;
- Cumprir com as regras estabelecidas pelo centro de educação no qual se encontra lotada;
- Desenvolver seu trabalho dentro dos princípios éticos e morais, com comprometimento, responsabilidade, assiduidade, iniciativa, produtividade e respeito;
- Participar de cursos de formação continuada, congressos e palestras oferecidas, mantendo-se atualizado;
- Ter ética nas relações de trabalho, bem como, nas relações interpessoais;
- Manter o local de trabalho organizado;
- Estudar e propor à base de vivência adquirida no desempenho das atribuições, medidas destinadas a simplificar o trabalho e a redução do custo das operações.

Quanto aos direitos, deveres, atribuições, postura comportamental ou disciplinar dos agentes educativos, estas estão descritas no Código de Ética do Servidor Público (Lei Complementar Nº 05/2002 do Estatuto dos Servidores Públicos Municipais).

O descumprimento de regras acarreta em penalidades disciplinares como: advertência, suspensão, demissão, cassação de aposentadoria ou disponibilidade, destruição de cargo em comissão ou destituição de função de confiança.

Se esses profissionais precisarem faltar em suas atividades laborais, é necessário que se apresente um atestado para o setor de recursos humanos da prefeitura. Caso a falta seja para tratar de interesses particulares, os profissionais precisam contratar, de forma particular, dentro da rede municipal, um substituto que deverá ser remunerado pelo próprio funcionário, com valor da hora/aula proporcional ao de um agente educativo. Caso o funcionário falte sem justificativa, será descontado do seu salário e, se obter mais faltas sem real motivo, será advertido. Caso persista, acarretará em demissão ou exoneração.

Sobre a quantidade de faltas, o atestado médico, declaração médica, exames especializados, acompanhamento de filhos menores de 12 anos serão limitados a 5 dias ao ano. Nos casos de falecimento de pai, mãe, cônjuge, filhos ou enteados, o funcionário terá direito a 5 dias a partir da data do óbito. Diante da ocasião de

casamento, o servidor terá direito a 5 dias (mediante requerimento formulado no setor pessoal com 15 dias de antecedência). Nos casos de doação de sangue, será concedido 1 dia ao ano. Folgas em ocasião das eleições devem ser avisadas previamente ao superior e ao setor de recursos humanos (não há data de vencimento para ser usufruída). Convocações da justiça, são justificadas somente pelo horário da convocação. Além das situações acima, as demais ausências são faltas injustificadas.

Atualmente a escola conta com o seguinte quadro de Agentes Educativos:

Quadro 5: Agentes Educativos da Escola

<b>NOME</b>	<b>ÁREA</b>	<b>FORMAÇÃO ACADÊMICA</b>	<b>TURMA</b>	<b>SITUAÇÃO FUNCIONAL</b>
Daniela Jost	Educação	Graduação em Ciências Contábeis Cursando Pedagogia Pós graduação em Educação Infantil	Contraturno	ACT
Fernanda Natália de Oliveira Selback	Educação	Cursando Pedagogia	Pré II	ACT
Silvane Maria Muller de Almeida	Educação	Licenciatura em Pedagogia Pós graduada em Educação Infantil e Séries Iniciais.	Pré I	Efetiva

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

#### **4.7 Auxiliares de Serviços Gerais**

Auxiliar de serviços gerais é uma nomenclatura usada no mercado de trabalho para se referir ao profissional capacitado para realizar diversas atividades, como faxina, serviço de copa e cozinha, office boy, almoxarife ou até mesmo zelador.

Conforme Decreto nº 141/2002, que dispõe sobre as atribuições dos cargos nos itens 1.4.1 Servente, 1.4.2 Merendeira e 1.4.6 Auxiliar de Serviços Gerais:

Os auxiliares de serviços gerais fazem a higienização e a conservação do ambiente escolar. Eles varrem o chão, lavam vidros, removem o lixo, limpam banheiros, salas, quintal e áreas de convivência. Além disso, esse profissional mantém os móveis e objetos limpos, bem como repõe os materiais de limpeza e pode realizar atividades de apoio, como servir lanches e cafés.

As merendeiras são responsáveis pela parte da alimentação das crianças, lanches e almoço, bem como pela organização e armazenamento dos alimentos. Já as serventes ficam responsáveis pela limpeza e organização dos ambientes da escola, como higienização dos banheiros, salas de aulas, ambientes externos entre outros.

Em conformidade com a Lei Complementar 05/2002, no Capítulo I, Título IV, do Regime Disciplinar, Art. 116, dispõe sobre os deveres dos servidores públicos; Capítulo II, Art. 117, das proibições; Capítulo III, Art. 118 ao Art. 120, da acumulação; Capítulo IV, Art. 121 ao Art. 126, das responsabilidades; Capítulo V, Art. 127 ao Art. 142, das penalidades. Já no Título VI da mesma Lei encontra-se informações sobre a Seguridade Social do Servidor.

Por meio da segurança do trabalho são constituídos um conjunto de medidas de prevenção adotadas para proteger os colaboradores. Para isso, são reduzidos os riscos de acidentes de trabalho e de doenças ocupacionais com auxílio dos EPI'S. Os EPI'S (Equipamentos de Proteção Individual) são disponibilizados pela Prefeitura Municipal.

Na instituição escolar, há uma pasta contendo um documento para cada servidor que faz uso de EPI'S, onde eles assinam a retirada dos equipamentos para usá-los na execução das atividades laborais, se comprometendo pelo zelo, conservação, guarda e uso dos mesmos, assumindo também o compromisso de os devolver quando solicitado. O descumprimento dos termos estabelecidos no documento implica a aplicação de penalidades cabíveis. Na violação das regras estabelecidas, as situações são repassadas para o controle interno, no setor de recursos humanos da prefeitura, onde podem-se aplicar as punições pertinentes de acordo com Art. 52 e Art. 53.

Atualmente a escola conta com seguintes profissionais nessa área:

Quadro 6: Auxiliares de Serviços Gerais da Escola

<b>NOME</b>	<b>ÁREA</b>	<b>FORMAÇÃO ACADÊMICA</b>	<b>SITUAÇÃO FUNCIONAL</b>
Daniela Hübner Johann	Merendeira	Superior Completo	Concursada
Marli Campos	Servente	Ensino Médio Incompleto	Concursada
Cláudia Beatriz Freitag	Merendeira	Ensino Médio Completo	Concursada
Neiva Karling	Servente/ Limpeza	Ensino Médio Completo	Concursada
Roseli Campos De Melo	Serviços Gerais	Ensino Fundamental Incompleto	Concursada
Josiane Birck Ullmann	Serviços Gerais	Superior Incompleto	Concursada

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

#### 4.8 Outros Profissionais da/na Escola

Além dos servidores anteriormente mencionados, que atuam diariamente na instituição, a escola conta com mais alguns profissionais que se fazem presentes e são indispensáveis para garantir o bem-estar e o bom funcionamento escolar. Alguns deles estão presentes diariamente na escola e outros esporadicamente ou sempre que necessário e/ou solicitado.

A escola conta com o trabalho de um vigilante em tempo integral, que cuida e zela pela segurança de todos. Ele é contratado por uma empresa de segurança privada, denominada Orbenk.

Ainda, há uma psicóloga e uma nutricionista lotadas na secretaria de educação que são responsáveis por acompanhar e atender o CEI. A psicóloga atende uma vez por semana na escola. A nutricionista organiza os cardápios para o lanche das

crianças e vem regularmente até a instituição verificar e monitorar o lanche e os alimentos, bem como dar orientações às crianças e professores e auxiliar na pesagem e medição das crianças – que ocorre uma vez ao ano.

A escola também conta com motoristas de ônibus que, diariamente, levam e buscam as crianças. Alguns motoristas são contratados pela prefeitura municipal e outros são terceirizados.

Para completar a equipe desses profissionais, ainda há um profissional de serviços gerais que, semanalmente, entrega a merenda escolar e realiza reparos na estrutura física na escola. Este servidor é efetivo e contratado pela prefeitura municipal. Com ele também atua outro profissional de serviços gerais, que é responsável por entregar produtos de limpeza na instituição.

#### **4.9 Prestadores de Serviços na Escola**

Além dos funcionários públicos que exercem a função de serviços gerais e demais cargos que contribuem e garantem o sucesso e a excelência do atendimento educacional, também existem profissionais habilitados que são credenciados pela prefeitura. Somente esses profissionais podem ser chamados para prestação de serviços, como instalações elétricas, limpeza dos climatizadores, manutenção da rede de internet, reformas e construções nas dependências da escola.

Além desses profissionais, também está presente na rotina escolar um profissional de uma empresa terceirizada, licitada, que fornece leite para a alimentação das crianças. Essa pessoa realiza a entrega do produto duas vezes por semana.

O controle da entrada e permanência dessas e das demais pessoas no ambiente escolar é feito pela direção da escola e pelo vigilante. Pessoas desconhecidas não são autorizadas a adentrar nesse espaço. As pessoas autorizadas e que prestam serviço na escola são acompanhadas durante a realização do serviço para garantia da segurança dos estudantes.

#### 4.10 Atendimento às Crianças

A escola constitui-se como uma instituição acolhedora, diferenciada e organizada especificamente para melhor receber e atender as crianças que dela fazem parte, permeando a interação e integração social, objetivando o bem-estar físico, mental, social, cognitivo destas crianças. Sendo assim, a escola precisa contemplar espaços e tempos propícios e adequados para que seja possível realizar o atendimento desejado, aderindo a uma esquematização pensada e reorganizada constantemente, visando sempre avaliar e garantir uma educação de qualidade.

Nesse sentido, é importante ressaltar que para que a escola possa garantir um espaço favorável, bem como uma educação de qualidade, é preciso ir além da estrutura, mas que ocorra o engajamento de todos os profissionais envolvidos, numa dinâmica de coletividade e reciprocidade. Sob essa análise, também é fundamental contar com a parceria das famílias, aproximando-as e motivando-as a fazer parte do processo de ensino-aprendizagem, contando com o apoio, colaboração e participação efetiva, em todas as situações vivenciadas, tanto no ambiente interno quanto extraescolar.

A matriz curricular dos alunos da Educação Infantil é regida pela BNCC, contemplando os Campos de Experiências e disciplinas complementares, como Arte, Música, Recreação, Educação Física e Educação Ambiental.

Os Campos de Experiência são assim designados: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, cores, sons e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

As crianças são acolhidas diariamente durante o ano letivo, sendo recepcionadas inicialmente no espaço externo às salas de aula, ou seja, na área de entrada da escola, sendo ofertadas cadeirinhas, almofadas, para que possam sentar e aguardar o início das aulas, acompanhadas por uma agente educativa e com o suporte de aparelho áudio visual, a televisão, onde assistem programas infantis.

Na escola também é ofertado o contraturno, com atividades extraescolares, onde as crianças frequentam distintamente ao seu período de frequência de aula,

sendo que as crianças também são recepcionadas nesta ala e aguardam até o início de suas atividades, com o acompanhamento de professores e agentes educativos.

As matrículas e transferências escolares são realizadas na Secretaria de Educação, sendo que a documentação dos alunos também é arquivada na Secretaria, sendo que mediante a necessidade todos tem acesso a seus documentos. Quanto a frequência escolar, a apuração da assiduidade é realizada diariamente, sendo que as presenças e ou faltas são registradas no sistema on-line, e as faltas somente são justificadas com atestado médico, sendo que qualquer tipo de medicação só é executada com a prescrição médica, encaminhada pela família da criança.

O uniforme escolar ainda está em análise, sendo uma pauta a ser estudada para a concretização do mesmo, onde busca-se parcerias entre a escola, famílias, Prefeitura, enfim, aos envolvidos no processo de discussão e possível abrangência quanto a obrigatoriedade do mesmo.

Antes mesmo do início do ano letivo é realizada uma pequena reunião com as famílias, explanando e conversando sobre principais assuntos pertinentes ao decorrer do ano, envolvendo alguns acordos e combinados entre família e escola. Sobre festinhas ou comemorações de aniversários, combina-se com as famílias que é possível a realização com um coquetel de frutas, onde cada família poderá enviar as frutas que desejar para o coquetel, sendo compartilhadas com todas as crianças. Vale destacar que este acordo também possui o aval da nutricionista, que acompanha o cardápio escolar. E também todos os lanches especiais, bem como outros que podem ser oferecidos no ambiente escolar, sempre são avaliados pela nutricionista, conferindo a possibilidade de serem distribuídos.

Quanto à autorização de uso de imagens bem como a realização de passeios é solicitada a assinatura com aval dos pais, e ou responsáveis para que se tenha um registro conferindo a autorização. Mediante bilhete explicativo sobre a solicitação da autorização, os pais assinam e confirmam o uso de imagens das crianças para fins pedagógicos, bem como para a realização de passeios durante o ano letivo.

O transporte escolar é realizado com parcerias entre a esfera pública e privada, tanto com ônibus terceirizados como também disponibilizados pela Prefeitura municipal, com motoristas habilitados, sendo responsáveis pelo trajeto. Há um

consenso entre ambos sobre o roteiro, trajeto realizado por cada motorista, em consonância com a Secretaria Municipal de Educação.

A organização para o transporte escolar é realizada no início do ano letivo conferindo as fichas de matrículas dos alunos, bem como aos alunos que não dependem de transporte escolar e que os pais ou responsáveis realizam a entrega e retirada dos alunos no ambiente escolar. Se ocorrer mudanças quanto a vinda e retorno das crianças, os professores deverão ser comunicados, assim como os motoristas do transporte deverão ser avisados, mediante qualquer mudança.

Quanto ao horário de início e término das aulas, há uma concordância entre escola e famílias na primeira reunião do ano, por turma, onde os pais e ou responsáveis são comunicados e fica acordado sobre a importância do cumprimento do horário, respeitando tanto no turno matutino (7h20min às 11h20min), quanto vespertino, (13h20min às 17h20min), para que ambos os horários sejam respeitados. Mediante eventual atraso na entrada ou necessidade de saída antecipada, sempre comunicar os professores e ou equipe gestora da escola, para que ocorra a autorização solicitada.

Mediante pequenos incidentes ocorridos com as crianças na escola, como batidas, machucados, pequenos ferimentos, dispõe-se de material para curativos fornecidos pela Secretaria da Saúde, sendo estes armazenados para tais necessidades que por ventura carecem de atendimento aos primeiros socorros. Percebendo-se o grau da gravidade da ocorrência com as crianças, aciona-se imediatamente o Corpo de Bombeiros e comunica-se a família, para encaminhamento ao Hospital com urgência, realizando de maneira mais coerente o atendimento.

#### **4.10.1 Normas de Convivência para as Crianças**

A escola precisa ser percebida e entendida como uma instituição harmônica, amorosa, prazerosa e acolhedora. As crianças que a frequentam devem se sentir bem, inclusas num ambiente propício e favorável para o processo de ensino-aprendizagem. E para que haja esse ambiente, é necessário criar algumas normas de convivência, definidas no início do ano letivo com as turmas.

Nesse sentido, após a organização de cada turma, bem como professores atuantes na unidade escolar, são elencadas as normas que merecem mais atenção e que necessitam ser revistas constantemente, tanto para o bem-estar da turma como do próprio ambiente escolar. As crianças são instigadas a refletir, opinar e colaborar para o painel das normas de convivência, que fica exposto na sala de aula, sendo visível e perceptível por todas.

#### **4.10.2 Direitos e Deveres das Crianças**

As crianças devem e precisam ser respeitadas por suas singularidades, cada qual de seu jeito, umas um tanto tímidas, outras demasiadamente agitadas. Realizar a inclusão não significa apenas dispor do espaço para que sejam inseridas, mas sim, acolher e incluí-las, nas suas distintas diferenças, que permeiam a construção da coletividade, da equidade, das especificidades.

A proposta pedagógica de nossa instituição de Educação Infantil contempla o acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens, em consonância com a diversidade de linguagens, vinculando às crianças a seus direitos e garantindo a proteção, saúde, respeito, liberdade, dignidade, confiança, afetividade, compreendendo-a como um ser íntegro e social, possibilitando as interações e brincadeiras como os principais eixos norteadores do processo de ensino aprendizagem, sendo estes bem explicitados pela BNCC.

Importante ressaltar que além dos direitos, as crianças também precisam estar cientes de seus deveres, dos combinados sobre as regras de convivência, das orientações, das suas obrigações de estudantes, relacionando o cumprimento dos horários, bem como a organização das rotinas elencadas, refletindo e construindo conceitos favoráveis para o bem-estar tanto das crianças, quanto da unidade escolar.

Dentre algumas das responsabilidades trabalhadas com as crianças, pode-se argumentar sobre o cuidado com seus pertences, visando desenvolver a autonomia desde a infância. Também em relação ao comprometimento com as atividades realizadas, aos temas de casa enviados e cobrados posteriormente, onde muitas vezes necessitam de apoio e colaboração de suas famílias.

### **4.10.3 Encaminhamentos Disciplinares**

Mediante observação e acompanhamento das crianças no decorrer do ano letivo e percebendo-se a necessidade de tomar algumas providências, seja em relação à encaminhamento para avaliação neurológica, bem como para dialogar e trocar informações a respeito do comportamento das crianças, pontuando algumas questões fundamentais e necessárias entre escola e família, visando sempre manter uma relação de afetividade e reciprocidade entre ambas as partes.

A parceria entre escola e família é fundamental para favorecer o processo de ensino-aprendizagem, sendo que quanto maior a proximidade melhor é o resultado, sendo mais benéfico. O diálogo entre professores, equipe gestora e famílias é essencial, e precisa acontecer constantemente, de forma clara e objetiva, mas não somente para criticar, para apontar situações-problemas, mas também para elencar coisas boas, até para fortalecer o vínculo e estreitar as relações.

Além da equipe gestora, também é possível contar o apoio e colaboração de uma psicóloga, que realiza suas atividades de forma intercalada, estando em nossa unidade escolar semanalmente, todas as segundas-feiras, prestando seu acompanhamento mais proximal, dialogando com professores e familiares.

### **4.11 Estágio Supervisionado**

O Estágio Supervisionado em qualquer campo de atuação tem como característica ser um ato educativo supervisionado, desenvolvido em situações reais no ambiente de trabalho, que visa, a partir do aprendizado desenvolvido na prática, preparar o estudante para exercer atividades que são fundamentais para a vida profissional.

Tendo em vista este aspecto, o Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe acolhe estudantes que buscam por este importante componente curricular na sua graduação, mediante a apresentação formal de uma solicitação da prática de Estágio Supervisionado no qual deseja cursar, que deve ser entregue para a secretaria da escola, oriunda de sua respectiva instituição de ensino.

Ao receber esta apresentação, o estudante é direcionado ao professor graduado disponível na respectiva área solicitada. Ao estar com o professor, o estagiário precisa apresentar seu plano de atividades para que o profissional possa se organizar e a partir disso organizar seus horários para que o estudante realize na prática o que a instituição de ensino lhe propôs. Ao finalizar seu estágio, o profissional que lhe acompanhou irá lhe avaliar sua postura ética, organizacional e sua metodologia, enfim, todo percurso de estágio de acordo com o que a instituição de ensino solicitar.

#### **4.12 Atendimento ao Público Externo**

A escola possui um equipamento chamado vídeo-porteiro e é através dele que é feito o atendimento ao público externo. Dessa forma, além de ser possível conversar com a pessoa, também é possível vê-la, garantindo mais segurança àqueles que se encontram dentro da instituição escolar. O profissional responsável por atender o interfone e ter o primeiro contato com o público externo é o vigilante da instituição. Na falta dele, é a equipe de direção que se responsabiliza por essa tarefa. Após identificada e devidamente reconhecida, a pessoa é direcionada para o profissional que melhor possa atender sua demanda.

Podem adentrar à escola pais e/ou responsáveis dos educandos (devidamente identificados e autorizados), equipes de conserto de equipamentos eletrônicos ou afins e profissionais da secretaria de educação. Os pais, ao se dirigirem até a escola para retirar seus filhos, devem aguardar na porta da escola. Não é permitido aos pais o acesso às salas de aula.

É proibida a entrada de pessoas estranhas dentro dos espaços do CEI.

#### **4.13 Vendedores**

A prezada instituição é um espaço público que recebe toda comunidade escolar, bem como pessoas que têm um interesse direcionado ao público infantil e à melhoria do atendimento educacional. Assim, nesse sentido, ocasionalmente vendedores buscam a instituição para oferecer produtos.

Antes de se apresentarem na escola, os vendedores devem fazer contato com a secretaria de educação, se apresentar, apresentar os produtos e seu objetivo com a venda e, caso o produto a ser vendido seja de cunho educativo, o vendedor é autorizado a se direcionar à escola. Ao chegar na escola, os vendedores são recebidos pela secretaria escolar e, caso a oferta seja realmente de interesse da instituição, como eventualmente acontece com a venda de materiais pedagógicos, busca-se a diretoria da APP que, a partir do diálogo e da constatação da necessidade, podem ou não adquirir os produtos oferecidos.

A finalidade do espaço escolar não condiz com a comercialização de produtos durante o horário de aula, nesse sentido, é expressamente proibida a venda de produtos por todos funcionários da instituição. A comercialização de produtos não deve interferir no horário de trabalho dos servidores e também não deve ser feita na presença das crianças.

#### **4.14 Avaliação Institucional**

No momento, a escola não realiza a avaliação institucional. Tal avaliação será implantada em breve.

#### 4.15 Processo de Inclusão Escolar

A Inclusão escolar, segundo a LDB, garante o “atendimento educacional especializado gratuito aos educandos com necessidades especiais, preferencialmente na rede regular de ensino”. A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei Nº 13.146) aborda o direito à educação inclusiva e de qualidade em todos os níveis de ensino, garantindo condições de acesso, permanência, participação e aprendizagem, por meio da oferta de serviços e recursos de acessibilidade que eliminem as barreiras.

A partir do Art. 2º desta Lei, entende-se como segundo professor de turma o profissional da área de educação especial que acompanha e atua em conjunto com o professor titular em sala de aula, a fim de atender aos alunos com deficiência matriculados nas etapas e modalidade da educação básica regular das escolas públicas do Estado de Santa Catarina.

A educação inclusiva é um conceito fundamental que visa garantir que todos, sem exceção, tenham acesso a uma educação de qualidade.

**Definição e Princípios:**

A educação inclusiva nas escolas é o conjunto de políticas e práticas pedagógicas que asseguram que todos os alunos estejam juntos nas salas de aula, participando das rotinas de aprendizagem, sem discriminação.

Baseia-se no valor da equidade, expresso na Declaração Universal dos Direitos Humanos, garantindo a todos o direito de acesso irrestrito às oportunidades proporcionadas pelos diferentes métodos de ensino.

Um dos exemplos mais importantes de educação inclusiva é a plena integração das crianças, especialmente daquelas que têm necessidades especiais, sejam elas de ordem física ou intelectual. A educação inclusiva respeita e valoriza a diversidade, permitindo que cada criança desenvolva suas habilidades e tenha condições para uma vida plena em sociedade.

Além de garantir o acesso à educação, a inclusão favorece a convivência com a diversidade. Os estudantes compreendem que a sociedade é formada por pessoas e grupos com diferentes características e vivências. Isso impacta a forma como percebem o mundo e contribui para a formação de cidadãos mais tolerantes.

A escola, assim como todas as outras, desempenha um papel fundamental na formação de pessoas conscientes de seus direitos e deveres. É a partir da educação inclusiva que as crianças são preparadas para conviver em uma sociedade diversificada.

Para garantir que a educação inclusiva aconteça efetivamente, a escola Pequeno Príncipe oferece profissionais de apoio em sala de aula, como segundo professor ou agente educativo, que realizam o atendimento educacional especializado às crianças com necessidades especiais. Esses profissionais tem a missão de estimular as crianças, auxiliar nas atividades e realizar adaptações necessárias para o pleno desenvolvimento do educando com necessidades especiais.

As atribuições do segundo professor de turma são:

- Co-regir a classe com o professor titular;
- Contribuir com a proposição de procedimentos diferenciados para qualificar a prática pedagógica;
- Acompanhar o processo de aprendizagem dos educandos de forma igualitária;
- Participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;
- Elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;
- Zelar pela aprendizagem dos alunos;
- Estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento;
- Responsabilizar-se pelo planejamento e requisição do suprimento necessário à realização das atividades pedagógicas.

As crianças com deficiência são atendidas na APAE do município de Pinhalzinho, com a qual o município de Saudades tem convênio, no seu respectivo contraturno escolar.

#### **4.16 Associação de Pais e Professores (APP)**

A Associação de Pais e Professores (APP) é uma entidade democrática constituída de pais e professores que, de forma voluntaria, trabalham em prol da

escola. Tem como objetivo promover a parceria entre pais e professores para fortalecer a educação e o bem-estar dos alunos.

A APP atua como um canal de comunicação e colaboração entre a escola e a comunidade escolar, buscando criar um ambiente propício para o desenvolvimento das crianças.

A APP desempenha um papel fundamental dentro das escolas para garantir uma educação de qualidade. Ela busca envolver os pais na vida escolar de seus filhos, incentivando sua participação ativa e engajamento nas atividades escolares. Além disso, a APP também atua como uma voz representativa dos pais, levando suas preocupações, sugestões e demandas à escola.

Entre as atribuições da APP, estão a organização de eventos e atividades extracurriculares, a arrecadação de fundos para melhorias na infraestrutura da escola, a promoção de palestras e workshops para os pais e a colaboração na definição de políticas e diretrizes educacionais. Anualmente, ou sempre que necessário, é feita a assembleia com a presença de toda comunidade escolar, a fim de prestar contas dos valores arrecadados e investidos. Também, na oportunidade, são repassadas importantes informações e, caso necessário, as tomadas de decisões são feitas nessa oportunidade.

Para assuntos mais pontuais, são realizadas reuniões com a presença da diretoria da entidade, professores e equipe gestora.

A diretoria da APP em exercício (2022-2023) é assim composta:

Quadro 7: Diretoria APP (2022-2023)

<b>CARGO</b>	<b>NOME</b>
PRESIDENTE	JULIARA SCHLEICHER SCHUH
VICE-PRESIDENTE	MARIANA MULLER SEHNEM
SECRETÁRIA	CARINE MAI
VICE-SECRETÁRIA	KETLIN RAIMUNDI BOGORNI

TESOUREIRA	CARLA KOCH
VICE-TESOUREIRO	TAISA FERNANDA LEONHARDT SEHN
FISCAL	LEILA FABIANA MAYER
FISCAL	MAGALY REOLON
FISCAL	LUANA SEHN

Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

#### 4.17 Trabalho Voluntário da Unidade Escolar

Voluntariar em projetos de educação é uma forma de compartilhar conhecimentos e colaborar com o desenvolvimento e a aprendizagem de crianças, jovens e adultos. O primeiro passo é estar aberto a conhecer a organização a entender sua história, gestão e forma de atuar. Basicamente, o trabalho voluntário é aquele que não possui remuneração. Tem como objetivo ajudar as pessoas em suas necessidades, geralmente desamparadas pelo poder público.

Para poder ser voluntário, é necessário uma organização que parte da seguinte forma: normalmente a escola pede ao voluntário que assine um termo de adesão, onde ele declara seu trabalho como voluntário. Isso evita problemas para a escola no que diz respeito às questões trabalhistas, já que o voluntariado não caracteriza vínculo empregatício.

Entre as entidades que recebem cumpridores de penas alternativas, as escolas estaduais e municipais estão em maior número nesse processo de ressocialização. A Lei nº 7.210, de 11 de julho de 1984, também conhecida como Lei de Execuções Penais, regulamenta, em seu texto, a diminuição de pena do preso por trabalho ou estudo. Segundo o artigo 126 da mencionada lei, para que o condenado que cumpre pena em regime fechado ou semiaberto diminua um dia de sua pena, terá que cumprir 12 horas de frequência escolar, que devem ser divididas em no mínimo 3 dias; ou, trabalhar por 3 dias. As atividades de estudos podem ocorrer de forma presencial ou a distância e podem ser realizadas por meio de atividades de ensino fundamental,

médio, inclusive profissionalizante, ou superior, ou ainda de requalificação profissional. No caso dos condenados que cumprem pena no regime aberto ou semiaberto e dos que estão em liberdade condicional, ambos poderão remir o tempo de cumprimento pela frequência a curso de ensino regular ou de educação profissional. Para que a remição seja computada, é necessário que seja declarada por decisão do juiz responsável pela execução penal, depois de ouvido o Ministério Público e a defesa. O preso pode perder até 1/3 do tempo remido em caso de prática de falta grave.

No município de Saudades, o trabalho voluntário na escola acontece o tempo todo, principalmente por parte das famílias das próprias crianças, que sempre estão à disposição da escola, inclusive integrando a APP. Quando são solicitados, sempre participam e auxiliam em projetos, a citar o projeto “eu amo minha família e minha família me ama”.

O CEI Pequeno Príncipe também acolhe jovens que cumprem pena a partir do trabalho voluntário na escola. Isso é possível a partir do momento em que o município cadastra esta e outras instituições no fórum e, quando há alguém que necessite cumprir serviço comunitário, o nome e os dados do indivíduo são enviados ao setor jurídico da prefeitura, que observa qual foi o crime cometido, e, posteriormente, indica para qual instituição o trabalhador será encaminhado. Na presente instituição, recebe-se apenas adolescente que estão cumprindo horas de serviço comunitário, pois os crimes cometidos são considerados mais leves. A secretaria de serviço social acompanha o desenvolvimento das atividades do jovem, produzindo relatórios, monitorando a frequência e visitando a instituição no intuito de verificar se o indivíduo está cumprindo o que lhe foi ordenado.

O trabalho voluntário no CEI Pequeno Príncipe é ativo e só agrega em âmbito educacional, fortalecendo e motivando as crianças e famílias para que, no futuro, possam também realizar trabalho voluntário na sociedade, especialmente nas escolas.

#### 4.18 Parcerias Desenvolvidas Pela Escola

A parceria com uma instituição educacional sempre leva para a empresa vantagens no que diz respeito ao desenvolvimento de novas técnicas, conceitos e ferramentas de atuação profissional. A sala de aula é um local de grande estímulo criativo e intelectual, se tornando terreno fértil para inovações.

Um das principais parcerias feitas nas escolas são as APPs. A APP é uma entidade democrática de direito privado, criada com a finalidade de colaborar para o aperfeiçoamento do processo educacional, para a assistência escolar e para a integração escola-comunidade. É uma entidade com objetivos sociais e educativos, não terá caráter político, racial ou religioso e se propõe a cooperar na solução de problemas inerentes à vida escolar, dentro da harmonia que deve orientar a convivência entre pais, responsáveis legais, professores e crianças, a cooperar na conservação do prédio e equipamentos escolares e a propiciar à direção da unidade escolar meios de aprimorar as condições de trabalho e de ensino, dentro de suas atribuições legais e possibilidades.

O CEI Pequeno Príncipe possui parcerias muito ativas. A APP é uma delas. A entidade contribui financeiramente para a compra de materiais necessários para escola. A diretoria sempre promove reuniões para organizar o que melhor pode ser proporcionado para os alunos.

Além desta, há outras parcerias muito importantes, as quais contribuem com os projetos escolares, inclusive. Entidades beneficentes, cooperativas, cooperativas de crédito e outros setores e departamentos da prefeitura (como secretaria da saúde, assistência social) são grandes parceiras da escola. Como exemplo, pode-se citar a Cooperativa ITAIPU, a qual auxilia no projeto de reciclagem que é desenvolvido durante todo o ano letivo com as crianças.

O CEI Pequeno Príncipe está aberto às parcerias, desde que tenham cunho educativo e agregam ao processo de ensino-aprendizagem. Diante de uma proposta de parceria, esta sempre é analisada e avaliada pedagogicamente, a fim de constatar a viabilidade e a possibilidade de desenvolvimento, visando sempre a garantia de bem-estar do público-alvo, neste caso, as crianças.



## 5 DIMENSÃO PEDAGÓGICA

O Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe, assim como qualquer outra escola, tem o dever de promover a aprendizagem, de forma integral e integrada, a fim de contribuir na formação das crianças que nela estudam. Dessa forma, é responsabilidade da escola propor ações de ensino-aprendizagem que incentivam a autonomia das crianças e promovam a construção de conhecimento e diferentes saberes. Isso se dá a partir de práticas planejadas e organizadas a partir da dimensão pedagógica. Por pedagógico compreende-se ações relacionadas à pedagogia, ou seja, às práticas educativas, aos métodos e estratégias de ensino e educação. Nesse sentido, todo trabalho que tem como finalidade e intencionalidade a produção de conhecimento é considerado pedagógico, portanto a dimensão pedagógica não se resume apenas ao roteiro didático de uma aula ou ao plano de aula de determinado professor e, ainda, não se limita ao fazer docente, ou seja, não é uma tarefa exclusiva do professor, ela pode envolver um trabalho multiprofissional, desde que seja fundamentada em uma base teórica e que seja de caráter educativo.

Ao pensar e promover atividades e ações que oferecem condições para que as crianças desenvolvam competências pessoais e sociais fundamentais para a construção do conhecimento, a partir da mediação dos professores e/ou outros profissionais e do incentivo à autonomia das crianças, envolve-se a dimensão pedagógica. Um ensino eficiente e de qualidade propõe ações pedagógicas que estão presentes diariamente no cotidiano escolar, desde a chegada até a saída das crianças no ambiente escolar. Esta dimensão une a teoria e a prática pedagógica, pois não consegue ser efetiva somente de forma teórica e também não abrange aspectos unicamente práticos, assim como afirma Fuentes e Ferreira (2017, p. 727): “é o trabalho pedagógico fundamentado e fundamentando uma teoria pedagógica”.

Dessa forma, a dimensão pedagógica envolve todos os projetos e atividades educacionais que são desenvolvidas na escola que objetivam, contribuem e promovem a aprendizagem e a construção do conhecimento das crianças.

## 5.1 Função Social da Escola

A Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica e tem como finalidade o desenvolvimento integral das crianças de 0 a 5 anos de idade, consideradas sujeitos históricos de direitos, que constroem sua identidade pessoal e coletiva, que brincam, imaginam, observam, aprendem, questionam, ou seja, constroem conceitos sobre si, a natureza e a sociedade.

De acordo com a Constituição Federal de 1988 (Art. 208, inciso IV) o Estado tem o dever e a responsabilidade de garantir o direito à educação infantil, em creche e pré-escola, às crianças até 5 anos de idade. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDB 9394/96) regulamenta o sistema educacional (público ou privado) do Brasil. O Art. 3º desta Lei prevê, para a educação infantil, entre outros direitos, a igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber; gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; garantia de padrão de qualidade. Isso significa que as crianças, além de terem a garantia do pleno acesso à educação, ainda têm garantido, por lei, uma educação gratuita e de qualidade.

A escola tem o compromisso e deve assumir, com maestria, sua responsabilidade na educação coletiva das crianças, complementando a ação da família e da comunidade. Além disso, devem constituir estratégias de promoção da igualdade de oportunidade a todos, cumprindo sua função sociopolítica e pedagógica e tornando esses espaços de Educação Infantil privilegiados de vivências, construção de identidades coletivas e ampliação de saberes e culturas.

No CEI Pequeno Príncipe, a educação é vista como primordial, portanto objetiva-se desenvolvê-la com qualidade, respeitando e considerando os conhecimentos pré-existentes das crianças que, mesmo pequenas, já trazem consigo uma bagagem de conhecimentos.

No sentido de qualificar ainda mais a educação, é firmada anualmente uma parceria entre a escola e as famílias, fortalecendo o vínculo entre ambas e aproximando-as do ambiente escolar. É a partir da participação das famílias, da interação com os familiares das crianças, que se tem uma educação permeada pelo processo de construção, interação e comprometimento com as crianças entre ambas as partes.

Com essa parceria, com a presença e o acompanhamento mais ativo das famílias na escola, é possível mudar a sociedade, tornando-a mais humana, mais digna e igualitária, com cidadãos instruídos e críticos. Essa tão sonhada mudança não acontece por acaso e tampouco rapidamente, mas ela se torna possível quando alicerçada e estruturada na base familiar e escolar.

Desde a mais tenra idade, o ser humano necessita desenvolver-se integralmente, relacionando-se reciprocamente com todas as gerações, a fim de integrar e aprender com elas, buscando a liberdade e a felicidade alheia. Nas relações sociais, culturais e históricas os seres humanos vão se construindo e interagindo coletivamente, prezando pelo respeito às diferenças, pela criticidade, pela solidariedade, pela capacidade de se relacionar e refletir sobre suas próprias ações, constantemente. Por isso, o ser humano é o responsável pela sua própria vivência, pelas suas escolhas e decisões.

Sob essa análise, o importante está na base de formação do ser humano, no sentido de constituí-lo como um ser autônomo, reflexivo, crítico, responsável e ativo, para que possa pensar e agir sobre suas próprias iniciativas, a fim de interferir sobre a realidade em que vive. Aí é que consiste o papel fundamental do Centro de Educação Infantil: contribuir para a formação do ser humano, nas melhores condições possíveis, oportunizando às crianças a garantia do ato de cuidar e educar.

Nesse sentido, O CEI Pequeno Príncipe constitui-se de um ambiente dinâmico, participativo e criativo que, a partir de atividades e ações, procura inovar e interagir com a comunidade escolar, envolvendo as famílias nos mais diversos eventos promovidos, seja nos espaços internos ou sociais.

Se a Educação Infantil se consolida como sendo a base da educação para as crianças de 0 a 5 anos de idade, é justamente na educação que a escola precisa ser a norteadora, a multiplicadora do saber reflexivo e crítico, para que, mesmo que ainda pequenas, as crianças sejam envolvidas no processo.

Partindo do princípio de que a escola também se constitui como um local de transformação social, ela deve ampliar as possibilidades de aprendizagens, desenvolvendo as mais diversas linguagens do contexto infantil interligados aos valores humanos, ao respeito, ao diálogo, à ética, à construção de sujeitos capazes de agirem e interferirem no mundo que os cerca. Conforme afirma Paulo Freire: “Educar é impregnar de sentido o que fazemos a cada instante”, e é por isso que a educação precisa estar vinculada com a realidade, com as pessoas, com o mundo.

A função básica da escola é proporcionar a aprendizagem e o desenvolvimento do conhecimento, mas sua função não deve se limitar a isso. As instituições de ensino necessitam desenvolver nos educandos potencialidades físicas e cognitivas, com o intuito de formar cidadãos conscientes do seu papel na sociedade.

Tratando-se da função social da escola, esta também tem o compromisso de se preocupar com a socialização dos indivíduos, pois, concordando com Farfus (2012, p.33), “a relação do homem no contexto social é única. Ele tem, essencialmente, necessidade de convívio com o outro”. Nesse sentido, a escola também deve oferecer oportunidades de convívio coletivo, incentivando o contato com outras culturas e talentos, promovendo a diversidade e oportunizando novas possibilidades para que as crianças aprendam a se conhecer e a conhecer os outros no contexto em que vivem.

Freitas (2018) aponta que “a educação deve ser sempre um espaço para superação e conquistas”. (p. 20). Essa afirmação reforça a ideia de que a contribuição da escola é essencial e significativa na formação humana, pois depois da família a escola é o primeiro grupo social que a criança integra. Neste grupo ela deve ter a oportunidade de se expressar, desenvolver virtudes como coragem, paciência, respeito, otimismo, autoconfiança, empatia e tantas outras que somente se desenvolvem a partir de interações humanas, proporcionando momentos de superação e conquistas nos mais diversos espaços educativos e também fora deles.

De acordo com Macedo e Borges [2018?], “a escola antes de formar pessoas letradas, deve formar seres humanos, que se preocupam com a sua atuação para a construção de uma sociedade melhor e mais humana” (p. 11). Concordando com as autoras, os métodos de ensino devem estar voltados à formação integral e à promoção da autonomia das crianças. Desde a educação infantil, a escola assume um papel transformador na vida dos cidadãos, pois, além de proporcionar a construção do tão importante conhecimento científico, a escola deve prepará-los para lidar com situações cotidianas da sociedade, que exigem, na maioria das vezes, habilidades socioemocionais para superá-las.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) menciona que a educação “tem um compromisso com a formação e o desenvolvimento humano global, em suas dimensões intelectual, física, afetiva, social, ética, moral e simbólica”. (BRASIL, 2018, p. 16). Essas dimensões são exploradas a partir do momento em que a escola e o educador atuam visando a constituição do ser humano na sua totalidade, abordando

os conteúdos e objetivos propostos no currículo e estimulando o pensamento reflexivo, crítico e ético, explorando, ao máximo, as habilidades cognitivas, emocionais e sociais dos estudantes.

O desafio da educação começa em compreender que um ensino de qualidade se faz sem limites geográficos, o que significa que não começa e nem termina entre as quatro paredes da escola, pois este não é e nem deve ser único e exclusivo local para a manifestação de práticas pedagógicas. O professor deve estar aberto às novas possibilidades que envolvem metodologias e ambientes alternativos para o desenvolvimento de ações pedagógicas que visam a inclusão, o envolvimento e a aprendizagem de todas as crianças. Farfus (2012, p. 90) define espaços educativos como sendo “lugares que oportunizam encontros de diferentes pessoas que são unidas com o objetivo da consolidação de uma nova realidade educacional”. Portanto, um ensino de qualidade se faz além das fronteiras estabelecidas, vai até mesmo além dos muros escolares, pois a aprendizagem acontece no encontro da criança com o novo saber, independentemente do local onde ele se encontrar.

O desafio também está em compreender que a criança pode ser agente transformadora de si mesma, e é tão importante quanto o professor e, mais do que isso, é construtor do saber, não depósito. É ativo, é início, é meio e fim dos objetivos que permeiam a prática pedagógica. Paulo Freire (2020, p. 25) afirma: “Não há docência sem discência, as duas se explicam e seus sujeitos, apesar das diferenças que os conotam, não se reduzem à condição de objeto um do outro. Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender”.

Sendo assim, a escola encontra o seu ápice quando permite que a criança se desenvolva integralmente nos âmbitos físicos, sociais, psicológicos e, sobretudo, intelectuais.

Como visto, a escola preza por uma educação de qualidade e visa a integração dos educandos como um todo. Estando estes inseridos em uma sociedade em que a história e a cultura são relevantes para o processo de ensino-aprendizagem, é importante que a instituição defenda e adote uma teoria educacional que se relacione a tais finalidades.

Nessa perspectiva, a concepção que orienta e vai ao encontro daquilo que a escola defende e põe em prática é a metodologia sociointeracionista, sendo constituída pela relação social dos indivíduos com o meio, numa constante

reciprocidade e cooperação no sentido de tornar a aprendizagem ativa, significativa e contínua.

É por meio da abordagem histórico-cultural de Vygotsky e Leontiev que o desenvolvimento e a aprendizagem são inseparáveis e, sob essa análise, constata-se que a produção do conhecimento deve acontecer de forma a respeitar a idade cronológica das crianças, respeitando suas fases de desenvolvimento e contextualizando-as como sujeitos históricos sociais e culturais, permeando a vivência e o meio em que vivem.

O processo de construção do conhecimento se constitui pela internalização de signos produzidos culturalmente: a escrita, os números, a própria linguagem, etc., em constante interação com outras pessoas e com o meio. Nesse sentido, evidencia-se a importância da dimensão social como referência para o processo de ensino-aprendizagem das crianças.

Conhecer, compreender e valorizar as relações vivenciadas pelas crianças, seus conhecimentos pré-existentes, bem como respeitá-las pelas suas diferenças, permitindo que se expressem manifestando seus anseios, suas dificuldades e inquietações, permitir que aprendam a se desenvolver integralmente e na sociedade é estar interagindo e possibilitando a relação entre a vida e a aprendizagem, sendo que esta é a ênfase da prática educativa no Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe.

Por isso a instituição “preza” por seus educandos(as), oportunizando um desenvolvimento íntegro e coerente com a respectiva faixa etária em que se encontram, respeitando-os pela singularidade e pela capacidade de inserir-se ao meio social étnico e cultural, valorizando-os e instigando-os à constante aprendizagem, aliada aos valores como diálogo, respeito, colaboração e cooperação, além de oferecer estímulos físicos, motores e afetivos, pois é como disse o saudoso Paulo Freire (2020): "Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção".

## **5.2 Objetivo da Escola**

Geral: A escola tem por objetivo formar cidadãos responsáveis, críticos e conscientes que irão atuar na sociedade de forma individual e coletiva, proporcionando às crianças uma educação de qualidade, com aprendizagens que contemplam os campos de experiência, contribuindo para a formação integral do ser humano.

### **5.2.1 Objetivos Específicos**

1. Desenvolver o seu potencial físico-motor, sua coordenação motora e psicomotora, o domínio e potencialização de seu corpo;
2. Fortalecer a autoestima e ampliar as possibilidades de comunicação e interação social entre os vínculos afetivos com adultos e crianças;
3. Planejar meios para que a criança entenda o mundo em que vive, em seus aspectos culturais e sociais, de forma crítica e transformadora;
4. Criar condições onde a criança possa vivenciar o desenvolvimento de habilidades de interação, participação, convivência;
5. Desenvolver uma imagem positiva de si de forma independente e confiante em suas capacidades e limitações;
6. Utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita).

### **5.2.2 Missão**

A instituição reconhece como missão o alcance da excelência na educação infantil, o desenvolvimento de um ensino baseado no verdadeiro amor pela infância, a partir de um ambiente acolhedor e estimulador, que promova o desenvolvimento integral de suas crianças, favorecendo a cidadania, a construção de valores éticos e a autonomia, tornando-os cidadãos do mundo, capazes de sonhar, criar, se expressar e principalmente serem felizes.

### **5.2.3 Visão**

Ser reconhecida pela comunidade saudadense como uma escola que busca a excelência no cuidado e na qualidade de ensino, formando cidadãos competentes e comprometidos com a construção de um mundo melhor.

### **5.2.4 Filosofia da Escola**

Por meio de brincadeiras e interações, as crianças são estimuladas à observação e à experimentação, ampliando suas relações de afeto, sensações, percepções, memória, linguagem e identidade. No ambiente escolar, são motivadas a criar e a explorar diferentes caminhos para que se tornem protagonistas do próprio aprendizado.

## **5.3 A Educação Infantil no Contexto da Educação Básica**

A Educação Infantil se caracteriza como uma etapa extremamente importante para a formação das crianças, sendo que é justamente nesta fase que se inicia uma exploração dos conceitos e vivências, partindo de seus contextos familiares e expandindo para os sociais, adentrando à vida escolar.

Considerada como a primeira etapa da educação básica, a Educação Infantil faz jus ao seu papel norteador, relacionando dois conceitos essenciais no processo de ensino-aprendizagem das crianças, designados pelo cuidar e educar. Ambos são interligados e indissociáveis, pertinentes aos diversos contextos vivenciados. Essa relação intrínseca entre o cuidar e o educar permeia uma compreensão do espaço e o tempo vivenciado pelas crianças, consolidado na mediação dos adultos, tanto dos profissionais da escola quanto de seus familiares, no sentido de promover ambientes saudáveis e estimuladores para a formação das crianças.

O cuidar se reflete para o cuidado da criança em todos os aspectos, atendendo suas necessidades básicas e essenciais, evidenciando e aprimorando suas fases de desenvolvimento atreladas ao direito de ser e estar no mundo. Cuidar envolve

acolhimento, atenção, afetividade, respeito e compreensão da fase de cada criança, apoiando e fortalecendo cada passo, cada conquista, priorizando o seu desenvolvimento.

O educar abrange todo o desenvolvimento integral, contextualizando os saberes e oportunizando o acesso ao ensino formal, promove e instiga conceitos pertinentes à vida humana. O educar implica também em relacionar os principais pilares para a formação humana: aprender a conhecer; aprender a fazer; aprender a conviver; aprender a ser. Nesse sentido, cabe à Educação Infantil estimular e instigar o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias para a formação das crianças.

A Educação Infantil precisa contar com uma parceria eficaz no processo ensino-aprendizagem das crianças, parceria esta firmada com as famílias. Tê-las como aliadas torna-se indispensável para bons resultados, para uma educação de qualidade. Assim como o cuidar e educar são indissociáveis, família e escola também são, pois não há como separá-las e isolá-las do contexto educacional, sendo que ambas se complementam e juntas fazem toda diferença, constituindo-se como uma base fundamental e necessária ao processo pedagógico.

Nessa perspectiva, uma das maiores prioridades da Educação Infantil é firmar esta parceria entre a escola e a família, para que juntas possam dialogar, interagir, trocar experiências e fortalecer um vínculo de afetividade e reciprocidade, visando a formação integral das crianças, tanto nos espaços familiares quanto escolares.

Tanto a escola quanto a família precisam garantir os direitos das crianças, zelar pelo seu bem-estar e pela educação de qualidade, reconhecendo que essa relação uníssona se torna relevante para considerar os contextos vivenciados e explorados por elas, viabilizando ações favoráveis para garantir o direito de brincar, de explorar, de participar, de expressar, de conviver e de conhecer-se, promovendo o pleno desenvolvimento.

Quanto aos aspectos da organização e dos espaços nas instituições de Educação Infantil, é preciso considerar que envolve o pensar e o planejar constantemente e que precisa ser adequada com relação à faixa etária das crianças, assegurando-lhes os direitos de aprendizagem e desenvolvimento,

independentemente de suas idades, mas evidenciando as experiências vividas e proporcionadas diariamente.

Para assegurar a concepção de infância, é extremamente fundamental a organização de espaços propositivos, respeitando as especificidades e os tempos em que se situam as crianças. É preciso pensar nas possibilidades de vivenciar e participar de experiências diferenciadas, atrativas, interessantes e que fomentam a ampliação das capacidades de poder aprender, de se expressar, de se desenvolver nos aspectos afetivos, cognitivos, sociais...

Por isso, ao organizar o cotidiano das crianças torna-se indispensável conhecer e compreender o contexto sociocultural em que estão inseridas, bem como relacionar a proposta pedagógica da instituição escolar, no sentido de estabelecer uma sequência básica de atividades diárias, contemplando uma estruturação espaço-temporal condizente e significativa para as crianças, indo ao encontro das suas necessidades e expectativas.

Os espaços constituintes da Educação Infantil podem ser internos ou externos, sendo permissivos para a autoria e autonomia das crianças, favorecendo a construção de estruturas cognitivas, físicas, sociais e emocionais, a partir das múltiplas habilidades e sensações, explorando a riqueza e a diversidade existentes no espaço oferecido.

Além dos espaços e objetivando o desenvolvimento integral das crianças, a Educação Infantil precisa contemplar alguns princípios norteadores do processo ensino-aprendizagem, identificados como: princípios éticos; princípios políticos e princípios estéticos.

Os princípios éticos envolvem a valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades. Os princípios políticos referem-se aos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática. Os princípios estéticos relacionam a valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais, sejam organizados e planejados com intencionalidade pedagógica/educativa, de maneira a assegurar o direito de todas as crianças a uma educação integral e de qualidade (BRASIL, 2009).

Os princípios Éticos, Estéticos e Políticos, aliados às propostas pedagógicas, possibilitam a garantia de uma educação cidadã, participativa e agregada pela estética da sensibilidade, em parceria com uma ação conjunta entre a família, as instituições de Educação Infantil e a comunidade em que as crianças estão inseridas.

Mediante a parceria elencada e em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, em seu Artigo 9º, as interações e as brincadeiras constituem-se como os eixos norteadores das práticas pedagógicas da Educação Infantil (Brasil, 2009). Diante da determinação dos eixos norteadores, prioriza-se o direito de a criança vivenciar a fase da infância garantindo seu desenvolvimento integral alicerçado pelo respeito, pela afetividade, pela sua forma de ser e estar no mundo, contextualizando seus desejos e necessidades próprias.

Para reforçar ainda mais sobre estes direitos das crianças, ocorre a consolidação da Base Nacional Comum Curricular para a Educação Infantil (BRASIL, 2017), relacionando as interações e brincadeiras como eixos estruturantes para as práticas pedagógicas e as competências gerais da educação básica, enfatizando sobre os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, especificados como: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.

Mediante os direitos de aprendizagem e de desenvolvimento citados, o currículo da Educação Infantil é estruturado por campos de experiências abrangendo experiências significativas envoltas por um conjunto de possibilidades, de situações e de linguagens. Nesse sentido, quanto maior a diversidade de interações e brincadeiras como eixos norteadores, melhor se caracterizará a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças, evidenciados por uma intencionalidade pedagógica. As interações e brincadeiras possibilitam experiências tanto individualmente quanto em pequenos ou grandes grupos, e por diversos agrupamentos etários, seja na relação com as próprias crianças, com os adultos, os objetos e o espaço.

Importante destacar também que os profissionais da Educação Infantil possuem um compromisso sério diante desta etapa da Educação Básica. É preciso perceber e atender as necessidades básicas da faixa etária das crianças, mas com uma função que vai além deste requisito, que é mediar a criança e o conhecimento, sendo que este não pode ser pronto e acabado, simplesmente repassado, mas

amplamente descoberto, construído, apropriado e reconstruído por meio das experiências individuais e coletivas.

Não há dúvidas de que os profissionais que atendem a Educação Infantil precisam compreender as características peculiares de cada faixa etária das crianças, conhecer o contexto e envolvê-las em experiências significativas, interessantes e atrativas, possibilitando o desenvolvimento de suas capacidades, da expressão dos seus saberes, sua linguagem, seus sentimentos, desejos, necessidades...

Sendo assim, ser profissional da Educação Infantil é desenvolver constantemente uma atitude investigativa da própria prática, sob um processo contínuo de formação e pesquisa, desempenhando com muita responsabilidade a sua prática pedagógica, fazendo jus a sua profissão escolhida, tendo plena consciência das suas intencionalidades pedagógicas, da sua amorosidade pela educação e especialmente em prol da formação integral das crianças.

### **5.3.1 Proposta curricular da Educação Infantil**

A Proposta Curricular é componente essencial do PPP de uma instituição de ensino. Ela especifica como os conteúdos, atividades e métodos pedagógicos serão organizados e implantados para alcançar os objetivos educacionais estabelecidos e deve estar vinculada aos saberes e aos conhecimentos prévios das crianças, com os conhecimentos do patrimônio cultural. É necessário conhecer as crianças para pensar e produzir uma proposta curricular que potencialize novas experiências e a aquisição de novos conhecimentos, pensando sempre em seu desenvolvimento integral.

Sendo assim, a proposta curricular deve ser planejada como um conjunto de práticas que os educadores vivenciam junto com as crianças por meio das relações sociais que se estabelecem. Cabe ao professor atuar como mediador entre os conhecimentos que as crianças já possuem com os conhecimentos pré-estabelecidos, proporcionando assim a ampliação dos saberes, seja de caráter digital, social, cultural, científico ou histórico.

O objetivo de um currículo bem planejado é no sentido de decidir a melhor oferta cultural que o sistema educacional possa apresentar aos educandos, priorizando as necessidades existentes e respeitando os saberes e as culturas de

cada região. Recomenda-se que o plano curricular apresente os seguintes requisitos: previsão, operacionalidade, flexibilidade, objetividade e realismo.

Diante disto, é importante ressaltar a necessidade de seguir, observar e aderir as leis, normas e resoluções que orientam o sistema educacional nacional, estadual e municipal, como a BNCC e o CBTC, aderido totalmente pelo município de Saudades/SC, sendo estes os documentos norteadores para a construção das Diretrizes Curriculares Municipais para Educação Infantil (DCMEI) do município e do currículo municipal que está em desenvolvimento.

A BNCC é um documento pensado com o objetivo de estabelecer aprendizagens essenciais por meio do desenvolvimento de objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que devem ser trabalhados durante a educação básica e busca promover a qualidade do ensino, pois define níveis de desenvolvimento que os educandos têm direito na sua formação. Trata-se de um documento de caráter normativo que regulamenta os currículos, aprovada pelo Conselho Nacional da Educação (CNE) em dezembro de 2017, de acordo com o artigo 26 da Lei nº 9394/96 (LDB), e homologada pelo Ministro da Educação.

O CBTC tem como princípio pensar sobre a renovação e reconstrução do currículo e dos atores sociais inseridos no estado catarinense, respeitando as trajetórias de cada município e de seus vários documentos norteadores, de suas diferentes regionalidades e de outros documentos legais, como por exemplo a BNCC.

As DCMEIs trazem em sua matriz as habilidades/objetivos de aprendizagens e conteúdos que contribuirão com a prática pedagógica dos professores de cada centro de educação infantil do município, visando uma educação de qualidade para o desenvolvimento da cidadania e da autonomia dos educandos saudadenses.

Enfatiza-se que a BNCC define que o currículo da educação infantil deve ser um documento desenvolvido em torno de dois eixos estruturantes: interações e brincadeiras. Interagir e brincar caracterizam o cotidiano da infância, proporcionando muitas aprendizagens e potencializando o desenvolvimento integral.

Conforme a CBTC (2019):

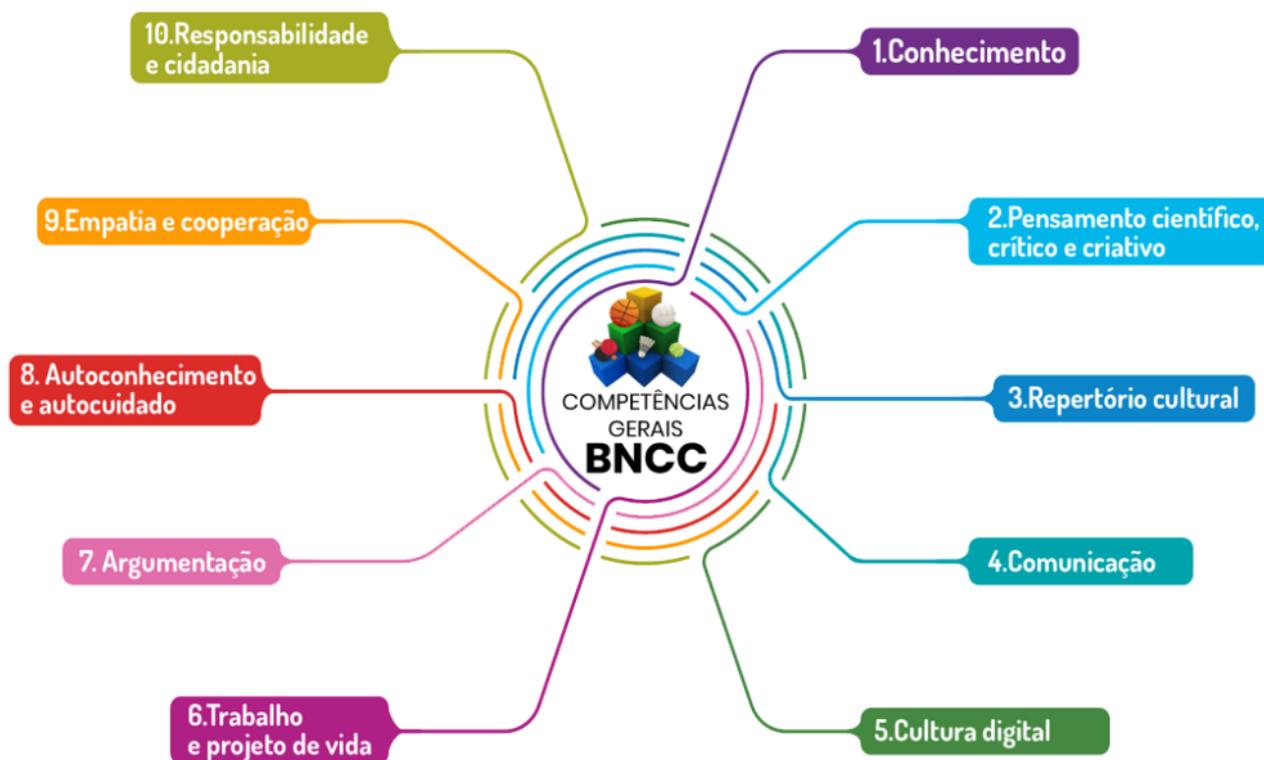
As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, em seu artigo 9º, define as interações e as brincadeiras como eixos norteadores das práticas pedagógicas da Educação Infantil (BRASIL, 2009). Essa definição reafirma o direito que as crianças têm de viver cada momento como um tempo único, histórico e social, com seus desejos e suas necessidades próprias, de estar e de participar das experiências feitas e pensadas para e com o seu grupo, como um direito, como forma de fazer-se, de ser. (p. 117)

Dentro desta ótica pode-se dizer que a educação infantil deve ir além do simples cuidar, deve ser um espaço socializador, de inter-relação consigo mesmo e com o outro. É na infância que a construção do conhecimento se inicia. Vale lembrar que a criança aprende brincando, por isso a importância de conduzir o trabalho e os diversos espaços educacionais de forma alegre, lúdica com o intuito de despertar na criança a curiosidade para novas experiências educativas e sociais, tornando essas experiências significativas em sua vida.

Assim sendo, as dez competências gerais da educação básica devem ser observadas e as instituições de ensino, em um esforço coletivo, devem procurar aplicá-las, devido a sua importância no desenvolvimento das crianças. Cada uma das competências estabelecidas possui áreas que contribuem para o aprendizado e aspectos específicos que o estudante deve desenvolver. O objetivo é proporcionar uma transformação na educação para que as escolas possam se adequar às novas demandas e problemas da sociedade.

São estas as dez Competências Gerais da Educação Básica:

Figura 1 – Competências Gerais da Educação Básica  
Fonte: BNCC na prática (mec.gov.br). Acesso em 10 ago. 2023.



Na primeira etapa da Educação Básica devem ser assegurados seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento para que as crianças tenham condições de aprender e se desenvolver. A BNCC (2018) apresenta os seis direitos da seguinte forma:

**Conviver:** "Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas".

**Brincar:** "Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais".

**Participar:** "Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando".

**Explorar:** "Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia".

**Expressar:** "Expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens".

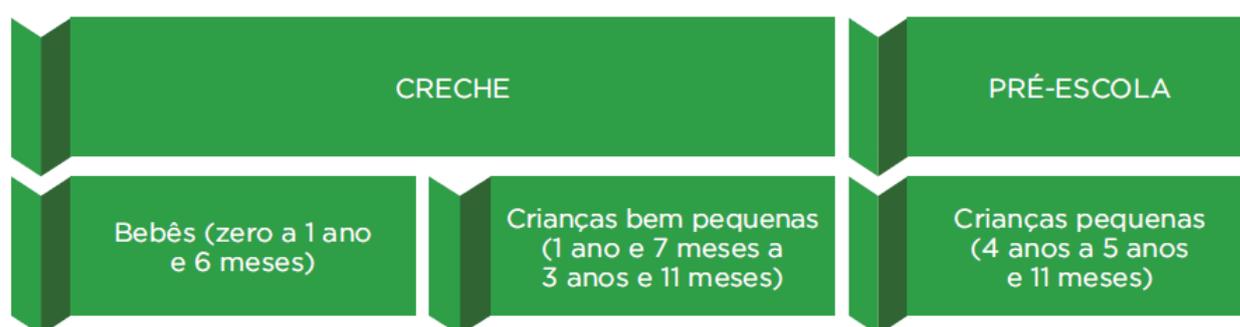
**Conhecer-se:** "Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário". (p. 38)

Os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento devem evidenciar-se dentro do currículo para que possam ser esmiuçados pelos professores no momento do planejamento de suas atividades, garantindo, desta forma, que os espaços e atividades pensadas estejam de acordo com as necessidades e características das crianças, permitindo vivências enriquecedoras e o pleno desenvolvimento de seu aprendizado.

Sendo a Educação Infantil considerada por muitos educadores a primeira formação acadêmica de uma criança de zero a seis anos, acredita-se ser uma das mais importantes de sua formação, pois é onde começa experimentar o mundo fora do núcleo familiar e fazer novos amigos.

Ao reconhecer a importância da educação infantil como primeira etapa da educação básica, a BNCC organiza cada etapa da educação de uma maneira específica, com uma lógica diferente, de forma que nenhuma etapa possua a mesma organização. Vale lembrar que isso ocorre porque cada etapa possui um público diferente. O público da educação infantil é composto por bebês e crianças pequenas, assim divididos: Creche (0 a 3 anos) e Pré-escola (4 a 5 anos), tendo, de acordo com a BNCC, a seguinte nomenclatura: bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas.

Figura 4 – Organização da Educação infantil segundo a BNCC:  
Fonte: Bing imagens. Acesso em 14 ago. 2023.



Diante dessa especificidade, não caberia uma mesma linguagem de organização para todas as etapas, haja vista que o objetivo da BNCC não é padronizar a organização, mas sim garantir um nível comum de aprendizagens.

A BNCC também estabelece cinco campos de experiência para a educação infantil, que indicam quais são as experiências fundamentais para que as crianças aprendam e se desenvolvam. Os campos enfatizam noções, habilidades, atitudes, valores e afetos que as crianças devem desenvolver e buscam garantir os direitos de aprendizagem dos bebês, das crianças bem pequenas e das crianças pequenas, ou seja, o conhecimento vem com a experiência que cada criança vai viver no ambiente escolar. Os campos de experiência são os seguintes: Eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações.

Figura 7 – Organização da Educação Infantil conforme os Direitos e Campos de Aprendizagem:



Fonte: Bing imagens. Acesso em 14 ago. 2023.

Baseados nesses campos, a rede municipal de ensino definiu os componentes curriculares que fazem parte do currículo. São eles: linguagens, natureza, sociedade, matemática, educação física, artes, educação ambiental, recreação e música. Os professores observam e seguem o exposto nas DCMEIs para organizarem seus planejamentos mensais e anuais. Vale contextualizar que, para trabalhar e estar envolvido em uma Instituição de Educação Infantil, é de suma importância o

planejamento, no qual deve-se prever e organizar o trabalho, a rotina do cotidiano com as crianças, baseando-se nos objetivos, nos aspectos do currículo, nos tempos, espaços e materiais, nas crianças e nas metodologias para o desenvolvimento da aprendizagem.

No município de Saudades/SC, o planejamento dos professores(as) também deve estar baseado na proposta pedagógica, que foi construída com a participação e o envolvimento de todos os professores da rede municipal de ensino e que tem como tema: Ser, Conviver e Aprender. Em cada campo de experiência há objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, contendo o conteúdo/atividade/experiência, metodologia e materiais que serão usados para que as crianças recebam todos os estímulos necessários para um bom desenvolvimento das situações de aprendizagem, não existindo outra sistemática como mapas de aprendizagem ou mapas de experiências.

A proposta curricular deve ser flexível o suficiente para se adaptar às mudanças na educação, na sociedade e nas necessidades dos alunos. Ela também deve ser revisada periodicamente para garantir sua eficácia e relevância contínuas. O trabalho colaborativo entre professores, gestores, alunos e comunidade é fundamental para o desenvolvimento e aprimoramento da proposta curricular.

### **5.3.1.1 Avaliação do Processo Ensino Aprendizagem**

A avaliação é uma das etapas fundamentais do processo de ensino e aprendizagem das crianças e tem por finalidade o acompanhamento do desenvolvimento da criança em relação aos objetivos esperados para cada faixa etária. Entendendo que a prática pedagógica na Educação Infantil abrange o planejamento, a execução deste, a observação, o registro e a avaliação se encontra no documento das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (BRASIL, 2013), uma especificação da prática pedagógica.

Art.10. As Instituições de Educação Infantil devem criar procedimentos para acompanhamento do trabalho pedagógico e para avaliação do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação, garantindo:

- I. a observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano;

- II. utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns etc.);
- III. a continuidade dos processos de aprendizagens por meio da criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pela criança ( transição casa/instituição de Educação Infantil, transições no interior da instituição, transição creche/ pré- escola e transição pré –escola/Ensino fundamental);
- IV. documentação específica que permita as famílias conhecer o trabalho da instituição junto às crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança na Educação Infantil;
- V. a não retenção das crianças na Educação Infantil. (BRASIL, 2013, p. 100)

Partindo do pressuposto de que o trabalho educativo deve estar voltado para o desenvolvimento integral dos indivíduos, mediante a melhoria da compreensão do meio em que vivem, maiores percepções de si mesmo, elevação social cultural das suas condições de vida e desenvolvimento de valores próprios, considera-se a avaliação como instrumento mediador da ação pedagógica, sendo o alicerce do diagnóstico e da investigação que viabilize o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças, sendo este um instrumento capaz de valorizar e potencializar as aprendizagens das crianças e não como classificatório ou de exclusão.

Conforme o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil (1998):

[...] a avaliação é entendida, prioritariamente, como um conjunto de ações que auxiliam o professor a refletir sobre as condições de aprendizagem oferecidas e ajustar sua prática às necessidades colocadas pelas crianças. É um elemento indissociável do processo educativo que possibilita ao professor definir critérios para planejar as atividades e criar situações que gerem avanços na aprendizagem das crianças. Tem como função acompanhar, orientar, regular, e redirecionar esse processo como um todo. (BRASIL, 1998, p. 59)

O primeiro passo no processo avaliativo é a avaliação diagnóstica que vai acontecer antes de iniciar as aulas e nos primeiros dias do ano letivo, em momentos de entrevistas com os pais ou responsáveis, para conhecer as particularidades de desenvolvimento da criança, reconhecer as potencialidades, o que ela pode fazer sozinha, avaliar os conhecimentos e experiências prévias da criança e, também, pode-se considerar a documentação pedagógica dos anos anteriores, para que o professor possa avaliar todo o processo de desenvolvimento, tendo como parâmetro a própria criança. Este primeiro momento de avaliação é um suporte para que o professor possa estabelecer os primeiros objetivos para iniciar a prática pedagógica, considerando os conhecimentos pré-existentes.

Perceber como a criança iniciou e como ela vai terminar o ano, observar as habilidades e competência que ela desenvolveu nesse período deve ser a

preocupação dos professores que, ao longo do ano, devem pensar ações que valorizem o processo de aprendizagem e de desenvolvimento da criança. Esse é o sentido da avaliação contínua, processual, que entende a avaliação como um instrumento que perpassa todo o ano e que não se resume apenas a um conceito final.

De acordo com a Proposta Curricular de Santa Catarina (2014, p.32), “[...] compreender o percurso formativo como um *continuum* que se estabelece ao longo do período escolar, tanto quanto ao longo da vida, significa considerar a singularidade dos tempos e dos modos de aprender dos diferentes sujeitos.” O processo avaliativo acontece durante todo o percurso, inicia desde o momento em que a criança chega na escola, em que o professor precisa conhecê-la, realizar as sondagens, buscar saber sobre suas vivências e o contexto em que vive, sobre o que já sabe, já conhece.

Durante o percurso formativo buscar observar, perceber e registrar se a criança está conseguindo aprender de acordo com o planejamento e, ainda, se ela está desenvolvendo as habilidades que se espera que ela desenvolva a partir do que foi planejado. No final a avaliação servirá com uma síntese de como foi todo o andamento do aprendizado da criança. A avaliação servirá tanto para o professor perceber o processo da evolução da criança quanto para a família e o professor do ano seguinte fazer uma sondagem das competências e habilidades que esta criança já desenvolve.

Para assumir um compromisso com a avaliação de qualidade, ela não pode acontecer de forma intuitiva, aleatória ou apenas ser baseada na memória do professor sobre o percurso da criança. Cabe ao educador refletir, compreender e ter uma intencionalidade sobre aquilo que ele vai avaliar nas crianças. Para isso acontecer de fato, ele precisará de subsídios, dos diferentes registros e anotações, para poder avaliar com qualidade não somente as dificuldades, aquilo que a criança não desenvolveu, mas também as habilidades e potencialidades que ela vai desenvolver ao longo do ano.

Encontra-se, no RCNEI, uma definição sobre a avaliação formativa:

No que se refere a avaliação formativa, deve-se ter em conta que não se trata de avaliar a criança, mas sim as situações de aprendizagem que foram oferecidas. Isso significa dizer que a expectativa em relação à aprendizagem da criança deve estar sempre vinculada às oportunidades e experiências que foram oferecidas a elas. (BRASIL, 1998, p. 50)

Isso significa que, nesta prática de avaliação formativa, cabe ao professor a função de avaliar a criança individualmente, tendo ela mesma como referência, o grupo de crianças, o trabalho pedagógico desenvolvido, a sua própria autoavaliação, sendo ele o mediador de todas esses cenários. Esse processo irá acontecer gradativamente ao longo de todo o ano e não somente no final, assim o professor poderá identificar aquilo que o educando já conhece e internalizou e aquilo que ele ainda não aprendeu, a fim de que possa criar novas estratégias e experiências para que a aprendizagem aconteça.

A avaliação processual tem o sentido de examinar a aprendizagem e o desenvolvimento da criança, para que o professor perceba as necessidades de adequações e adaptações da sua prática, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento da criança, pois esta avaliação permite:

1) Fazer um acompanhamento do ritmo da aprendizagem; 2) Ajustar a ajuda pedagógica às características individuais dos alunos, e, 3) Modificar estratégias do processo. Ela ocorre, portanto, ao longo do processo ensino e aprendizagem e não ao final do ciclo ou da unidade. (Lordelô; Rosa; Santana, 2010, p.18)

A avaliação se constitui como uma ferramenta de inclusão das crianças nos processos e propostas de aprendizagem e, para garantir a complexidade desse processo, deve-se avaliar os registros e observações, as atividades práticas, os diálogos. O sentido da avaliação é melhorar a aprendizagem, gradativamente.

#### **5.3.1.1.1 Observação, Acompanhamento e Registro na Educação Infantil**

Conforme explicitado no documento RCNEI (BRASIL, 1998), a observação e o registro são citados como principais instrumentos de acompanhamento e avaliação:

[...] a avaliação é entendida, prioritariamente, como um conjunto de ações que auxiliam o professor a refletir sobre as condições de aprendizagem oferecidas e ajustar sua prática às necessidades colocadas pelas crianças. É um elemento indissociável do processo educativo que possibilita ao professor definir critérios para planejar as atividades e criar situações que gerem avanços na aprendizagem das crianças. Tem como função acompanhar, orientar, regular, e redirecionar esse processo como um todo”. (p.59)

Estes dois segmentos precisam andar juntos, ou seja, se faz necessário registrar sistematicamente as observações, para que esse movimento se torne um facilitador do acompanhamento das diversas situações de desenvolvimento e aprendizagem das crianças, tornando mais fácil o processo de avaliar e colocar no papel. Conforme mencionado por Rinaldi (2012, p. 131): “Qualquer separação seria

artificial e serviria apenas ao argumento. É impossível, na realidade, documentar sem observar e, obviamente sem interpretar”.

Vale salientar que o professor tem a responsabilidade de avaliar tanto no sentido de orientar sobre os caminhos percorridos que serão analisados e melhorados, como também de repassar o seu parecer referente à criança, à equipe gestora e às famílias, norteadando e alertando em relação à responsabilidade social que é o compromisso da escola.

A observação e o registro são os principais instrumentos de acompanhamento e avaliação na Educação Infantil, não apenas no sentido de avaliar o desenvolvimento da criança, mas um instrumento em que avalia também a ação pedagógica exercida pelo(a) professor(a) constantemente, como citado por Ostetto:

O exercício de registrar o cotidiano vivido com um grupo de crianças é uma aprendizagem e um grande desafio, principalmente porque o educador, para tanto, precisa necessariamente observar ações, reações, interações, proposições não só das crianças, as suas também. Precisa ficar atenta as dinâmicas do grupo, as implicações das relações pedagógicas, para ser “iluminado por elas”. (2008, p. 21)

A partir da observação o professor também aprende os modos e jeitos diferentes de cada criança. Com um olhar atento, é possível perceber como as crianças se expressam e como elas aprendem nas diferentes situações do dia a dia, nos momentos de brincadeiras, nos desenhos produzidos, nos diálogos gerados em rodas de conversas, entre outros tantos momentos vivenciados no espaço escolar. De acordo com Gandini e Goldhaber (2002), é a partir deste olhar observador que o professor vai encontrar uma forma de realmente enxergar e conhecer as crianças, podendo, assim, respeitar suas individualidades, reconhecendo seus contextos.

É fundamental que o professor desenvolva sua capacidade pessoal de observação, olhando a criança em atividades diversificadas, conhecendo suas possibilidades e dificuldades e promovendo situações de aprendizagem, construindo alternativas, possibilidades, para que, gradativamente, possam caminhar para o sucesso nos diferentes campos de experiências.

### 5.3.1.1.2 Documentos que Embasam o Processo Avaliativo do CEI Pequeno Príncipe

No documento da BNCC (p.121) encontra-se uma abordagem em relação à avaliação na Educação Infantil, sendo este um documento principal que embasa toda a prática pedagógica, bem como o processo avaliativo. A BNCC apresenta a necessidade da intencionalidade educativa e a necessidade de acompanhar a prática pedagógica. Segundo este documento, cabe ao educador proporcionar, mediar os espaços, tempos, interações e experiências que promovam o desenvolvimento das crianças e, conseqüentemente, monitorar e refletir sobre o conjunto das práticas e interações. E mais:

Ainda, é preciso acompanhar tanto essas práticas quanto as aprendizagens das crianças, realizando a observação da trajetória de cada criança e de todo o grupo – suas conquistas, avanços, possibilidades e aprendizagens. Por meio de diversos registros, feitos em diferentes momentos tanto pelos professores quanto pelas crianças (como relatórios, portfólios, fotografias, desenhos e textos), é possível evidenciar a progressão ocorrida durante o período observado, sem intenção de seleção, promoção ou classificação de crianças em “aptas” e “não aptas”, “prontas” ou “não prontas”, “maduras” ou “imaturas”. Trata-se de reunir elementos para reorganizar tempos, espaços e situações que garantam os direitos de aprendizagem de todas as crianças. (BNCC, 2017, p. 39)

Nesse sentido, é importante considerar que a avaliação precisa contemplar e garantir as aprendizagens essenciais definidas pela BNCC, em busca de assegurar às crianças o desenvolvimento das dez competências gerais e os direitos de aprendizagem e desenvolvimento. Esse documento de caráter normativo define um conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas, ou seja, o professor deve proporcionar às crianças, de acordo com a faixa etária delas, experiências capazes de desenvolver determinadas aprendizagens e, nesse processo, deverá avaliar se as experiências pensadas a partir dos campos de experiências foram ou estão sendo válidas. Essas experiências vão acontecer em diferentes momentos, conforme apresenta a BNCC:

Na Educação Infantil, as aprendizagens essenciais compreendem tanto comportamentos, habilidades e conhecimentos quanto vivências que promovem aprendizagem e desenvolvimento nos diversos campos de experiências, sempre tomando as interações e a brincadeira como eixos estruturantes. (BRASIL, 2017, p. 44)

Para a efetivação do processo de implementação da BNCC, a presente instituição utiliza outro importante documento: o Currículo Base do Território

Catarinense (CBTC). Desse documento são retirados os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para crianças pequenas (dos 4 anos a 5 anos e 11 meses de idade), sendo esse o ponto de partida para se pensar as diversas possibilidades para qualificar o processo de ensino aprendido. Os objetivos são norteadores para o educador, tanto na hora de planejar as práticas quanto no processo de avaliação. Sendo assim, esse documento está intimamente ligado com a construção da ficha de avaliação de cada criança, que é enviado para as famílias ao fim do ano letivo.

O CBTC traz em seu texto um subitem que se refere especificamente à avaliação de aprendizagem e desenvolvimento das crianças. Em seu primeiro parágrafo, o documento aponta que: “A avaliação na Educação Infantil, tem o objetivo de acompanhar a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças, de modo a valorizar seus saberes e redirecionar o planejamento do professor [...]”. (p. 121)<sup>6</sup>

Nessa perspectiva, torna-se um instrumento capaz de auxiliar o professor na busca por melhores caminhos para a solidificação dos objetivos a serem alcançados em cada etapa da vida das crianças. Ainda, segundo o CBTC, na educação infantil a observação, o registro e a análise dos dados observados e registrados serão as principais práticas avaliativas capazes de conduzir o professor para repensar e ampliar as oportunidades de aprendizagem e de desenvolvimento das crianças.

A partir deste documento (CBTC), a rede municipal de ensino de Saudades/SC está em processo de construção e finalização de sua própria Proposta Curricular, que teve início no ano de 2022 e se encaminha para a redação final. A partir da sua finalização, as escolas do município seguirão com prioridade este documento que embasará o planejamento e ações para a Educação Infantil.

Para fins avaliativos, considera-se, ainda, o exposto no Parecer do Conselho Municipal de Educação, que regulamenta, na resolução Nº 08, de 06 de abril de 2022, as diretrizes estabelecidas para a avaliação do processo de ensino-aprendizagem (ANEXO 2).

### **5.3.1.1.3 Como Acontece o Processo de Avaliação na Pré-Escola (Instrumento Avaliativo)**

A avaliação na educação infantil tem como objetivo acompanhar o desenvolvimento da criança. Essa avaliação não poderá ser realizada como forma de medir conhecimento, mas como ponto de partida para novas descobertas, servirá como diagnóstico das necessidades dos alunos, ao mesmo tempo em que será usado pelos educadores como uma forma de nortear sua prática, como citado pelos autores Bassedas, Huguet e Solé:

Nesta etapa, a finalidade básica da avaliação é que sirva para intervir, para tomar decisões educativas, para observar a evolução e o progresso da criança e para planejar se é preciso intervir ou modificar determinadas situações, relações ou atividades na aula. (1999, p. 173)

A avaliação na pré-escola é feita por meio de instrumentos diagnósticos, processuais e contínuos, abrangendo os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento e pressupondo um olhar sensível aos aspectos cognitivos, psicológicos, socioafetivos e psicomotores, o que vai exigir do professor um bom planejamento do seu trabalho, a fim de que ele consiga avaliar individualmente o processo e os seus efeitos no desenvolvimento e na aprendizagem de cada criança.

Esse processo de avaliação irá acontecer por meio de registros e a partir das observações e do acompanhamento de cada aluno nas atividades e interações cotidianas. A forma de registrar fica a critério de cada professor, podendo este utilizar-se de cadernos, blocos de anotações, fichas, tabelas de observação, fotos, ou seja, da forma como preferir e melhor conseguir organizar os registros das observações individuais de cada criança. Nesta faixa etária, o professor também terá o suporte da observação das atividades realizadas pelas crianças, que são arquivadas em pastas individuais e permanecem na escola ao longo do ano letivo.

Ao fim do primeiro semestre, realiza-se uma conversa com as famílias dos educandos, destacando apontamentos pertinentes referentes ao desenvolvimento da aprendizagem da criança em cada um dos campos de experiência. Como já mencionado, esse relato é feito a partir das observações e dos registros da professora, bem como da observação do desenvolvimento da aprendizagem a partir das atividades individuais anexadas nos portfólios das crianças e que, neste dia em que as famílias se dirigem à escola e participam da conversa, ficam à disposição delas

para que possam também acompanhar o andamento da vida escolar das crianças, pois esse também é um instrumento que pode ser utilizado pelo professor no momento de avaliar o percurso e a aprendizagem da criança, de acordo com Cristina Parente, que define o portfólio da seguinte forma:

Genericamente o portfólio é uma compilação organizada e intencional de evidências que documentam o desenvolvimento e a aprendizagem de uma criança realizada ao longo do tempo. Afigura-se como uma estratégia de avaliação que se inscreve no movimento de avaliação alternativa e que apresenta componentes adequados para a avaliação de crianças mais pequenas, tornando possível aceder a múltiplas fontes de evidências para olhar e documentar o processo de aprendizagem da criança. (PARENTE, 2004, p. 52)

Durante a conversa com as famílias, é importante apontar as dificuldades enfrentadas pelas crianças para que elas também possam auxiliar os educandos nesse processo. Ressalta-se, ainda, que no decorrer de todo o ano letivo, sempre que necessário, os professores chamam as famílias para a escola para conversas individualizadas e possíveis encaminhamentos a demais profissionais quando assim for necessário e a escola achar pertinente. A partir desta integração entre escola e família será possível a criação de práticas e espaços junto às crianças, tanto no ambiente escolar quanto extraescolar, capazes de suprir as necessidades e anseios das crianças em prol do seu desenvolvimento integral.

Ao fim do segundo semestre, entrega-se para as crianças os portfólios contendo suas produções e fotografias, contemplando a sequência didática realizada em todo decorrer do ano letivo. Também é enviado para as famílias o parecer dos professores de todos os componentes curriculares. Esse parecer está organizado em uma Ficha de Avaliação Individual (ANEXO 3), em que as famílias poderão acompanhar o desenvolvimento da criança no decorrer do ano letivo, sem objetivo de promoção. Essa ficha foi construída pelos professores deste nível de ensino, e foi organizada de acordo com a correlação dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento propostos pelo Currículo Base do Território Catarinense.

Ressalta-se, por fim, que nesta escola não é realizado o conselho de classe. Sendo assim, cada professor é responsável por observar, registrar e avaliar as crianças em sua aula, considerando a sua área de atuação e, portanto, também deve preencher a ficha de avaliação de acordo com seus critérios.

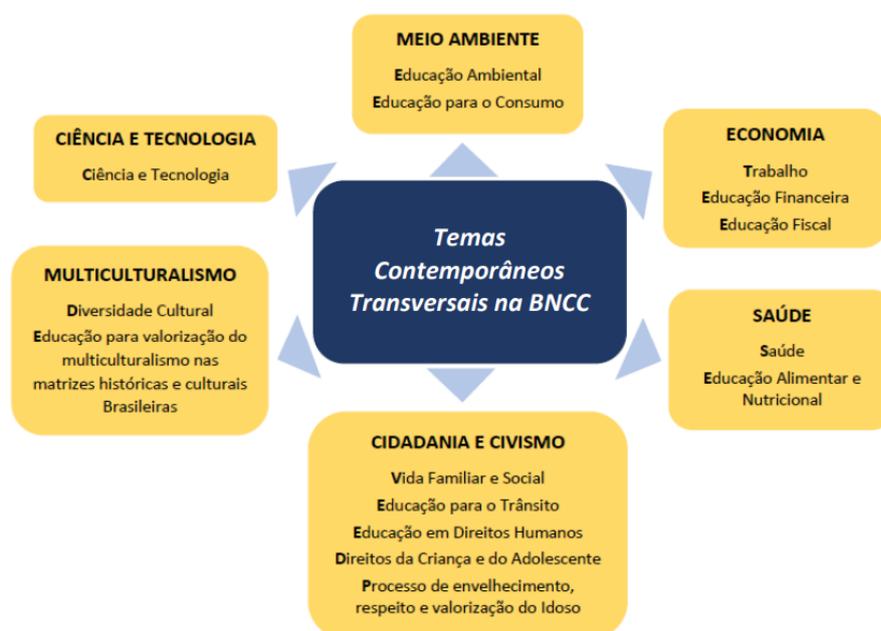
A avaliação final vai permitir que as famílias e/ou responsáveis e até mesmo o professor do ano seguinte consigam visualizar, de forma rápida e fácil, as habilidades e competências adquiridas pela criança.

Diante da conclusão do ano letivo, uma cópia física da ficha de avaliação que é entregue às famílias também ficará arquivada na secretaria da escola, para que o aluno, a família, ou a quem interessar, tenha acesso a qualquer tempo.

#### 5.4 Temas Contemporâneos Transversais

Os Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) buscam oferecer aos estudantes condições para que tenham uma maior compreensão da sociedade em que estão inseridos. A BNCC apresenta quinze TCTs, divididos em seis macroáreas temáticas, dispostos na imagem a seguir:

Figura 9 - Temas Contemporâneos Transversais (BNCC)



Fonte: Ministério da Educação

Com o propósito de contextualizar o ensino no CEI Pequeno Príncipe, a instituição adere e aborda os TCTs, trabalhando-os de forma adequada levando em

consideração a idade das crianças atendidas. Isso significa que as temáticas estão presentes no cotidiano escolar e nas práticas pedagógicas, no entanto estão sempre contextualizadas dentro do universo infantil, a fim de que as crianças compreendam a relação da temática a partir do seu lugar no mundo. Os TCTs contribuem para a formação integral que a escola propõe, sendo de fundamental importância para o desenvolvimento como cidadão.

Apesar do público atendido ter entre 4 e 6 anos de idade, os Temas Contemporâneos Transversais permitem que elas, apesar da pouca idade, compreendam: a utilização consciente do dinheiro; a preservação e cuidado com a saúde e alimentação saudável; a necessidade da educação no trânsito; que, enquanto cidadãos, são possuidores de direito (e deveres); compreendam e respeitem a diversidade, em suas diferentes formas, presente na sociedade; tenham consciência e aprendam a utilizar as ferramentas tecnológicas; percebam a importância e de como cuidar do planeta em que vive, etc.

Por acreditar que os TCTs contribuem para que a educação infantil seja efetiva e se consolide como uma etapa significativa da construção do ser humano como um ser sociável, que tem como necessidade e direito à participação ativa da vida em comunidade e sociedade, apresenta-se, a seguir, os projetos e metodologias adotadas e que já estão sendo executados pelo CEI Pequeno Príncipe que buscam abranger e integrar os todos os Temas Contemporâneos Transversais.

#### **5.4.1 Meio Ambiente:**

##### **Projeto 1: "Reciclando, Brincando e Conscientizando!"**

O Projeto "Reciclando, Brincando e Conscientizando!" surge como uma resposta à urgente necessidade de abordar questões de sustentabilidade, conscientização ambiental e responsabilidade social. Este projeto transcende a mera reciclagem, engajando crianças, famílias, professores e a comunidade em geral na reutilização criativa de materiais descartáveis e não descartáveis para a criação de brinquedos e atividades pedagógicas.

A essência do projeto reside na promoção do desenvolvimento sustentável em suas três dimensões: social, econômica e ambiental. Ele busca estimular a reflexão e a conscientização coletiva, incentivando a prática dos princípios fundamentais da sustentabilidade: redução, reutilização e reciclagem.

O público-alvo é composto por aproximadamente 420 crianças de 3 a 6 anos, suas famílias e a equipe escolar do Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe, localizado no município de Saudades. O projeto também conta com a colaboração de estabelecimentos comerciais, clubes de serviço e cooperativas locais na coleta e preparação dos materiais.

Os objetivos do projeto incluem a promoção do desenvolvimento sustentável, a conscientização ambiental e social, bem como a ressignificação dos materiais descartáveis. Abrange desde a conscientização sobre a importância da sustentabilidade até a produção de brinquedos de baixo custo, estimulando a criatividade das crianças, promovendo a aprendizagem lúdica e desenvolvendo habilidades motoras.

A justificativa para o projeto é fundamentada na compreensão de que nossa vida depende do meio ambiente, e é responsabilidade de todos agir em prol da sustentabilidade. O projeto visa despertar a consciência ambiental desde a infância, incentivando a reflexão sobre o consumo, o descarte responsável e a importância de dar valor aos recursos naturais.

Em resumo, o Projeto "Reciclando, Brincando e Conscientizando!" é uma iniciativa abrangente que visa transformar o ambiente escolar e a comunidade, promovendo a conscientização ambiental e social por meio da reutilização criativa de materiais, transformando-os em brinquedos, construindo um futuro mais sustentável e equilibrado.

O projeto se encontra na íntegra no anexo 11 deste documento.

## **Projeto 2: “A Importância de um Jardim Sensorial para Fazer a Diferença na Vida de Toda Equipe Escolar”**

**Apresentação Institucional:** A Associação de pais e professores (A.P.P) do Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe juntamente com a (A.P.P.) Cantinho

Alegre foi criada em 1998, constituindo-se como uma entidade com a finalidade de colaborar no aprimoramento do processo educacional, visando a integração família e escola. Regida por um estatuto e sem caráter lucrativo, a Associação prioriza objetivos sociais e educativos, propondo-se a cooperar nas relações pertinentes a vida escolar, unindo pais, responsáveis legais, professores e alunos. O Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe atende atualmente em torno de 420 crianças, entre 3 a 6 anos de idade, nas etapas Maternal III, Pré I e Pré II, com aproximadamente 45 profissionais envolvidos (gestora escolar, assistente de educação, professores, agentes educativos, cozinheiras, responsáveis pela limpeza, vigilante de prédio). Visando a melhoria na qualidade da educação ofertada, muitos projetos foram criados e desenvolvidos em nossa escola, contemplando a todas as crianças, garantindo seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

**Público alvo:** Para a realização do projeto contamos com diversas parcerias, incluindo as cooperativas de crédito (SICCOOB e SICREDI), APPs (Associação de Pais e Professores) das instituições de ensino, Famílias, equipe gestora, professores, crianças, enfim, toda comunidade escolar. O público alvo beneficiado pelo projeto é articulado por toda equipe escolar de nossa instituição de ensino, abrangendo crianças do Maternal III, Pré I e Pré II, isto é, são 18 turmas ao todo, incluindo 6 turmas de maternal III e 12 turmas de Pré-escola. Além das crianças, também busca-se envolver praticamente 420 famílias, ou seja, todas as famílias das crianças que fazem parte da nossa escola. Ainda, obtém-se o apoio e parceria da equipe gestora da escola, bem como da Secretaria de Educação do município, Saudades/SC. Mediante a inserção como um projeto social, buscou-se uma parceria e recursos com a Cooperativa de Crédito Sicoob, onde conseguimos um valor correspondente a R\$ 3.600,00 e também pelo Sicredi Alto Uruguai, sendo que fomos contemplados com mais um valor, R\$ 5.000,00, para a aquisição de materiais e demais necessidades para a construção do Jardim Sensorial.

**Introdução:** O projeto “A importância de um Jardim Sensorial para fazer a diferença na vida de toda a equipe escolar” surge como um subsídio, um projeto paisagístico pensado e estruturado da melhor forma para contemplar a toda equipe escolar, através de elementos diferenciados com características e qualidades sensoriais específicas em prol da saúde mental e corporal das pessoas da equipe,

agregando valores e suportes da natureza. Vale salientar que o projeto é oriundo de uma necessidade vigente de toda equipe escolar que carece de momentos de tranquilidade, paz interior e com a natureza, onde o contato com elementos da natureza são indispensáveis para buscar-se o equilíbrio, tanto físico, quanto mental, emocional. Inicialmente foi preciso pensar e destacar um espaço específico para a criação do Jardim Sensorial, sendo observado atentamente e carinhosamente, para posteriormente desenvolver um projeto em prol da realização do mesmo, contando com parcerias e apoio das famílias das crianças. Mas, sabe-se que é preciso ir muito além, que é preciso contar com recursos financeiros, tanto para a organização dos espaços bem como para a aquisição de plantas, ervas aromáticas, flores coloridas e atrativas, dentre outros materiais enriquecedores para o jardim. Importante mencionar também que é preciso pensar em todos os recursos necessários para a manutenção do mesmo, adubos, água... pois caso contrário não será tão benéfico e proveitoso, o quanto deveria ser. Diante dos recursos, será possível colocar na prática o projeto, pesquisando e adquirindo tudo o que for proveitoso e benéfico para incrementar o Jardim Sensorial. Sendo assim, listamos o que pensamos ser o necessário para o desenvolvimento prático do projeto: Estrutura em madeira: eucalipto tratado; Materiais para construção dos canteiros e calçada: tijolos, cimento, areia, britas, ferros, pedras, sombrites, dentre outros... Listamos também uma diversidade de plantas e outros recursos benéficos para a estimulação dos sentidos. Para estimular o olfato: plantas aromáticas como alecrim, tomilho, cidreiras, arruda, gerânio aromático e plantas com flores perfumadas como jasmim, orquídeas, lavandas e gardênias. Para estimular o paladar: plantas que podem ser degustadas como os temperos, manjeriço, orégano, cebolinha, salsa, sálvia, manjerona, hortelãs. E as flores comestíveis, como capuchinha e amor-perfeito. Entre os frutos, podem ser cultivados tomatinhos-cereja, morangos e laranjas kinkan. Para estimular o tato: plantas com vários formatos e texturas e que podem ser tocadas, como carqueja, espada ou lança de São Jorge, boldo, peixinho, malvarisco, tuías, entre outras. Para estimular a visão: plantas floridas, folhagens de formatos diferentes, plantas com cores e tamanhos diversificados, formando um conjunto harmonioso. Podem compor esse conjunto as camélias, azaleias, primaveras, calêndulas, cavalinhas, os filodendros, hibiscos. Um bloco com plantas típicas de regiões áridas como as cactáceas, como o mandacaru, as suculentas, como babosa, e, ainda, outras cercadas de seixos ou pedregulhos completando a ambientação. Para estimular audição: para este sentido não são

usadas plantas, mas instrumentos e recursos que emitem som como os sinos de vento feitos com vários materiais como bambu, metal e outros, que proporcionam diferentes sons. As minis fontes e mini cascatas de jardim proporcionam o som tranquilizante da água corrente.

**Justificativa:** Vivemos em uma sociedade cada vez mais acelerada e ao mesmo tempo conturbada, onde os seres humanos estão se autodestruindo, seja de forma física ou mental, se desvinculando dos valores primordiais para uma vivência feliz e saudável, perdendo-se por coisas insignificantes, ou ainda, gerando conflitos desnecessários. São pais, mães, filhos, famílias inteiras desestruturadas, desamparadas. E os filhos, ao virem para a escola, estão agitados, ansiosos, apresentando muitos distúrbios, sejam físicos, emocionais, sociais... E nós professores também estamos atrelados a este contexto que nos envolve e ao mesmo tempo nos desafia no sentido de pensar possibilidades, alternativas diferenciadas para amenizar essa situação, que queira ou não, são extremamente preocupantes. É nessa perspectiva que surge o projeto “A importância de um Jardim Sensorial para fazer a diferença na vida de toda equipe escolar”, justamente para contemplar a nossa necessidade vigente, um anseio coletivo, que não se aplica apenas com as crianças, mas sim, toda equipe escolar. São as agitações do dia a dia, as inquietações que nos afligem, as ansiedades vivenciadas, são tantas razões... Mas o que sabemos é que precisamos buscar ajuda, não se intimidar e fazer algo para nos ajudar. E sob essa perspectiva, o Jardim Sensorial se constituiria como uma das possibilidades, uma possível alternativa para amenizar tantos impactos decorrentes deste contexto. Vale salientar que um Jardim Sensorial em nossa Instituição escolar será fundamental para todas as crianças, inclusive para as portadoras de necessidades especiais. pois temos muitas crianças com diversos diagnósticos, apresentando Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), Autismo, Deficiência Visual... sendo que o Jardim viria para contribuir tanto na aprendizagem quanto no desenvolvimento físico destas crianças, através dos estímulos sensoriais, explorando os sentidos, visão, audição, olfato, tato e paladar, beneficiando ainda todos os adultos que estão desempenhando suas funções nesta Entidade, inclusive abrangendo as nossas parceiras, nossas queridas famílias. Ainda em relação ao projeto, é possível abranger os Temas Contemporâneos Transversais na BNCC, destacando a macroárea temática evidenciada pelo “Meio Ambiente”, contemplando a Educação Ambiental com as nossas crianças, aproveitando os possíveis recursos disponíveis, bem como a valorização e

preservação do meio que nos cerca, no sentido de se promover o contato e o cuidado com a natureza.

### **Objetivo geral:**

Construir e explorar um Jardim Sensorial bonito, dinâmico, atrativo e relevante para toda a equipe escolar do Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe, despertando interesse e motivação para o desenvolvimento do mesmo, permeando um trabalho cooperativo e colaborativo, visando obter uma devolutiva recíproca de todo investimento e cuidado para com o jardim, refletindo e contextualizando na prática experiências prazerosas e significativas para a vida das pessoas, favorecendo uma amplitude de benefícios em prol da saúde mental, emocional, cognitiva, física...

### **Objetivos específicos:**

- Criar e cuidar de um belo Jardim Sensorial no espaço externo do C.E.I. Pequeno Príncipe, observando as características e peculiaridades de sua composição, com o propósito de estimular os sentidos do corpo humano por meio de uma variedade de plantas aromáticas, flores coloridas e demais recursos que agregam e acrescentam benefícios tanto para o Jardim, refletindo no cuidado com a natureza, quanto para as pessoas que usufruirão dele, inclusive os alunos(as) especiais, destacando a importância que constituirá em suas vidas, repercutindo numa melhora significativa para a saúde mental e corporal em todos os aspectos;
- Instigar a curiosidade das crianças pelo mundo, desenvolvendo projetos e pesquisas para que possam compreender como as coisas funcionam, como são construídas, indagações sobre os seres vivos e a natureza, fenômenos naturais e sociais, etc;
- Proporcionar contato com a natureza, brincando livremente com seus elementos, sentir a textura da grama, da terra, molhar-se com a água, sentir o vento em seu corpo, contemplar sua beleza, seus sons, perceber seus aromas;
- Propiciar experiências em diferentes espaços da instituição e da comunidade;
- Refletir com as crianças sobre os impactos da ação do homem na natureza, levando em consideração os impactos causados na sua comunidade;
- Estimular a imaginação, o faz de conta, a criatividade a partir de vivências e estratégias diversificadas.

- Explorar os Temas Contemporâneos Transversais na BNCC, enfocando o “Meio Ambiente” como o norteador do projeto, consolidando a Educação Ambiental com as nossas crianças, tanto nas possibilidades de aproveitamento dos recursos naturais, quanto na valorização e preservação do meio em que vivemos.

**Metodologia:** A metodologia consiste inicialmente em poder contar com recursos, tanto dos bancos cooperativos, conforme encaminhamento para a solicitação de verbas, bem como com o apoio e ajuda da Secretaria da Educação, sendo que ambas as entidades confirmaram a ajuda, onde após a conferência dos recursos disponíveis, Banco Sicoob (R\$3.600,00) e Banco Sicredi ( R\$5.000,00) e mediante diálogo com a equipe da Secretaria da Educação de Saudades, firmamos a parceria com a mão-de-obra e alguns materiais disponíveis e possíveis de serem agregados na construção do nosso “Jardim Sensorial”. Além das entidades engajadas em prol do projeto, também contamos com a representação da “planta arquitetônica” através do arquiteto da prefeitura, que ao visitar a escola e conhecer o espaço disponível, prontamente elaborou e nos apresentou evidenciando um trabalho magnífico, com imagens ilustrativas pertinentes ao nosso espaço, permeando adaptações e contemplando muita beleza em sua originalidade, vindo de encontro as nossas expectativas. Vale salientar que esta parceria tem sido relevante para a realização deste projeto, pois caso contrário, não teríamos a possibilidade da execução, evidenciado pela demanda de recursos e mão-de-obra, embora ainda é importante destacar que também contamos com a parceria das famílias, no sentido de envolvê-las e aproximá-las do projeto, sendo que mediante uma explanação foram repassadas informações sobre o mesmo, elencando as entidades colaboradoras e a necessidade do envolvimento e engajamento de todas as famílias para que possamos dar continuidade, contando com o apoio e cooperação de forma coletiva. O projeto é amplo e requer que haja essa integralidade com toda equipe escolar, sendo pensado e projetado para que toda equipe possa usufruí-lo, contemplando nossos alunos especiais, bem como a todas as crianças e profissionais da Unidade Escolar. O Jardim Sensorial se constitui como um espaço de grandes possibilidades e descobertas, através da interação com a natureza e com os demais recursos provenientes busca-se estimular os sentidos sensoriais do corpo humano, agregando uma variedade de plantas aromáticas e flores coloridas para enriquecer e ampliar a aprendizagem e

desenvolvimento de todas as crianças, inclusive as que possuem certa limitação, mas que certamente serão beneficiadas através da exploração dos sentidos, onde a visão, audição, olfato, tato e paladar serão estimulados. Importante destacar também que o projeto está em construção e necessita de um determinado tempo para a sua total execução, mas acredita-se que ainda durante este ano de 2023 seremos agraciados pela sua conclusão e “inauguração”, em parceria com todos os nossos colaboradores.

### **Metas qualitativas**

- As metas qualitativas provenientes do projeto incluem:
- Envolver as crianças pertencentes ao Maternal III, Pré I e Pré II, com faixa etária de 3 a 6 anos de idade, que frequentaram o Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe;
- Motivar a toda equipe escolar, crianças, professores, agentes educativos, cozinheiras, responsáveis pela limpeza escolar, assistente de educação, gestora escolar, vigilante do prédio... para conhecer, interagir e usufruir deste espaço benéfico em nossa Unidade Escolar.
- Promover o apoio e a colaboração das famílias, da equipe gestora da escola, bem como da Secretaria de Educação do município de Saudades/SC;
- Mobilizar e empenhar a toda comunidade escolar, aliando um espaço propostas alternativas, diferenciadas e atrativas para as crianças, contemplando objetivos da BNCC e aferindo mais qualidade na Educação Infantil.
- Integrar ao projeto os Temas Contemporâneos Transversais, através da macro área temática evidenciada pelo “Meio Ambiente”, Educação Ambiental;
- Buscar parcerias através das Cooperativas de Crédito em nosso município, (SICOOB e SICREDI), contando com o apoio e valores financeiros para a realização do projeto;
- Aproximar e buscar auxílio, ajuda de custos da Secretaria Municipal de Educação de Saudades, incluindo mão de obra e alguns materiais disponibilizados pela secretaria.
- Explorar os Temas Contemporâneos Transversais na BNCC, enfocando o “Meio Ambiente” como o norteador do projeto, consolidando a Educação Ambiental com as nossas crianças, tanto nas possibilidades de aproveitamento dos recursos naturais, quanto na valorização e preservação do meio em que vivemos.

**Metas quantitativas:**

As metas quantitativas provenientes do projeto incluem:

- Incluir 100% das crianças do Maternal III, Pré I e Pré II (3 a 6 anos de idade), pertencentes ao Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe de Saudades/SC.
- Promover e oportunizar o envolvimento e participação de 100% de toda equipe escolar, envolvendo crianças, famílias, professores, equipe gestora e Secretaria da Educação.

**Avaliação:** A avaliação, mediante instrumento da reflexão da prática, contempla ações fundamentais para que ocorra essa reflexão, de forma contínua e constante, observando a realização e adequação do projeto, visando a parceria entre todas as entidades envolvidas, aproximando a equipe escolar, professores, responsáveis pela merenda e limpeza, equipe gestora e crianças. A avaliação sobre a necessidade e adequação do projeto foi realizada inicialmente por toda equipe pedagógica da unidade escolar, sendo que através de um diálogo evidenciou-se sobre a importância e relevância do Jardim Sensorial em nossa escola, para toda equipe escolar, no sentido de fomentar mais subsídios, recursos naturais que contemplariam um contato mais próximo com a natureza, aproveitando o espaço e explorando os sentidos sensoriais, contemplando inclusive as crianças que possuem algumas limitações, visual, auditiva, crianças autistas ou com transtornos, déficit de atenção com hiperatividade (TDAH), enfim a todas as crianças que estão matriculadas e frequentam a nossa escola. Vale salientar que através do Jardim Sensorial estaremos promovendo uma mediação entre as pessoas e a natureza, através da exploração do espaço, da observação, aromas, texturas, sensações, visando ampliar as possibilidades do processo de ensino- aprendizagem, permitindo um enriquecimento dos conteúdos abordados e evidenciando tantos benefícios somatórios para o bom desenvolvimento integral das crianças, tanto físico, mental, cognitivo...

**Sustentabilidade do projeto:** A sustentabilidade do projeto é reforçada pela sua continuidade nos anos posteriores, envolvendo a toda equipe escolar, tanto as crianças, quanto os professores, equipe gestora, responsáveis pela limpeza e merenda escolar, enfim, por todas as pessoas de nossa escola. Sendo assim,

mobiliza-se a comunidade escolar, e novas possibilidades surgem para a continuidade do projeto, reavaliando-o constantemente para que a cada ano seja melhor desenvolvido, necessitando de cuidados, manutenção constante e incrementando com recursos naturais, bem como com subsídios para aprimorar os sentidos, aromas e texturas, visando ampliar as possibilidades de sua ampla utilidade. Pode-se afirmar que através do Jardim Sensorial é possível propiciar momentos atrativos e prazerosos para as nossas crianças, contemplando uma educação envolta pelos principais eixos e objetivos da Educação Infantil, reforçados pela BNCC e contemplados em nossa prática cotidiana, abrangendo e envolvendo a toda comunidade escolar.

#### REFERÊNCIAS:

Santa Catarina. Governo do Estado. Secretaria de Estado da Educação. Currículo base da educação infantil e do ensino fundamental do território catarinense / Estado de Santa Catarina, Secretaria de Estado da Educação. \_ Florianópolis: Secretaria de Estado da Educação, 2019. 492p.: color.; 21 cm.

#### **5.4.2 Educação Financeira: Projeto “A importância da educação financeira na infância”**

**Apresentação Institucional:** A Associação de pais e professores (A.P.P) do Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe foi criada em 1998, constituindo-se como uma entidade com a finalidade de colaborar no aprimoramento do processo educacional, visando a integração família e escola. Regida por um estatuto e sem caráter lucrativo, a Associação prioriza objetivos sociais e educativos, propondo-se a cooperar nas relações pertinentes a vida escolar, unindo pais, responsáveis legais, professores e alunos. O Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe atende atualmente em torno de 420 crianças, entre 3 a 6 anos de idade, nas etapas Maternal III, Pré I e Pré II, com aproximadamente 45 profissionais envolvidos (gestora escolar, assistente de educação, professores, agentes educativos, cozinheiras, responsáveis pela limpeza, vigilante de prédio). Visando a melhoria na qualidade da educação ofertada, muitos projetos foram criados e desenvolvidos em nossa escola, contemplando a todas as crianças, garantindo seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

**Público alvo:** Para a realização do projeto contou-se com a participação e apoio de todas as famílias dos nossos alunos de Pré I e Pré II, isto é, seis turmas e aproximadamente 250 crianças, envolvendo praticamente 250 famílias. Além dos alunos e seus familiares envolvidos, contou-se com a colaboração dos professores de área, conciliando suas aulas e trabalhando de forma interdisciplinar, apoiando a realização do projeto. Ainda, obteve-se o apoio e parceria da equipe gestora da escola, bem como da Secretaria de Educação do município, Saudades/SC.

**Introdução:** O projeto “A importância da Educação Financeira na infância” surge pela necessidade de se evidenciar desde cedo o quão é importante economizar, refletindo e conscientizando as crianças sobre o valor do dinheiro, bem como, a sua utilidade. Mediante esta abordagem e visando explorar um dos Temas Transversais na BNCC, caracterizado pela “Economia”, abrangendo a Educação Financeira nas escolas, entende-se que esta temática possui uma grande evidência para ser trabalhada desde a infância, com as crianças desde a tenra idade, despertando o interesse e a compreensão para valorizar a economia com pequenos valores, aparentemente insignificantes, “moedas”, mas que, ao se juntar um montante, os pequenos valores vão se tornando grandes, agregando valores e conseqüentemente percebendo que é possível dar valor ao que parece não ter valor, e principalmente guardar, juntar as pequenas economias para ampliar a somatória de todos os valores, constituindo-se como uma “hábito” em suas vidas. Este projeto tem sido pensado e organizado visando explorar a educação financeira desde a infância, construindo juntamente com as crianças uma análise reflexiva sobre a importância de se economizar, bem como pela utilização do dinheiro no cotidiano, elencando as necessidades e prioridades que as famílias possuem. Considerando a mudança na estrutura familiar, bem como na realidade vivenciada pelas famílias, onde muitas vezes devido a falta de tempo ou até mesmo por pretexto, buscam compensar seus filhos com produtos supérfluos, e conseqüentemente direcionando ao consumo, inclusive com as crianças. Sendo assim, e no sentido de abranger uma reflexão desde a infância sobre o bom e mau uso do dinheiro, sobre as diversas possibilidades para ganhar, para gastar, bem como, e prioritariamente, como poupar, visando as adequações e investimentos de maior relevância, pontuando neste quesito, a importância do maior e melhor investimento: “a educação”.

**Justificativa:** É na infância que muitos conceitos são trabalhados e elencados como destacáveis, inclusive mencionando a respeito dos Temas Transversais, pontuando nessa perspectiva sobre a “Educação Financeira”, como uma temática relevante e necessária a ser trabalhada, desde a Educação Infantil. Proporcionar e refletir juntamente com as crianças sobre a importância da educação financeira requer um trabalho dialógico e condicionado à realidade social, compreendendo o contexto, bem como os fatores envolvidos. Diante de análises reflexivas é fundamental instigar as crianças sobre a utilidade do dinheiro, ou seja, para que serve, o que é possível fazer com o dinheiro, por que as famílias trabalham e visam ganhar dinheiro, entre outras indagações... Mas também refletir sobre a falta e ou exagero do dinheiro, possíveis consequências, desajustes familiares, sociais... Vale salientar que mesmo sendo pequenas, as crianças conseguem perceber e analisar algumas possibilidades reflexivas sobre essa temática, relacionando ao contexto vivenciado, contextualizando suas famílias, as condições e necessidades... E sob essa perspectiva, fomenta-se também a importância de se economizar, mesmo que com poucos valores, “moedas” que parecem não tem muito valor, mas que ao juntá-las, somam-se e representam um valor agregado, significativo. A economia de hoje pode ser benéfica amanhã, no sentido de elencar as prioridades, no investimento futuro, especialmente aliado à “educação”.

**Objetivo geral:**

- Refletir e compreender sobre a importância da educação financeira desde a Educação Infantil, dialogando e relacionando ao contexto vivenciado, sobre como ganhar e como gastar o dinheiro, prevendo economias e disponibilidade para futuros investimentos, especialmente na educação.

**Objetivos específicos:**

- Reconhecer a importância do dinheiro, construir relações e fundamentações através do uso e finalidades provenientes.
- Conhecer e distinguir as moedas, compreendendo os valores monetários, bem como reconhecendo os valores numéricos de cada moeda e sua relação na realidade vivenciada.

- Refletir com as crianças sobre a valorização de pequenas moedas, de valores aparentemente insignificativos, mas que ao serem juntados, fazem grande diferença, somam-se ao montante e agregam valor.
- Garantir a utilização de números em situações contextualizadas e significativas como: distribuição de materiais, divisão de objetos, organização da sala, quadro de registros, coleta de objetos e outros;
- Propiciar às crianças um ambiente em que possam explorar diferentes ideias matemáticas, que não sejam apenas numéricas, de forma prazerosa;
- Planejar atividades para que as crianças possam compreender a linguagem matemática como fator inserido na vida.
- Confeccionar um cofrinho para cada criança, com ajuda de sua família.

**Metodologia:** A metodologia consiste em refletir e contextualizar diversas atividades que venham a embasar sobre a temática, “A importância da Educação Financeira na Infância”, utilizando como suporte a Literatura Infantil, através da história: Poupança, a porquinha do Zequinha (autor Álvaro Modernell). A referida história é apresentada, lida e interpretada juntamente com as crianças, evidenciando abordar uma reflexão sobre a importância da economia, de se valorizar as pequenas moedas que parecem não ter valor, mas que agregadas, condicionam a somatória dos valores e fazem a diferença. Logo após, instigar as crianças a representar a história contada através de desenho, onde cada criança representará a sua interpretação, realizando a pintura, e depois apresentando para a sua turma. Outra atividade consiste também em realizar uma visita a um banco financeiro, sob agendamento antecipado. A visita a uma organização financeira objetiva conhecer o espaço e ampliar os conhecimentos a respeito da temática, bem como compreender o processo da importância da economia, relacionando ao cofrinho, para uma possibilidade de reserva financeira. Nesse sentido, poder contar com uma pessoa da Entidade financeira para reforçar as falas e melhor explicar sobre o tema, será de grande relevância, pontuando sobre as formas de ganhar dinheiro, relacionando ao trabalho e também nas possibilidades de gastar o dinheiro, muitas vezes impactando no desperdício, nas compras supérfluas e desnecessárias. Após a visita, realiza-se uma análise reflexiva com as crianças, pontuando as considerações mais pertinentes, como: Se gostaram da visita? O que mais gostaram? O que aprenderam? Por que é

importante economizar? Dentre outras argumentações... Visando confeccionar um cofrinho para cada criança, partindo de materiais recicláveis e com a ajuda das famílias, é encaminhado para casa um molde de cofrinho, confeccionado com rolinhos vazios e tampas circulares para o fechamento dos mesmos. Esta atividade reitera o envolvimento das famílias, no sentido de decorar o cofrinho, com os mais diversos materiais e adequações de cada família, visando envolvê-las no processo de construção, bem como utilização do mesmo, orientando as crianças a guardar moedas e incentivando a economia financeira. Mediante a decoração, cada criança apresenta o seu cofrinho para sua turma, representando a criatividade e envolvimento de cada família. Depois das amostras, cada criança leva pra casa o seu cofrinho para que possa utilizar e guardar todas as moedinhas que conseguir, em parceria com suas famílias.

### **Metas qualitativas**

As metas qualitativas provenientes do projeto incluem:

- Envolver as crianças pertencentes ao Pré I e Pré II, com faixa etária de 4 a 6 anos de idade, que frequentaram o Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe;
- Instigar a colaboração das famílias para a realização do projeto, motivando-as a auxiliar, bem como reforçar sobre a importância de se economizar.
- Incentivar as crianças a guardarem as moedas, utilizando o cofrinho como um suporte.
- Aproximar e envolver as famílias com a escola, fomentando a parceria entre ambas;
- Promover o apoio e a colaboração da equipe gestora da escola, bem como da Secretaria de Educação do município de Saudades/SC;
- Mobilizar e empenhar a toda comunidade escolar, aliando propostas alternativas, diferenciadas e atrativas para as crianças, contemplando objetivos da BNCC e aferindo mais qualidade na Educação Infantil.
- Integrar ao projeto os Temas Contemporâneos Transversais, através da macro área temática evidenciada pela Economia, mais especificamente a “Educação Financeira”.

**Metas quantitativas:**

As metas quantitativas provenientes do projeto incluem:

- Incluir 100% das crianças do Pré I e Pré II (4 a 6 anos de idade), pertencentes ao Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe de Saudades/SC.
- Promover o envolvimento de 100% das famílias para a realização do projeto, contando com o apoio bem como colaboração, tanto na confecção dos cofrinhos, quanto na utilização dos mesmos.

**Avaliação:** A avaliação, mediante instrumento da reflexão da prática, contempla ações fundamentais para que ocorra essa reflexão, de forma contínua e constante, observando a realização e adequação do projeto, visando a parceria entre a família e escola. Realizada tanto pelos professores da unidade escolar, juntamente com as crianças e igualmente com as famílias, tanto no decorrer do projeto bem como ao final dele, através do diálogo, bem como reorganizando ajustes necessários. Durante a realização do projeto muitas observações são necessárias e pertinentes, evidenciando se realmente as crianças refletiram e puderam compreender sobre a importância da educação financeira, se houve o entendimento da valorização pela economia, bem como o envolvimento e colaboração das famílias. Com caráter formativo, a avaliação se constituiu como uma mediação do trabalho realizado, efetivando o diálogo, a observação, registro, reflexão, mediação, envolvimento com as famílias, acompanhando todo o processo.

**Sustentabilidade do projeto:** A sustentabilidade do projeto é reforçada pela continuidade dele nos anos posteriores, envolvendo todas as crianças e suas respectivas famílias, devidamente matriculadas em nossa instituição de ensino. A cada ano, mais turmas são constituídas mediante a matrícula, tanto no Maternal quanto na Pré-escola, integrando-se à Educação Infantil. Sendo assim, mobiliza-se a comunidade escolar, e novas possibilidades surgem para a continuidade do projeto, reavaliando-o constantemente para que a cada ano seja melhor desenvolvido. A partir do projeto incentiva-se a aproximação e participação das famílias no processo ensino-aprendizagem, aproximando inclusive a família e a criança, criando um vínculo afetivo e construtivo em prol de uma aprendizagem mais significativa e coerente com a

realidade vivenciada. Além de despertar o gosto pela Literatura Infantil, entre tantos benefícios provenientes, pode-se afirmar que através desta dinâmica é possível propiciar momentos de reflexão e interação com a educação financeira, desde a infância, no sentido de compreender a importância e relevância da temática em estudo, contemplando uma educação envolta pelos principais eixos e objetivos da Educação Infantil, reforçados pela BNCC e contemplados em nossa prática cotidiana, abrangendo e envolvendo as famílias sempre que possível, pois podem e devem fazer parte do processo ensino-aprendizagem.

#### **REFERÊNCIAS:**

Modernell, Álvaro, 1996- Poupança, a porquinha do Zequinha / Álvaro Modernell; ilustrado por Cibelle Santos. – 12. Ed. – Brasília : Mais Ativos Educação Financeira, 2021.

Santa Catarina. Governo do Estado. Secretaria de Estado da Educação. Currículo base da educação infantil e do ensino fundamental do território catarinense / Estado de Santa Catarina, Secretaria de Estado da Educação. \_ Florianópolis: Secretaria de Estado da Educação, 2019.

#### **5.4.3 Saúde: Projeto “Educação Alimentar e Nutricional”**

No Brasil, uma parte considerável do seu povo não se alimenta corretamente e isso é um dos grandes desafios que o sistema de saúde vem enfrentado. As crianças estão como prioridade das ações contra os maus hábitos alimentares e causadores dos males que afetam a saúde humana. Dados de pesquisas informam que uma em cada três crianças no Brasil é obesa e os distúrbios alimentares como anorexia e bulimia precoce tem crescido, assim como a depressão associada.

É necessário o desenvolvimento de hábitos alimentares saudáveis nos alunos e, conseqüentemente, em suas famílias, e conscientizá-las da importância de uma boa alimentação, regrada e nutritiva, para que tenham boa saúde.

Na escola, essa temática é abordada anualmente com as crianças de forma lúdica e pedagógica, iniciando-o por uma conversa sobre a alimentação saudável, sobre a importância de comer alimentos saudáveis e, também, sobre a diferença dos

alimentos saudáveis e não saudáveis, bem como dos seus malefícios para a saúde humana.

Durante a execução do projeto, a nutricionista vai até a escola e aborda temáticas referentes à alimentação saudável. Neste ano, ela também discorreu sobre a diferença entre fome fisiológica e fome psicológica. A fome fisiológica é a fome física, quando está faltando no corpo nutrientes para manter o equilíbrio das funções vitais. Alguns sinais são: barriga roncando, dor de cabeça, irritabilidade, pressão baixa e diminuição do rendimento intelectual. O hormônio da fome é chamado de grelina, secretado pelo estômago. Sentir fome é normal e saudável. Se sentir fome é sinal de que a sinalização hormonal está acontecendo e ela nada mais é do que seu corpo pedindo nutrientes.

A fome psicológica é o desejo ou vontade de comer algum alimento específico, em grande quantidade e de forma urgente, mesmo que tenha se alimentado há pouco tempo. Geralmente ocorre desejo de alimentos não saudáveis, com excesso de sal, gordura ou açúcar. É uma fome do emocional, que surge tentando compensar alguma aflição ou situação que a pessoa esteja passando. A comida se torna fonte de prazer imediato para aliviar esses sentimentos. Deve-se ter cuidado com esse tipo de fome, pois, se não souber controlar os sentimentos, o refúgio será a comida, o que pode desencadear problemas como a obesidade, que é um excesso de gordura corporal, e pode ocasionar outros prejuízos à saúde, como: anemia, distúrbio do sono e respiração, problemas cardíacos, ansiedade, depressão e muito mais.

Para incentivar o consumo de frutas, a escola organiza o coquetel de frutas. A nutricionista da secretaria da educação, juntamente com a APP e as famílias que colaboram enviando frutas da época que têm em casa, providencia uma grande variedade de frutas para as crianças experimentarem. As crianças têm autonomia para escolher e experimentar as frutas que quiserem.

Imagem 20 - Coquetel de frutas



Fonte: Acervo CEI Pequeno Príncipe.

Imagem 21 - Coquetel de frutas



Fonte: Acervo CEI Pequeno Príncipe.

Além das atividades acima mencionadas, também foram realizadas outras atividades em sala de aula, como recorte e colagem de rótulos e imagens de alimentos saudáveis e não saudáveis; desenho sobre alimentos saudáveis e não saudáveis; construção de pirâmide alimentar; ilustração de frutas preferidas pelas crianças; contação de histórias envolvendo a temática; construção de jogo da memória tendo

as frutas como temática, enfim, o projeto explora diferentes habilidades a partir de diferentes metodologias, a fim de promover a construção do conhecimento de diferentes formas, preocupando-se em atender a demanda, as especificidades e necessidades especiais de cada criança.

#### **5.4.4 Cidadania e Civismo: Projeto “A Literatura Infantil Presente na Família e na Escola”**

**Apresentação Institucional:** A Associação de pais e professores (A.P.P) do Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe juntamente com a (A.P.P.) Cantinho Alegre foi criada em 1998, constituindo-se como uma entidade com a finalidade de colaborar no aprimoramento do processo educacional, visando a integração família e escola. Regida por um estatuto e sem caráter lucrativo, a Associação prioriza objetivos sociais e educativos, propondo-se a cooperar nas relações pertinentes a vida escolar, unindo pais, responsáveis legais, professores e alunos. O Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe atende atualmente em torno de 420 crianças, entre 3 a 6 anos de idade, nas etapas Maternal III, Pré I e Pré II, com aproximadamente 45 profissionais envolvidos (gestora escolar, assistente de educação, professores, agentes educativos, cozinheiras, responsáveis pela limpeza, vigilante de prédio). Visando a melhoria na qualidade da educação ofertada, muitos projetos foram criados e desenvolvidos em nossa escola, contemplando a todas as crianças, garantindo seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

**Público alvo:** Para a realização do projeto envolvemos todas as crianças da nossa instituição de ensino, contemplando Maternal III, Pré I e Pré II, isto é, são 18 turmas ao todo, incluindo 6 turmas de Maternal III e 12 turmas de Pré-escola. Além das crianças, também busca-se envolver praticamente 420 famílias, ou seja, todas as famílias das crianças que fazem parte da nossa escola. Ainda, obtém-se o apoio e parceria da equipe gestora da escola, bem como da Secretaria de Educação do município, Saudades/SC. Mediante a inserção como um projeto social, buscou-se uma parceria e recursos com a Cooperativa de Crédito Sicredi Alto Uruguai, a qual contemplou o projeto com um valor de R\$ 5.600,00 para a aquisição de Livros da Literatura Infantil.

**Introdução:** O projeto “A Literatura Infantil presente na família e na escola” surge pela necessidade de expandir e aprimorar o contexto da Literatura Infantil, das inúmeras obras criadas e pensadas especificamente para a faixa etária dos 3 a 6 anos de idade, bem como do envolvimento e aproximação das famílias, no sentido de permear um vínculo afetivo e prazeroso entre a família e a criança, através da história, conto da Literatura Infantil. Através deste projeto e com vários livros, histórias disponíveis para que se possa enviar para as crianças levarem para suas casas, cada família ficará responsável em ler, contar a história trazida pela criança para a própria criança, sendo que na semana seguinte será a criança que irá contá-la para seus colegas da turma, de seu jeito, observando as imagens ilustrativas e condicionando a intrínseca relação entre a leitura e a escrita, desde a mais tenra idade, mesmo não estando ainda alfabetizadas, mas desde cedo tendo a oportunidade de manusear materiais diversos para enriquecer seu contexto literário e principalmente contando com o apoio de sua família. É importante destacar que a participação e contribuição da família será relevante para o desenvolvimento deste projeto, pois não dependerá apenas da Instituição escolar, mas também do envolvimento de cada família, que com certeza fará diferença, tanto para o projeto quanto para a criança, auxiliando-a no processo de ensino-aprendizagem e fortalecendo seu desenvolvimento integral, instigando a curiosidade e despertando o querer aprender, para construir uma relação de sentido e significância em sua vida. Para a realização deste projeto serão necessários vários livros, exemplares pertencentes a Literatura Infantil, que correspondam ao público infantil, sendo pensados e publicados para esta faixa etária. É através desta diversidade de livros contendo as mais belas histórias, contos que encantam nossas crianças, que se pretende despertar o interesse em manuseá-los, reinventá-los, tendo o cuidado necessário para a durabilidade dos mesmos, com o apoio e constante incentivo das famílias, desenvolvendo a empatia e agregando valores e benefícios subjacentes a própria Literatura, indo além dos espaços escolares, valorizando os contextos familiares e expandindo na sociedade.

**Justificativa:** Partindo do pressuposto de que a educação é o alicerce fundamental para a formação humana e que é na Educação Infantil que se inicia, se estimula, se trabalha com conceitos importantes que se estenderão por toda vida das crianças, e que a escola sozinha não consegue contemplar uma educação que alcance todos os requisitos importantes para a formação dos cidadãos, mas que conta com a parceria das famílias para tornar o ensino mais eficaz e condizente, sendo que

nesse sentido, é preciso pensar em possibilidades de buscar essa parceria e desenvolver projetos que possam agregar valores e favorecer os campos de experiência, assim designados pelo Currículo Base da Educação Infantil. Nessa perspectiva, surge o projeto: “A Literatura Infantil presente na família e na escola”, pensado e organizado pela equipe de professores do C.E.I. Pequeno Príncipe, da melhor forma, com as melhores intenções, visando contemplar a todas as crianças que fazem parte desta Instituição, em torno de 400 crianças e ainda, suas respectivas famílias, que estarão envolvidas e se constituirão como o suporte para o projeto, dando continuidade a um trabalho colaborativo, firmando uma parceria que sem dúvida valerá a pena, que tanto no presente quanto no futuro, acredita-se em bons e benéficos resultados, onde as mais favorecidas serão as nossas crianças, de 3 a 6 anos de idade, pertencentes as turmas do Maternal III, Pré I e Pré II. Enquanto professores e defensores de uma educação de qualidade, perguntamo-nos: Por que trabalhar com a Literatura? Qual a importância? Pois diríamos: a Literatura é fundamental para a formação de nossas crianças e fará parte de toda sua trajetória escolar, especialmente em suas vidas. Ela possibilita abrir horizontes ao ver e sentir o mundo, pois além de apoiar o aprendizado escolar também contribui para o desenvolvimento íntegro da criança, construindo uma postura cidadã agregada de valores. Pode-se afirmar que a Literatura Infantil se torna indissociável da vida cotidiana das crianças, tanto no ambiente escolar quanto em outros espaços vivenciados, pois estimula a empatia, respeito, criatividade, imaginação, raciocínio, bem como o desenvolvimento cognitivo e da linguagem. Portanto, vale salientar que a Literatura precisa estar presente tanto na escola quanto na família e quanto maior a sua expansão, maiores serão os benefícios, destacando ainda a importância da união entre a escola e a família nessa relação recíproca com a Literatura, construindo sentidos e significados valorativos para toda a vida. Ainda em relação ao projeto, é possível abranger os Temas Contemporâneos Transversais na BNCC, destacando a macro área temática evidenciada pela “Cidadania e Civismo”, contemplando a Vida Familiar e Social, a Educação em Direitos Humanos, bem como os Direitos da Criança e do Adolescente.

**Objetivo geral:**

Aproximar e promover a interação das crianças tanto com a Literatura Infantil quanto com suas respectivas famílias, construindo relações afetivas e prazerosas de

ensino-aprendizagem, despertando interesse, imaginação e o encantamento pela leitura desde a infância, instigando a curiosidade em aprender.

### **Objetivos específicos:**

- Destacar a importância e relevância da Literatura infantil no processo de ensino-aprendizagem desde a tenra idade, especificamente na Educação Infantil, desenvolvendo conceitos, articulando os saberes vivenciados e experienciando o despertar para a leitura, através da motivação e envolvimento das próprias famílias e da Instituição escolar, construindo relações afetivas e prazerosas de aprendizagem, ressaltando valores de sentido e significado para as crianças.
- Agir de maneira independente, com confiança nas próprias capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações;
- Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação;
- Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa;
- Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou leitura;
- Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações, etc.).
- Oferecer literatura de qualidade, variar nos gêneros textuais, ler diariamente para as crianças, construir cenários e fatos, instigando a imaginação, a curiosidade e a fantasia das crianças;
- Estabelecer e ampliar cada vez mais as relações sociais das crianças para que aprendam a articular seus interesses e pontos de vista com os demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração;
- Oportunizar momentos de interação com a família;
- Explorar os Temas Contemporâneos Transversais na BNCC, enfocando a “Cidadania e Civismo” como o norteador do projeto, consolidando a Vida Familiar e Social, a Educação em Direitos Humanos, bem como os Direitos da Criança e do Adolescente.

**Metodologia:** A metodologia consiste em uma dinâmica de interação com a Literatura Infantil e de aproximação com as famílias, contando com o apoio e colaboração das mesmas, bem como para reforçar o elo de ligação entre a família e a escola. Nesse sentido, mediante a oferta de livros da Literatura Infantil, a criança poderá escolher o que lhe for mais interessante para levar para sua casa e durante o final de semana a sua família ficará responsável em ler, contar a história para a criança, apresentando-lhe as imagens ilustrativas e evidenciando o contexto da história. Na semana seguinte, a criança trará o livro de volta para a escola e contará a história (de seu jeito) para seus colegas da turma, repassando o que a família lhe apresentou. Mediante essa dinâmica, importante mencionar que cada criança, bem como sua família participará do projeto envolvendo reciprocidade e uma devolutiva da história contada por cada família, construindo uma relação de aproximação tanto com a criança, bem como com a escola sob um contexto de interação e envolvimento no processo de ensino-aprendizagem. Vale reforçar que não haverá cobrança pela leitura da história com a criança, pois nossas crianças ainda não são alfabetizadas, até porque a questão da alfabetização não lhes compete ainda, apenas no ensino fundamental. Mas mesmo que ainda não estejam alfabetizadas, importante mencionar que através das histórias as crianças serão condicionadas a um mundo imaginário, de fantasias e encantamento, constituindo-se como uma possibilidade de adentrar ao universo maravilhoso da leitura, instigando ao interesse, à curiosidade, à criatividade, à empatia, à oralidade, à cognição... favorecendo uma visão de mundo mais ampliada. Vale ressaltar também que com a mediação dos adultos (escola e família), ocorre uma maior aproximação e engajamento de ambas as partes, constatando que os gestos e os exemplos são os maiores educadores, que incentivam e mobilizam o despertar pelo universo literário, pois ler para as crianças é fundamental para que elas desenvolvam a curiosidade pelo objeto livro, pelo manuseio, suas narrativas e descobertas...

### **Metas qualitativas**

As metas qualitativas provenientes do projeto incluem:

- Envolver as crianças pertencentes ao Maternal III, Pré I e Pré II, com faixa etária de 3 a 6 anos de idade, que frequentaram o Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe;
- Instigar a colaboração das famílias para a realização do projeto, motivando-as a ler, contar as histórias da Literatura Infantil para seus filhos(as);
- Possibilitar o manuseio e adequação das obras literárias destinadas ao nosso público infantil, respeitando a organização e orientação para as crianças considerando a faixa etária a que pertencem;
- Incentivar o gosto pela leitura, despertando a curiosidade e encantamento do universo literário;
- Aproximar e envolver as famílias com a escola, fomentando a parceria entre ambas;
- Promover o apoio e a colaboração da equipe gestora da escola, bem como da Secretaria de Educação do município de Saudades/SC;
- Mobilizar e empenhar a toda comunidade escolar, aliando propostas alternativas, diferenciadas e atrativas para as crianças, contemplando objetivos da BNCC e aferindo mais qualidade na Educação Infantil.
- Integrar ao projeto os Temas Contemporâneos Transversais, através da macro área temática evidenciada pela “Cidadania e Civismo”, contemplando a Vida Familiar e Social, a Educação em Direitos Humanos, bem como os Direitos da Criança e do Adolescente.

**Metas quantitativas:**

As metas quantitativas provenientes do projeto incluem:

- Incluir 100% das crianças do Maternal III, Pré I e Pré II (3 a 6 anos de idade), pertencentes ao Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe de Saudades/SC.
- Promover e oportunizar o envolvimento e participação de 100% das famílias das crianças para o desenvolvimento do projeto.

**Avaliação:** A avaliação, mediante instrumento da reflexão da prática, contempla ações fundamentais para que ocorra essa reflexão, de forma contínua e constante, observando a realização e adequação do projeto, visando a parceria entre a família e escola. Realizada tanto pelos professores da unidade escolar, juntamente

com as crianças e igualmente com as famílias, tanto no decorrer do projeto bem como ao final dele, através do diálogo, bem como reorganizando ajustes necessários. Durante a realização do projeto muitas observações são necessárias e pertinentes, evidenciando se realmente houve o engajamento das famílias no processo e se as crianças conseguem compreender o contexto de cada história relatada, para que posteriormente possam repassar para seus colegas, internalizando e externando a interpretação decorrente da história, em sala de aula, visando ampliar as oportunidades de aprendizagem e comunicação. Com caráter formativo, a avaliação se constituiu como uma mediação do trabalho realizado, efetivando o diálogo, a observação, registro, reflexão, mediação, envolvimento com as crianças e suas famílias, acompanhando todo o processo.

**Sustentabilidade do projeto:** A sustentabilidade do projeto é reforçada pela continuidade dele nos anos posteriores, envolvendo todas as crianças e suas respectivas famílias, devidamente matriculadas em nossa instituição de ensino. A cada ano, mais turmas são constituídas mediante a matrícula, tanto no Maternal quanto na Pré-escola, integrando-se à Educação Infantil. Sendo assim, mobiliza-se a comunidade escolar, e novas possibilidades surgem para a continuidade do projeto, reavaliando-o constantemente para que a cada ano seja melhor desenvolvido. A partir do projeto incentiva-se a aproximação e participação das famílias no processo ensino-aprendizagem, aproximando inclusive a família e a criança, criando um vínculo afetivo e prazeroso, de confiança, aceitação e compreensão de cada fase vivenciada pela criança, respeitando sua maneira própria de internalizar e repassar o contexto evidenciado pela história pertinente à Literatura Infantil. Além de despertar o gosto pela Literatura Infantil, entre tantos benefícios provenientes, pode-se afirmar que através desta dinâmica é possível propiciar momentos diferenciados, atrativos e prazerosos para as nossas crianças, contemplando uma educação envolta pelos principais eixos e objetivos da Educação Infantil, reforçados pela BNCC e contemplados em nossa prática cotidiana, abrangendo e envolvendo as famílias sempre que possível, pois podem e devem fazer parte do processo ensino-aprendizagem, firmando a parceria entre família e escola.

#### **REFERÊNCIAS:**

Santa Catarina. Governo do Estado. Secretaria de Estado da Educação. Currículo base da educação infantil e do ensino fundamental do território catarinense / Estado

de Santa Catarina, Secretaria de Estado da Educação. \_ Florianópolis: Secretaria de Estado da Educação, 2019. 492p.: color.; 21 cm

#### **5.4.5 Multiculturalismo: Projeto “Amo Minha Família e Minha Família Me Ama”**

**Apresentação Institucional:** A Associação de pais e professores (A.P.P) do Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe foi criada em 1998, constituindo-se como uma entidade com a finalidade de colaborar no aprimoramento do processo educacional, visando a integração família e escola. Regida por um estatuto e sem caráter lucrativo, a Associação prioriza objetivos sociais e educativos, propondo-se a cooperar nas relações pertinentes a vida escolar, unindo pais, responsáveis legais, professores e alunos. O Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe atende atualmente em torno de 420 crianças, entre 3 a 6 anos de idade, nas etapas Maternal III, Pré I e Pré II, com aproximadamente 45 profissionais envolvidos ( gestora escolar, assistente de educação, professores, agentes educativos, cozinheiras, responsáveis pela limpeza, vigilante de prédio). Visando a melhoria na qualidade da educação ofertada, muitos projetos foram criados e desenvolvidos em nossa escola, contemplando a todas as crianças, garantindo seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

**Público alvo:** Para a realização do projeto contou-se com a participação e apoio de todas as famílias dos nossos alunos de Pré II, isto é, três turmas e aproximadamente 130 crianças, envolvendo praticamente 130 famílias. Além dos alunos e seus familiares envolvidos, contou-se com a colaboração dos professores de área, conciliando suas aulas e trabalhando de forma interdisciplinar, apoiando a realização do projeto. Ainda, obteve-se o apoio e parceria da equipe gestora da escola, bem como da Secretaria de Educação do município, Saudades/SC. Mediante a inserção como um projeto social, buscou-se uma parceria e recursos com a Cooperativa de Crédito Sicredi Alto Uruguai, a qual contemplou o projeto no decorrer de 2022 e com o recurso recebido, foram adquiridas caixas de som e microfones, constituindo-se como materiais alternativos e disponibilizados às famílias na realização do projeto.

**Introdução:** Não basta apenas pensar em educação, é preciso acreditar, planejar e desenvolver estratégias coerentes e significativas para uma prática

pedagógica mais dinâmica e envolvente, contando inclusive com o apoio e a máxima participação das famílias, constituindo-se como parceiras do processo de ensino-aprendizagem. Por se caracterizar como uma das primeiras etapas da Educação Básica, a Educação Infantil contempla crianças de 0 a 5 anos de idade, nesta importante fase, o envolvimento e a presença da família são fundamentais tanto para a educação quanto para o desenvolvimento das crianças, construindo, desde a infância um vínculo afetivo e construtivo para a formação humana. Nesse sentido, família e escola precisam estar aliadas, vinculadas a uma parceria benéfica em prol das crianças. Sob essa constatação, surge o projeto “Amo minha família e minha família me ama”, visando integrar família e escola, principalmente, aproximar e desafiar as famílias para o planejamento e desenvolvimento de uma dinâmica para a turma à qual seu filho(a) frequenta, observando a faixa etária das crianças, número de alunos, bem como as possibilidades para a execução das dinâmicas, ficando a critério de cada família a sua organização e metodologia desenvolvida, sob orientação dos professores.

**Justificativa:** A justificativa do projeto se consolida pela credibilidade da parceria entre escola e família, na união e engajamento de ambas em prol do desenvolvimento e educação das crianças, desde a tenra idade, especificadamente na Educação Infantil. Parceria esta, de extrema importância e que precisa ser constantemente realçada, tanto nas situações problemas quanto nos momentos diferenciados e prazerosos, pois percebe-se que normalmente as famílias são convidadas a participarem da escola mediante as situações problemas, não descartando essa necessidade, pois precisam sim estar cientes e presentes nestas situações, mas não somente, por isso a relevância do projeto, no sentido de desafiar as famílias, de instigá-las a interagir, a conhecer as crianças da turma e a realidade escolar, a fazer parte do processo de ensino-aprendizagem, de pensar e planejar uma ação envolvente e significativa para as crianças, uma dinâmica criativa e prazerosa, desenvolvida tanto em sala de aula quanto em espaços externos da escola, indo além dos contextos escolares. Eis a necessidade do projeto: ir ao encontro dos anseios e expectativas provenientes da atualidade educacional, permeando sentido e significado às ações desenvolvidas, considerando, ainda, as diversidades familiares, as distintas organizações de famílias, envolvendo, aproximando e incluindo a todas, indiferentemente de sua composição. Sendo assim, o projeto criado e desenvolvido em nossa Unidade Escolar tornou-se desafiante e instigante, tanto para as famílias,

quanto para a escola, mobilizando a toda comunidade escolar, visando estratégias interessantes e significativas para nossa prática pedagógica, construindo sentidos e possibilitando experiências maravilhosas contextualizadas com a realidade vivenciada, permeando as diferentes culturas e reforçando os direitos humanos, em prol de uma educação de qualidade para nossas crianças. Ainda em relação ao projeto, é possível abranger os Temas Contemporâneos Transversais na BNCC, destacando as macros áreas temáticas evidenciadas pelo “Multiculturalismo”, agregando a Diversidade Cultural e a Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais Brasileiras e pela “Cidadania e Civismo”, contemplando a Vida Familiar e Social, a Educação em Direitos Humanos, bem como os Direitos da Criança e do Adolescente.

#### **Objetivo geral:**

Instigar e promover a participação e envolvimento das famílias no processo de ensino-aprendizagem, possibilitando a interação e aproximação das famílias com a escola, a partir de atividades lúdicas e diferenciadas, contemplando momentos impactantes e significativos, pautados no respeito, na diversidade, colaboração, cooperação e parceria entre ambas, em defesa dos direitos humanos e uma educação de qualidade.

#### **Objetivos específicos:**

- Oportunizar momentos de interação com as famílias, desafiando-as a participarem do processo ensino-aprendizagem, construindo uma relação de afetividade e reciprocidade, aproximando-as do contexto vivenciado pelos seus filhos no âmbito escolar;
- Possibilitar momentos diferenciados e significativos para as crianças, tanto no espaço escolar quanto extraescolar, contemplando os diversos campos de experiência relacionados pela BNCC;
- Desenvolver na criança as capacidades de relação interpessoal de ser e estar com os outros em atitude de aceitação, respeito e confiança;

- Valorizar a organização familiar da criança por meio de fotos, relatos orais e escritos, participação da família em brincadeiras coletivas, assim como conhecer, valorizar e respeitar as diferentes composições familiares dos colegas;
- Envolver as famílias em projetos da instituição e das turmas.
- Explorar as macros áreas temáticas designadas pelo “Multiculturalismo”, elencando a Diversidade Cultural e a Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais Brasileiras e pela “Cidadania e Civismo”, contemplando a Vida Familiar e Social, a Educação em Direitos Humanos, bem como os Direitos da Criança e do Adolescente.

**Metodologia:** A metodologia consiste em dinâmicas de interação entre família e escola, por meio de experiências diárias e cotidianas, oportunizando e valorizando o contato das crianças com crianças de diferentes faixas etárias, adultos, idosos, diversos grupos sociais, culturais, etc. Metodologias ativas diferenciadas são desenvolvidas propondo o desenvolvimento de habilidades e competências envolvendo as crianças no processo de aprendizagem, bem como práticas pedagógicas mais lúdicas e prazerosas, permeadas por um planejamento que evidencia a interação e mediação das famílias, com dinâmicas que envolvem: relatos, música, dança, dramatizações, jogos, brincadeiras, histórias, cantos, brinquedos prontos ou criados no tempo da infância dos pais. A cada semana, uma criança leva da escola para sua família uma almofada em formato de coração, com a identificação do projeto. Mediante o encaminhamento dessa almofada, a família planeja e organiza uma dinâmica, a sua escolha, considerando a faixa etária das crianças, número de alunos e possibilidades de execução, tanto no espaço interno quanto externo do ambiente escolar. Na semana posterior ao envio da almofada, a família comunica-se com a professora da turma combinando o dia e horário para a visita e ou a forma de organização que a família propõe, e após os combinados, há a devolução da almofada e a partir do contato direto com as crianças, em um tempo aproximado de 30 a 40 minutos, executa a dinâmica, isto é, a própria família protagoniza e conduz o momento interativo da forma como organizou, sendo na escola ou na própria casa da família, ou ainda, em outro espaço sugerido pela família. Conforme o dia e horário mais conveniente para a família, e coincidindo com o cronograma das aulas, a dinâmica programada a ser realizada no ambiente escolar pode estar sendo

desenvolvida nos diversos espaços, com os profissionais de área, envolvendo-os no processo e cedendo o ambiente (sala de Artes, sala de Educação Ambiental, Ginásio de Esportes (Educação Física e Recreação). Enquanto a família interage com as crianças, os professores realizam os registros, com fotos e filmagens. Ao fim do ano em parceria com a Secretaria da Educação, cada família recebe uma lembrança do projeto, um porta-retrato com a foto, representando o dia em que ela participou através da dinâmica proposta.

### **Metas qualitativas:**

- As metas qualitativas provenientes do projeto incluem:
- Envolver as crianças pertencentes ao Pré II, com faixa etária de 4 a 6 anos de idade, que frequentaram o Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe em 2022;
- Motivar a participação das famílias para a realização do projeto, instigando-as a colaborar na organização de dinâmicas, experiências significativas para as crianças, complementando o processo de ensino-aprendizagem;
- Aproximar e comprometer as famílias com a escola, fomentando a parceria entre ambas;
- Promover o apoio e a colaboração da equipe gestora da escola, bem como da Secretaria de Educação do município de Saudades/SC;
- Desenvolver um trabalho interdisciplinar, envolvendo os demais profissionais de área da unidade escolar, acompanhando a presença das famílias, bem como a realização das dinâmicas.
- Registrar a partir de fotos e filmagens as dinâmicas realizadas por cada família, para posterior divulgação nos grupos de WhatsApp das turmas;
- Mobilizar e empenhar a toda comunidade escolar, aliando propostas alternativas, diferenciadas e atrativas para as crianças, contemplando objetivos da BNCC e aferindo mais qualidade na Educação Infantil.
- Integrar ao projeto os Temas Contemporâneos Transversais, através das macro áreas temáticas evidenciadas pelo “Multiculturalismo”, elencando a Diversidade Cultural e a Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais Brasileiras e

pela “Cidadania e Civismo”, contemplando a Vida Familiar e Social, a Educação em Direitos Humanos, bem como os Direitos da Criança e do Adolescente.

**Metas quantitativas:**

- As metas quantitativas provenientes do projeto incluem:
- Incluir 100% das crianças do Pré II (4 a 6 anos de idade), pertencentes ao Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe de Saudades/SC.
- Promover e oportunizar o envolvimento e participação de 100% das famílias das crianças pertencentes ao Pré II;

**Avaliação:** A avaliação, mediante instrumento da reflexão da prática, contempla ações fundamentais para que ocorra essa reflexão, de forma contínua e constante, observando o desenvolvimento e adequação do projeto, tanto nos espaços escolares, bem como, extraescolares. Realizada tanto pelos professores da unidade escolar, juntamente com as crianças e igualmente com as famílias, tanto no decorrer do projeto bem como ao final dele, através do diálogo, ajustes necessários e também de forma descritiva, quando foram encaminhadas às famílias algumas questões relativas ao projeto. Durante a realização do projeto muitas observações são necessárias e pertinentes, evidenciando a avaliação dos dados observados e registrados, acompanhando o desenvolvimento e o envolvimento tanto das famílias quanto das crianças, visando ampliar as oportunidades de aprendizagem e comunicação entre ambas. Com caráter formativo, a avaliação se constituiu como uma mediação do trabalho realizado, efetivando o diálogo, a observação, registro, reflexão, mediação, envolvimento com as crianças e suas famílias, acompanhando todo o processo.

**Sustentabilidade do projeto:** A sustentabilidade do projeto é alicerçada pela continuidade dele nos anos posteriores, envolvendo outras crianças e suas respectivas famílias. A cada ano, novas turmas são constituídas mediante a matrícula na Pré-escola, passando a constatar o último ano da frequência na Educação Infantil. Sendo assim, mobiliza-se a comunidade escolar, e novas possibilidades surgem para a continuidade do projeto, reavaliando-o constantemente para que a cada ano seja melhor desenvolvido. A partir do projeto incentiva-se a aproximação e participação das

famílias no contexto escolar, permeando-se a valorização dos direitos humanos, com respeito à diversidade, às diferenças nas composições familiares, ao conhecimento e interação com cada família, à inclusão de todas as crianças, bem como suas famílias, a aceitação, a confiança, a liberdade da participação das famílias tanto nos espaços escolares, quanto extraescolares, favorecendo uma educação mais atraente e envolvente com toda comunidade escolar. Muitos são os benefícios provenientes do projeto, que além de possibilitar momentos criativos e diferenciados para as crianças, com dinâmicas alternativas pensadas e organizadas pelas famílias, com o diferencial de produzir também jogos e brinquedos com materiais recicláveis, reutilizando-os, e dessa forma, contribuindo com o meio ambiente. A garantia dos direitos humanos e de qualidade ofertada na educação das nossas crianças é imprescindível, por isso zelamos por estes direitos com este projeto.

#### **REFERÊNCIAS:**

Santa Catarina. Governo do Estado. Secretaria de Estado da Educação. Currículo base da educação infantil e do ensino fundamental do território catarinense / Estado de Santa Catarina, Secretaria de Estado da Educação. \_ Florianópolis: Secretaria de Estado da Educação, 2019. 492p. : color. ; 21 cm.

#### **5.4.6 Ciência e Tecnologia**

A integração da ciência e tecnologia na educação infantil pode oferecer oportunidades significativas para o desenvolvimento das crianças em termos de pensamento crítico, criatividade, resolução de problemas e compreensão do mundo ao seu redor. No entanto, é importante que essa integração seja realizada de maneira cuidadosa e adequada à faixa etária das crianças, levando em consideração suas necessidades, interesses e níveis de desenvolvimento. Destaca-se que esse tema transversal, ciência e tecnologia já é trabalhado pelos professores deste CEI de forma interdisciplinar unindo dois ou mais campos de experiência.

Apresenta-se a seguir as formas pelas quais a ciência e a tecnologia são incorporadas no dia a dia das crianças no CEI Pequeno Príncipe:

Dentro do campo da ciência promove-se a exploração do ambiente natural, através do incentivo para que as crianças investiguem o ambiente ao seu redor, observando plantas, animais e fenômenos naturais, usando lupas e binóculos, o que desperta sua curiosidade e interesse pela ciência desde cedo. Também desenvolvendo experimentos com tinta, papel, bicarbonato, solo, água, ar e fogo (os 4 elementos). Confecção de terrário, trabalhos manuais com os elementos naturais, bonecos ecológicos e experiências de germinação, passeios de estudo entre outros.

Dentro do campo da tecnologia usa-se várias ferramentas tais como:

**Televisão:** a televisão é uma das tecnologias mais icônicas e influentes do século XX e XXI. Ela revolucionou a forma como recebemos informações, entretenimento e conteúdo visual. A televisão é uma tecnologia que transformou a maneira como nos comunicamos, compartilhamos informações e nos entretemos.

Dentro do CEI Pequeno Príncipe a forma que essa tecnologia é usada é como recurso complementar nos conteúdos propostos no aprendizado das crianças, através de filmes educativos, documentários, exibição de programas sobre diferentes culturas, tradições e modos de vida no Brasil e no mundo.

**Internet:** a internet é uma das tecnologias mais transformadoras e onipresentes da era moderna, a mesma revolucionou a forma como nos comunicamos, trabalhamos, estudamos, aprendemos e interagimos em uma escala global. A incorporação da internet nas escolas trouxe uma série de oportunidades e desafios para o processo educacional. A mesma pode ser uma ferramenta poderosa para enriquecer o aprendizado, promover a pesquisa, estimular a criatividade e preparar os alunos para um mundo cada vez mais digital. Neste sentido o Município de Saudades não poderia deixar de aderir a essa tecnologia tão importante na rede municipal de ensino.

O CEI Pequeno Príncipe disponibiliza essa tecnologia para todos os professores, tendo em vista que faz-se necessário para o trabalho dos mesmos, na realização de pesquisas, no uso de vídeos e filmes educativos, na realização da chamada on-line, na comunicação entre os profissionais e com famílias dos educandos via whatsapp, entre outros.

**Notebook:** O notebook é outra tecnologia importante que desempenha um papel significativo em diversas áreas, incluindo educação, trabalho, entretenimento e

comunicação. Em ambientes educacionais, notebooks são ferramentas essenciais para estudantes e educadores. Eles permitem a pesquisa, criação de documentos, participação em aulas online e acesso a recursos educativos.

O município de Saudades fornece a todos os professores da rede um notebook para o uso em suas pesquisas, criação de documentos, chamadas on-line e outras atividades necessária para promover uma educação de qualidade para as crianças.

Impressora: A impressora é uma forma de tecnologia. Ela é um dispositivo eletrônico que converte dados digitais em formato impresso no papel ou outros tipos de material. As impressoras desempenham um papel crucial na forma como comunicamos informações e compartilhamos conteúdo visual.

No CEI Pequeno Príncipe os profissionais têm a sua disposição impressoras que utilizam nas diversas tarefas, como impressão de atividades, desenhos, fotos, portfólios, documentos, ampliando as possibilidades de atividades desenvolvidas, expandindo os conhecimentos dos educandos.

Microfone e caixa de som: Microfones e caixas de som são exemplos de tecnologias de áudio que desempenham papéis importantes em várias áreas, incluindo educação, entretenimento, comunicação e muito mais. Os microfones são dispositivos que convertem o som em sinais elétricos, permitindo que as vozes e outros sons sejam amplificados e transmitidos. As caixas de som são dispositivos de saída de áudio que reproduzem os sinais elétricos convertidos em som pelos microfones ou outras fontes de áudio.

Na educação infantil do CEI Pequeno Príncipe, os microfones e caixas de som são utilizados pelos educadores para garantir que todos as crianças ouçam claramente durante as apresentações. Eles também são utilizados em atividades de contação de histórias, dramatizações, dança, brincadeiras melhorando a experiência dos alunos, lembrando que as crianças também são incentivadas no uso dos mesmos.

Telefone celular: O celular é uma forma significativa de tecnologia que revolucionou a forma como nos comunicamos, acessamos informações, realizamos tarefas e interagimos com o mundo ao nosso redor. Os celulares permitem comunicação instantânea por meio de chamadas telefônicas, mensagens de texto, aplicativos de mensagens instantâneas e chamadas de voz.

Hoje o telefone celular é uma importante ferramenta tecnológica empregada pelos profissionais no trabalho do CEI Pequeno Príncipe, sendo usados para aprendizado online, acesso a recursos educacionais, comunicação com professores, colegas e famílias. Como os celulares hoje estão equipados com câmeras de alta qualidade, os professores os utilizam para capturarem fotos e vídeos dos momentos mais significativos do dia a dia escolar para compartilhar com os pais, responsáveis e para arquivo documental no CEI.

**Ar-condicionado:** O ar-condicionado é definitivamente uma forma de tecnologia. Ele é um sistema que controla a temperatura, a umidade e a qualidade do ar em ambientes fechados, proporcionando conforto térmico e melhorando a qualidade do ar interior. O uso de ar-condicionado é comum em uma variedade de ambientes, como residências, escritórios, lojas, hospitais, hotéis, veículos, escolas e universidades. Ele desempenha um papel crucial em criar ambientes confortáveis, especialmente em áreas onde as temperaturas podem ser extremamente altas ou baixas.

A tecnologia do ar-condicionado evoluiu ao longo do tempo, resultando em sistemas mais eficientes em termos de energia e com recursos adicionais, como filtragem de ar para melhorar a qualidade do ar interior. Portanto, o ar-condicionado é um exemplo claro de como a tecnologia é usada para melhorar o conforto e a qualidade de vida das pessoas em diversos cenários.

Pensando no bem-estar das crianças e profissionais que trabalham no CEI Pequeno Príncipe, os ambientes deste espaço foram todos climatizado com a instalação de ares-condicionados: salas de aula, sala dos professores, secretaria, inclusive a cozinha conta com essa tecnologia para proporcionar um ambiente mais confortável.

É essencial que os educadores abordem a ciência e a tecnologia na educação infantil de forma lúdica, respeitando o ritmo de aprendizado das crianças e oferecendo um ambiente seguro para a exploração. Além disso, é importante equilibrar a integração da tecnologia com outras formas de aprendizado, como brincadeiras ao ar livre e atividades práticas. Sabendo-se que o ambiente interfere em um aprendizado de qualidade, faz-se necessário um uso equilibrado de todos os aparelhos tecnológicos que o espaço possui, desta forma pode-se oferecer um dia a dia mais

confortável para que as crianças alcancem a melhores experiências de aprendizagem possível.

## **6 DIMENSÃO FINANCEIRA**

O CEI Pequeno Príncipe é uma instituição de ensino comprometida com a educação de qualidade, reconhecendo que a aprendizagem de seus alunos vai além das paredes de suas salas de aula. No entanto, a situação financeira da escola representa um desafio constante para equipe gestora e APP da escola. Para promover um ambiente de aprendizado eficaz e acolhedor, é essencial ter recursos financeiros adequados. Sabemos que uma escola não depende apenas de infraestrutura e professores qualificados, mas também da capacidade de entender e atender às diversas demandas de seus estudantes, abraçando a diversidade. Portanto, a busca contínua por recursos financeiros é necessária para oferecer educação de qualidade e garantir que todos os alunos tenham igualdade de oportunidades para prosperar em seu ambiente educacional.

A instituição está comprometida em expandir suas fontes de financiamento, reconhecendo que, para além do "básico", é crucial fornecer apoio variado e suplementar que permita o desenvolvimento integral de seus alunos. Nas próximas etapas, identificaremos uma variedade de estratégias de captação de recursos para alcançar essa missão e, assim, proporcionar a nossos alunos a educação que eles merecem.

### **6.1 Mantenedora**

A Rede Municipal é mantenedora da unidade escolar e cabe ao município, a partir de investimentos de recursos próprios e em parceria com o Governo Federal, o pagamento de funcionários, transporte escolar, material de expediente, material de higiene e limpeza, alimentação, materiais didáticos, etc.

Os funcionários (diretor, assistente de educação, professores, agentes educativos, serventes, merendeiras e vigilante) são contratados em caráter efetivo ou temporário, remunerados pela Prefeitura Municipal por meio de mecanismo apropriado, conforme estipulado pelo setor de recursos humanos. O governo federal,

a partir do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), direciona valores ao município, em torno de 70% dessa verba é direcionada aos funcionários que possuem formação acadêmica.

Como já mencionado, a mantenedora fornece à escola materiais didáticos e pedagógicos que os professores utilizam no dia a dia. Mediante a necessidade de algum material, faz-se uma lista solicitando os materiais necessários. A assistente de educação da escola é responsável por fazer o requerimento dos materiais junto à Secretaria Municipal de Educação, que, quando necessário, direciona o pedido ao setor responsável pela compra e/ou licitação. Os materiais que porventura não são ou não podem ser adquiridos pelo órgão público, são adquiridos com recursos da APP da escola.

Todos os materiais adquiridos a partir de licitação são destinados à Secretaria Municipal de Educação que, posteriormente, faz a distribuição nas escolas conforme a demanda, mantendo assim o controle de estoque.

Da mesma maneira, os materiais de higiene e limpeza ficam estocados na Secretaria Municipal de Educação. Quem faz a lista de necessidades são os profissionais de serviços gerais da escola, que também a encaminham para a assistente de educação, que formaliza o pedido para a Secretaria Municipal de Educação.

O transporte escolar é oportunizado às crianças tanto da zona rural quanto urbana, de forma gratuita. O transporte escolar é organizado de duas maneiras: Com ônibus próprio e terceirizado. O trajeto com ônibus próprio é feito com veículo da prefeitura municipal, dessa forma a manutenção, os reparos, o combustível e o salário do motorista é pago com recursos próprios do órgão municipal. Quando o trajeto é terceirizado, este é feito na forma de licitação, em que a empresa vencedora recebe os recursos financeiros por quilômetro rodado. Para ter acesso ao transporte escolar, as famílias das crianças devem se dirigir à Secretaria Municipal da Educação e manifestar tal necessidade.

No que se refere à alimentação escolar, o município segue as recomendações do Programa Nacional De Alimentação Escolar (PNAE). A alimentação, nesta instituição, é tratada como prioridade. A nutricionista, que ocupa cargo efetivo no

quadro de funcionários, ao elaborar o cardápio escolar, que também é disponibilizado aos pais no site da prefeitura municipal, propõe diversos tipos de alimentos que são oferecidos às crianças. No ano de 2022, 70% dos alimentos para a merenda escolar foram adquiridos com recursos próprios do município e os outros 30% foram comprados com recursos advindos do FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação) para o PNAE. Para itens de supermercado, faz-se a licitação por pregão eletrônico, podendo participar empresas do Brasil inteiro. Os produtos da Agricultura Familiar (30%) são adquiridos de agricultores locais e de cooperativas regionais. É realizada ao menos uma chamada pública anual para selecionar esses fornecedores. Todo recurso do FNDE é utilizado para pagar as despesas dos produtos adquiridos pela agricultura familiar.

A nutricionista realiza o controle de estoque por meio de planilhas para verificar o saldo de itens dos supermercados e cooperativas. Ainda, a partir de uma planilha física, ela realiza o acompanhamento dos itens e alimentos que vão para as escolas semanalmente.

Com relação às obras na instituição, a maioria delas são custeadas pela mantenedora. Outras, ainda, como a construção do Jardim Sensorial, é feita a partir de uma parceria entre a APP da instituição e a secretaria de educação. Pequenos reparos são realizados por servidores públicos municipais, que ocupam cargo de serviços gerais. Reparos maiores, que necessitam de infraestrutura ou de treinamento específico, são realizados por empresas terceirizadas credenciadas, estas contratadas pela mantenedora.

## **6.2 APP**

As demandas da escola e a utilização dos recursos são discutidas em reunião de planejamento realizado entre integrantes da APP, professores e equipe escolar para maior assertividade e êxito. As formas de captação de recursos da APP são as seguintes:

Quadro 8: Formas de captação de recursos da APP

<b>FONTE RECURSOS</b>	<b>FORMA DE CAPTAÇÃO</b>	<b>VALOR MÉDIO ARRECADADO/ALMEJADO</b>	<b>DESTINAÇÃO DO RECURSO</b>
Contribuições dos pais	Por meio de contribuição espontânea realizada conforme decidido em assembleia.	Aproximadamente 255 crianças.  Valor almejado R\$63.000,00  Total arrecadado R\$46.692,00	Compra de material didático e pedagógico, livros, brinquedos para salas e parques, melhorias na infraestrutura.
PDDE	Recurso disponibilizado pelo Governo Federal.	R\$6.730,00	Materiais didáticos e pedagógicos, melhoria na infraestrutura e equipamentos.
Cooperativas de crédito	Projetos sociais encaminhados para entidades e cooperativas (Sicoob e Sicredi) que desenvolvem a destinação de recursos para contribuir com a comunidade local.	R\$8.600,00	Construção do Jardim Sensorial;  Aquisição de livros para o projeto “A Literatura Infantil Presente na Família e na Escola”.

Cooperativas de crédito	Distribuição Sobras Sicoob	R\$178,89	Compra de materiais didáticos
Cooperativas de crédito	Projeto Social Juntos Fazemos o Bem Sicredi	R\$760,38	Compra de material didático e brinquedos

Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

### 6.3 Doações

O CEI Pequeno Príncipe recebe doações de roupas, calçados, revistas, jornais, garrafas pet e tampas, em que as famílias enviam espontaneamente quando solicitado. A escola sempre está aberta a tais doações. Roupas e calçados são distribuídos para alunos carentes e também usados na escola em casos de emergência. Os demais materiais são usados para desenvolver projetos educativos na escola, como, por exemplo, o projeto Reciclando, Brincando e Conscientizando, que se encontra nos anexos deste documento.

### 6.4 Campanhas de arrecadações/parcerias

As campanhas de arrecadações são importantes para o trabalho pedagógico, uma vez que, por meio delas, é possível ter utensílios e materiais em maior quantidade para a produção de materiais pedagógicos com as crianças.

Diante do planejamento de cada professor e a necessidade de arrecadar algum material, esporadicamente é realizada a solicitação de arrecadação pelo professor por meio do grupo de WhatsApp ou de bilhete. Cada professor descreve a necessidade e solicita a colaboração das famílias para que essa arrecadação seja efetiva até o prazo

pré-estipulado. Assim, as crianças, no decorrer dos dias de aula, vão trazendo e entregando para seus professores.

Além dessas eventuais arrecadações, na instituição também é realizado o projeto “Sustentabilidade em ação: Reciclando, Brincando e Conscientizando”, que se encontra anexo a este documento, que tem a finalidade de arrecadar tampinhas e garrafas pet para confeccionar brinquedos.

Caso a escola promover alguma outra atividade que necessite de arrecadação, como, por exemplo, rifas e pescarias juninas, a diretoria da APP ficará responsável pela organização da arrecadações e parcerias para o desenvolvimento de determinada atividade.

## **6.5 Patrocínios**

Com base nas atividades promovidas na escola, atualmente não se realiza eventos que necessitem de patrocínios, no entanto, conforme o planejamento escolar e a respectiva demanda, futuramente essa possibilidade não está descartada.

Desta forma, esta busca por patrocínios acontecerá apenas diante da incapacidade dos recursos da APP e da Secretaria de Educação. Assim, com a iniciativa da diretoria da APP, o patrocínio poderá ser buscado na sociedade conforme a demanda do evento que for promovido.

## **6.6 Recursos para Viagens e Passeios de Estudo**

As despesas para a realização das viagens e passeios de estudo no CEI Pequeno Príncipe são arcadas pela Secretaria de Educação do Município de Saudades e pela APP da escola. As professoras, ao realizarem os planejamentos de aula, observam e avaliam os temas abordados e como os lugares possíveis de visitação podem ser encaixados nesse planejamento.

A Secretaria da Educação disponibiliza o transporte dos alunos para realizar a visitação, lanches e sucos servidos no passeio. A APP, quando necessário, contribui com o pagamento dos ingressos aos lugares visitados e auxilia na compra de lanches também.

Durante o ano letivo, o CEI Pequeno Príncipe realiza viagens e passeios de estudo aos seguintes locais:

**Hípica Park**, no município de Saudades, em que o objetivo do passeio é o brincar da criança em meio à natureza, partilhar os brinquedos, desenvolver sua autonomia e seus cuidados, cuidar do meio ambiente, cuidar e descartar corretamente os lixos produzidos.

**Santuário Ecológico Nossa Senhora Aparecida**, no município de Saudades, local onde acontece a romaria vocacional e penitencial no mês de outubro. Por se tratar de um ambiente completamente arborizado, em meio à natureza, os objetivos desse passeio envolvem conhecer o local, observar a natureza existente, caminhar nas trilhas, brincar de forma livre utilizando os materiais existentes no local, cuidar e conservar o espaço.

**Recanto das Aves**, no município de São Carlos, em que o objetivo do passeio é conhecer as diversas espécies de aves e demais animais disponíveis para visitação, observar seu habitat, sua alimentação, ouvir os sons que cada animal produz, além de conhecer as formas de cuidado para com as aves e animais.

**O Planetário Digital UDESC**, no município de Pinhalzinho, em que os objetivos do passeio são conhecer o espaço do planetário, observar o sistema solar, o planeta Terra, o céu, compreender como se deu a formação dos planetas, como acontece o dia e a noite, a fim de desenvolver a curiosidade e agregar conhecimento às aulas.

**Termas de Águas de Chapecó**, no município de Águas de Chapecó, onde o objetivo do passeio é proporcionar um momento de lazer às crianças, desenvolver sua autonomia, autocuidado, se banhar e se divertir nas piscinas de águas termais, se alimentar em espaço aberto em meio à natureza, explorando o espaço a partir daquilo que ele pode oferecer.

## **6.7 Prestação de Contas**

A secretaria de educação e o município tem o dever de prestar contas dos recursos financeiros. Os órgãos públicos possuem um sistema próprio de prestação de contas, devidamente fiscalizado pelo controle interno e externo, e de fácil acesso à população, a qual também tem o direito e o dever de fiscalizar as contas públicas. As informações relacionadas às contas e investimentos públicos podem ser acessadas no site da prefeitura municipal de Saudades/SC, no portal da transparência.

AAPP possui uma forma mais simples de prestar contas de seus investimentos, feita pela diretoria da associação. Por meio de planilhas, é feito o controle mensal das entradas e saídas. Nas assembleias da APP, é realizada a prestação de contas completa do período entre uma assembleia e outra.

Em ambas as situações, são relatos e detalhados os investimentos, informando o que foi comprando, onde foi comprado, qual o valor investido e, sempre que possível, justifica-se a necessidade do investimento.

## **6.8 Necessidades da Escola para o Ano Letivo**

No início do ano letivo a escola precisa fazer um levantamento das principais necessidades de investimento, aquisições e metas para o ano, levando em consideração imprevistos que podem acontecer e que necessitam do investimento de recursos financeiros como. Para o corrente ano letivo, elencam-se as seguintes necessidades:

- Material pedagógico que está em falta na secretaria de educação;
- Materiais diferenciados não fornecidos pela mantenedora;
- Caixas organizadoras, lastex, cola cascorez, brinquedos;
- Material para jardinagem como pedras, plantas e demais, para o término do Jardim Sensorial;

- Sombríte e materiais como enxada, picão, ancinho e pás para a horta da escola;
- Lanches diferenciados em datas especiais (mês da criança);
- Brinquedos infláveis (mês da criança);
- Livros de literatura;
- Bolas de borracha macia em tamanhos variados;
- Cones coloridos ou marcadores de chão;
- Arcos coloridos em diversos tamanhos;
- Colchonetes e tatames para atividades no chão;
- Cordinhas de pular adequadas para crianças;
- Equipamento de equilíbrio, como placas de equilíbrio;
- Fitas adesivas coloridas para marcar áreas no chão;
- Redes de badminton ou vôlei adaptadas para crianças pequenas;
- Kits de tênis ou raquetes de plástico leves;
- Bambolês infantis;
- Cestas de basquete ajustáveis em altura;
- Blocos de espuma ou obstáculos leves para criar circuitos.

## **7 DIMENSÃO FÍSICA**

O espaço físico escolar deve ser organizado e pensado de acordo com a faixa etária das crianças que frequentam esse espaço e deve considerar aspectos essenciais como segurança, acolhimento e autonomia infantil.

A estrutura física precisa ter espaço e oferecer condições de locomoção, exercícios físicos e brincadeiras, deve ser preservada para acolher bem a comunidade escolar, sendo um espaço prazeroso e acolhedor, que desperta o gosto pelo saber e que permita às crianças vivenciarem uma infância cheia de sentidos. Além do mais, deve oferecer estímulos adequados para desenvolver suas potencialidades da melhor maneira possível, formando cidadãos conscientes e críticos. A falta de estrutura física implica e interfere na execução de atividades, as quais não podem ser desenvolvidas de forma satisfatória, despertando situações indesejáveis, mal estar e sentimento de impotência aos profissionais de educação.

Um ambiente escolar bem planejado com infraestrutura adequada, influencia positivamente o comportamento, a interação e promove a boa convivência. Tudo isso proporciona à criança um desenvolvimento mais efetivo e tranquilo, priorizando sempre o respeito ao próximo e à diversidade.

### **7.1 Dados e Documentação do Imóvel**

O Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe, que também acomoda em sua estrutura física o CEI Cantinho Alegre, possui 14 salas de aula, sala de apoio, sala de professores, cozinha, banheiros, ginásio anexo e parques externos, totalizando 2629,17m<sup>2</sup> de construção.

Sendo de propriedade do município de Saudades, o imóvel possui a matrícula sob nº 25905, identificando que o terreno possui um total de 8066,22m<sup>2</sup>. A escola passou recentemente por reformas, o que tornou suas instalações mais apropriadas para as crianças, sendo que neste processo foram realizadas adequações seguindo

as normas para a adaptação às pessoas com deficiência, possuindo piso tátil e rampas de acesso.

Os demais equipamentos de segurança, citando, neste caso, os extintores e saídas de emergência, estão de acordo com as normas estabelecidas pelo órgão competente.

A escola possui acesso para o público externo a partir de dois portões, sendo que o acesso por meio de chave é feito pelo segurança da escola, segurança da ronda noturna, a direção, 2 agentes educativos que fazem a abertura da escola no início do dia e 1 pessoa da equipe da cozinha/limpeza. O prédio possui sistema de câmeras de segurança, além de alarme que só pode ser desativado pela direção ou pelo segurança. À noite, os cuidados são complementados com a ronda de segurança externo.

## **7.2 Ambientes do Imóvel**

### **7.2.1 Ambientes e suas Estruturas**

O espaço físico do CEI Pequeno Príncipe acolhe as turmas do maternal II e também as turmas da pré-escola. Neste ano, há 6 turmas de maternal matutino e 7 turmas no turno vespertino. Já na pré-escola há 6 turmas, tanto no turno matutino quanto vespertino. Além destas turmas, este espaço também comporta uma turma de contraturno no turno matutino e duas turmas no turno vespertino.

Nas 06 salas de aula da pré-escola têm uma porta de entrada e têm 05 janelas de vidro com cortinas. Cada uma delas possui um ar-condicionado, uma televisão, uma caixa de som com microfone, notebook e carregador para uso da professora, porta-garrafas onde as crianças têm fácil acesso para tomar água, 23 mesinhas e 23 cadeiras para as crianças. Ainda, há uma mesa e uma cadeira para a professora, um quadro com giz para a professora e as crianças utilizarem, um expositor móvel de madeira com vários livros de histórias infantis, um baú com ursinhos de pelúcia, almofadas, murais para exposição de atividades realizadas, para combinados, aniversariantes, prateleiras para guardar materiais pedagógicos, relógio de parede,

caixas organizadoras, arara com várias fantasias para o dia do brinquedo, tatames, espelho, brinquedos diversos (bonecas, carrinhos, carrinhos de boneca, animais, ferramentas, pista de carrinhos, fogãozinho, panelinhas, legos, quebra-cabeças, jogos da memória,), além de outros materiais, como massinha de modelar, lápis de cor, giz de cera, pincéis, canetinhas, canetão, tesouras, réguas, lápis de escrever, cola, borracha, apontador, canetas, grampeador, furador, máquina de cola quente, EVA e uma caixa de pintura facial.

Nas 02 salas do contraturno há uma porta de entrada, 07 janelas de vidro com cortinas, um ar condicionado, uma televisão, um rádio, um quadro com giz, um expositor de livros com vários livros de histórias infantis, um baú com bichinhos de pelúcias e bonecas, 03 prateleiras para guardar materiais pedagógicos, 02 barricas de papelão, além de tatames, espelhos e relógio de parede. O espaço também acomoda 04 mesas compridas com 06 cadeiras cada para as crianças realizarem as atividades, uma mesa e uma cadeira grande para a professora. Também há 05 colchões de casal e um colchão de solteiro, 20 travesseiros e 20 cobertinhas para as crianças fazerem um sono de descanso. Há, ainda, 25 almofadas revestidas, um balcão com gavetas, 06 caixas organizadoras, 01 caixa de pintura facial, brinquedos diversos, carrinhos, carrinhos de bonecas, animais, ferramentas, fogãozinho, panelinhas, quebra-cabeças, jogo de memória, massinha de modelar, lápis de cor, giz de cera, pincéis, canetinhas, tesouras, lápis de escrever, cola, borrachas, réguas, apontador e canetas.

O espaço da sala dos professores é um ambiente com espaço amplo e aconchegante, que conta com duas portas de entrada e saída, duas janelas e um ar-condicionado. A sala possui dois armários destinados aos funcionários para guardar seus pertences individuais; dois armários com gavetas nos quais são guardados materiais de expediente diversos de uso coletivo dos professores. Neste espaço também há uma prateleira em que são armazenados livros de literatura infantil de uso coletivo e mais alguns materiais de expediente de uso coletivo. Nesta sala há dois computadores de mesa e duas impressoras de uso coletivo dos professores, 03 mesas grandes, que servem tanto para refeições/lanches quanto para a realização de atividades didáticas dos professores, e 14 cadeiras para pessoas adultas. O local também acomoda uma geladeira de uso coletivo, uma pia com torneira e armário, um micro-ondas, 3 lixeiras, um balcão, uma mesa menor que acomoda torradeira,

térmicas, cuias e 2 chaleiras elétricas. Próximo à porta principal, há o ponto eletrônico, um porta chaves e um painel de recados. Anexo à sala, encontra-se a área dos banheiros para os professores. Nesta área há dois vasos sanitários, uma pia com duas torneiras, um espelho e um porta papel toalha.

A sala da direção é um espaço menor, porém bem arejado. Possui uma porta de entrada e saída, duas janelas, um ar-condicionado. Esse espaço conta com 2 mesas de escritório, 3 mesinhas de apoio, 4 cadeiras, 2 computadores, 1 impressora colorida, 1 armário com gavetas, onde são guardados materiais didáticos e de expediente, e uma lixeira.

O espaço físico também comporta uma sala de depósito de materiais pedagógicos que também é utilizado como espaço para realização das atividades dos professores. Neste espaço há uma porta de entrada e saída, 2 janelas, ar-condicionado, 3 prateleiras de madeira, 4 prateleiras de aço, um armário com gavetas, 2 mesas, 3 cadeiras e 2 lixeiras. Neste espaço também são armazenadas caixas com diversos jogos pedagógicos, caixas com materiais para decoração e 2 escadas.

Na sala de depósito de materiais de limpeza e higiene possui somente uma porta de entrada e saída, sendo este um espaço pequeno e pouco arejado. Possui 3 mesas pequenas de apoio, um armário suspenso, 2 prateleiras de aço, um armário de aço de duas portas de e 2 lixeiros. Ali são armazenados e estocados produtos de higiene e limpeza.

Na lavanderia há uma porta e uma janela, 2 máquinas de lavar roupa, um tanque de concreto, uma geladeira, uma mesa de apoio, uma prateleira de madeira sem portas, um armário de madeira com duas portas, 3 cadeiras pequenas, 3 lixeiras, um suporte de papel toalha, um porta vassouras e rodos e 4 varais de chão.

O refeitório fica em um espaço interno coberto e conta com 8 mesas grandes de mármore e 25 bancos de madeira. Neste espaço interno ainda há 2 bebedouros, 2 televisões e 2 portões.

A escola possui 2 banheiros femininos e 2 banheiros masculinos na área interna destinados ao uso exclusivo das crianças, os quais são adaptados para a faixa etária que ocupa este espaço. Na parte da frente da escola cada banheiro (masculino e feminino) possui uma porta de entrada e saída do espaço, 3 portas para os espaços dos vasos sanitários, 3 vasos sanitários, 1 pia com 3 torneiras, 2 janelas pequenas, 4

lixeiras, 1 suporte de sabonete, 1 suporte de papel toalha e 3 suportes de papel higiênico. Nos banheiros dos fundos há 1 porta de entrada e saída de cada espaço, 2 portas para os espaços dos vasos sanitários, 2 vasos sanitários, 1 porta para o espaço onde fica o chuveiro, 1 pia com 3 torneiras, 2 janelas pequenas, 4 lixeiras, 1 suporte de sabonete, 1 suporte de papel toalha e 3 suportes de papel higiênico.

Também há dois banheiros adaptados para uso de pessoas com deficiência, nos quais há uma porta e uma janela, 1 vaso sanitário, 1 pia com 1 torneira, 1 suporte de sabonete, 1 suporte de papel toalha e 1 lixeira.

Já na área externa, há 1 banheiro feminino e 1 banheiro masculino para uso coletivo de crianças e adultos. Nestes espaços, há 1 vaso sanitário, 1 pia com 1 torneira, 1 suporte de papel toalha, 1 suporte de papel higiênico, 1 suporte de sabonete e 2 lixeiras.

O parque de areia é um espaço coberto e cercado, acessado por uma porta. Nele há um playground, vários brinquedos estruturados (baldinhos e demais brinquedos de areia) e não-estruturados (potes, vasilhas e utensílios de cozinha), que as crianças e professores trazem de casa para as crianças brincarem com a areia.

O parque de brita é um espaço aberto utilizado para brincar, correr, explorar. Nele encontram-se balanços, escorregador, gira-gira, trepa-trepa, brinquedos confeccionados com pneus, 2 casinhas de madeira, túnel, espirobol.

No ginásio de esportes têm arquibancadas, 02 banheiros (sendo um feminino e um masculino), com 03 vasos sanitários e 04 chuveiros em cada banheiro, além de uma sala para guardar materiais diversos. Há uma caixa de som, uma mesa e uma cadeira para o professor. Também possui alguns materiais, a destacar: cama elástica, bicicletas, motocas, pneus, bolas, cordas, balanços, brinquedos confeccionados com materiais recicláveis como garrafas pet e tampinhas.

A escola tem uma cozinha ampla e bem arejada, com 2 portas de entrada e saída e 4 janelas, ar-condicionado, 3 geladeiras, 2 freezers, 2 mesas, 2 armários de madeira, 3 cadeiras, 4 fornos elétricos, 1 micro-ondas, 1 fogão a gás, 1 batedeira, 2 liquidificadores simples e 1 industrial, 1 rádio, 4 bancadas de mármore, 1 bancada de mármore suspensa e 1 bancada para micro-ondas.

No pátio da escola tem-se o espaço da horta, o qual possui 6 canteiros retangulares, elevados com concreto. Também está em construção um jardim sensorial. Este contará com 1 rampa de acesso, 1 rampa de escalada, 2 balanços, 3 bancos, 1 pergolado de madeira, 1 caixa sensorial com 9 divisórias de madeira.

### **7.2.2 Uso dos Ambientes e Atividades Desenvolvidas**

**Sala da Direção:** É onde a diretora e a assistente de educação exercem as funções administrativas de suas responsabilidades. Para isso elas necessitam de um ambiente agradável, confortável e que ofereça as condições para a realização das atividades. Neste ambiente, são recebidos pais e familiares para conversas, realização de matrículas escolares e armazenados alguns materiais didáticos no armário. O ar-condicionado é utilizado para refrescar o ambiente, as cadeiras, mesas, computadores, impressora e telefones são as ferramentas usadas para o desenvolvimento do trabalho dessas profissionais.

**Sala dos professores:** O espaço da sala dos professores é um ambiente amplo e aconchegante, utilizado por professores e funcionários, tendo função multiuso, como a realização do planejamento de atividades pelos professores, repasse de recados e lanches. É onde os funcionários deixam seus pertences pessoais nos armários destinados para esse fim, também possuindo armários para estocar materiais didáticos. Essa sala possui prateleiras que também armazenam materiais didáticos e livros de literatura infantil que são de uso coletivo dos professores. Os computadores e impressoras servem para produção das atividades pedagógicas dos professores(as). A pia é usada para higienização de louças, cuias de chimarrão e armazenar utensílios como pratos e talheres. As chaleiras servem para aquecimento de água para o chimarrão e café, as térmicas para armazenar a água aquecida, o micro-ondas para aquecer os lanches, torradeira para fazer misto quente e as cuias para o chimarrão. A geladeira é utilizada para guardar os lanches que professores e funcionários trazem para consumo nos intervalos. O ar-condicionado serve para possibilitar um ambiente com temperaturas mais agradáveis em dias quentes. O relógio ponto serve para registrar as entradas e saídas dos funcionários; o balcão abaixo do relógio ponto armazena o kit de primeiros socorros; o painel na parede serve para repasses de recados e orientações a todo corpo de funcionários e

o porta-chaves para guardar as chaves de todas as portas das salas e espaços do CEI. Lixeiras: Para descarte de materiais orgânicos e para materiais recicláveis, separados de forma correta para o descarte. Esse espaço também possui banheiro para o uso de todos os adultos que trabalham no CEI.

**Cozinha:** Espaço destinado para preparação dos alimentos que são servidos para as crianças que frequentam o CEI. Para garantir as normas de segurança alimentar e de higiene, o acesso é restrito somente para as profissionais capacitadas ou então pessoas autorizadas fazendo uso dos EPI's. As profissionais que trabalham na cozinha recebem formação sobre segurança alimentar e higiene duas vezes ao ano e os EPI's utilizados (avental, botinas, luvas e toucas) são fornecidos pela prefeitura municipal.

A higienização geral do espaço é feita na primeira hora da manhã e depois de cada manipulação das refeições, os utensílios de uso coletivo das crianças são higienizados após cada uso. Para a higienização é usado detergente neutro, álcool e água quente. O ambiente é dedetizado uma vez ao ano.

No que se refere ao recebimento dos alimentos, segue-se um calendário semanal. Na segunda e terça-feira recebem-se as verduras, legumes, frutas, pães e bolachas. Na quarta-feira recebe-se leite e na sexta-feira são recebidos os alimentos secos, carnes, ovos e iogurtes.

Sobre a forma de armazenagem dos alimentos: Carnes no freezer; verduras e legumes na geladeira; frutas dentro de caixas nas bancadas; leite e iogurte armazenados em geladeira específica para esse fim; pães e bolachas ficam em seus pacotes originais dentro das caixas de armazenagem nas bancadas até o momento de seu uso; os alimentos secos em armários fechados específicos para esse fim. Todos os utensílios são armazenados nas bancadas, ao ar livre.

Sobre a utilização da mobília que compõe o espaço da cozinha: Fornos elétrico: assar bolos e roscas; forno micro-ondas: para descongelamento; mesas: para suporte dos utensílios, manipulação dos alimentos e também para servi-los; fogão: para cozinhar os alimentos; armários fechados: para armazenar alimentos secos; geladeiras: armazenamento dos alimentos perecíveis; freezers: para armazenar carnes; liquidificadores: para fazer sucos, batidas e bolos; cadeiras: para as funcionárias usarem quando necessário; rádio: para descontrair o ambiente; ar-

condicionado: para refrescar e deixar o ambiente em temperatura mais agradável; pias: para higienização dos alimentos e dos utensílios; lixeiras: uma para descarte de materiais orgânicos e outra para materiais recicláveis.

**Refeitório:** Espaço amplo com mesas e bancos entre as salas de aula, o qual é usado para servir as refeições para as crianças. Também é utilizado para acolher os educandos no início e fim dos expedientes matutinos e vespertinos. Neste espaço as crianças fazem a fila para esperar os ônibus no final de cada turno de aula. As crianças que não usam o transporte escolar aguardam seus pais assistindo à televisão sentados nos bancos. Dias de calor ligam-se os ventiladores para refrescar o ambiente. Além do mais, o local acomoda um bebedouro coletivo e banheiros infantis, feminino e masculino, para fazer a higiene das crianças.

**Sala de depósito:** A finalidade é armazenar materiais para uso na limpeza de todo espaço escolar. Os armários são usados para guardar os produtos com maior índice de periculosidade. Serve para armazenar papel toalha e papel higiênico. Nas prateleiras guardam-se produtos de limpeza com menos risco e também os EPI's. Nessa sala entram somente pessoas autorizadas, sendo proibido a circulação de crianças.

As vassouras e rodos são usados para limpeza das salas, pátios, ginásio, banheiros. Os baldes são utilizados para colocar a água e os produtos no momento da limpeza, assim como os panos que também tem a mesma finalidade (limpeza de mesas, banheiros e chão), frisando que cada atividade tem seus panos próprios para a realização da mesma.

O lava-jato e as mangueiras são utilizados para higienizar pátio, calçadas, ginásio. Água sanitária e desinfetante são usados para higienização dos banheiros, álcool perfumado usado na limpeza do chão das salas e álcool 70% usado para limpeza de superfícies, como mesas e cadeiras. Para limpar as mesas na cozinha e lavar as louças é usado detergente, o sapólio para limpar as pias dos banheiros. Para limpeza das janelas é usado limpa-vidros e para limpeza mais pesada usa-se shampoo limpa-piso.

Há disponibilidade de papel higiênico para uso pessoal de cada criança e funcionários, assim como o papel toalha, que é usado para secar mãos e rosto após a higienização.

Usam-se sacos de lixos descartáveis para ensacar os produtos e materiais descartados no dia a dia, respeitando a separação correta dos materiais. Para transportar os materiais necessários durante a limpeza dos espaços usa-se um carrinho, fazendo sempre uso dos EPI's, botinas de uso diário, bota para limpeza pesada, luvas descartáveis de látex para higienização dos banheiros e limpezas mais pesadas que são fornecidos pela prefeitura.

**Salas de aula:** Neste PPP está descrito o uso das salas de aula das turmas de pré-escola e contraturno, tendo em vista que o uso das salas do maternal está descrito no PPP do Cantinho Alegre. Pensando no bem-estar das crianças e profissionais que trabalham no CEI Pequeno Príncipe, as salas de aula deste espaço foram todas climatizadas com a instalação de ares-condicionados (climatizadores). Os televisores, nas salas de aula, são usados como recurso complementar nos conteúdos propostos no aprendizado das crianças, a partir de filmes educativos, documentários, exibição de programas sobre diferentes culturas, tradições e modos de vida no Brasil e no mundo. Os microfones e caixas de som são usados como recursos pedagógicos pelos educadores para garantir que todos as crianças ouçam claramente durante as apresentações. Eles são utilizados em atividades de contação de histórias, dramatizações, dança e brincadeiras melhorando a experiência dos alunos, lembrando que as crianças também fazem uso destes equipamentos.

O município fornece a todos os professores um notebook para o uso pedagógico em suas pesquisas, criação de documentos, chamadas on-line e outras atividades necessária para promover uma educação de qualidade para as crianças, o mesmo vem acompanhado de carregador de bateria e mouse. Cada sala também possui um porta-garrafas em local de fácil acesso para uso pelas crianças na hora de tomar água. As cadeiras e mesas das crianças na sala da pré-escola possuem tamanho apropriado para a faixa etária deles, promovendo mais conforto e tranquilidade na hora em que eles desenvolvem as atividades pedagógicas. As mesas e cadeiras das professoras também são confortáveis e adequadas para o desenvolvimento de suas atividades. Os quadros e gizes são para as professoras e crianças usarem durante as aulas. Cada sala possui um expositor móvel, ele é de madeira e comporta os livros de literatura infantil que as professoras usam nas contações de histórias e também as crianças podem manuseá-los em diversos momentos tornando as aulas mais lúdicas e encantadoras, desenvolvendo a

imaginação e a criatividade a partir de leituras, criação de histórias e de leituras de ilustrações. Tanto as salas da pré-escola como as do contraturno são equipadas com baú com ursinhos de pelúcia, almofadas, bolsas, murais para a exposição das atividades realizadas, para combinados, aniversariantes, prateleiras para guardar materiais pedagógicos, barricas de papelão que armazenam letrinhas do alfabeto usadas nas atividades pedagógicas e pequenos brinquedos como carrinhos e pecinhas para recorte das massinhas de modelar. O relógio de parede tem a função do controle do horário das aulas e intervalos, as caixas organizadoras servem para arquivar documentos, materiais didáticos, pastas das atividades das crianças e brinquedos usados no dia a dia, araras com fantasias para serem usadas em diversos momentos lúdicos como encenações, desfiles e festas à fantasia. Os tatames são usados para sentar no chão em atividades e brincadeiras pedagógicas, os espelhos para atividades de observação corporal e facial facilitando o reconhecimento de seus corpos, percebendo-se como um ser com características próprias que muda e evolui a cada etapa da vida.

Os brinquedos diversos: bonecas, carrinhos, carrinhos de boneca, animais, ferramentas, pistas de carrinhos, fogãozinho, panelinhas, peças de lego, quebra-cabeças, jogos de memória, caixa de pintura facial servem para brincar de faz de conta, para que possam assumir diferentes papéis, criando cenários que permitam significar e ressignificar o mundo social e cultural.

Os materiais como lápis de cor, giz de cera, pincéis, massinha de modelar, canetinhas, canetão, tesouras, régua, lápis de escrever, cola, borracha, apontador, canetas, grampeador, furador, pistolas de cola quente, EVA, são materiais usados durante vários momentos como suportes pedagógicos para o desenvolvimento das atividades, estimulando as criações artísticas como desenhos, pinturas, colagens e modelagens utilizando diversas técnicas.

No caso das salas do contraturno, além de possuírem todos os materiais citados, também possuem as mesas que servem de apoio para o desenvolvimento das atividades, são mesas grandes, inteiras com cadeiras do tamanho compatível a faixa etária das crianças. Também possui um aparelho de som que é usado para escutar cantigas populares e fazer brincadeiras.

Os colchões, travesseiros e cobertas são utilizados para as crianças do contraturno descansarem, devido os mesmos permanecerem na escola os dois turnos, matutino e vespertino. O balcão com gaveta serve para guardar materiais e as almofadas para sentarem no chão nos vários momentos de vivências e interações do cotidiano escolar.

**Ginásio:** Usado nas aulas de educação física e recreação, bem como para atividades coletivas e outros eventos escolares como teatro, festa junina e a fantasia, assembleia da APP entre outros.

Os equipamentos que compõe esse espaço são utilizados nas atividades para ajudar as crianças adquirirem habilidades motoras, promovendo a saúde e incentivando a socialização, como por exemplo os circuitos de obstáculos com cones, cordas, túneis, pneus, mesas que desafiam as habilidades motoras e o equilíbrio das crianças. Os colchonetes são usados para executar técnicas de relaxamento, como a respiração profunda, ajudando as crianças a se acalmarem focando suas energias e também alongamentos em geral.

Os tiros ao alvo são mais utilizados nos eventos escolares, auxiliando no trabalho em equipe e desenvolvimento da coordenação motora. Bicicletas, carrinho de rolimã e kart são utilizados no projeto de educação no trânsito para simular veículos e situações cotidianas, fazendo uso de uma pista que foi pintada nas dependências do ginásio. Os balanços são usados em brincadeiras lúdicas para auxiliar no desenvolvimento do sistema vestibular, responsável pelo equilíbrio e orientação espacial, também auxilia no fortalecimento de músculos e na postura, A cama elástica é usada em brincadeiras dirigidas para auxiliar na força, coordenação, equilíbrio, agilidade e flexibilidade.

A caixa de som e microfone são usados em eventos em geral, para brincadeiras musicais, dança do pneu, entre outros e as caixas organizadoras servem para armazenar brinquedos recicláveis feitos através do projeto “Reciclando, Brincando e Conscientizando”.

**Horta:** A iniciativa de cultivar um espaço para as plantações, incentiva as crianças a prestar atenção na natureza, suas diversas formas, cores, cheiros e sabores. Aprendendo a cultivar, a horta estimula o gosto pela alimentação saudável, ajudando os pequenos a identificarem os alimentos que fazem bem para a saúde. Os

canteiros foram construídos pela rede municipal, as mudas de chás, temperos e saladas foram enviadas pelas famílias e plantadas pelas crianças junto com a professora de educação ambiental, para a rega foi feito um cronograma envolvendo todos os professores e crianças, promovendo a participação de todos nos cuidados para manutenção da mesma.

**Parques de brita e areia:** São dois espaços utilizados para brincar, correr e explorar. É uma ferramenta pedagógica de grande importância, estimula habilidades psicomotoras, emocionais e sociais, neles são realizadas atividades que ajudam no desenvolvimento da coordenação motora, espaço onde podem, de forma prazerosa, criar jogos simbólicos, inventar brincadeiras e exercitar a concentração. Nesses espaços as crianças começam a organizar grupos e atribuir funções, desenvolvendo, assim, o processo de autonomia e de socialização. Existe um cronograma mensal para melhor organização dos horários de uso nestes ambientes.

**Banheiros:** Os banheiros infantis são adaptados (tamanho dos vasos e altura das pias) para faixa etária que ocupa este espaço. São utilizados para fazerem as necessidades fisiológicas e higiene pessoal como lavagem de mãos e rosto. Tendo sempre à disposição das crianças papel higiênico, papel toalha, sabonete líquido e lixeiras para descarte dos papéis utilizados. O espaço também possui banheiros adaptados para uso de pessoas com deficiência e banheiros para uso dos adultos que trabalham no local, todos equipados com papel toalha, papel higiênico, sabonete líquido e lixeiras para o descarte dos papéis utilizados.

**Lavanderia:** Espaço destinado para lavagem de lençóis, fronhas, travesseiros, cobertores, toalhas, tapetes, bichos de pelúcia e panos usados para limpeza da instituição.

**Sala de materiais:** Nesse espaço são guardados materiais pedagógicos de uso coletivo, como por exemplo, blocos pedagógicos, encaixes, quebra-cabeça, fantoches, jogos de memória, cubos, torres, bolas, sucata, instrumentos de percussão, fantasias, lego, entre outros. Todos os jogos são armazenados separadamente em caixas organizadoras, esses materiais são usados no dia a dia pelo grupo de professores com as crianças, sendo a sala de livre acesso a todos os funcionários da escola.

**Jardim sensorial:** Este espaço que está em construção foi pensado coletivamente com o objetivo de proporcionar a exploração de um espaço bonito, dinâmico, atrativo e relevante, estimulando os sentidos do corpo humano por meio de uma variedade de plantas aromáticas, flores coloridas e demais recursos que agregam e acrescentam benefícios tanto para o Jardim, refletindo no cuidado com a natureza, quanto para as pessoas que usufruirão dele. Esse trabalho cooperativo e colaborativo busca a reflexão e contextualização de práticas e experiências prazerosas e significativas para toda equipe escolar, favorecendo uma amplitude de benefícios em prol da saúde mental, emocional, cognitiva e física. O projeto do Jardim sensorial pode ser visualizado na íntegra no item 5.4 (Temas Contemporâneos Transversais), no subitem 5.4.1.

### **7.3 Espaços Diversos**

#### **7.3.1 Utilização de Espaços Não Pertencentes ao Prédio da Instituição**

Além do espaço físico do CEI, utilizam-se outros espaços, nas proximidades da escola, para a realização de algumas atividades recreativas. Alguns espaços são usados com mais frequência e outros com menos.

Um dos espaços é o campo de futebol municipal e o módulo esportivo, localizados nas proximidades da escola. Ambos os espaços pertencem à prefeitura municipal e a manutenção e demais responsabilidades é do órgão público. Estes espaços são utilizados frequentemente para aulas de recreação. O professor acompanha as turmas e ali desenvolve atividades dirigidas. Para chegar a esses lugares, as crianças se dirigem caminhando.

Esporadicamente, ao longo do ano letivo, realizam-se também passeios para outros espaços municipais, como a Praça Central e a Hípica Park, por exemplo. Esses são espaços amplos, que contam com uma estrutura própria para crianças, a fim de que elas também possam usufruir desses espaços públicos. Assim como o campo municipal e o módulo esportivo, esses espaços também são mantidos e organizados pela prefeitura municipal.

Quando os passeios são para a Praça Central ou para a Hipica Park, o deslocamento acontece por meio de ônibus escolar. A secretaria de educação se responsabiliza por esse transporte.

Para que essas atividades possam ser realizadas nesses ambientes externos, são encaminhados bilhetes de autorização às famílias. Cada família assina um termo de autorização, manifestando seu consentimento para a realização de tais atividades fora do ambiente escolar. Um modelo de autorização está no anexo 09 deste documento.

### **7.3.2 Utilização de Espaços Pertencentes ao Prédio da Instituição por Outros Órgãos ou Instituições**

Eventualmente, ao longo do ano letivo, podem acontecer eventos esportivos no município de Saudades que envolvem vários atletas, inclusive de municípios e estados vizinhos. Para poder acolher e oferecer pouso a esses atletas, a Secretaria Municipal de Esporte solicita, por meio de um requerimento, o uso do espaço da instituição para alojamento. Fica a critério da mantenedora a cessão ou não do espaço.

Além dos eventos esportivos, a instituição é utilizada como local de votação. A Justiça Eleitoral determina esse espaço para instalação das urnas eletrônicas para a população votar.

## **7.4 Controle de Bens Móveis e Imóveis**

O controle interno do patrimônio da instituição é realizado por um servidor público municipal, que é responsável pela averiguação periódica, controle e levantamento do descarte do patrimônio pertencente à Prefeitura Municipal de Saudades e, conseqüentemente, da instituição.

Uma vez constatada a inutilidade de um bem público, causada pela danificação, deterioração ou ruína do patrimônio, este é recolhido pelo órgão competente, baixado do acervo e corretamente descartado, de acordo com o material em que é produzido.

## **7.5 Descarte de Bens Públicos ou Incineração de Documentos**

O acúmulo de materiais públicos inservíveis guardados de forma inapropriada pode gerar uma série de problemas para a saúde pública e o meio ambiente, dessa forma, existem leis e decretos que formalizam e instruem a forma de como o descarte desses bens ou documentos deve ser feito. Com isso, é possível reaproveitar itens e otimizar o espaço onde esses documentos ou materiais ficam guardados.

De acordo com a legislação, a eliminação de documentos produzidos por instituições públicas e de caráter público será realizada mediante autorização da instituição arquivista pública, na sua específica esfera de competência (Lei Federal nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991, art. 9º).

A seleção dos documentos para o descarte deve ser pautada na aplicação da tabela de temporalidade do órgão, aprovada pela autoridade competente, seguindo os seguintes procedimentos:

O órgão ou entidade detentor(a) do acervo deverá:

1. Editar ou atualizar, se for o caso, ato oficial (portaria/instrução de serviço) instituindo a Comissão Setorial de Avaliação de Documentos (CADS);
2. Elaborar Listagem de Eliminação de Documentos, após seleção, análise e avaliação, solicitando, se necessário, orientação técnica do Arquivo Público do Estado do Espírito Santo;
3. Selecionar amostragem representativa dos documentos selecionados para eliminação (fragmento de uma série documental destinada à eliminação, selecionado por meio de critérios específicos para guarda permanente, a fim de exemplificá-la, revelar especificidades ou alterações de rotinas administrativas ou de procedimentos técnicos, ou registrar ocorrências em momentos marcantes);

4. Registrar em ata de reunião da Comissão Setorial de Avaliação de Documentos (CADS), aprovando a referida listagem de eliminação de documentos;
5. Solicitar Certidão de Quitação das Contas do órgão ou entidade junto ao Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina, para os casos que dependem de aprovação das contas;
6. Verificar se algum dos documentos se enquadra em situação de ações judiciais ou em curso em que o órgão/Fazenda Estadual figure como autora ou ré;
7. Autuar processo de eliminação contendo os documentos supracitados, incluindo a anuência do gestor do órgão e encaminhar ao Arquivo Público do Estado de Santa Catarina para apreciação;
8. Encaminhar ao APEES uma via da Listagem de Eliminação de Documentos, além da exarada ao processo.

No município de Saudades/SC, a Lei que dispõe sobre o arquivamento e eliminação de documentos públicos é LEI Nº 2.376, DE 14 DE ABRIL DE 2021, que pode ser verificada na íntegra no anexo 10 deste documento.

## 8 METAS E AÇÕES

### 8.1 Dimensão: Pedagógica

Quadro 9 – Metas da dimensão pedagógica.

<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>PERÍODO DE REALIZAÇÃO</b>	<b>PÚBLICO ALVO</b>	<b>RECURSOS</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>
Reduzir para 18 o número de crianças por turma.	Organizar uma comissão para dialogar com o Conselho Municipal de Educação; Elaborar um parecer do Conselho Municipal de Educação; Requerer a mudança da legislação municipal junto ao Poder Legislativo.	Melhorar a qualidade de atendimento pedagógico; Aperfeiçoar o processo de ensino-aprendizado das crianças.	2023/2024	Pré-escola (crianças pequenas)	Recursos Humanos e Didáticos	Secretaria Municipal de Educação; Diretores; Professores; Conselho Municipal de Educação.

### 8.2 Dimensão: Administrativa

Quadro 10 – Metas da dimensão administrativa.

<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>PERÍODO DE REALIZAÇÃO</b>	<b>PÚBLICO ALVO</b>	<b>RECURSOS</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>
Constituir uma equipe multidisciplinar	Conscientizar a comunidade escolar e	Observar, acompanhar, avaliar,	2023/2024	Educação Infantil	Recursos Humanos e Didáticos	Secretaria Municipal de Educação;

para a Educação Infantil.	sociedade sobre a formação desta equipe e sua importância na área da educação; Organizar uma comissão para dialogar com o Conselho Municipal de Educação; Elaborar um parecer do conselho de Educação; Requerer a mudança da legislação municipal junto ao Poder Legislativo.	diagnosticar e encaminhar educandos para atendimento de profissionais especializados , em caso de necessidade.				Diretores; Professores; Conselho Municipal de Educação.
---------------------------	--	--	--	--	--	---

### 8.3 Dimensão: Física

Quadro 11 – Metas da dimensão física.

META	AÇÕES	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	PERÍODO DE REALIZAÇÃO	PÚBLICO ALVO	RECURSOS	RESPONSÁVEIS
Desmembramento das escolas alocadas neste espaço.	Mobilizar e conscientizar o Conselho Municipal de Educação; Mobilizar e conscientizar	Ampliar e reorganizar o espaço físico do CEI Pequeno Príncipe.	2023/2024	Comunidade e escolar do CEI Pequeno Príncipe	Novo centro de Educação Infantil.	Secretaria Municipal de Educação; Direção Escolar; Conselho Municipal da Educação;

	<p>o Poder Executivo e o Poder Legislativo;</p> <p>Discutir sobre a necessidade de se ter um espaço físico maior para o CEI Pequeno Príncipe, visando a melhor organização das salas de aula e o atendimento adequado para suprir a demanda de crianças atendidas;</p> <p>Articular e Organizar um novo espaço para alocar o CEI Cantinho Alegre.</p>					APP.
--	---	--	--	--	--	------

#### 8.4 Dimensão: Financeira

Quadro 12 – Metas da dimensão financeira.

<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>PERÍODO DE REALIZAÇÃO</b>	<b>PÚBLICO ALVO</b>	<b>RECURSOS</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>
Ser contemplado pelo Fundo	Encaminhar os respectivos	Receber recurso financeiro para	2023/2024	Comunidade e escolar	Desenvolvimento e encaminhamento	Professores do CEI Pequeno Príncipe.

<p>de desenvolvimento regional (SICREDI); Ser contemplado pelo Fundo de Investimento Social (FIS-SICCOB).</p>	<p>projetos para os bancos cooperativos mencionados nas datas previstas por eles.</p>	<p>implantar um jardim sensorial no espaço externo do CEI Pequeno Príncipe;</p> <p>Receber recurso financeiro para promover e proporcionar a leitura e contação de histórias para as crianças, tanto na escola quanto na família.</p>			<p>mento dos projetos</p>	
---	---	---	--	--	---------------------------	--

## REFERÊNCIAS

BASSED, E.; HUGUET, T.; SOLÉ, I. **Aprender e ensinar na educação Infantil**. Porto Alegre: Artes Medicas Sul, 1999.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm)>. Acesso em 10 set. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_20dez\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_20dez_site.pdf)>. Acesso em 30 jun. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=13448-diretrizes-curriculares-nacionais-2013-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13448-diretrizes-curriculares-nacionais-2013-pdf&Itemid=30192)>. Acesso em 14 set. 2023.

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional**. Brasília: 1996. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm)>. Acesso em 10 set. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Proposta Curricular de Santa Catarina, Formação Integral na Educação**. Brasília, 2014. Disponível em: <<http://download.basenacionalcomum.mec.gov.br>>. Acesso em 14 set. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil**. v. 1. Brasília: MEC/SEF. 1998. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei\\_vol1.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei_vol1.pdf)>. Acesso em 14 set. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução Nº 5, de 17 de dezembro de 2009. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação**. Brasília, 2009. Disponível em: <[http://www.seduc.ro.gov.br/portal/legislacao/RESCNE005\\_2009.pdf](http://www.seduc.ro.gov.br/portal/legislacao/RESCNE005_2009.pdf)>. Acesso em 14 set. 2023.

FARFUS, D. **Espaços educativos: um olhar pedagógico**. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2012. 158 p.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 63. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2020. 143 p.

FUENTES, Rodrigo Cardozo; FERREIRA, Liliana Soares. **Trabalho pedagógico: dimensões e possibilidade de práxis pedagógica. PERSPECTIVA**, Florianópolis, v. 35, n. 3, p. 722-737, jul./set. 2017. Disponível em <<http://educa.fcc.org.br/pdf/rp/v35n3/2175-795X-rp-35-03-722.pdf>>. Acesso em 10 set. 2023.

GANDINI, Lella; GOLDHABER, Jeanne. Duas reflexões sobre a documentação. In: GANDINI, Lella. EDWARDS, Carolyn. **Bambini: a abordagem italiana à educação infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Demográfico 2022**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/saudades/panorama>>. Acesso em 14 set. 2023.

LORDÊLO, José Albertino Carvalho; ROSA, Dora Leal; SANTANA, Lisa de Almeida. **Avaliação Processual da Aprendizagem e Regulação Pedagógica do Brasil: implicações no cotidiano docente**. R. FACED, Salvador, n.17, p. 13-33, jan/junho.2010. Disponível em: <<https://periodicos.ufba.br/index.php/entreideias/article/view/4555/3806>>. Acesso em 14 set. 2023.

MACEDO, Maria Isabel Ferreira; BORGES, Jordana Vidal Santos. **O Processo de humanização no espaço escolar**. [S.l.]: [2018?]. Disponível em: <[http://www.atenas.edu.br/uniatenas/assets/files/magazines/O\\_PROCESSO\\_DE\\_HUMANIZACAO\\_NO\\_ESPACO\\_ESCOLAR.pdf](http://www.atenas.edu.br/uniatenas/assets/files/magazines/O_PROCESSO_DE_HUMANIZACAO_NO_ESPACO_ESCOLAR.pdf)>. Acesso em 10 set. 2023.

MAIA, C. M.; SCHEIBEL, M. F. **Didática: organização do trabalho pedagógico**. 1. ed. Curitiba: IESDE BRASIL S/A, 2016. 192 p.

OSTETTO, Luciana Esmeralda. (org). **Educação Infantil: Saberes e Fazeres da formação de professores**. Campinas, SP: Papirus, 2008.

PARENTE, Cristina. **A construção de práticas alternativas de avaliação na pedagogia da infância: sete jornadas de aprendizagem**. 2004. 392 f. (Tese de Doutorado). Universidade do Minho, Braga, 2004.

RINALDI, carla, **Diálogos com Reggio Emília: escutar, investigar e aprender**. São Paulo: Paz e Terra, 2012.

RODRIGUES, Adriano Vanderlei Michelotti. **Uma abordagem interdisciplinar entre História e Geografia: A transformação da paisagem do atual município de Saudades-SC**. Orientadora: Maria do Carmo Amaral. 2018. 15f. TCC (Especialização) - Curso de Pós-Graduação Lato Sensu de Metodologia do Ensino de História e Geografia, Centro Universitário Internacional - UNINTER. Curitiba, 2018.

SANTA CATARINA. Governo do Estado. Secretaria de Estado da Educação. **Currículo base da educação infantil e do ensino fundamental do território catarinense** / Estado de Santa Catarina, Secretaria de Estado da Educação. – Florianópolis: Secretaria de Estado da Educação, 2019.

SAUDADES/SC. Lei Complementar Nº. 07 de 05 de novembro de 2022. **Estatuto do Magistério Público**, e dá outras providências.

SAUDADES/SC. Lei Complementar Nº. 46, de novembro de 2012. **Plano de Carreira e de Remuneração Para os Profissionais da Educação**, e dá outras providências.

SEVERO, R. M.; ROYER, V. F. **Saudades: uma história em fatos, imagens e relatos**. Saudades: Print On Art Gráfica Ltda, 2012.

Site Prefeitura Municipal de Saudades. **Histórico do Município de Saudades-SC**. Disponível em: < <https://saudades.sc.gov.br/pagina-1239/>>. Acesso em:30 jun. 2023.

## ANEXOS

**Anexo 01: Questionário enviado às famílias a fim de tomar conhecimento do perfil da comunidade escolar.**

### PERFIL DA FAMÍLIA DA COMUNIDADE ESCOLAR

Senhores Pais ou Responsáveis!

A escola é um espaço de integração, troca e construção que só tem sentido quando toda a comunidade escolar está presente e é ativa.

Para que possamos ter um ambiente significativo para os nossos gestores, professores, funcionários, alunos, pais e responsáveis precisamos nos conhecer. Por isso, enviamos este questionário com o objetivo de identificarmos o perfil das famílias que compõem a nossa comunidade.

Escola da Criança: \_\_\_\_\_

Endereço (família):

Rua: \_\_\_\_\_

Bairro: \_\_\_\_\_

Zona: ( ) Urbana ( ) Rural          Ano: 2023.

Marque com X a resposta que se aproxima da sua realidade:

**1. Com quem mora a criança:**

- ( ) Com o pai e a mãe
- ( ) Só com o pai
- ( ) Só com a mãe
- ( ) Só com padrinho ou madrinha
- ( ) Com os avós
- ( ) Outros. Quem? \_\_\_\_\_

**2. Quantas pessoas moram na residência?**

- ( ) De 1 a 3 pessoas
- ( ) De 4 a 6 pessoas
- ( ) 7 ou mais pessoas

**3. Estado civil dos pais:**

- ( ) Solteiro (a)
- ( ) Casado

- ( ) Divorciado (a)  
 ( ) União estável  
 ( ) Viúvo (a)

**4. Quem trabalha fora na sua casa?**

- ( ) Apenas o pai  
 ( ) Apenas a mãe  
 ( ) A mãe e o pai  
 ( ) Os irmãos  
 ( ) Os avós  
 ( ) Ninguém  
 ( ) Outros. Quem? \_\_\_\_\_

**5. Qual é o nível de escolaridade das pessoas que moram em sua casa?**

- Pai: ( ) Ensino Fundamental ( ) Completo ( ) Incompleto  
 ( ) Ensino Médio ( ) Completo ( ) Incompleto  
 ( ) Superior ( ) Completo ( ) Incompleto

- Mãe: ( ) Ensino Fundamental ( ) Completo ( ) Incompleto  
 ( ) Ensino Médio ( ) Completo ( ) Incompleto  
 ( ) Superior ( ) Completo ( ) Incompleto

Outros: Irmãos

- ( ) Ensino Fundamental ( ) Completo ( ) Incompleto  
 ( ) Ensino Médio ( ) Completo ( ) Incompleto  
 ( ) Superior ( ) Completo ( ) Incompleto

**6. A renda familiar da sua casa é:(Levando em conta que o valor do salário mínimo é R\$ 1.320,00)**

- ( ) Menor do que um salário mínimo  
 ( ) Um salário mínimo  
 ( ) Dois a três salários mínimos  
 ( ) Igual ou maior do que três salários mínimos

**7. Qual é o principal meio de divertimento diário de seu (sua) filho(a)?**

- ( ) Jogar videogame  
 ( ) Assistir televisão  
 ( ) Brincadeiras livres no terreno de casa  
 ( ) Ler livros, revistas e gibis  
 ( ) Ouvir música  
 ( ) Brincar de casinha, boneca, carrinho, ou com outros brinquedos  
 ( ) Interagir em redes sociais e assistir vídeos no Celular.  
 ( ) Outros \_\_\_\_\_

**8. Você mora em:**

- ( ) Moradia própria  
 ( ) Moradia cedida  
 ( ) Moradia alugada

**9. Qual é o meio de transporte utilizado pelo aluno para ir à escola?**

- A pé
- Automóvel
- Ônibus
- Bicicleta
- Motocicleta

**10. Seu filho manifesta interesse em ir para escola?**

- Sim
  - Não:
- Por quê:

---

---

---

**11. Qual é a profissão das pessoas que moram na casa?**

- Mãe: \_\_\_\_\_
- Pai: \_\_\_\_\_
- Tios: \_\_\_\_\_
- Avós: \_\_\_\_\_
- Outros membros: \_\_\_\_\_

**12. Qual tipo de música é mais ouvido em sua casa?**

- Sertaneja
- Funk
- Gospel
- Samba e pagode
- Popular brasileira
- Outra. Qual? \_\_\_\_\_

**13. Qual é a principal forma de diversão dos membros de sua família?**

- Assistir TV
- Passear
- Praticar esportes
- Frequentar praças
- Ler
- Outro. Qual? \_\_\_\_\_

**14. Você recebe o benefício do Programa Bolsa Família?**

- Sim
- Não

**15. Possuem algum jogo pedagógico em casa?**

- sim  Não

**Costumam jogar com a criança?**

- Sim  Não

**16. Em sua opinião qual é o espaço mais importante de sua comunidade?**

- Escola
- Igreja
- Campo de futebol

- Centro comunitário  
 Quadra esportiva  
 Posto de saúde  
 A praça ou outra área de lazer  
 Lanchonete  
 Outro. Qual? \_\_\_\_\_

**17. Como você considera o ensino na instituição do (a) seu(a) filho (a) ?**

- Ruim  
 Regular  
 Bom  
 Ótimo

**18. Você acredita que a aprendizagem do seu filho depende da união entre a família e a escola?**

- Sim  
 Não

Por quê:

---



---



---

**19. Você está satisfeito com a escola?**

- Sim  
 Não

Por quê:

---



---



---

**20. Seu filho/a tem um tempo reservado para estudo/leitura? E quem mais auxilia o(a) filho(a)?**

- Sim            Pai ( )        Avós ( )  
 Não            Mãe ( )      outros ( )

**21. Possuem Livro de Literatura infantil em casa?**

- sim     Não

**A família costuma ler para a criança?**

- Sim     Não

**22. Quanto ao acesso à internet, o seu filho:**

- Não possui acesso  
 Tem acesso a qualquer hora do dia utilizando wi-fi  
 Tem acesso limitado pelo pacote de dados  
 Tem acesso apenas durante um período do dia, quando um dos responsáveis que possui celular está em casa. Neste caso, especifique o período:

---

**23. Deixe aqui uma sugestão que possa contribuir para a melhoria da nossa escola.**

---

---

---

---

---

---

## Anexo 02: Resolução N° 08 de 06 de Abril de 2022



Estado de Santo Catarina  
**PIUNICÍPIO DE SAUDADES**

### RESOLUÇÃO N° 08 DE 06 DE ABRIL DE 2022.

Estabelece diretrizes operacionais pdrd a avaliação do processo de ensino-aprendizagem nos estabelecimentos de ensino de Educação Básica — Pré-escolar e Ensino Fundamental Anos Iniciais integrantes do Sistema Municipal de Ensino.

**O CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**, nomeado pelo Decreto n. 23 de 13 de abril de 2020, usando de suas atribuições legais que lhe são conferidas segundo o seu Regimento Interno, considerando o disposto na Lei Nacional n° 9394, de 20 de dezembro de 1996, que fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e na Lei n° 1.254/97 que dispõe sobre o Sistema Municipal de Educação.

### RESOLVE:

#### CAPÍTULO I

#### Da Avaliação

Art. 1º A avaliação do processo ensino-aprendizagem, de responsabilidade do estabelecimento de ensino, seguirá as diretrizes estabelecidas na presente Resolução.

Art. 2º A avaliação do processo ensino-aprendizagem considerará, no exercício, os seguintes princípios:

- I — Aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem
- II — Aferição do desempenho do aluno quanto à apropriação de conhecimentos em cada área de estudos e o desenvolvimento de competências.

Art. 3º A avaliação do rendimento do aluno será contínua e cumulativa, mediante verificação de aprendizagem de conhecimento e do desenvolvimento de competências em atividades de classe e extraclasse, incluindo os procedimentos próprios de recuperação paralela.

Art. 4º A avaliação do rendimento do aluno será atribuída pelo professor da série/Ano, da disciplina ou componente curricular, apreciada pelo Conselho de Classe.

Art. 5º A verificação do rendimento escolar basear-se-á em avaliação contínua e cumulativa, a ser expressa em conceito descritivo para o primeiro e segundo série/ano, e notas numéricas para o 3º, 4º e 5º série/ano do ensino fundamental, constante no Projeto Político Pedagógico, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e os resultados obtidos durante o ano letivo preponderarão sobre os de exames finais, e deverão estar previstos no Projeto Político Pedagógico.



**MUNICÍPIO DE  
SAUDADES**

Tel.: (49) 3334-3600 | Rua Castro Alves, 279 - Centro  
 CEP 89868-000 - Saudades - Santa Catarina  
[saudades.sc.gov.br](http://saudades.sc.gov.br)



Estado de Santa Catarina  
**PIUNICÍPIO DE SAUDADES**

§ 1º - O Projeto Político Pedagógico atenderá às diretrizes emanadas desta Resolução no tocante a critérios de avaliação e percentual mínimo para aprovação ou obtenção do conceito de competência desenvolvida;

§ 2º - Para a avaliação expressa em parecer ou conceito, o Projeto Político Pedagógico deverá estabelecer a equivalência em notas, para conversão em caso de transferência de série/anos em curso para outra unidade de ensino que adotam a nota.

§ 3º - Para fins de aproveitamento dos estudos no ensino fundamental, anos iniciais, a classificação seguirá os seguintes critérios: a média mínima para aprovação sem exames finais será 7.0 (sete), média igual ou inferior a 6,9 será oferecido os exames finais. A média mínima do aproveitamento para aprovação será 5.0.

§ 4º - Na apreciação dos aspectos qualitativos deverão ser considerados a compreensão e o discernimento dos fatos e a percepção de suas relações; a aplicabilidade de seus conhecimentos, as atitudes e os valores, a capacidade de análise e síntese, além de outras competências comportamentais e intelectivas, e habilidades para atividades práticas.

Art 6º O Projeto Político Pedagógico do estabelecimento de ensino deverá explicitar a forma do atendimento ao disposto no artigo 5º, estabelecendo as expectativas de aprendizagem que devem ser alcançadas em cada ano do itinerário formativo dos alunos, bem como especificar instrumentos e critérios para a avaliação e a frequência de sua aplicação, para o alcance dos resultados parciais e finais.

g 1º Na modalidade ensino fundamental séries iniciais, a unidade de ensino deverá oferecer, a título de recuperação paralela de estudos, novas oportunidades de aprendizagem, sucedidas de avaliação quando verificado o rendimento insuficiente, nos termos do estabelecido no caput do art. 6º, durante o trimestre, antes do registro das notas ou conceitos trimestrais.

g 2º para atribuição de nota ou conceito resultante da avaliação das atividades de recuperação paralela de estudos, previsto no parágrafo anterior, deverá ser utilizado o mesmo peso da que originou a necessidade de recuperação, prevalecendo o resultado maior obtido.

§ 3º O Projeto Político Pedagógico deverá prever adequações curriculares e adoção de estratégias, recursos e procedimentos diferenciados, quando necessário, para a avaliação da aprendizagem dos alunos com necessidades especiais em atendimento à Resolução.

§ 4º O professor deverá manter registro no Diário de Classe, além das atividades regulares, as atividades de recuperação de estudos e seus resultados, bem como, a frequência dos alunos.

Art. 7º Ter-se-ão como aprovados, quanto a assiduidade, os alunos de frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) das horas de efetivo trabalho escolar.



Tet( )3394-3600 | Rua Castro Alves, 279 - Centro  
 ttF d9868-000 - Saudades - Santa Catarina  
 saudades.sc.gov.br



Estado de Santa Catarina  
**MUNICÍPIO DE SAUDADES**

Art 8º Cabe ao estabelecimento de ensino fundamental expedir documentação de histórico escolar, quando da transferência para outra instituição.

Art 9º Na Educação Infantil, a avaliação não tem caráter de promoção, inclusive para o ingresso na 1ª série/ano do Ensino Fundamental e visa diagnosticar e acompanhar o desenvolvimento da criança em todos os seus aspectos.

## CAPÍTULO II

### Da Sala de Apoio Pedagógico

Art 10º A Sala de Apoio Pedagógico servirá para fins de reforço e recuperação de estudos quando se constatar defasagem de aprendizagem na relação idade série/ano para alunos no processo de alfabetização.

Art 11º A Sala de Apoio Pedagógico será oferecida observando as seguintes determinações:

I — ser organizada pelo estabelecimento de ensino, sob responsabilidade do Diretor e coordenação pedagógica.

II — Ser oferecida preferencialmente, em horário oposto ao período regular da aula;

III — Ter suas atividades pedagógicas desenvolvidas em ambiente com recursos didáticos adequados à especificidade;

IV — Ter suas atividades pedagógicas planejadas e operacionalizadas por profissional com capacitação docente convergente com a finalidade.

§ 1º A avaliação da aprendizagem dos alunos que frequentam a sala de Apoio Pedagógico é de responsabilidade dos docentes que atuam com o aluno, apreciada pelo Conselho de Classe.

§ 2º O estabelecimento de ensino deverá guardar, em ata do Conselho de Classe, os registros em que foram apreciados os resultados avaliativos apresentados pelos alunos que frequentam a sala de apoio pedagógico.

## CAPÍTULO III

### Do Avanço nas Séries/Anos

Art 12º O avanço nas séries/anos, por classificação ou reclassificação, poderá ocorrer sempre que se constatarem altas habilidades ou desempenho pessoal escolar para além das expectativas de aprendizagem referidas no caput do art. 6º, correspondentes a todas as disciplinas ou áreas de estudo oferecidas no ano em que o aluno estiver matriculado.

a) não poderão ser reclassificados estudantes do 1º ano do Ensino Fundamental;

b) os casos de reclassificação deverão ser identificados pela Unidade escolar até o mês de abril, tendo a escola o prazo de até quinze dias (primeira quinzena do mês de maio do ano em curso), para realizar o processo;

c) cabe ao corpo docente e equipe pedagógica da escola propor a reclassificação do estudante ao constatar altas habilidades e/ou superação das expectativas de



MUNICÍPIO DE  
**SAUDADES**

Tel.: (49) 3331-3600 | Rua Castro Alves, 279 - Centro  
 CEP 89868-000 - Saudades - Santa Catarina  
 saudades.se.gov.br



Estado de Santa Catarina  
**MUNICÍPIO DE SAUDADES**

aprendizagem. Quando se tratar de altas habilidades, o estudante deverá ser encaminhado a Fundação Catarinense de Educação Especial, para realizar avaliação e encaminhamentos devidos;

d) a avaliação do estudante deverá ser planejada, elaborada e operacionalizada por banca constituída pelo grupo de professores que atua com o estudante e equipe pedagógica, designada pela direção do estabelecimento de ensino.

e) A avaliação (prova) deverá compreender todas as habilidades e conteúdos dos componentes curriculares que constituem o itinerário formativo do estudante no ano/série em curso.

f) O resultado da avaliação será apreciado por Conselho de Classe, a ser convocado pelo gestor da escola e se constatada a apropriação de conhecimento superior a 80% das respectivas habilidades e conteúdos do ano/série em curso, o estudante poderá ser reclassificado.

Art 13º A proposição do avanço na série/ano caberá ao estabelecimento de ensino, devendo ser ouvido o aluno, os pais ou responsável.

Art 14º A avaliação do aluno de que trata o art 12 deverá ser planejada, elaborada e operacionalizada por banca constituída por membros do corpo docente, designados pela direção do estabelecimento de ensino, e ter seu resultado apreciado pelo Conselho de Classe.

Parágrafo Único. O estabelecimento de ensino deverá guardar, em seus arquivos, toda documentação relativa ao processo de progressão, da ata específica em que foi registrada pela banca (assinada por todos os envolvidos e carimbada pelo gestor da unidade escolar), a avaliação previstas no caput deste artigo e que foram apreciados pelo Conselho de Classe com os resultados da citada avaliação, passando a constituir documentação do estudante.

Art 15º Esta Resolução é retroativa ao ano de 2021.

Art 16º Ficam revogadas as disposições em contrário.

Saudades, SC, 08 de abril de 2022.

  
 ANO **IO ADEMIR ANDRIOLI**  
 Presidente do CME

  
**GISELA IVANI HERMANN**  
 Secretária Municipal de Educação



**MUNICÍPIO DE SAUDADES**

Tel. (41) 3334-3600 | Rua Castro Alves, 279 - "r.:o  
 CEP 89868-000 - Saudades - Santa Catarina  
 saudades.se.gov.br

**Anexo 03: Ficha Avaliativa****FICHA DE AVALIAÇÃO INDIVIDUAL****NÍVEL DE ENSINO: EDUCAÇÃO INFANTIL****TURMA: TURNO:****PROFESSOR (A):****NOME DO (A) ALUNO (A): \_\_\_\_\_****AVALIAÇÃO DO PROFESSOR: (S) Sim (N) Não (AV) Às Vezes****(ED) Em Desenvolvimento (NA) Não se aplica.**

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: EU, O OUTRO E O NÓS</b>	<b>2º Semestre</b>
Se adaptou a rotina escolar.	
Ajuda na organização dos brinquedos e do ambiente escolar, realizando pequenas tarefas.	
Demonstra autonomia ( guarda seus pertences, calça seus calçados, tira seu casaco).	
Segue rotinas, respeitando regras básicas de convívio, tendo uma socialização afetiva com os colegas e professores.	
Demonstra atitudes de empatia, cuidado e solidariedade para com os outros e a natureza.	
Age de maneira independente, com confiança em suas capacidades para enfrentar dificuldades e desafios, reconhecendo suas conquistas e limitações.	
Emprega o uso de termos adequados (por favor, com licença, obrigado).	
Desenvolve atitudes de participação, cooperação e solidariedade nas relações interpessoais.	
Interage e participa em atividades e brincadeiras coletivas.	
Demonstra confiança, interesse, participação e entusiasmo pelas atividades dirigidas.	
Comunica suas ideias, sentimentos, pensamentos e necessidades por meio da fala.	
Demonstra valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.	
Manifesta interesse e respeito por diferentes culturas (locais e regionais) e modos de vida.	
<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</b>	<b>2º Semestre</b>
Relaciona números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.	
Manuseia e classifica materiais observando suas possibilidades associativas: empilhar, encaixar, rolar, abrir, fechar, rasgar, recortar, colar.	
Utiliza conceitos básicos de tempo: agora, depois, hoje, amanhã, depressa, devagar.	
Conta oralmente e com sequência lógica diversos objetos e pessoas nos mais variados contextos.	
Identifica características e estabelece relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades (perto/longe, quente/frio, comprido/curto, fino/grosso, em cima/embaixo, dento/fora, grande e pequeno).	
<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</b>	<b>2º Semestre</b>

Expõe ideias articulando corretamente as palavras, com facilidade na dicção.	
Manuseia diferentes materiais e suportes para desenhar, traçar letras e números, e outros sinais gráficos.	
Inventa brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.	
Escolhe e folheia livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações.	
Demonstra interesse e atenção ao ouvir leitura de histórias, recontando-as e produzindo suas próprias histórias.	
Relata experiências e fatos importantes sobre sua história e familiares.	
Transmite avisos e recados.	
Verbaliza ideias, pensamentos e opiniões com sequência lógica.	
Brinca espontaneamente participando de jogos com função simbólica (faz-de-conta).	
Reconhece a diferença entre números e letras, identificando seu nome dentro de um conjunto de nomes.	
<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS</b>	<b>2º Semestre</b>
Utiliza gestos e movimentos para interagir com os colegas.	
Utiliza a música para esboçar diferentes emoções e sensações.	
Identifica figuras geométricas simples em desenhos, construções, obras de arte, móveis.	
Expressa-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura.	
Explora, identifica e nomeia as cores.	
Ouve, percebe e discrimina eventos sonoros diversos, fontes sonoras e produções musicais.	
Participa e demonstra interesse em ouvir, imitar e reproduzir sons.	
Interpreta músicas e canções, gesticulando, dançando, cantando e brincando.	
Realiza atividades de: rasgar, amassar, recortar e colar.	
<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</b>	<b>2º Semestre</b>
Brinca e interage com os colegas, desenvolvendo a cooperação e disciplina.	
Utiliza a imitação e o movimento corporal de forma expressiva nas situações cotidianas e em brincadeiras, que envolvem equilíbrio e concentração, apresentando bom desenvolvimento psicomotor.	
Demonstra hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência.	
Experimenta possibilidades corporais: subir, descer, escorregar, pendurar-se, pular, saltar, dançar, correr.	
Participa de brincadeiras individuais e coletivas, desenvolvendo a cooperação em grupo.	
Conhece as partes de seu corpo e gradativamente explora potencialidades e capacidades de evolução de seu desempenho motor.	
Realiza e participa das atividades propostas com atenção e concentração, mesmo que possua alguma dificuldade ou limitação.	
Explora seus movimentos físicos e motores, desenvolvendo sua aprendizagem.	
Tem capacidade de silenciar, relaxar, esperar sua vez e compartilhar a atenção do professor.	
Desenvolve atividades que envolvam equilíbrio, concentração, lateralidade e compreensão, destacando o tempo e o espaço.	
<b>RECREAÇÃO</b>	<b>2º Semestre</b>
Demonstra interesse e interage nos diversos momentos de circuitos de coordenação motora, lateralidade e cooperação.	
Demonstra interesse em participar de jogos cooperativos ou jogos adaptados, aceitando e respeitando as regras.	
Participa de situações que integram música, brincadeiras e movimentos	

corporais.	
Demonstra interesse ao participar das atividades propostas com acessórios como bola, bambolês, argolas etc.	
Demonstra interesse em atividades relacionadas ao esporte como futebol, voleibol etc.	
<b>EDUCAÇÃO FÍSICA</b>	<b>2° Semestre</b>
Desloca-se com destreza progressiva no espaço ao andar, correr e pular, desenvolvendo atitude de confiança nas próprias capacidades motoras.	
Brinca e interage com os colegas, desenvolvendo atitudes de cooperação e disciplina.	
Conhece seu corpo e gradativamente explora potencialidades e capacidade de evolução de seu desempenho motor.	
Realiza e participa das atividades propostas, mesmo que possua alguma dificuldade ou limitação.	
Explora seus aprendizados físicos e motores se desafiando a melhorar.	
Tem capacidade de silenciar, relaxar, esperar sua vez e compartilhar a atenção do professor.	
Apresenta coordenação psicomotora para desenvolver atividades que envolvam equilíbrio, concentração, lateralidade, compreendendo diferentes ritmos e destacando o tempo e o espaço.	
<b>MÚSICA</b>	<b>2° Semestre</b>
Participa das danças, dramatiza e interage com os colegas.	
Ouve e aprecia produções de diversos gêneros e estilos musicais.	
Reconhece diferentes tipos de sons e timbres (grave e baixo).	
Conhece e reconhece diversos instrumentos musicais.	
Cria sons com materiais, objetos e instrumentos para acompanhar diversos ritmos musicais.	
<b>ARTE</b>	<b>2° Semestre</b>
Cria movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.	
Expressa-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.	
Utiliza materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.	
Traça marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas.	
Reconhece e nomeia as cores	
<b>EDUCAÇÃO AMBIENTAL</b>	<b>2° Semestre</b>
Demonstra interesse e respeito pelo meio ambiente e suas diferentes formas de vida, agindo com curiosidade quando de sua exploração.	
Expressa ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	
Observa e levanta hipóteses sobre os experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais, registrando suas observações e manipulações utilizando múltiplas linguagens (oral, desenho, registro por números ou escrita espontânea).	
Estabelece relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.	
Identifica e seleciona fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.	

**Anexo 04: Plano De Gestão Escolar**

SAUDADES - SC  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

## GESTÃO ESCOLAR

### CENTROS DE EDUCAÇÃO INFANTIL:

- BALÃO MÁGICO;
- BORBOLETA ALEGRE;
- CANTINHO ALEGRE
- CINDERELA;
- CRIANÇA FELIZ;
- PEQUENO PRÍNCIPE;

**IDENTIFICAÇÃO DO PREPONENTE****NOME:** NADIR INES MULLER**CPF:** 950.851.229-68**FORMAÇÃO:** LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA, COM ESPECIALIZAÇÃO E PÓS –GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO INFANTIL E GESTÃO NA EDUCAÇÃO**TELEFONE:** (49) 999928671**EMAIL:** nadirgeller@hotmail.com**IDENTIFICAÇÃO DAS UNIDADES ESCOLARES****DADOS DAS ESCOLAS**

Nome da Escola: <b>CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL BALÃO MÁGICO</b>		Nº INEP: 42323274	
Município: Saudades		CEP: 89868000	
Endereço: Linha Santo Antônio		Nºs/n	
Bairro: Interior			
Telefone: (49) 988217901			
Áreas De Ensino			
Educação Infantil			
Nº de Turmas			
2			
Nº de Alunos			
27			
Total de Servidores:			
Professores Efetivos	Professores ACT	Administrador Escolar	Assistente pedagógico Técnico
	1	1	1
Orientador Educacional	Agente Educativo	Serventes	Merendeira
	1	1	1

Nome da Escola: <b>CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL BORBOLETA ALEGRE</b>		N° INEP: 42324262	
Município: Saudades		CEP: 89868000	
Endereço: Linha Alto Maipú		N°	
Bairro: Interior			
Telefone: (49) 9988025291			
Áreas De Ensino			
Educação Infantil			
N° de Turmas			
2			
N° de Alunos			
20			
Total de Servidores:			
Professores Efetivos	Professores ACT	Administrador Escolar	Assistente pedagógico Técnico
1	1	1	
Orientador Educacional	Agente Educativo	Serventes	Merendeira
	1	1	1

Nome da Escola: <b>CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL CINDERELA</b>		Nº INEP: 42323266	
Município: Saudades		CEP: 89868000	
Endereço: Distrito Juvêncio		Nº	
Bairro: Interior			
Telefone: (49) 988673686			
Áreas De Ensino			
Educação Infantil			
Nº de Turmas			
2			
Nº de Alunos			
32			
Total de Servidores:			
Professores Efetivos	Professores ACT	Administrador Escolar	Assistente pedagógico Técnico
1		1	1
Orientador Educacional	Agente Educativo	Serventes	Merendeira
		1	1

Nome da Escola: <b>CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIANÇA FELIZ</b>		N° INEP: 42152526	
Município: Saudades		CEP: 89868000	
Endereço: Distrito Juvêncio		N°	
Bairro: Interior			
Telefone: (49) 988425788			
Áreas De Ensino			
Educação Infantil			
N° de Turmas			
1			
N° de Alunos			
22			
Total de Servidores:			
Professores Efetivos	Professores ACT	Administrador Escolar	Assistente pedagógico Técnico
1			
Orientador Educacional	Agente Educativo	Serventes	Merendeira
	3	1	1

Nome da Escola: <b>CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL CANTINHO ALEGRE</b>		N° INEP: 42136601	
Município: Saudades		CEP: 89868000	
Endereço: Rua Ivo Stulp		N° 100	
Bairro: Laje de Pedra			
Telefone: 33343622			
Áreas De Ensino			
Educação Infantil			
N° de Turmas			
6			
N° de Alunos			
97			
Total de Servidores:			
Professores Efetivos	Professores ACT	Administrador Escolar	Assistente pedagógico Técnico
5	1	1	1
Orientador Educacional	Agente Educativo	Serventes	Merendeira
	7	4	3



Nome da Escola: <b>CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL PEQUENO PRINCIPE</b>		Nº INEP: 42055555	
Município: Saudades		CEP: 89868000	
Endereço: Rua Ivo Stulp		Nº 100	
Bairro: Laje de Pedra			
Telefone: 33343622			
Áreas De Ensino			
Educação Infantil			
Nº de Turmas			
12			
Nº de Alunos			
250			
Total de Servidores:			
Professores Efetivos	Professores ACT	Administrador Escolar	Assistente pedagógico Técnico
11	1	1	1
Orientador Educacional	Agente Educativo	Serventes	Merendeira
	5	4	3

## MODALIDADES DE ENSINO

### Educação Infantil

- Crianças de 4 meses a 3 anos - Maternal;
- Crianças de 4 a 6 anos Pré Escola;

## HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DOS C.E.Is

- O C.E.I. Criança Feliz inicia atendimento as 6h50min as 18h:10min;
- Nos CEIs Cantinho Alegre e Pequeno Príncipe, o atendimento inicia as 6:50h as 18h10min, porém a aula da Pré escola inicia:
- Matutino: 7h20min as 11:h20min
- Vespertino: 13h20min as 17h20min;
- Nos demais CEIs o atendimento é conforme a realidade de cada escola;

## INTRODUÇÃO

O presente plano foi elaborado para o período de 2024 a 2027 e tem como objetivo proporcionar um desenvolvimento integral das crianças que frequentam os Centros de Educação Infantil.

Na realização deste plano buscou-se aprofundar o conhecimento e fazer uma gestão democrática para uma melhor qualidade no âmbito escolar. O plano tem como base o Projeto Político Pedagógico de cada unidade escolar, que está em reformulação e o Plano Municipal de Educação.

O documento aponta metas e ações comuns para a realidade dos CEIs, buscando assim meios para beneficiar uma educação de qualidade para as crianças, e efetivar ações que estabeleçam o comprometimento de todos.

Os Centros de Educação Infantil do município de Saudades tem como função principal da escola o cuidar e educar. Desta forma solidifica o seu papel social e possibilita às crianças o sucesso educacional, preservando o seu bem estar físico e estimulando seus aspectos cognitivos, emocional e social.

Para tanto, a Educação Infantil demanda de uma gestão bem específica, não é só o pedagógico que deve ser adequado, mas sim toda a estrutura física, alimentação, rotina, segurança e uma equipe preparada para atender da melhor maneira as crianças dentro dos aspectos físicos, intelectuais e emocionais.

O ato de cuidar e educar são indissociáveis, não tem como separar essas duas ações, pois estão nas coisas mais simples da rotina pedagógica da Educação Infantil.

Para garantir a aprendizagem, todos os profissionais da Unidade Escolar estão comprometidos com a prática educacional, capazes de responder as demandas familiares e das crianças, assim como as questões específicas relativas aos cuidados da aprendizagem infantil.

## **DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DAS ESCOLAS**

Os Centros de Educação Infantil de Saudades possuem vínculo administrativo com a Prefeitura de Saudades, sendo essa a sua mantenedora e constituída pela seguinte demanda:

- O C.E.I. BALÃO MÁGICO (Santo Antão) atende 9 crianças entre Pré I e Pré II, no turno matutino, e 18 crianças no maternal no turno vespertino. O espaço físico é cedido pelo Estado com parceria; Conta com sala de aula, Ginásio de esportes, refeitório, parque para recreação;
- O C.E.I. BORBOLETA ALEGRE (Alto Maipu) atende 10 crianças na Pré escola

matutino e 10 crianças no maternal no turno vespertino. O Espaço físico é cedido pelo estado; Conta com sala de aula, refeitório, patio da escola, parque;

- O C.E.I. CINDERELA (Juvêncio) atende 32 crianças entre Pré I e Pré II, no turno matutino e vespertino. O espaço físico é cedido pelo Estado com parceria. Conta também com Ginásio de Esportes, Patio externo, parque;
- O C.E.I. CRIANÇA FELIZ (Juvêncio) atende 22 crianças no maternal integral. O espaço físico é locado com recursos do Município; Conta com 3 salas, refeitório, espaço externo com parque;

Estas turmas de maternal contam com Aulas de Educação Física, com Professor formado e que faz um roteiro para suprir a demanda. As demais horas atividades destes profissionais são supridas pelos agentes educativos de cada sala.

- O C.E.I. CANTINHO ALEGRE atende 98 crianças no maternal integral. O espaço físico desta instituição é próprio. Conta com 6 salas de aula, refeitório, parque (areia e pneus, balanço). Também com Ginásio de esportes, onde as crianças têm aulas de recreação e Ed. Física. Os maternais tem garantido vaga para frequentar meio dia da escola.
- O C.E.I. Pequeno Príncipe atende 249 crianças da Pré escola, divididas em 6 salas, 12 turmas assim constituídas:
  - 3 Turmas Matutinas de pré I
  - 3 Turmas Matutinas de Pré II.
  - 3 Turmas Vespertinas de Pré I
  - 3 Turmas Vespertinas de Pré II.

O espaço desta instituição é próprio, contando também com ginásio de esportes para aulas de Ed. Física e Recreação. Além destas áreas, as crianças da Pré-escola também têm aulas de Artes, Educação Ambiental, música, para suprir as horas atividade dos professores.

Na Pré-escola, a carga horária mínima anual é de 800 (oitocentas) horas, distribuídas por no mínimo 200 (duzentos) dias letivos de trabalho educacional. A pré-escola ainda possui um controle de frequência escolar. Conforme a Lei nº 9.394/96 torna obrigatória a matrícula de crianças na pré-escola. Ainda conforme a legislação é dever dos pais ou responsáveis efetuar a matrícula dos menores, a partir dos 4 anos de idade.

A alimentação ofertada é suprida pela Secretaria Municipal de Educação, é de ótima qualidade, muito bem preparada, além de ser orientada por uma nutricionista.

As crianças que frequentam os Ceis, são filhos de agricultores, industriários, funcionários públicos, e demais munícipes Saudadenses.

Todas as crianças que apresentarem laudo encaminhado por Neurologista e também Equipe multidisciplinar (Apae) tem garantido um agente Educativo para auxiliar o professor e a turma.

As aulas obedecem um calendário elaborado pela Secretaria Municipal de Educação, cumprindo com os duzentos dias letivos e oitocentas horas aulas, na Pré escola.

Ainda está previsto no calendário escolar cursos de aperfeiçoamentos anuais, desta forma, mensalmente é realizada uma parada de estudo, onde os professores e profissionais da educação se reúnem para Cursos de Aperfeiçoamento, planejamento, construção do currículo, do Projeto Político Pedagógico (PPP).

## **MISSÃO E VISÃO DA ESCOLA**

### **MISSÃO**

Promover o desenvolvimento integral das crianças, com uma educação voltada para enfrentar o mundo em transformação, desenvolvendo a identidade, a autonomia, a consciência crítica baseada em valores e atitudes de compromisso e respeito para com o outro e a sociedade. Diante disso elencamos os seguintes valores como ancora do trabalho realizado nos Centros de Educação Infantil: paciência, amor, responsabilidade, dedicação e respeito.

### **VISÃO**

Ser um Centro de Educação Infantil de referência valorizando e respeitando cada criança, promovendo o desenvolvimento de um cidadão em sua integridade, crítico e responsável por seus atos na sociedade.

## **OBJETIVOS, METAS E AÇÕES**

### **OBJETIVO GERAL**

Promover uma educação voltada ao desenvolvimento pleno da criança possibilitando sua autonomia, criatividade e valorização de suas vivências e experiências.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Socializar a criança é o maior objetivo da Educação Infantil, além disso, essa fase deve ter condições de:

- Desenvolver a capacidade de aprender e socializar o que aprendeu.
- Estimular o desenvolvimento da criança respeitando seu nível de maturação.
- Priorizar os aspectos lúdicos e as brincadeiras como processo de aprendizagem.
- Garantir a formação continuada aos professores e demais trabalhadores que fazem parte da instituição.
- Desenvolver a criatividade, comunicação, motricidade, raciocínio, percepção, orientação tempo-espço, para que a criança tenha uma visão exata do mundo que vive.
- Criar hábitos de higiene e boa alimentação para melhor adaptação com o meio em que vive e para conservação de sua saúde.
- Desenvolver a coordenação motora geral, motricidade fina, equilíbrio, flexibilidade, ritmo e agilidade de seus movimentos.
- Desenvolver habilidade para o pensamento lógico, somatizando capacidade de identificar, perceber estímulos sonoros, auditivos, táteis, olfativos e gustativos, saber relacionar e deduzir no tempo e no espaço.

## **METAS E AÇÕES**

### **DIMENSÃO PEDAGÓGICA**

**Meta 1:** Atualização do Projeto Político Pedagógico (PPP) adequando-o a legislação vigente.

Ações:

- Revisar o PPP no início de cada ano letivo.
  - Promover encontros com os docentes para discussão e definição dos projetos a serem desenvolvidos e acrescentados ao documento.

Objetivos:

- Promover a autonomia na gestão administrativa e pedagógica, por meio de ações que se adequam à realidade escolar.

- Incentivar um clima escolar propício e promover ambientes colaborativos nos locais de aprendizagem.

Responsáveis pela ação: Corpo docente e gestão escolar

Período: No primeiro semestre de cada ano

**Meta 2:** Realização de uma gestão participativa, estimulando o desenvolvimento individual e coletivo.

Ações:

- Articular momentos para que a equipe tenha um espaço com troca de ideias (dias de estudos).
- Manter uma boa relação com os funcionários, crianças e com as famílias.
- Promover encontros e confraternizações.
- Criar espaços na escola com feedbacks das ações dos profissionais

Objetivos:

- Socialização, troca de experiências.
- Motivar a equipe com focos na melhoria do ambiente escolar;
- Fortalecer o desempenho profissional e o trabalho em equipe.
- Criar um ambiente agradável de trabalho onde esteja envolvido a cooperação e colaboração de cada profissional.

Responsáveis pela ação: Gestão escolar e Administrativo.

Período: Todo a ano letivo

**Meta 3:** Educação Infantil de qualidade, assegurando as crianças matriculadas nesta unidade de ensino a oportunidade de vivenciar experiências importante para o seu desenvolvimento integral.

Ações:

- Favorecer um ambiente aconchegante, seguro e acolhedor para as crianças.
- Proporcionar momentos de interação entre a família e as crianças no C.E.I., elaborando e aplicando o projeto família na escola.

Objetivos:

- Estimular o desenvolvimento e a socialização integral das crianças, família e comunidade escolar.
- Garantir as aprendizagens essenciais e promover a transparência do processo pedagógico.  
Responsáveis pela ação: Gestão escolar, corpo docente, crianças e famílias.  
Período: Durante todo ano letivo.

**Meta 4:** Fortalecer a participação dos pais no C.E.I.

Ações:

- Realizar encontros participativos e reuniões.
- Apresentar o portfólio e entregar avaliações.
- Aproximar pais e comunidade da escola, além de repassar as regras e combinados da escola.

Objetivo:

- Oportunizar a interação e socialização entre família e escola.
- Aprimorar o processo de ensino-aprendizagem e garantir a qualidade educacional.  
Responsáveis pela ação: Corpo docente, família e crianças.  
Período: Julho e Dezembro

**Meta 5:** Conduzir e apoiar o planejamento pedagógico.

Ações:

- Garantir na rotina da escola, momentos de troca de planejamentos e avaliações entre os professores.
- Criar estratégias para encorajar o desenvolvimento dos pais ou responsáveis no processo de aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes.
- Incentivar, apoiar e viabilizar a formação continuada do corpo docente da escola, focalizando no ensino aprendizagem de qualidade.

Objetivos:

- Ampliar o conhecimento da equipe pedagógica.
- Compartilhar e trocar ideias e experiências.
- Valorizar o desenvolvimento profissional de toda equipe.  
Responsáveis pela ação: Gestão escolar e professores

Período: Durante todo o ano letivo.

## **DIMENSÃO FINANCEIRA**

**Meta 1:** Aplicação dos recursos financeiros do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), e Associação de Pais e Professores (APP) de forma eficiente, democrática e transparente.

Ações:

- Fazer um levantamento das necessidades em conjunto com a comunidade escolar.
- Divulgar e prestar contas de todas as captações de recursos.

Objetivos:

- Proporcionar melhorias, na qualidade de ensino, tanto no espaço quanto nos recursos.
- Promover a transparência do processo pedagógico, administrativo e financeiro respeitando a legislação vigente.

Responsáveis pela ação: Gestão escolar, administrativo e comunidade escolar.

Período: No período de vigência do plano.

**Meta 2:** Realização de encontros em parceria com toda a comunidade escolar e APP.

Ações:

- Organizar semana da Criança, festas e dia da família na escola.

Objetivos:

- Famílias adentrar espaço escolar;
- Proporcionar momentos de interação.

Responsáveis pela ação: Comunidade escolar, gestão escolar e APP.

Período: Ano todo

## **DIMENSÃO ADMINISTRATIVA**

**Meta 1:** Coordenar as atividades administrativas.

## Ações:

- Conhecer princípios e práticas de desenvolvimento organizacional da escola.
- Supervisionar o fornecimento de alimentação escolar, do transporte escolar bem como dos demais serviços prestados.
- Elaborar com a equipe e comunidade, os horários e rotinas de funcionamento da escola e garantir seu cumprimento por todos.

## Objetivos:

- Promover o melhor desempenho e funcionamento da instituição
- Responsáveis pela ação: Gestão escolar e administrativo.
- Período: Durante todo o ano letivo.

**Meta 2:** Responsabilizar-se pela organização escolar.

## Ações:

- Zelar pelo direito à educação e à proteção integral da criança.
- Desenvolver mecanismo para prevenção a todas as formas de violência.
- Cumprir e fazer cumprir a legislação vigente, o Regimento escolar e o calendário escolar.
- Propor e desenvolver iniciativas educacionais, sociais e culturais com instituição comunitárias (conselhos e unidades de saúde).
- Manter contato, comunicar-se e trocar experiências com diretores de outras escolas.

## Objetivos:

- Fortalecer vínculos.
  - Envolver as famílias e a comunidade de maneira significativa e recíproca
  - Coordenar o programa pedagógico da escola.
- Responsáveis pela ação: Gestão escolar.

Período: Todo o ano letivo.

**Meta 3:** Saber comunicar-se e lidar com conflitos.

## Ações:

- Usar a comunicação e o diálogo, lidando com as situações e conflitos no cotidiano escolar e educacional.
- Mediar crises ou conflitos interpessoais na escola.
- Promover a convivência escolar respeitosa e solidária.

Objetivos:

- Promover medidas para assegurar um ambiente educativo, acolhedor e de respeito as diferenças.
- Desenvolver ações formativas, para incentivar atitudes e comportamentos responsáveis e solidários.
- Buscar compreender a origem dos problemas e conflitos.

Responsáveis pela ação: Toda a comunidade escolar e gestão escolar.

Período: Todo o ano letivo.

## **DIMENSÃO FÍSICA**

**Meta 1:** Conscientização para a conservação do espaço físico do C.E.I. durante a vigência do plano.

Ações:

- Conversar e conscientizar toda a comunidade escolar sobre os cuidados com os bens coletivos.
  - Zelar diariamente pela conservação dos espaços físicos, mobiliários da unidade escolar.
  - Comunicar sempre que necessário os órgãos superiores com relação aos problemas.

Objetivos:

- Promover um ambiente mais acolhedor.
  - Melhorar a qualidade de ensino.
  - Disponibilizar melhores condições de trabalho.
- Responsáveis pela ação: Toda a comunidade escolar.

Período: Durante a vigência do plano

Responsáveis pela ação: Secretaria Municipal de Educação.

Período: Ano de 2024

## **AÇÕES PEDAGÓGICAS**

A Educação Infantil é considerada uma importante etapa da formação das crianças, pois é onde elas começam a existir fora do convívio familiar, o que envolve lidar com as diferenças, o desenvolvimento da personalidade e da autonomia, a criação de laços afetivos e as descobertas em diferentes áreas do conhecimento.

Na primeira etapa da Educação Básica, a criança vivencia uma complexa fase do desenvolvimento humano, que abrange os aspectos intelectual, emocional e social.

Para atingir tais objetivos podemos contar com os direitos de aprendizagem.

Os direitos de aprendizagem referem-se ao que se precisa oferecer as crianças da Educação Infantil, tendo uma infância pautada em valores e experiências, possibilitando às crianças que desempenhem um papel ativo no espaço que convivem, construindo significados sobre si, sobre o outro e o mundo.

Desse modo, as práticas pedagógicas da Educação Infantil devem ter como eixos estruturantes as interações e brincadeiras, ancoradas ainda pelos direitos de aprendizagem de acordo com a Base Nacional Comum Curricular com as Diretrizes Curriculares que estão alicerçadas no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, adequando também à Proposta Curricular de Santa Catarina.

Os seis direitos de aprendizagem são: Conviver, Brincar, Participar, Explorar Expressar e Conhecer-se.

Para alcançar os objetivos de aprendizagem, o currículo da Educação Infantil é organizado por Campo de Experiência, pensando em um trabalho pautado na organização de espaços, e de contextos de aprendizagem, cujo olhar é voltado para o desenvolvimento integral da criança.

Os cinco campos de experiências de aprendizagem que norteiam o mapa curricular da Educação Infantil são:

- Corpo, gestos e movimentos;
- O eu, o outro, o nós;
- Traços, sons, cores e formas;
- Espaços. Tempos, quantidades, relações e transformações;
- Escuta, fala pensamento e imaginação.

Essas experiências de aprendizagens são separadas por etapas:

- BEBÊS de 0 a 1 ano e 6 meses;
- CRIANÇAS BEM PEQUENAS de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses;
- CRIANÇAS PEQUENAS de 4 anos a 5 anos e 11 meses.

Nesse sentido a organização curricular toma como base o trabalho pedagógico as experiências de aprendizagem, amparado na Diretriz Curricular da Educação Infantil o qual passou por adaptações no ano de 2022 de acordo com a Base Nacional Comum Curricular.

## **GESTÃO FINANCEIRA**

De acordo com o art. 212 da Constituição Federal e art. 69 da lei de Diretrizes Bases a Prefeitura Municipal de Saudades, “aplicará anualmente nunca menos de 25% (vinte e cinco por cento) da receita resultante de impostos, compreendidos às transferências constitucionais na manutenção e desenvolvimento do ensino.”.

Os Centros de Educação Infantis são mantidos com recursos provenientes do poder público municipal, recursos do FUNDEB (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica), e conta com o apoio de verbas governamentais como o Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), o qual é investido em pequenas demandas do cotidiano, como compras de materiais pedagógico, brinquedos, móveis etc.

Conta também com a Associação de Pais e Professores (APP), que tem uma importante função na captação dos recursos e garantir que seja investido com e para as crianças.

Para melhor compreensão, todas as decisões de gastos serão tomadas no coletivo e posteriormente prestadas contas com a total transparência para a comunidade escolar.

## **RESPONSÁVEL**

Os responsáveis por mediar e planejar a execução das ações serão: Gestão administrativa, gestão escolar, corpo docente e comunidade escolar.

## **PERÍODO**

Durante a vigência do plano de 2023 à 2026.

## **RESULTADOS ESPERADOS**

Com a realização do presente plano os resultados esperados são:

- Melhorias na qualidade de ensino.

- Levar aos pais o conhecimento e a compreensão do trabalho realizado na escola, além de colocar a importância da participação da família na vida escolar de seus filhos.
- Também fazer com que os pais participem mais ativamente da vida escolar das crianças, respeitando as regras da escola.
- Proporcionar melhorias no ambiente de trabalho e assim melhorar ainda mais o índice da educação no município.
- Estabelecer condições para superação de problemas até conflitos internos, pensando sempre na melhoria do processo de ensino. Para alcançar esses resultados a avaliação do plano de gestão se dará continuamente, elencando pontos positivos e negativos, revendo as metas e ações junto com a comunidade escolar, verificando o que está dando certo e o que precisa ser revisto e melhorado.

## **RESULTADOS ESPERADOS**

Com a realização do presente plano os resultados esperados são:

- Levar aos pais o conhecimento e a compreensão do trabalho realizado na escola, além de colocar a importância da participação da família na vida escolar de seus filhos.
- Melhorias na qualidade de ensino;
- Também fazer com que os pais participem mais ativamente da vida escolar das crianças, respeitando as regras da escola.
- Demonstrar cada vez mais que nossa escola não é um lugar só de se cuidar das crianças, e sim um lugar onde se Educa;
- Proporcionar melhorias no ambiente de trabalho;
- Estabelecer condições para superação de problemas até conflitos internos, pensando sempre na melhoria do processo de ensino.

Para alcançar esses resultados a avaliação do plano de gestão se dará continuamente, elencando pontos positivos e negativos, revendo as metas e ações junto com a comunidade escolar, verificando o que está dando certo e o que precisa ser revisto e melhorado.

## **REFERÊNCIAS**

**BASE** Nacional Comum Curricular (BNCC)

BRASIL. **Lei 8.069, de 13 de julho de 1990.** Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 16 julho 1990.

BRASIL. LDB – **Lei de Diretrizes e Bases da Educacional.** Lei 9394/96

Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe, PPP. **Projeto Político Pedagógico;**  
Diagnóstico familiar.

**Anexo 05: DECRETO N. 58, DE 09 DE SETEMBRO DE 2022.****DECRETO N. 58, DE 09 DE SETEMBRO DE 2022.****REGULAMENTA E ESTABELECE NORMAS PARA A ESCOLHA E EXERCÍCIO DA FUNÇÃO DE DIRETOR ESCOLAR, NAS UNIDADES DE ENSINO DO SISTEMA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**

**MARCOS ROBERTO HOSS**, Prefeito Municipal em Exercício de Saudades, Estado de Santa Catarina, no uso das atribuições legais,

**CONSIDERANDO** o inciso VIII do artigo 206 da Constituição Federal.

**CONSIDERANDO** o exposto no inciso VII do artigo 3º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei Nacional nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996).

**CONSIDERANDO** a condicionalidade para o recebimento dos recursos do Fundeb instituído pela Lei nº 14.113 de 25 de dezembro de 2020.

**CONSIDERANDO** a necessidade de observação do princípio da Gestão Democrática do Ensino Público;

**CONSIDERANDO** que tal princípio conta da Meta 19 do Plano Nacional de Educação (2014 – 2024) aprovado pela Lei nº 13.005, de 26 de junho de 2014.

**CONSIDERANDO** a Meta 18 do Plano Municipal de Educação, que trata da Gestão Democrática.

**CONSIDERANDO** que nos termos do disposto na Lei Orgânica do município de Saudades, SC, compete ao Prefeito, por Decreto, a criação e extinção de órgãos do Poder Executivo, bem como a definição de competências destes e das atribuições dos servidores do poder executivo não privativos de Lei (Art. 44, incisos VI e VIII).

**DECRETA:**

Art. 1º Este Decreto institui as normas e critérios da Gestão Democrática nas Unidades Escolares de mérito e desempenho associada a consulta pública à Comunidade Escolar, representada por seus conselhos, para a escolha e exercício da função de Diretor Escolar no Sistema Municipal de Educação.

Art. 2º A função de Diretor Escolar segue as atribuições constantes no Plano de Carreira do Magistério Público Municipal e na Matriz Nacional Comum de Competências do Diretor Escolar.

§ 1º - São preceitos gerenciais, com direcionamento a produção de resultados e responsabilização compartilhada de Gestores bem como, o aprimoramento mediante o planejamento e a transparência de suas atividades, as ações administrativas e de seus Atos de Gestão.

§ 2º - O cargo de Diretor de Escola, na forma do que disciplina a Lei Complementar Municipal nº - 46 de 22 de novembro de 2012, designado para a função de confiança, é de livre nomeação e exoneração a critério do Chefe do Poder Executivo, mediante indicação feita pelo Prefeito Municipal, observados os dispostos previstos no presente Decreto.

Art. 3º Para assumir a função de Diretor Escolar, o professor, o especialista ou profissional de suporte pedagógico designado, deve preencher os critérios de mérito e desempenho com os seguintes requisitos cumulativos:

I – Ser efetivo e estável do quadro público municipal, com experiência docente de no mínimo 03 (três) anos, adquirida no nível de ensino a que se candidatar.

II – Possuir habilitação em Curso Superior de Licenciatura em Pedagogia ou área afins, tendo cursado ou estar cursando pelo menos 50% (cinquenta por cento) ou mais, curso de especialização em Gestão Escolar, com carga horária de no mínimo 360 horas reconhecido pelo MEC.

III – Ter disponibilidade de trabalho de no mínimo 8 (oito) horas diárias, em regime de dedicação integral.

IV – Possuir idoneidade moral, comprovada por meio de certidões negativas.

V – Estar atuando no mínimo a 03 (três) anos na Unidade Escolar, ou havendo a junção de Unidades Escolares, a experiência deverá ser comprovada em uma das instituições para a qual pretende se inscrever.

VI – Não possuir mais que 5 (cinco) faltas injustificadas nos últimos 02 (dois) anos.

VII – Não possuir condenação criminal com trânsito julgado, nos últimos 05 (cinco) anos

VII – No exercício da função pública, não possuir procedimento administrativo disciplinar transitado em julgado com condenação, nos últimos 05 (cinco) anos.

VIII – Apresentar o Plano de Gestão Escolar observando as dimensões de competência pessoais e relacionais ao papel do diretor: Político – Institucional, Pedagógico, Democrático, Administrativo e Financeiro de Gestão Escolar – PGE, dentro da realidade da unidade de ensino ou das unidades compartilhadas definidas pela Secretaria Municipal de Educação, para a(s) qual(is) será designado, conforme modelo por ela disponibilizado, que definirá em ato próprio, as dimensões e os elementos mínimos obrigatórios para a elaboração do Plano de Gestão Escolar.

Art 4º A Secretaria Municipal de Educação regulamentará os requisitos, documentação necessária, prazo de entrega, entre outras providências constantes no Edital específico para provimento do cargo.

§ 1º O Diretor Escolar designado pelo Chefe do Poder Executivo, fica obrigado a cumprir na íntegra, através de termo de compromisso, as atribuições específicas da função, o disposto neste decreto e as determinações previstas em regulamento.

§ 2º O Diretor Adjunto, quando for o caso, se qualifica e será designado junto com o Diretor da Unidade Escolar e tem como função auxiliá-lo em todas as funções específicas da função.

§ 3º O Diretor Adjunto deverá apresentar o Plano de Gestão Escolar em conjunto com o Diretor da Unidade Escolar.

Art 4º Ficam constantes ao cargo de Diretor de Escola as atribuições de atuação junto ao ensino infantil bem como ao ensino fundamental, cabendo à Secretaria de Educação indicar as vagas que estarão abertas no processo de qualificação em conformidade com as normativas de Gestão Democrática, bem como estabelecer os critérios de inscrição, do plano de gestão, e o cronograma de atividades relativas ao processo de qualificação estabelecidas no presente Decreto e respectivo Edital.

Art 5º As Unidades de Ensino deverão organizar e efetivar seu planejamento considerando como princípios da Gestão Democrática, compreendida como tomada de decisão conjunta quanto ao planejamento, organização, execução, acompanhamento e avaliação das questões administrativas, democráticas, pedagógicas e financeiras envolvendo a participação de representantes da comunidade escolar.

Art 6º Instituída por meio de Decreto Municipal, a Comissão de escolha, monitoramento e avaliação dos Planos de Gestão de mérito e desempenho do Diretor Escolar, terá o acompanhamento da Secretaria Municipal de Educação e a avaliação ocorrerá sempre que necessário, ou, no mínimo uma vez ao ano, *in loco*, na respectiva unidade de ensino, realizada pela comissão avaliadora.

I – A composição dos membros da comissão avaliadora, será indicada pelos órgãos descritos neste inciso, permitida a indicação do respectivo suplente, que assumirá em caso de impedimento do titular, para avaliação do Plano de Gestão bem como para realizar *in loco* a avaliação anual do Diretor.

II - A Comissão de Monitoramento e Avaliação da Gestão Democrática Escolar deverá ser constituída por no mínimo 07 pessoas, composta pelos seguintes seguimentos:

- a) 02 (dois) membro do Conselho Municipal de Educação
- b) 02 (dois) membro do Conselho Escolar
- c) 01 (um) representante da Secretaria Municipal de Educação
- d) 02 (dois) representante do Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB.

III – Compete a Comissão avaliadora:

a) avaliar e aprovar os Planos de Gestão Democrática dos candidatos à vaga de Diretor Escolar, na forma consignada no Edital do certame.

b) Monitorar e avaliar o diretor, ao menos uma vez por ano, a partir dos indicadores apontados em planilha a ser desenvolvida pela Secretaria Municipal de Educação.

c) No monitoramento e avaliação do diretor, pela comissão, deverá ser proporcionado amplo acesso às dependências da Unidade de Ensino, à documentação e a todas as pessoas envolvidas no processo educativo.

Art 7º O Plano de Gestão Escolar, será elaborado para execução pelo período de 04 (quatro) anos, devendo explicitar metas que evidenciem o compromisso com o acesso, a permanência e a garantia das aprendizagens dos estudantes regularmente matriculado da Rede Municipal de Ensino, em consonância às diretrizes nacionais e o Currículo Referência do Município.

Art 8º Caberá ao candidato apresentar seu Plano de Gestão na forma apregoada pelo Edital.

Art 9º Ao Prefeito Municipal caberá a indicação dos ocupantes do cargo de Diretor de Escola, independente do processo de qualificação, nos seguintes casos:

I – Processo deserto pela ausência de candidatos ou ausência de classificados

II – Término da lista de classificados.

Art 10º Os critérios de mérito e desempenho da Gestão Democrática para a escolha de Diretor Escolar constantes no presente Decreto, passarão a ter efeito a contar do exercício de 2023.

Art 11º As despesas oriundas do presente Decreto correrão por conta das dotações consignadas no orçamento em vigor.

Art 12º O presente Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Saudades/SC, 09 de setembro de 2022.

**MARCOS ROBERTO HOSS**  
**Prefeito Municipal em Exercício**

Registrada e publicada nesta Secretaria em data supra.

**MARCIO OTAIR HART**  
**Secretário de Fazenda e Administração**

## Anexo 06: Calendário Escolar



### CALENDÁRIO ESCOLAR 2023 – EDUCAÇÃO INFANTIL SAUDADES

Janeiro						
D	S	T	Q	Q	S	S
01	02	03	04	05	06	07
08	09	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

01 – Confraternização Universal  
30 – Retorno das atividades (professores)  
30 – Palestra Motivacional

Fevereiro						
D	S	T	Q	Q	S	S
			01	02	03	04
05	06	07	08	09	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28				

02 – Curso de Formação Continuada  
06 – Início do ano letivo  
20 – (ponto facultativo)  
21 – Feriado de Carnaval

13 Dias letivos

Março						
D	S	T	Q	Q	S	S
			01	02	03	04
05	06	07	08	09	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

29 – Parada Pedagógica (capacitação)

23 Dias Letivos

Abril						
D	S	T	Q	Q	S	S
						01
02	03	04	05	06	07	08
09	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

07 – Feriado Sexta-feira Santa  
21 – Feriado Nacional Tiradentes

Dias Letivos: 18

Maio						
D	S	T	Q	Q	S	S
	01	02	03	04	05	06
07	08	09	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

01 – Feriado dia do Trabalhador

Dias Letivos: 22

Junho						
D	S	T	Q	Q	S	S
			01	02	03	
04	05	06	07	08	09	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

02 – Planejamento (vespertino)  
08 e 09 – Feriados de Corpus Christi

Dias Letivos: 21

Julho						
D	S	T	Q	Q	S	S
						01
02	03	04	05	06	07	08
09	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

17 a 30 – Recesso Estudantes  
17 a 21 – Planejamento e Formação  
24 a 31 – Recesso Professores  
31 / 07 – início do 2º semestre

Dias Letivos: 11

Agosto						
D	S	T	Q	Q	S	S
			01	02	03	04
05	06	07	08	09	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

Dias Letivos: 23

Setembro						
D	S	T	Q	Q	S	S
						01
02	03	04	05	06	07	08
09	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

07 – Considerado dia letivo  
18 – Parada Pedagógica

Dias Letivos: 20

Outubro						
D	S	T	Q	Q	S	S
01	02	03	04	05	06	07
08	09	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

12 – Feriado Nacional  
13 – Feriados  
15 – Dia do Professor

Dias Letivos: 21

Novembro						
D	S	T	Q	Q	S	S
			01	02	03	04
05	06	07	08	09	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

02 – Feriado de Finados  
15 – Feriado proclamação da República  
24 – Parada Pedagógica (matutino)

Dias letivos: 20

Dezembro						
D	S	T	Q	Q	S	S
						01
02	03	04	05	06	07	08
09	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

13 – Encerramento do ano letivo

Dias Letivos: 09

FERIADOS

RECESSO

Dias Letivos: 200

PLANEJAMENTO E FORMAÇÃO

Dias de efetivo trabalho escolar: 213

## Anexo 07: Cronograma de Aulas

## MATUTINO

SEGUNDA - FEIRA						
HORAS	LIANE - PRÉ I	FABIOLA - PRÉ I	ROSELI - PRÉ I	ADRIANE - PRÉ II	MARGARIDA - PRÉ II	DALVANA - PRÉ II
07:20	Arte - Francieli	Recreação-João				
08:05	Arte - Francieli	Ed. Física - André	Recreação-João			
08:50	LANCHE	LANCHE	LANCHE	LANCHE	LANCHE	LANCHE
09:05			Ed. Física - André	Arte - Francieli		Recreação-João
09:50				Arte - Francieli		Ed. Física - André
10:35					Ed. Física - André	

TERÇA - FEIRA						
HORAS	LIANE - PRÉ I	FABIOLA - PRÉ I	ROSELI - PRÉ I	ADRIANE - PRÉ II	MARGARIDA - PRÉ II	DALVANA - PRÉ II
07:20				Música	Ambiental- Eliziane	Ed. Física - André
08:05				Ed. Física - André	Música	Ambiental- Eliziane
08:50	LANCHE	LANCHE	LANCHE	LANCHE	LANCHE	LANCHE
09:05		Ed. Física - André	Ambiental- Eliziane			Música
09:50	Ed. Física - André	Ambiental- Eliziane	Música			
10:35	Música	Música				

QUARTA - FEIRA						
HORAS	LIANE - PRÉ I	FABIOLA - PRÉ I	ROSELI - PRÉ I	ADRIANE - PRÉ II	MARGARIDA - PRÉ II	DALVANA - PRÉ II
07:20		Arte - Francieli	Ed. Física - André			
08:05		Arte - Francieli				Ed. Física - André
08:50	LANCHE	LANCHE	LANCHE	LANCHE	LANCHE	LANCHE
09:05					Ed. Física - André	
09:50				Ed. Física - André	Arte - Francieli	
10:35	Ed. Física - André				Arte - Francieli	

QUINTA - FEIRA						
HORAS	LIANE - PRÉ I	FABIOLA - PRÉ I	ROSELI - PRÉ I	ADRIANE - PRÉ II	MARGARIDA - PRÉ II	DALVANA - PRÉ II
07:20			Arte - Francieli	Ed. Física - André		
08:05	Ed. Física - André		Arte - Francieli	Recreação-João		
08:50	LANCHE	LANCHE	LANCHE	LANCHE	LANCHE	LANCHE
09:05	Recreação-João		Ed. Física - André			Arte - Francieli
09:50					Recreação-João	Arte - Francieli
10:35		Ed. Física - André				

SEXTA - FEIRA						
HORAS	LIANE - PRÉ I	FABIOLA - PRÉ I	ROSELI - PRÉ I	ADRIANE - PRÉ II	MARGARIDA - PRÉ II	DALVANA - PRÉ II
07:20	Ambiental- Eliziane				Ed. Física - André	
08:05				Ambiental- Eliziane		
08:50	LANCHE	LANCHE	LANCHE	LANCHE	LANCHE	LANCHE
09:05						
09:50						
10:35						

## VESPERTINO

SEGUNDA FEIRA						
HORAS	LIANE - PRÉ I	FABIOLA - PRÉ I	ROSELI - PRÉ I	ADRIANE - PRÉ II	MARGARIDA - PRÉ II	DALVANA - PRÉ II
13:20	Ed. Física - André	Recreação-João	Arte - Francieli			
14:05	Recreação-João	Ed. Física - André	Arte - Francieli			
14:50	LANCHE	LANCHE	LANCHE	LANCHE	LANCHE	LANCHE
15:05				Ed. Física - André		Recreação-João
15:50				Recreação-João	Arte - Francieli	Ed. Física - André
16:35					Arte - Francieli	

TERÇA FEIRA						
HORAS	LIANE - PRÉ I	FABIOLA - PRÉ I	ROSELI - PRÉ I	ADRIANE - PRÉ II	MARGARIDA - PRÉ II	DALVANA - PRÉ II
13:20				Ambiental - Eliziane	Ed. Física - André	
14:05				Ed. Física - André		Ambiental - Eliziane
14:50	LANCHE	LANCHE	LANCHE	LANCHE	LANCHE	LANCHE
15:05		Ambiental - Eliziane	Ed. Física - André			
15:50	Ambiental - Eliziane	Ed. Física - André				
16:35	Ed. Física - André					

QUARTA FEIRA						
HORAS	LIANE - PRÉ I	FABIOLA - PRÉ I	ROSELI - PRÉ I	ADRIANE - PRÉ II	MARGARIDA - PRÉ II	DALVANA - PRÉ II
13:20		Arte - Francieli			Música	
14:05		Arte - Francieli				Música
14:50	LANCHE	LANCHE	LANCHE	LANCHE	LANCHE	LANCHE
15:05	Música	Música				Arte - Francieli
15:50				Música	Ed. Física - André	Arte - Francieli
16:35			Música	Ed. Física - André		

QUINTA FEIRA						
HORAS	LIANE - PRÉ I	FABIOLA - PRÉ I	ROSELI - PRÉ I	ADRIANE - PRÉ II	MARGARIDA - PRÉ II	DALVANA - PRÉ II
13:20	Arte - Francieli		Recreação-João		Ed. Física - André	
14:05	Arte - Francieli		Ed. Física - André		Recreação-João	
14:50	LANCHE	LANCHE	LANCHE	LANCHE	LANCHE	LANCHE
15:05	Ed. Física - André			Arte - Francieli		
15:50				Arte - Francieli		Ed. Física - André
16:35		Ed. Física - André				

SEXTA FEIRA						
HORAS	LIANE - PRÉ I	FABIOLA - PRÉ I	ROSELI - PRÉ I	ADRIANE - PRÉ II	MARGARIDA - PRÉ II	DALVANA - PRÉ II
13:20			Ambiental - Eliziane			Ed. Física - André
14:05			Ed. Física - André		Ambiental - Eliziane	
14:50	LANCHE	LANCHE	LANCHE	LANCHE	LANCHE	LANCHE
15:05						
15:50						
16:35						

## Anexo 08: Autorização de Uso de Imagem

Senhores Pais!

No dia a dia da escola, os professores têm a necessidade de fazer registros fotográficos, para uso de seus registros, assim como também para divulgação de trabalhos.

Assim como também pequenos passeios com transporte ou mesmo caminhadas.

Para isso pedimos autorização ou não para estas atividades da escola.

Eu	
.....	
responsável	pelo(a)
criança.....	
<b>QUANTO AO USO DE IMAGENS:</b>	
AUTORIZO ( )	NÃO AUTORIZO ( )
<b>QUANTO A PASSEIOS</b>	
AUTORIZO ( )	NÃO AUTORIZO ( )

**Anexo 09: Modelo de Autorização para Viagens e Passeios de Estudos**

Senhores Pais!

Estaremos realizando um passeio com as crianças do PRÉ I e PRÉ II ao RECANTO DAS AVES, situado no Município de São Carlos. Cada criança irá no seu turno de aula, seguindo o seguinte cronograma:

**04 DE OUTUBRO**

MATUTINO - PRÉ II  
VESPERTINO - PRÉ I

**05 DE OUTUBRO**

MATUTINO - PRÉ I  
VESPERTINO- PRÉ II

O transporte será por conta da Secretaria de Educação e o ingresso será custeado pela APP de nossa escola, portanto não haverá custos para esse passeio. Levaremos o lanche da escola para as crianças.

Desde já salientamos a importância de passarem repelente e protetor solar nas crianças antes de virem para escola neste dia.

Para isso pedimos autorização ou não para esta atividade da escola.  
Devolver assinada a autorização abaixo até o dia 29 de setembro.

Eu \_\_\_\_\_ CPF \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ responsável \_\_\_\_\_ pelo(a)  
criança \_\_\_\_\_

Autorizo (  ) NÃO Autorizo (  ) A CRIANÇA A PARTICIPAR DO PASSEIO AO  
RECANTO DAS AVES.

**Anexo 10: LEI Nº 2.376, DE 14 DE ABRIL DE 2021**

1/3

LEI Nº 2.376, DE 14 DE ABRIL DE 2021.

**DISPÕEM SOBRE O ARQUIVAMENTO E  
ELIMINAÇÃO DE DOCUMENTOS  
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE  
SAUDADES/SC E DÁ OUTRAS  
PROVIDÊNCIAS.**

MACIEL SCHNEIDER, Prefeito do Município de Saudades, Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições legais, Faz Saber, a todos os habitantes deste município, que a Câmara Municipal de Vereadores votou e aprovou e Eu sanciono e promulgo a seguinte LEI:

**Art. 1º** Fica o Poder Executivo autorizado a eliminar documentos, decorrido o prazo de guarda, existentes nos Arquivos Públicos da Administração Municipal, sob sua gestão, nos termos desta Lei.

§ 1º Arquivos públicos, para os fins desta lei, são os conjuntos de documentos produzidos, recebidos e acumulados pelo Executivo Municipal, por Fundos e órgãos públicos, instituídos ou mantidos pelo poder público, em decorrência do exercício de suas atividades específicas, qualquer que seja o suporte da informação ou a natureza dos documentos.

§ 2º Gestão de documentos é o conjunto de procedimentos e operações técnicas à sua produção, tramitação, uso, avaliação e arquivamento em fase corrente e intermediária, visando a sua eliminação ou recolhimento para guarda permanente.

§ 3º Eliminação é o procedimento de destruição física daqueles documentos que, esgotados valores primários, não apresentem interesse histórico-cultural para a Administração ou para a sociedade.

**Art. 2º** Para efeito de preservação ou destruição, os documentos públicos são identificados como correntes, intermediários e permanentes.

§ 1º Consideram-se documentos correntes aqueles em curso ou que, mesmo sem movimentação, constituam objeto de consultas frequentes.

§ 2º Consideram-se documentos intermediários aqueles que, não sendo de uso corrente nos órgãos produtores, por razões de interesse administrativo, aguardam sua eliminação ou recolhimento para guarda permanente.

§ 3º Consideram-se documentos permanentes, os conjuntos de documentos de valor

histórico, probatório e informativo que devem ser definitivamente preservados.

**Art. 3º** Para os fins de tempo de arquivamento e eliminação de documentos públicos do Município de Saudades deverão ser observados os seguintes prazos, compondo a Tabela de Temporalidade:

Documentos Correntes: Permanecerão no setor que os produziu pelo período de uso ou até o encerramento do Exercício, em se tratando de documentos relativos a execução financeira e orçamentária, sendo então transferidos para o arquivo intermediário.

Documentos Intermediários: Permanecerão arquivados pelo período de 10 (dez) anos, até a destinação final, eliminação ou arquivo Permanente, sem prejuízo da observância dos prazos previstos em outros instrumentos específicos. Compõe este arquivo documentos relativos a: correspondências recebidas e enviadas; execução financeira e orçamentária; empenhos, pagamentos, faturas, receitas, boletins de tesouraria; processos licitatórios ou contratações; compras diretas; documentos e cópias referentes processos judiciais a contar do trânsito em julgado da respectiva decisão; ordens de serviço, memorandos, circulares, outros requerimentos apresentados no Protocolo Geral e outros.

Documentos Permanentes: Permanecerão em arquivo permanente os documentos de valor histórico, relativos à vida funcional dos servidores; Lei, Decretos, Portarias, Resoluções; atos normativos que reflitam a organização e funcionamento do órgão (regulamentos, regimentos, normas, organogramas, fluxogramas); convênios, ajustes, acordos, termos de cooperação; balanços, livros-razão e livros-diários; atas, resoluções; correspondências relativas à atividade-fim das unidades da Superior Administração; projetos de edificações públicas e particulares; documentos que firmem administrativamente e que possuam características inovadoras, não encontradas nos textos legais); documentos relativos ao patrimônio imobiliário; documentos que registrem as atividades-fim do órgão: planos, projetos, programas, pesquisas, relatórios anuais; documentos relativos ao parcelamento do solo, e outros, (sem prejuízo da observância dos prazos previstos nos outros instrumentos).

**Art. 4º** Será designada uma Comissão, através de Portaria, pelo Chefe do Poder Executivo Municipal, para análise dos documentos em via de eliminação/destruição.

**Art. 5º** A eliminação deverá ser registrada em Ata ou Termo de Eliminação onde constem os seguintes dados: órgão produtor (setor); tipo de documentos; datas-limite; quantidade eliminada (período em que foi produzido); data da eliminação; assinatura dos responsáveis (comissão).

**Art. 6º** Na eliminação de documentos deverá ser utilizado meio de destruição em acordo com a legislação vigente, bem como a destinação dos restos em local apropriado ou aproveitados em processo de reciclagem.

**Art. 7º** As despesas decorrentes da presente Lei, correrão por conta dos orçamentos municipais vigentes em cada exercício financeiro.

**Art. 8º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

**Art. 9º** Revogam-se as disposições em contrário.

Saudades/SC, 14 de abril de 2021.

MACIEL SCHNEIDER  
Prefeito Municipal

Esta Lei foi publicada e registrada em data supra.

MÁRCIO OTAIR HART  
Secretário de Administração e Fazenda

[Download do documento](#)

## **Anexo 11: Projeto “Reciclando, Brincando e Conscientizando!”**

**Resumo:** O Projeto "Reciclando, Brincando e Conscientizando!" é uma iniciativa abrangente que visa promover o desenvolvimento sustentável em suas três dimensões (social, econômica e ambiental) ao engajar crianças, famílias, professores e a comunidade na reutilização criativa de materiais descartáveis e não descartáveis para a criação de brinquedos e atividades pedagógicas. Com foco na conscientização ambiental desde a infância, o projeto busca instigar valores de redução, reutilização e reciclagem, destacando a importância de preservar os recursos naturais. Além de transformar o ambiente escolar, o projeto visa construir um futuro mais sustentável e equilibrado para todos.

### **1 - Introdução**

No século XXI, o mundo enfrenta desafios ambientais e sociais complexos que exigem ação imediata e eficaz. Como Mahatma Gandhi tão sabiamente observou, "a Terra oferece recursos suficientes para atender às necessidades de todos, mas não à ganância de todos". Nesse contexto, surge o Projeto "Reciclando, Brincando e Conscientizando!", uma iniciativa que busca não apenas abordar questões cruciais de sustentabilidade, mas também transformar o ambiente escolar e a comunidade em geral por meio da reutilização de materiais descartáveis e não descartáveis na criação de brinquedos.

A essência deste projeto transcende a mera reciclagem; ele representa uma jornada rumo à conscientização coletiva e à ressignificação de nossa relação com o consumo e o meio ambiente. Inspirado na visão holística da sustentabilidade, este projeto aborda suas três dimensões fundamentais: social, econômica e ambiental. Como destacou o Relatório Brundtland, a sustentabilidade busca "atender às necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras de atender às suas próprias necessidades." O Projeto busca concretizar essa visão.

O conceito de sustentabilidade transcende a mera preservação do meio ambiente. Ele abraça a noção de que o desenvolvimento humano deve ser integrado e equilibrado, considerando não apenas as implicações ecológicas, mas também as dimensões sociais e econômicas. Portanto, nossa responsabilidade é construir um futuro em que a prosperidade seja compartilhada com justiça e em harmonia com a natureza.

Mais do que um simples exercício de reciclagem, o Projeto é uma jornada educativa e transformadora que transcende as paredes da sala de aula. Ao reutilizar materiais descartáveis e não descartáveis para criar brinquedos, este projeto estimula a criatividade, promove a conscientização ambiental e social, e abre caminho para uma reflexão profunda sobre nosso papel como agentes de mudança. Como observou Rachel Carson em sua obra seminal "Primavera Silenciosa," a educação ambiental é a chave para a formação de cidadãos conscientes da interdependência entre a humanidade e a natureza.

O Projeto "Reciclando, Brincando e Conscientizando!" é uma expressão tangível do compromisso com um futuro mais sustentável. Ao abraçar a reutilização criativa de materiais, ele destaca que a sustentabilidade não é apenas um objetivo, mas um processo contínuo de transformação e conscientização. Este projeto é uma chamada à ação para a comunidade escolar, familiar e social, convidando todos a se tornarem agentes de mudança na construção de um mundo mais equilibrado, onde o desenvolvimento sustentável seja uma realidade compartilhada por todos.

## **2 - Objetivo geral**

Nosso objetivo central é fomentar o desenvolvimento sustentável abrangendo suas três dimensões essenciais: social, econômica e ambiental. Almejamos alcançar esse propósito estimulando a reflexão e a conscientização coletiva e, ao mesmo tempo, promovendo ações eficazes e atitudes responsáveis em diferentes contextos, seja no âmbito escolar, familiar ou social. Essa promoção do desenvolvimento sustentável será realizada por meio da reutilização criativa de materiais descartáveis e não descartáveis, com foco especial na criação de brinquedos. Com essa abordagem, buscamos instaurar uma nova compreensão desses materiais, transformando-os em recursos lúdicos e pedagógicos que evidenciam uma prática

educacional sólida, fundamentada nos princípios orientadores da sustentabilidade e no compromisso com uma educação de excelência.

Nossa iniciativa visa abordar integralmente o conceito de desenvolvimento sustentável, contemplando as dimensões social, econômica e ambiental. Desejamos criar um ambiente propício para que as crianças e suas famílias compreendam e pratiquem os princípios da sustentabilidade em suas vidas cotidianas, contribuindo assim para um futuro mais equilibrado e consciente.

Reconhecemos a importância da conscientização e do engajamento coletivo. Portanto, nosso projeto não se limita ao contexto escolar, mas se estende às famílias e à comunidade em geral. Almejamos criar uma rede de indivíduos conscientes e comprometidos com a preservação do meio ambiente e o uso responsável dos recursos.

Fundamentamos nosso objetivo na busca pela excelência educacional. Através da reutilização criativa de materiais para a construção de brinquedos e atividades pedagógicas, proporcionamos às crianças uma experiência de aprendizado significativa, que estimula o pensamento crítico, a criatividade e o desenvolvimento integral.

Com essa abordagem holística, aspiramos contribuir de maneira efetiva para a formação de cidadãos conscientes, comprometidos com a sustentabilidade e capacitados para enfrentar os desafios do século XXI.

### **3 - Objetivos específicos:**

Através da integração entre escola, família e sociedade no processo de aprendizagem promover uma conscientização ambiental mais efetiva a respeito da necessidade de cada vez vivermos de forma mais sustentável, desenvolvendo nas crianças conceitos e práticas de “Redução”, “Reutilização” e “Reciclagem”;

- Produzir brinquedos de baixo custo, a partir do reaproveitamento de materiais, para ampliar o repertório bem com substituir os materiais e brinquedos convencionais do ambiente escolar;
- Utilizar os brinquedos e materiais produzidos para estimular a imaginação, o faz de conta, unindo criatividade e diversão, promovendo uma aprendizagem lúdica;

- Fazer com que a brincadeira se transforme em um espaço privilegiado de aprendizagem a partir de vivências e estratégias diversificadas.
- Criar e aprimorar o senso crítico, mediante a análise do material, (embalagens, recipientes etc.) que são adquiridos e descartados.
- Fortalecer a cultura do pertencimento na intenção e reciprocidade da valorização dos recursos reaproveitáveis.
- Desenvolver habilidades motoras na construção e/ou montagens de materiais e/ou brinquedos;

Todos os objetivos específicos deste projeto estão alinhados com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que preconiza a promoção do desenvolvimento integral das crianças, a valorização da educação ambiental, o estímulo ao protagonismo infantil, a aprendizagem significativa e contextualizada, o desenvolvimento de competências socioemocionais e físicas, e a formação de cidadãos conscientes e participativos. A BNCC serve como um guia fundamental para o planejamento e a implementação deste projeto, garantindo que ele esteja em conformidade com as melhores práticas educacionais.

#### **4 - Justificativa**

Nossa vida depende do meio ambiente, assim como o meio ambiente depende de nós. Constituindo-se como um sistema que envolve todas as coisas que há no planeta, como o ar, a água, o solo, as plantas e tudo o que os seres humanos criaram e que impactam diretamente os seres vivos, este ambiente que tanto nos beneficia está sofrendo, pedindo socorro, e o pior, nós, seres humanos, ainda não nos conscientizamos o suficiente, não acreditamos na real situação do planeta, no quanto estamos prejudicando tanto ao ambiente quanto a nós mesmos.

Nesse sentido e mediante uma abordagem reflexiva sobre a problemática evidenciada, bem como a necessidade da sustentabilidade de nosso planeta, surge o projeto: “Reciclando, brincando e conscientizando!”, integrando crianças, famílias, professores, equipe gestora, toda comunidade escolar e a sociedade em geral, através de estabelecimentos comerciais e cooperativas de nosso município.

Elencar essa temática com as crianças de nossa escola, desde a tenra idade, pressupõe envolvê-las no processo de ensino-aprendizagem de uma forma contextualizada e coerente com a realidade vivenciada, permeando reflexões e

práticas concretas e eficazes sobre reciclagem e reaproveitamento dos materiais descartáveis, “lixo”, que quando transformados em brinquedos, são amplamente utilizados e muito bem aproveitados, onde as próprias crianças constituem-se como colaboradoras do processo e as maiores beneficiadas, vindo de encontro as expectativas provenientes do projeto.

Essa transformação do lixo para a construção de brinquedos vai além da simples organização para a construção, pois integra todo o contexto ambiental e social, promovendo a conscientização ambiental com todos os setores envolvidos e desenvolvendo conceitos e práticas de “Redução, Reutilização e Reciclagem”, desencadeando-se como uma atividade abrangente, envolvente, interessante e criativa, que perpassa materiais que parecem não ter valor, não serem proveitosos, mas que ao serem modificados, passam a ter uma nova ressignificação e conceituação, com baixo custo benefício e principalmente com um grande objetivo: a sustentabilidade do nosso planeta.

A relevância do projeto é elencada pelo empenho e comprometimento de toda comunidade escolar, que diante da sua realização, foi possível perceber a necessidade e vigência da temática, compreendendo a metodologia proposta, partindo de uma contextualização reflexiva inicial para a parte prática, evidenciando a coleta e reutilização dos materiais recicláveis, bem como na obtenção dos resultados, na credibilidade quanto a importância e eficácia, na ação concretizada de forma extremamente positiva, instigando uma mobilização geral por todos os envolvidos, promovendo a coletividade, cooperação, engajamento, colaboração e compreensão de todo processo.

Vale salientar que não basta apenas perceber a situação ambiental, é preciso refletir e agir em prol deste ambiente onde vivemos, de forma equilibrada e sustentável, onde os seres humanos, desde crianças, compreendam e saibam dar valor ao que tem valor, a vida, ao planeta, a um mundo mais humano e mais feliz, em que cada um(a) faz a sua parte e juntos fazem o melhor, doando-se e cooperando, colaborando em prol da sustentabilidade do meio ambiente, das belezas e riquezas encontradas, daquilo que há de mais significativo: a perpetuação da vida.

## **5 - Público-alvo:**

O Projeto "Reciclando, Brincando e Conscientizando!" foi desenvolvido no CEIM - Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe, situado na Rua Ivo Stülp, N° 100, no Bairro Laje de Pedra, no município de Saudades. Esta instituição de ensino acolhe aproximadamente 420 crianças, com idades compreendidas entre 3 e 6 anos, distribuídas em 21 turmas, incluindo 6 turmas de maternal, 12 turmas de pré-escola e 3 turmas em período de contraturno. O corpo funcional do CEIM é composto por 38 colaboradores, incluindo uma Diretora de Educação Infantil, um Assistente de Educação, 19 Professores, quatro Segundos Professores, seis Agentes Educativos, três Merendeiras, três Faxineiras e um Vigilante.

Além dos alunos, suas famílias e os funcionários do Pequeno Príncipe, que desempenharam papéis essenciais em todas as etapas do projeto, foi estabelecida uma parceria significativa com estabelecimentos comerciais locais, clubes de serviço e cooperativas do município. Essas parcerias foram fundamentais tanto para a coleta de materiais quanto para a sua preparação.

## **6 - Metodologia**

### **6.1 - Contextualização do tema com as crianças**

A busca pelo aprendizado significativo é fundamental na jornada educacional das crianças, e estabelecer uma base sólida de conhecimento prévio sobre um tema é o primeiro passo para construir um entendimento mais profundo. Conforme afirma Piaget (1973), a construção do conhecimento ocorre a partir da interação das crianças com o ambiente, incluindo suas experiências e saberes prévios. No âmbito do projeto "Reciclando, Brincando e Conscientizando!", essa abordagem foi adotada com grande ênfase, reconhecendo a importância de partir das experiências e conhecimentos prévios dos alunos.

Iniciou-se, então, com uma roda de conversa envolvendo os alunos, em um espaço onde ideias e percepções foram compartilhadas livremente. O foco era descobrir o que as crianças já sabiam sobre sustentabilidade e reciclagem, promovendo uma abordagem construtivista (Vygotsky, 1978). Foram incentivadas a discutir a reciclagem, a redução de resíduos, o reaproveitamento de materiais, bem como as consequências negativas que o lixo pode causar à natureza. Questões sobre a quantidade de lixo produzida diariamente, o destino dado a esse lixo e como ele

poderia ser reaproveitado também foram abordadas. Essa etapa inicial foi essencial para criar um ponto de partida sólido e relevante para o projeto.

Conforme as contribuições das crianças surgiam, os professores desempenhavam o papel de mediadores, ajudando a construir conceitos e definições coletivamente, seguindo a perspectiva sociointeracionista de Vygotsky (1978). Esse processo enfatizava a importância da colaboração e da construção de conhecimento de forma conjunta, fortalecendo a clareza da temática. Além das discussões em sala de aula, os temas foram explorados por meio de aulas palestradas pela professora de educação ambiental, passeios educativos, exploração de imagens e vídeos em um telão, oferecendo diferentes abordagens para a aprendizagem.

As crianças foram estimuladas a compreender a relevância dos temas abordados na atualidade e a necessidade de ações concretas para contribuir com a sustentabilidade do planeta. Para envolvê-las ainda mais no projeto, foram propostas atividades práticas, como a coleta de materiais recicláveis, incluindo garrafas PET, tampinhas de plástico, cabos de vassoura, latas de alimentos, caixas de papelão e até mesmo pneus de carros e motos.

Para motivar as crianças e mostrar o potencial de transformação desses materiais, alguns brinquedos previamente produzidos foram apresentados. Esses exemplos serviram como elementos inspiradores para engajar e motivar ativamente os educandos nessa etapa do projeto. O objetivo era desenvolver o senso crítico das crianças para que percebessem o valor dos materiais que normalmente seriam descartados como lixo, mas que, com criatividade e ressignificação, poderiam ser transformados em algo útil e proveitoso. Essa prática de coleta, separação e transformação de materiais se mostrou não apenas interessante, mas também pedagogicamente relevante, agregando valor à aprendizagem das crianças (Freire, 1996).

## **6.2 - Coleta, limpeza e separação do material**

A coleta de materiais será um processo contínuo e participativo, envolvendo alunos, famílias, professores, toda a equipe escolar e estabelecimentos comerciais locais. Os materiais serão obtidos ao longo de todo o ano e serão provenientes de diversas fontes. Estabelecimentos como bares, restaurantes, lanchonetes, sorveterias e padarias, que comercializam bebidas em garrafas

descartáveis e tampinhas, contribuirão com esses itens. Os cabos de vassoura serão retirados de vassouras velhas, enquanto borracharias e oficinas fornecerão os pneus. Os estabelecimentos que vendem móveis e eletrodomésticos contribuirão com caixas de papelão, e os clubes de serviço colaborarão na coleta desses materiais para garantir o suprimento adequado para o projeto.

As crianças participarão ativamente da coleta, trazendo diariamente os materiais que conseguirem reunir. Todos os materiais coletados serão armazenados no ginásio da escola até que se acumule uma quantidade significativa para dar início às etapas subsequentes do projeto.

Uma vez na escola, os materiais passarão por um processo de preparação que envolve a limpeza, retirada de rótulos e a lavagem das embalagens. As garrafas serão classificadas por tamanho e formato, dependendo das necessidades específicas para a construção dos brinquedos planejados. Da mesma forma, as tampinhas serão separadas por cor e tamanho, também de acordo com as atividades programadas e os brinquedos a serem produzidos.

Esse cuidadoso processo de coleta, preparação e classificação dos materiais garantirá que eles estejam prontos para serem transformados em brinquedos de forma eficiente e organizada, contribuindo para o sucesso do projeto.

### **6.3 - Construção dos brinquedos**

Nesta fase, concentramos nossos esforços na preparação dos materiais para a montagem dos brinquedos. Realizamos tarefas como perfuração, recorte, aplicação de pintura, contagem das quantidades necessárias, visando deixar tudo pronto para a próxima etapa.

Vale destacar que alguns desses procedimentos envolvem o uso de equipamentos que, se não forem manuseados corretamente, podem representar riscos de ferimentos, tornando-os inadequados para crianças. Dessa forma, o projeto busca parcerias para a realização dessas etapas, contando com a colaboração de vários membros da comunidade escolar, como funcionários da escola, professores, estagiários, vigilantes, serventes, entre outros. Além disso, contamos com o envolvimento dos pais por meio da Associação de Pais e Professores (APP) da escola, e também com o apoio de clubes de serviço e cooperativas de Saudades.

Na prática, a criação dos brinquedos envolve a montagem de objetos de maneira lúdica, e esses brinquedos acabados servirão como ferramentas para o desenvolvimento de diversas habilidades nas crianças. Este processo de manipulação dos materiais estabelece uma conexão entre as mãos dos alunos e seus processos cognitivos, potencializando tanto a ação quanto a reflexão, desafiando sua capacidade de imaginação e estimulando o desenvolvimento da psicomotricidade.

A participação ativa das crianças desempenha um papel fundamental no fomento de um senso de coletividade e na promoção da cultura do pertencimento, com foco na valorização dos recursos reaproveitáveis. Como destacou Paulo Freire, "a educação não transforma o mundo. Educação muda as pessoas. Pessoas transformam o mundo." Nesse sentido, envolver as crianças em iniciativas que abordam a sustentabilidade desde tenra idade é crucial para moldar futuros cidadãos conscientes e ativos na preservação do meio ambiente.

A construção de brinquedos a partir de materiais reciclados não apenas ensina práticas sustentáveis, mas também promove um sentimento de coletividade e colaboração entre as crianças. De acordo com Lev Vygotsky, a aprendizagem colaborativa é uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento cognitivo e social das crianças, pois elas aprendem uns com os outros, compartilhando ideias e resolvendo problemas em conjunto.

Além disso, essa abordagem também fortalece o senso de pertencimento das crianças à sua comunidade e ao mundo. Elas aprendem que fazem parte de um ecossistema maior, onde suas ações individuais podem ter um impacto positivo na preservação do planeta. Assim, ao construir brinquedos a partir de materiais reciclados, as crianças não apenas se divertem, mas também se tornam agentes ativos na construção de um futuro mais sustentável.

Dado que o projeto envolve a produção de diversos modelos de brinquedos, a implementação desse processo ocorre de maneira gradual e estrategicamente planejada em diferentes etapas. Cada fase é cuidadosamente elaborada para garantir que as crianças se mantenham motivadas e engajadas ao longo do processo. A abordagem adotada busca tornar a produção dos brinquedos uma experiência lúdica e educativa, onde as crianças aprendem de forma prazerosa.

Para assegurar a compreensão e a participação ativa das crianças, o processo é explicado em detalhes, passo a passo, por meio da mediação do professor. Além das explicações teóricas, são oferecidas demonstrações práticas para ilustrar como realizar cada etapa da construção dos brinquedos. Esse método não apenas auxilia as crianças a adquirir novas habilidades práticas, mas também estimula o pensamento crítico e a resolução de problemas de forma criativa.

Ao dividir o processo em momentos bem definidos e ao proporcionar uma abordagem prática e interativa, o projeto busca manter o interesse e a participação entusiástica das crianças, transformando a produção dos brinquedos em uma jornada educativa e divertida.

Dessa forma, as crianças não apenas adquirem novas habilidades, mas também internalizam conceitos de sustentabilidade e aprendem a apreciar a importância do reaproveitamento de materiais de forma envolvente e significativa. Isso contribui para o desenvolvimento integral das crianças, ao mesmo tempo em que promove valores de responsabilidade ambiental desde tenra idade.

O detalhamento para a produção de cada brinquedo será descrito em anexo, apresentando os materiais necessários e o passo a passo para sua construção, descrevendo as etapas do processo.

#### **6.4 - Brinquedos confeccionados e possibilidades de atividades**

Atualmente, nossa escola dispõe de uma rica variedade de brinquedos confeccionados por meio deste projeto. Esses brinquedos se revelam como ferramentas versáteis que fomentam a criação de situações imaginárias, permitem a reinterpretação de vivências passadas, facilitam a construção de significados, promovem a comunicação entre os alunos, incentivam a tomada de decisões, auxiliam na compreensão de regras, estimulam a expressão linguística e possibilitam a partilha de conhecimento adquirido com os colegas. Simultaneamente, contribuem para a ampliação do desenvolvimento cognitivo, social, psicomotor e físico-mental das crianças.

Esses brinquedos oferecem uma vasta gama de oportunidades para aprimorar o aprendizado dos alunos, sem dependerem de recursos tecnológicos, promovendo a colaboração e o trabalho em equipe. Dessa forma, transformam a sala de aula em um ambiente mais propício para a aprendizagem do que o modelo tradicional. Com uma

abordagem lúdica e intencional, criamos espaços e materiais que estimulam a imaginação e o engajamento dos alunos, envolvendo diversos protagonistas na construção e troca de conhecimento.

A seguir, apresentamos uma descrição de algumas das atividades que podem ser realizadas com os brinquedos produzidos por meio deste projeto:

#### **6.4.1 – Argolas: Um Jogo Divertido e Educativo**

As argolas, confeccionadas a partir de garrafas PET, são um jogo educativo que proporciona diversão e aprendizado para crianças de todas as idades. O objetivo principal desse jogo é arremessar as argolas nos pinos, e, quando acertadas, podem somar pontos ou até mesmo competir para ver quem acerta o maior número de vezes. Essa atividade pode ser desfrutada tanto em grupo quanto individualmente.

##### **Objetivos de desenvolvimento:**

- **Trabalhar a organização espacial e temporal:** O jogo das argolas requer que as crianças avaliem a distância e o tempo necessários para arremessar com precisão, o que ajuda a desenvolver sua compreensão de espaço e tempo.
- **Trabalhar a concentração e atenção:** Para acertar as argolas nos pinos, as crianças precisam concentrar-se em sua mira, ajustando sua atenção e aprimorando suas habilidades de concentração.
- **Desenvolver a coordenação motora:** O ato de arremessar as argolas com precisão requer coordenação entre os movimentos das mãos e dos olhos, o que ajuda a desenvolver a habilidade motora fina das crianças.
- **Desenvolver o controle da força:** Ajustar a força do arremesso para que a argola atinja o pino requer controle motor e habilidades de ajuste fino.
- **Desenvolver o raciocínio lógico:** As crianças precisam calcular a trajetória e o ângulo de lançamento para acertar o alvo, promovendo o desenvolvimento do raciocínio lógico.

Além desses objetivos de desenvolvimento, o jogo de argolas também estimula a capacidade de observação, uma vez que as crianças precisam prestar atenção aos detalhes, como a posição dos pinos e a distância entre eles. Além disso, promove a socialização, já que as crianças podem jogar umas com as outras, aprendendo a

aguardar sua vez com paciência e proporcionando oportunidades para os outros participarem.

Em resumo, as argolas são mais do que um simples jogo, são uma atividade educativa que promove o desenvolvimento físico e cognitivo das crianças, ao mesmo tempo em que proporciona momentos de diversão e aprendizado.

#### **6.4.2 – Bastões: Explorando a Criatividade com Cabos de Vassoura**

Imagine ter à disposição cerca de 1.000 cabos de vassoura. Agora, pense em todas as atividades incríveis que podem ser realizadas com eles. Essa é a realidade do nosso projeto, e as possibilidades são verdadeiramente infinitas. Os cabos de vassoura se tornaram uma ferramenta versátil para promover o desenvolvimento das crianças de várias maneiras.

##### **Atividades Surpreendentes:**

Com esses cabos, as crianças podem correr entre eles, saltar sobre eles em todas as direções, construir estradas, casas, figuras geométricas e letras. Elas podem até mesmo equilibrá-los sobre as mãos e outras partes do corpo. A criatividade é o limite, e cada atividade proporciona uma nova oportunidade de explorar, aprender e se divertir.

##### **Promovendo a Socialização e a Cooperação:**

Além de estimular a criatividade, essas atividades também têm um aspecto social importante. Elas incentivam a socialização e a cooperação entre todas as crianças envolvidas. À medida que colaboram e participam das atividades juntas, elas aprendem sobre cuidado próprio e com os outros. Aprender a compartilhar os recursos disponíveis e respeitar os colegas é uma parte essencial do processo.

##### **Objetivos de Desenvolvimento:**

- **Trabalhar a Organização Espacial e Temporal:** Ao criar estruturas e realizar atividades com os cabos de vassoura, as crianças desenvolvem uma compreensão mais profunda do espaço e do tempo, aprendendo como organizar e planejar suas ações.
- **Desenvolver a Coordenação Motora:** As atividades com os cabos exigem movimentos precisos e coordenados. Isso ajuda a aprimorar a coordenação

motora das crianças, contribuindo para o desenvolvimento de suas habilidades motoras finas e grossas.

- **Desenvolver a Lateralidade:** Explorar diferentes movimentos com os cabos também ajuda as crianças a desenvolverem a noção de lateralidade, compreendendo o uso dos lados direito e esquerdo do corpo.
- **Desenvolver o Equilíbrio:** Equilibrar os cabos sobre diferentes partes do corpo é um ótimo exercício para desenvolver o equilíbrio e a consciência corporal.

Em resumo, os cabos de vassoura se transformaram em uma fonte de aprendizado e diversão. Este recurso simples e versátil não só promove o desenvolvimento integral das crianças, mas também as ajuda a criar memórias e experiências enriquecedoras enquanto exploram o mundo ao seu redor.

#### **6.4.3 - Baú de tampinhas: Explorando a Criatividade com Tampinhas Coloridas**

Dentro do nosso projeto, contamos com um incrível baú de aproximadamente 20.000 tampinhas, com cores e tamanhos variados. Esse tesouro colorido se tornou uma fonte inesgotável de atividades educativas e divertidas para as crianças.

##### **Atividades Infinitas:**

As possibilidades de atividades com essas tampinhas são vastas e empolgantes. As crianças podem classificá-las por cores, explorar relações numéricas e quantidades, ou simplesmente deixar a imaginação fluir na construção de formas livres. Elas podem criar letras, números, nomes, formas geométricas e muito mais. As tampinhas também podem ser empilhadas para formar torres coloridas, altas, ou com diferentes formatos. A criatividade é o limite, e cada atividade oferece uma oportunidade única de aprendizado e expressão artística.

##### **Objetivos de Desenvolvimento:**

- **Desenvolver a Coordenação Motora Fina:** Manipular as tampinhas requer movimentos precisos das mãos, o que ajuda a desenvolver a coordenação motora fina das crianças. Isso é fundamental para aprimorar habilidades como escrever, desenhar e realizar tarefas que exijam destreza manual.

- **Desenvolver a Habilidade do Movimento de Pinça:** Pegar e posicionar as tampinhas nas atividades exige o uso do movimento de pinça, que é fundamental para tarefas que envolvem segurar objetos pequenos, como lápis e utensílios.
- **Desenvolver a Concentração:** Ao se envolverem em atividades que demandam atenção aos detalhes, como classificação por cores ou construção de padrões com tampinhas, as crianças aprimoram sua capacidade de concentração e foco.
- **Desenvolver a Criatividade:** As atividades com tampinhas incentivam as crianças a explorar novas formas de expressão criativa, permitindo que experimentem, inventem e desenvolvam suas próprias ideias.

Em resumo, esse baú de tampinhas é muito mais do que um conjunto de objetos coloridos. É uma ferramenta valiosa para o desenvolvimento das crianças, que as ajuda a aprimorar habilidades motoras, cognitivas e criativas enquanto se divertem e exploram um mundo de possibilidades.

#### **6.4.4 – Bilboquê: Um Desafio de Habilidade**

Nosso bilboquê de garrafa pet é uma versão inovadora deste clássico jogo de destreza que proporciona horas de entretenimento e aprendizado para crianças de todas as idades. Feito com o gargalo de garrafas pet, duas tampinhas e um cordão resistente, este brinquedo tem como principal objetivo aprimorar habilidades motoras e oferecer uma experiência de diversão única.

##### **Como Funciona:**

A dinâmica do jogo é descomplicada e cativante. No caso dos modelos mais tradicionais, o desafio consiste em lançar uma bola para o alto e tentar encaixá-la na parte mais fina de um bastão. No nosso bilboquê de garrafa pet, a meta é colocar uma bolinha formada por tampinhas dentro do espaço do funil. Isso requer precisão e coordenação, pois o jogador precisa calcular a trajetória da bolinha e o momento certo para encaixá-la.

Embora seja perfeito para o entretenimento individual, o bilboquê também pode ser transformado em uma competição amigável. Mais de uma criança pode participar,

e o objetivo é acertar o maior número de vezes em um período cronometrado. Quem conseguir mais acertos é o vencedor!

#### **Objetivos de Desenvolvimento:**

- **Desenvolvimento da Motricidade:** Brincar com o bilboquê requer movimentos precisos, ajudando a desenvolver a coordenação motora fina das crianças.
- **Desenvolvimento da Noção Espacial:** O jogo estimula a compreensão do espaço e das distâncias, já que os jogadores precisam calcular a trajetória da bolinha.
- **Desenvolvimento da Lateralidade:** O uso das mãos para arremessar a bolinha e encaixá-la no funil promove a conscientização sobre a lateralidade, ou seja, o uso correto do lado esquerdo e direito do corpo.
- **Aprimorar a Capacidade de Percepção e Reflexo:** O bilboquê é um excelente exercício para aprimorar a percepção visual e a agilidade, pois os jogadores precisam reagir rapidamente para acertar a bolinha no funil.

Em resumo, nosso bilboquê de garrafa pet é uma opção divertida e educativa para crianças de todas as idades. Além de proporcionar momentos de diversão, ajuda a desenvolver habilidades essenciais de coordenação, percepção espacial e reflexo.

#### **6.4.5 - Carrinho de pet: Diversão com Responsabilidade Ambiental**

Nosso carrinho de garrafa PET é uma ideia inovadora que combina diversão e aprendizado por meio da sustentabilidade. Feito exclusivamente com garrafas PET recicladas, esse brinquedo criativo não apenas ensina às crianças sobre a reutilização de materiais, mas também estimula a imaginação, a criatividade e cria momentos memoráveis para os pequenos.

#### **As Possibilidades Infinitas do Carrinho:**

Este brinquedo simples oferece uma ampla gama de possibilidades, permitindo que as crianças explorem diferentes cenários e situações. Elas podem usá-lo para fazer passeios imaginários, simular atividades no trânsito, brincar livremente nos arredores da escola ou criar suas próprias pistas de corrida.

#### **Objetivos de Desenvolvimento:**

- **Desenvolvimento da Motricidade:** O carrinho de garrafa PET incentiva as crianças a aprimorarem suas habilidades motoras, especialmente ao puxá-lo e manejá-lo.
- **Desenvolvimento da Noção Espacial:** Ao criar percursos e cenários para o carrinho, as crianças desenvolvem uma compreensão mais clara do espaço e da localização.
- **Desenvolvimento da Lateralidade:** A manipulação do carrinho envolve a coordenação de movimentos dos lados direito e esquerdo do corpo, ajudando a aprimorar a lateralidade.
- **Desenvolvimento da Criatividade:** Ao inventar histórias e situações para o carrinho, as crianças exercitam sua criatividade e habilidades de narração.

O carrinho sustentável de garrafa PET é mais do que um brinquedo; é uma lição valiosa sobre como a reutilização de materiais pode ser divertida e responsável ao mesmo tempo. Ao proporcionar oportunidades de brincadeiras diversas, este brinquedo oferece um ambiente de aprendizado e diversão para as crianças.

#### **6.4.6 - Cavalo De Pau**

O cavalo de pau, confeccionado a partir de um simples cabo de vassoura e uma garrafa PET, é uma brincadeira que vai muito além da diversão. Ele oferece uma oportunidade única para as crianças desenvolverem suas habilidades físicas e mentais, ao mesmo tempo em que resgatam brincadeiras tradicionais e aprendem a importância do respeito às regras em conjunto com os colegas.

#### **Explorando o Mundo do Cavalo de Pau:**

As possibilidades de atividades com o cavalo de pau são vastas e empolgantes. Desde "soltar os pôneis" em uma corrida imaginária até participar de uma emocionante "justa medieval", as crianças têm a chance de usar sua imaginação e criatividade ao máximo.

#### **Objetivos de Desenvolvimento:**

- **Desenvolver a Consciência Corporal:** Ao montar no cavalo de pau, as crianças aprendem a compreender e controlar seu corpo, desenvolvendo uma maior consciência corporal.

- **Desenvolver a Capacidade de Equilíbrio:** Manter o equilíbrio em cima do cavalo de pau é um desafio divertido que ajuda a aprimorar a habilidade de equilibrar-se.
- **Desenvolver a Imaginação:** As brincadeiras com o cavalo de pau incentivam as crianças a criar histórias e situações imaginárias, enriquecendo sua imaginação.
- **Desenvolver a Coordenação Motora:** Montar, galopar e brincar com o cavalo de pau exige coordenação motora, ajudando as crianças a aprimorar essa habilidade importante.

O cavalo de pau não é apenas um brinquedo; é uma ferramenta valiosa para o desenvolvimento integral das crianças. Ao proporcionar diversão e aprendizado ao mesmo tempo, esta brincadeira tradicional permanece como uma opção incrível para as crianças de hoje.

#### **6.4.7 – Cordão: Explorando a Diversão e o Aprendizado com o Cordão**

O cordão, um brinquedo simples confeccionado com uma corda de aproximadamente 2 metros e 200 tampinhas, é uma maneira empolgante de envolver as crianças em atividades ao ar livre, estimulando o movimento e a criatividade. Mais do que uma simples brincadeira, as atividades com cordão oferecem uma oportunidade valiosa para desenvolver uma variedade de habilidades socioemocionais e físicas.

##### **Benefícios Físicos e Além:**

As brincadeiras com o cordão não apenas proporcionam diversão, mas também trazem inúmeros benefícios físicos. Elas promovem a impulsão, o exercício cardiorrespiratório e até mesmo a noção de sincronia, especialmente quando as crianças precisam pular juntas.

##### **Um Mundo de Possibilidades:**

As atividades com cordão são incrivelmente versáteis e estimulam a imaginação das crianças. Desde a "Corrida dos Irmãos" até a criação de formas geométricas, letras, números e nomes, há uma infinidade de maneiras criativas de explorar o cordão.

**Objetivos de Desenvolvimento:**

- **Desenvolvimento da Motricidade:** As brincadeiras com cordão envolvem movimentos que ajudam as crianças a aprimorar suas habilidades motoras.
- **Aumento da Noção Espacial:** Ao criar formas e padrões com o cordão, as crianças desenvolvem uma melhor compreensão do espaço e das relações espaciais.
- **Desenvolvimento da Lateralidade:** Pular, correr e realizar movimentos com o cordão incentivam o desenvolvimento da lateralidade.
- **Desenvolvimento do Equilíbrio:** Muitas atividades com cordão exigem equilíbrio, o que é fundamental para o desenvolvimento físico.
- **Melhorar a Agilidade, Flexibilidade e Concentração:** As brincadeiras com cordão ajudam a aprimorar a agilidade e a flexibilidade, ao mesmo tempo em que ensinam as crianças a concentrarem-se em suas ações.

O cordão é muito mais do que um simples brinquedo; é uma ferramenta poderosa para promover o desenvolvimento físico e socioemocional das crianças, além de proporcionar momentos de diversão e aprendizado ao ar livre.

**6.4.8 – Pneus: Transformando Pneus em Diversão e Aprendizado**

A reutilização criativa de pneus vai muito além de reduzir o impacto ambiental; ela também abre portas para oportunidades de recreação e aprendizado significativo. O projeto visa proporcionar aos alunos um ambiente rico em opções e possibilidades, não apenas para se divertirem, mas também para aprenderem de maneira lúdica e interativa.

**Um Parque de Pneus para o Desenvolvimento Integral:**

O parque de pneus construído por meio deste projeto é muito mais do que um local de entretenimento; é um espaço onde a socialização é estimulada e as habilidades motoras são aprimoradas. Os brinquedos produzidos a partir dos pneus servem como instrumentos para desenvolver não apenas as capacidades físicas, mas também as habilidades sociais das crianças.

**Diversão e Aprendizado:**

Além do parque, contamos com aproximadamente 100 pneus de carro e 50 de moto, que são utilizados individualmente em várias outras atividades. As crianças podem equilibrar-se sobre eles, criar montanhas de pneus, participar de corridas emocionantes, seguir estradas feitas de pneus, jogar amarelinha, além de pular, rolar e até mesmo carregar os pneus. Essas atividades não apenas promovem o desenvolvimento físico, mas também incentivam a concentração e a autoconfiança.

#### **Objetivos de Desenvolvimento:**

- **Desenvolver a Lateralidade:** As atividades com pneus ajudam as crianças a explorar e desenvolver sua lateralidade, compreendendo melhor seu corpo.
- **Desenvolver o Equilíbrio:** Equilibrar-se sobre os pneus é um desafio que aprimora as habilidades de equilíbrio das crianças.
- **Desenvolver a Força:** Carregar pneus e criar montanhas de pneus requer força, o que contribui para o desenvolvimento físico.
- **Melhorar a Atenção e Concentração:** As atividades com pneus envolvem desafios que exigem concentração e atenção, beneficiando o desenvolvimento cognitivo.
- **Desenvolver a Coordenação Motora:** Saltar, rolar e equilibrar-se sobre os pneus aprimora a coordenação motora das crianças.
- **Melhorar a Autoconfiança:** À medida que as crianças superam desafios físicos e se divertem nas atividades com pneus, sua autoconfiança naturalmente se fortalece.

A iniciativa de reutilizar pneus não apenas contribui para um ambiente mais sustentável, mas também enriquece a experiência de aprendizado e diversão das crianças, promovendo seu desenvolvimento integral. É uma prova de que, com criatividade, até mesmo objetos do dia a dia podem se tornar ferramentas valiosas para o crescimento e aprimoramento das crianças.

#### **6.4.9 – Macaquinhos: Explorando e Aprendendo com o Macaquinho**

O brinquedo do macaquinho é uma criação encantadora, confeccionada com materiais simples, mas capaz de proporcionar experiências ricas e divertidas para o desenvolvimento integral da criança. Com uma garrafinha de Gatorade, cerca de 130

tampinhas, 05 ganchos em "S", corda e um par de olhos, este brinquedo se transforma em uma ferramenta valiosa para explorar o mundo ao redor, promovendo a autonomia progressiva das crianças.

### **Desenvolvimento Integral Através do Brincar:**

É essencial que as crianças tenham a oportunidade de explorar seu ambiente de maneira lúdica, o que contribui para o desenvolvimento de suas potencialidades e as ajuda a aprender a lidar com desafios e limitações. O macaquinho oferece um espaço para o crescimento social, afetivo, cognitivo e físico das crianças.

### **Atividades Infinitas, Desenvolvimento Constante:**

As atividades propostas com o macaquinho são diversas e estimulam diferentes aspectos do desenvolvimento infantil. Elas envolvem desde o desenvolvimento da concentração até a promoção da socialização, permitindo que as crianças expressem suas ideias, necessidades e sentimentos enquanto se divertem. Entre as possibilidades de atividades, destacam-se:

- **Montando e Desmontando o Macaquinho:** Uma atividade que estimula a coordenação motora fina, à medida que as crianças encaixam as tampinhas nos ganchos.
- **Pendurando o Macaquinho:** Promove o equilíbrio e a consciência corporal, já que as crianças precisam encontrar maneiras de equilibrar o macaquinho enquanto ele balança.
- **Corrida do Rabo de Macaco:** Uma brincadeira que envolve movimento, coordenação e um toque de competição saudável.
- **Trocando o Rabo do Macaquinho:** Estimula a imaginação e a criatividade, à medida que as crianças experimentam diferentes configurações para o "rabo" do macaco.
- **Corrida do Cipó:** Uma atividade que desenvolve a coordenação motora grossa, à medida que as crianças imitam o movimento de balançar em um cipó.
- **Árvore de Macaco:** Promove a imaginação e o desenvolvimento da expressão corporal, à medida que as crianças inventam histórias e brincam pendurando os macacos em árvores.

- **Tobogã da Floresta:** Estimula o raciocínio lógico, à medida que as crianças criam percursos e exploram como fazer o macaquinho "escorregar".
- **Cuidando do Macaquinho:** Uma atividade que promove a empatia e a interação social, à medida que as crianças cuidam do seu macaquinho de brinquedo.

#### **Objetivos de Desenvolvimento:**

- **Desenvolver a Consciência Corporal:** As atividades com o macaquinho ajudam as crianças a entender melhor seu corpo e suas capacidades.
- **Desenvolver a Expressão Corporal:** Ao explorar movimentos e posições diferentes com o macaquinho, as crianças aprimoram sua expressão corporal.
- **Desenvolver a Imaginação:** As atividades criativas com o macaquinho permitem que as crianças usem sua imaginação de maneira ilimitada.
- **Facilitar a Socialização:** O macaquinho se torna um ponto de interesse compartilhado, incentivando as crianças a interagirem e brincarem juntas.
- **Desenvolver a Coordenação Motora:** Diversas atividades com o macaquinho exigem habilidades de coordenação motora, sejam elas finas ou grossas.

O macaquinho não é apenas um brinquedo; é uma ferramenta para o crescimento e a aprendizagem das crianças, permitindo que elas explorem, experimentem e se desenvolvam de maneira divertida e criativa.

#### **6.4.10 - Vai e vem: Brincadeira e Exercício em Harmonia**

O "vai e vem" é um brinquedo encantador e interativo, confeccionado com materiais simples, que costumava fazer a alegria da garotada nas brincadeiras de rua. Além de proporcionar diversão, esse brinquedo é uma excelente maneira de estimular a prática de exercícios físicos e promover uma vida mais saudável.

#### **Brincadeira Amigável e Saudável:**

O funcionamento do "vai e vem" é bastante simples e promove interação amigável entre as crianças. Cada uma delas fica de um lado do brinquedo, segurando as alças. Com um movimento de abrir as mãos, uma criança empurra o "vai e vem" em direção ao amigo, que deve realizar o mesmo gesto para devolvê-lo. É uma

brincadeira cooperativa que não envolve ganhadores ou perdedores, eliminando a competição e promovendo a saúde, a disposição e a melhoria na qualidade de vida das crianças.

#### **Objetivos de Desenvolvimento:**

- **Desenvolver a Noção de Espaço e Velocidade nos Movimentos:** As crianças aprendem a avaliar a distância e a velocidade necessárias para que o brinquedo se mova suavemente entre elas.
- **Estimular a Coordenação Motora:** O ato de empurrar e puxar o "vai e vem" exige coordenação entre os movimentos das mãos e dos braços.
- **Desenvolver a Atenção e Concentração:** As crianças precisam estar atentas e concentradas no movimento do brinquedo e nas ações do amigo para manter a brincadeira fluindo.

#### **7 - CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O projeto "Reciclando, Brincando e Conscientizando!" superou todas as nossas expectativas iniciais e se tornou um verdadeiro sucesso. A busca constante por abordagens inovadoras na disseminação do conhecimento, aliada à estreita relação com as famílias e a comunidade, proporcionou momentos extraordinários, caracterizados pelo comprometimento, colaboração e entusiasmo de todos os envolvidos na consecução dos objetivos do projeto.

As estratégias adotadas provaram sua eficácia ao permitir a construção de conceitos simples, porém significativos, relacionados à conscientização ambiental e à importância de um estilo de vida mais sustentável. Além disso, o projeto possibilitou a produção de brinquedos a custos muito baixos, que foram incorporados às atividades pedagógicas da escola.

A confecção dos brinquedos demandou o uso das habilidades motoras, concentração e raciocínio das crianças, uma vez que cada brinquedo consistia em diversas partes e possibilidades de montagem. À medida que progrediam na produção, observamos o desenvolvimento individual de cada criança. A dificuldade inicial na finalização de cada brinquedo diminuiu significativamente, tornando o processo mais eficiente e exigindo menos intervenção dos professores, um feito notável, considerando a faixa etária das crianças, entre 3 e 6 anos.

Um aspecto relevante a ser destacado é o desenvolvimento da cultura do pertencimento. As crianças demonstraram grande satisfação ao se sentirem úteis e parte integral do processo, desde a coleta dos materiais até a utilização dos brinquedos, que, apesar de simples, foram fabricados por elas. Esses objetos tiveram um impacto significativo em termos de aprendizado, uma vez que as crianças cuidaram deles com carinho, algo que nem sempre ocorre com brinquedos industrializados disponíveis na escola.

A parceria entre a escola, as famílias e a sociedade desempenhou um papel fundamental no desenvolvimento dos indivíduos e na preparação para a cidadania, conforme previsto no artigo 205 da Constituição Federal. Essa colaboração foi essencial para o sucesso da educação e a boa condução do projeto, além de contribuir para o desenvolvimento de habilidades e competências que formam cidadãos conscientes de seus direitos e deveres.

A confiança estabelecida entre escola, família e sociedade resultou em uma educação que promove valores essenciais para a convivência em sociedade, como a cidadania, o pensamento crítico, o trabalho em equipe e o respeito ao próximo. Essa parceria intensificou o processo de aprendizagem, beneficiando principalmente as crianças.

Diante de todos os resultados positivos obtidos, é evidente que o projeto "Reciclando, Brincando e Conscientizando!" deve continuar e demanda constante atualização e aprimoramento. É necessário expandir o envolvimento e o alcance, introduzir novos materiais a serem reciclados, desenvolver novos modelos de brinquedos e aprimorar os procedimentos metodológicos. Em resumo, todas as iniciativas que possam contribuir para a consecução dos objetivos devem ser implementadas. O legado desse projeto é inestimável, e seu potencial de impacto positivo na educação e na conscientização ambiental é vasto.

## **8 - RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O projeto "Reciclando, Brincando e Conscientizando!" teve início com uma roda de conversa envolvendo os alunos, cujo objetivo principal era avaliar o conhecimento prévio das crianças sobre sustentabilidade. Mediada pelos professores, essa conversa abordou diversos tópicos, incluindo a degradação do meio ambiente, o tratamento do lixo produzido, formas de prevenir a poluição, conceitos de reciclagem,

identificação de materiais passíveis de reutilização em casa e a conscientização sobre os impactos negativos do lixo na natureza.

A partir das contribuições das crianças, os professores desempenharam um papel de mediadores, auxiliando na construção de definições mais claras sobre cada um desses temas. Ficou evidente o entendimento das crianças à medida que foram capazes de identificar ações que poderiam contribuir para a preservação ambiental, como a separação adequada do lixo por tipo de material e o reconhecimento dos itens que poderiam ser reaproveitados. Isso incluiu também a conscientização sobre a necessidade de reduzir a quantidade de lixo produzido diariamente.

A integração da escola, das famílias e da comunidade foi crucial nesse processo de conscientização. Todos se envolveram na coleta de materiais recicláveis, demonstrando motivação, engajamento e empenho. Estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, cooperativas e a equipe escolar contribuíram na arrecadação dos materiais e na construção dos brinquedos. A coleta de materiais continua e será mantida, com planos de expansão gradual do projeto, introduzindo novos modelos de brinquedos e mantendo-o ativo.

A fase de confecção dos brinquedos foi, em si, uma experiência lúdica e educativa. Envolveu as habilidades motoras das crianças, concentração, raciocínio e criatividade, pois cada brinquedo consistia em diversas partes e possibilidades de montagem. O processo de criação foi lúdico e recreativo, permitindo que os educandos descobrissem o prazer de criar e reciclar, valorizando o trabalho artesanal e as relações interpessoais na busca por um objetivo comum.

Vale destacar que a produção dos brinquedos teve custos muito baixos, com a necessidade apenas de comprar alguns materiais, como cola quente, cordas, ganchos em "S", tinta e adereços. Até o momento, foram implementados 10 tipos de brinquedos, incluindo argolas, bastões, baú de tampinhas, bilboquê, carrinho de PET, cavalo de pau, cordão, pneus, macaquinho e vai e vem. Além disso, foi instalado um parque de pneus na área verde da escola.

Esses materiais serviram de suporte para uma variedade de atividades, onde os brinquedos desempenharam uma função lúdica e agregaram significado às ações. Os comentários entusiasmados das crianças ao utilizarem os brinquedos refletem a motivação gerada por essa abordagem: "Uauuuu, que brinquedo legal", "Podemos

fazer um e levar para casa", "Quando vamos brincar de novo", "Vamos construir mais um brinquedo hoje?" e "Olha, professor, eu consigo". Esses testemunhos demonstram o impacto positivo das atividades na motivação e empolgação das crianças.

Dessa forma, os brinquedos e materiais produzidos não apenas promoveram o desenvolvimento integral das crianças, estimulando a imaginação e o faz de conta, mas também uniram criatividade e diversão, transformando a brincadeira em um espaço privilegiado de aprendizagem por meio de vivências e estratégias diversificadas.

## **9 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

### **Livros**

Brundtland, G. H. (1987). *Nosso Futuro Comum*. Editora da Fundação Getúlio Vargas.

Sachs, J. D. (2015). *Desenvolvimento Sustentável: Construindo o Futuro Que Queremos*. Companhia das Letras.

Carson, R. (1962). *Primavera Silenciosa*. Houghton Mifflin.

Freire, P. (1970). *Pedagogia do Oprimido*. Paz e Terra.

Sobral, F. (2018). *Educação Ambiental: Desafios e Perspectivas*. Appris Editora.

Sachs, I. (1993). *Desenvolvimento: includente, sustentável, sustentado*. Rio de Janeiro: Garamond.

Freire, P. (1996). *Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa*. Paz e Terra.

Piaget, J. (1973). *A Construção do Real na Criança*. Editora LTC.

Vygotsky, L. S. (1978). *Mind in Society: The Development of Higher Psychological Processes*. Harvard University Press.

### **Documentos:**

UNESCO. (2017). *Educação para o desenvolvimento sustentável: Objetivos de aprendizagem*. UNESCO.

Base Nacional Comum Curricular (BNCC). (2017). Ministério da Educação, Brasil.

Organização das Nações Unidas no Brasil. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em [12/09/2023].

## **10 – ANEXOS**

Link para registros audiovisuais das atividades realizadas através do projeto:

<https://youtu.be/SzW8XdqoBq4>

Link para descrição dos brinquedos, material necessário e como confeccionar:

[https://1drv.ms/f/s!AgvBJaq5eF7Zg\\_0ZZQT\\_lf9drpsg0w?e=Aliv39](https://1drv.ms/f/s!AgvBJaq5eF7Zg_0ZZQT_lf9drpsg0w?e=Aliv39)